Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXVIII — N. 10.428

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1929

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Depois de quatro horas de sessão, a commissão de mediação da Conferencia Pan-Americana de Arbitragem

chegou a accordo a respeito do protocollo boliviano-paraguayo

Um dos principaes jornaes parisienses commenta a indifferença de certos paizes latino-americanos em face do pacto Kellogg, attribuindo-a ao receio desses paizes de que sua adhesão venha augmentar os poderes da doutrina de Monroe

O sr. Victor Maurtua, uma das victimas da influenza que está grassando intensamente nos Estados Unidos, encontra-se em estado grave

A firmeza com que a Allemanha se restabelece dos males da grande guerra

O trabalho diplomatico que se tem realizado sob a orientação de Stresemann

Berlim, dezembro de 1928 (Communicado epistolar da United Press) — Nada poderá convencer melhor da firmeza com que a Allemanha se restabelece e cura os males da guerra, que a resistencia com que supportou alguns importantes revezes economicos e politicos soffridos em 1928. Não é que o anno que agora termina fosse de adversidade para a Allemanha. O paiz pelo contrario progrediu e conservou as vantagens obtidas nos annos anteriores desde a terminação da guerra.

Durante o anno, o ministro das Relações Exteriores sr. Stresemann continuou sua politica tendente a dissolver a frente unida dos inimigos da Allemanha durante a guerra. Elle foi muito bem succedido em suas negociações com os Estados Unidos, pois devido aos grandes emprestimos allemães negociados nesse paiz e aos immensos capitaes empregados pelos americanos na Allemanha as duas nações acham-se em excellentes relações de amisade. Com effeito, não é de crer que o governo de Berlim tome qualquer decisão de politica internacional que possa desagradar os Estados Unidos. O principal objectivo do sr. Stresemann é a reconciliação.

O ferro, o aço, a potassa e os productos chimicos da Allemanha e da França permittiram um accordo economico que serviu de base a entendimentos politicos entre os dois tradicionaes inimigos. Locarno, onde se enterraram as antigas animosidades, forneceu a estructura de um accordo amistoso entre Paris e Berlim. Ao mesmo tempo durante os ultimos cinco annos a Allemanha cimentou sua amizade com a Inglaterra. Effectivamente, após o rompimento da Grã Bretanha com a Russia o Reich inclinou-se do lado do Occidente, afastando-se das Republicas Sovieticas.

No meio desses acontecimentos, surgiu o accordo naval franco-britannico, cujo pacto alarmou toda a Allemanha. A Allemanha sentiu que o pacto era contra ella, ameaçando destruir os fructos da politica de reconciliação do sr. Stresemann. A Allemanha accreditou que o pacto restabelecia a antiga entente, do tempo da guerra entre a França e a Inglaterra e reforçava a hegemonia militar franceza no continente, desfechando um golpe de morte sobre os accordos de Locarno.

Como é possivel que a Inglaterra sirva de arbitro entre a França e a Allemanha? perguntou indignado o sr. Stresemann. "Se a Inglaterra se acha ligada á França por um accordo naval [illegible] O pacto anglo-francez de 1928, enfraqueceu seriamente os effeitos do Tratado de Locarno e o programma de conciliação da Allemanha. Nesses ultimos dois annos surgiram outros termos animadores entre a França e a Allemanha nas entrevistas entre os srs. Briand e Stresemann. [illegible] Briand e Chamberlain ficaram assombrados com o discurso inesperado do sr. Briand na assembléa da Liga das Nações de 1928 sobre os suppostos armamentos secretos da Allemanha e a imprensa nacionalista e allemã locarnista mostrou-se irritada.

As seguranças ulteriores sobre a annullação do pacto e a hora conservando a França as suas grandes reservas com o consentimento da Inglaterra não dissiparam a má impressão que causou na Allemanha a noticia da conclusão do accordo franco-britannico. A politica de Stresemann inclinada para o occidente subsistira, mas uma prolongada carreira nessa direcção póde causar effeitos eleitoraes poucos favoraveis.

Pelo menos verificou-se um passageiro estremecimento que decididamente paralysou o progresso das negociações de approximação entre a Allemanha e a França, emquanto se esfriaram as relações com a Inglaterra, para o que tambem contribuiu a concorrencia da industria allemã nos mercados mundiaes.

Entrementes as relações com o Soviet da Russia tiveram diversas fluctuações. O processo em consequencia da chamada conspiração Donetz perante os tribunaes de Moscou, em que tres engenheiros allemães juntamente com cincoenta russos foram accusados de sabotage, esfriou as relações politicas e fez fracassar as negociações economicas russo germanicas no mez de março.

As relações diplomaticas da Allemanha com todos os paizes alliados estiveram sempre obumbradas pelo problema das reparações. Na reunião de setembro em Genebra as potencias decidiram nomear uma commissão de peritos afim de fixar-se o total que a Allemanha deve pagar e examinar a possibilidade de proceder á revisão do plano Dawes. A França manifestou o desejo de substituir por um accordo definitivo o actual plano provisorio e a Inglaterra e os Estados Unidos declararam estar de accordo com esse proposito. A França deve pagar 407.000.000 de dollars em 1929 aos Estados Unidos e espera fazer frente a esse compromisso com as quantias recebidas da Allemanha. Espera-se que nos mezes proximos fique exposto o problema das reparações no qual estão ligados os paizes da Europa emquanto se não resolvia a eleição nos Estados Unidos. O governo do sr. Hoover terá que enfrentar a questão das reparações e das dividas interalliadas. Na Allemanha o novo gabinete Hermann Mueller, que succedeu o Ministerio Marx, sustenta a politica de cumprimento leal das obrigações financeiras.

A mudança do governo deu-se depois das eleições geraes realizadas no dia 20 de maio e que levou ao Reichstag uma nova força politica. A representação socialista no Reichstag augmentou de 131 a 152 logares, a communista de 45 a 54 e a do partido conservador economico de 17 a 23. A mesma eleição reduziu o numero de deputados nacionalistas de 103 a 79, emquanto o partido catholico, o grupo do sr. Stresemann e os fascistas soffreram perdas menores.

Tornando-se o principal grupo da opposição, os nacionalistas começaram pela solução das differenças que existiam dentro da propria agremiação. No mez de julho, um dos seus deputados, o sr. Walter Lembach leader da União Nacionalista dos Trabalhadores de Collarinhos Brancos recommendou a seu partido levantar o obstaculo que impedia a entrada dos jovens republicanos conservadores. Os esforços de Lambach para remover a intransigencia monarchista foram mal succedidos, e elegeu em seu logar Alfred Hugenberg monarchista extremado e magnata da imprensa e da industria cinematographica. Préviamente em diversas occasiões os nacionalistas estabeleceram treguas com os republicanos mas a tendencia de Hugenberg lançou-a uma rigorosa politica anti-republicana.

Embora da mediocridade Hugenberg viesse repentinamente destacar-se, na politica allemã, Stresemann continuou a ser a principal figura de estadista da Allemanha. Uma grave enfermidade que afastou Stresemann durante parte de seis mezes da arena politica. O presidente Hindenburgo conscientemente mantém sua amizade com todos os partidos desde o nacionalista ao socialista. Ninguem ficou surprehendido quando o marechal entregou o poder a um ministerio socialista, cuja politica, segundo elle espera, será segura e moderada. Os banqueiros estrangeiros endossaram o ponto de vista do presidente. Sómente uma vez o presidente Hindenburgo interveio directamente publicamente na politica interna, oppondo-se á tentativa dos socialistas no sentido de suspender a construcção de um cruzador de 10.000 toneladas, a primeira unidade nova da esquadra allemã.

Dr. Stresemann

OS PRIMEIROS SIGNAES DO INVERNO NA INGLATERRA

Os mineiros sem trabalho vêm augmentar mais ainda sua triste miseria

Londres, dezembro de 1928 — (*Communicado epistolar da United Press*) — Quasi abruptamente, chegaram os primeiros signaes de inverno, cobrindo todo o norte da Inglaterra com um immenso sudario de neve. Cerca de um milhão de pessoas que ha dois annos se debatem, nas regiões mineiras, numa triste miseria, viram as suas torturas moraes e materiaes aggravadas com a nova estação. O proprio sr. Chamberlain chegou a declarar entre amigos: "não tem nenhum parallelo na memoria de todos os que vivemos".

Algumas das zonas mineiras estão fechadas desde ha cinco e seis annos, havendo, por isso, vintenas de milhares de trabalhadores desempregados desde 1926.

A lamentavel situação despertou a attenção do lord mayor de Londres, que lembrou á população a necessidade de se reunir pelo menos 150.000 libras esterlinas para se tornar menos cruel o Natal de milhares de creancinhas. Salientava um manifesto que já seria um grande consolo se se pudesse adquirir algumas roupas e botinas para tantos meninos, que estão morrendo de frio, sem alimentos, sem assistencia medica de nenhuma especie, no meio do esquecimento e da indifferença de todos.

As descripções que se recebem indicam que os meninos, filhos dos infelizes trabalhadores do norte, ha tempos que estão sem calçado e que todos elles para attenuar a dôr dos pés lacerados, assistem á escola com os pés envoltos em trapos velhos.

As miseraveis casas em que vivem as centenas de milhares de mineiros, com as suas infelizes esposas e filhos, já estão vasias. Tudo foi vendido, e do que não se puderam desfazer, usaram para alimentar o fogo. Em todos esses lares não resta mais que as camas e alguns utensilios de cozinha, para o preparo dos alimentos, em geral sem carne, pois que poucos podem comel-a uma vez por semana.

Toda essa situação ha muito que perdura, mas só as agruras do inverno vieram despertar a necessidade de auxilio immediato das autoridades e do povo inglez.

ANNO NOVO, VIDA NOVA...

O "Observer" diz que a Italia verá em 1929 uma outra éra de mutações historicas

Londres, 1 (A. A.) — O correspondente do "Observer", em Roma, escreveu para este jornal um communicado em que diz: "O anno velho encerra uma éra e o anno novo inaugura uma outra de mutações historicas para a Italia".

Depois de recordar a actividade legislativa da ultima Camara Italiana, em cuja legislatura foram votadas importantes leis como a da bonificação integral do sólo italiano, conclue o correspondente do "Observer":

"O anno setimo da éra fascista promette ser o anno de Mussolini, cujo prestigio e poder são maiores do que nunca."

O tratado de arbitragem obrigatoria entre os paizes americanos

Washington, 1 (U. P.) — A sub-commissão de arbitragem da Conferencia Pan-Americana, aqui reunida, chegou a um accordo na sua reunião de hoje sobre a redacção final do projectado tratado de arbitragem obrigatoria entre os Estados Americanos.

A conferencia terminou virtualmente a sua agenda e espera apenas a finalização de certas formalidades, para ratificar formalmente o seu trabalho.

O MINISTRO DO PERÚ NO RIO DE JANEIRO

E' muito grave o estado do sr. Victor Maurtua

Washington, 1 (U. P.) — O pessoal da embaixada do Perú nesta capital declarou hoje a um redactor da United Press, que o estado do doutor Victor Maurtua, ministro plenipotenciario do Perú no Rio de Janeiro, é muito grave. Os medicos e enfermeiros que assistem o dr. Maurtua no Hospital Garfield informaram que o illustre enfermo passou uma noite muito agitada e sem descanso, parecendo, porém, que esta manhã se achava mais tranquillo e descansava mais facilmente.

Foi vendido o casco do "Dante Alighieri"

Spezia, 1 (U. P.) — O "Dante Alighieri", o primeiro dreadnought construido na Italia, posto em serviço em 1913 e retirado da actividade recentemente, foi vendido a uma firma genovesa, por [illegible] milhões de liras, quando o seu custo fôra de 65.000.000.

A firma alludida deverá iniciar, dentro em breve, o desmonte do encouraçado, para aproveitamento do seu casco.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O governo faz um pagamento ao Middland Bank

Lisboa, 1 (U. P.) — O governo pagou 150.000 libras ao Middland Bank por conta de supprimento feito ao Estado.

Lisboa, 1 (U. P.) — O primeiro ministro Vicente de Freitas, numa entrevista concedida ao jornal "A Voz", affirmou estar satisfeito com a obra da dictadura, desenvolvida no anno findo. Accusa a imprensa de ser a causadora da desorganização nacional e termina dizendo que a dictadura existe e existirá em Portugal.

Lisboa, 1 (U. P.) — A data da Confraternização dos Povos teve um transcorrer brilhante nesta capital.

A recepção official em palacio revestiu-se de um cunho de grandiosidade, tendo o presidente Carmona recepcionado o corpo diplomatico e consular estrangeiro, seguindo-se a recepção ás demais autoridades do paiz.

Lisboa, 1 (A. A.) — O ministro das Finanças, em entrevista concedida ao jornal "Novidades", discorreu sobre as condições financeiras do paiz, demonstrando que, durante os quatro mezes de sua gestão na pasta, de junho a outubro, a receita attingiu a mais de 134.000 contos, sendo a despesa de menos de 78.000, havendo assim um superavit de 56.000 contos.

A divida fluctuante, que era de 1.957.861 contos decresceu para 1.758.853 contos.

Já podemos, — diz s. ex. — tomar decididamente o caminho das realizações e de outras ordens de trabalhos, confiadamente, porque a segunda metade do anno, os meios de crear a economia nacional de que dispomos, nos permitte desenvolver todas as actividades para o engrandecimento do paiz.

Lisboa, 1 (A. A.) — Falleceu o sr. João Luiz Ricardo, que foi ministro do Trabalho e presidente da Camara dos Deputados.

Actualmente, o sr. João Luiz Ricardo exercia as funcções de director da Repartição de Seguros Sociaes e Previdencia Social.

UM INVENTO PORTUGUEZ

Um novo systema de aquecimento dagua applicado aos fogões de cosinha

Lisboa, dezembro de 1928 — (*Communicado epistolar da United Press*) — Novamente vamos relatar a descoberta de um invento, feita por um portuguez. Trata-se de um novo systema de aquecimento de agua pelo vapor gerado em caldeira, applicada a fogões de cozinha.

O inventor, Manoel João de Oliveira Junior, cozinheiro empregado ha 16 annos em casa do conde de Monte Real, em Lisboa, vem de ha longos annos estudando a formula de tornar mais util e pratico o aquecimento de aguas domesticas.

A falta de dinheiro do sr. Manoel João para pôr em pratica o seu invento levou-o a procurar um conhecido a quem expoz o seu projecto pedindo-lhe que financiasse as despesas da experiencia, tendo este respondido que o seu dinheiro não era para maluquices, o que levou o estudioso cozinheiro a suppôr que jámais veria posto em pratica o seu trabalho de tantos annos.

O conde de Monte Real, posto ao corrente dos trabalhos inventivos do seu habil cozinheiro, generosamente autorizou-o a fazer as experiencias que entendesse em sua propria casa, responsabilizando-se por todas as despesas.

Satisfeitissimo, o sr. Manoel João chamou então o constructor de fogões sr. Antonio José Garcia, que em casa do conde de Monte Real fez, segundo as indicações do cozinheiro inventor, uma transformação radical e pouco dispendiosa nos serviços de aquecimento de agua. Tanto o inventor como o constructor se rejubilaram ao ver o exito dos seus trabalhos, que corresponderam perfeitamente ao que elles esperavam.

As primeiras virtudes do novo invento são: evita por completo o perigo de explosão; inutiliza o calcareo que, mais ou menos, toda a agua contém; é adaptavel a todos os fogões e produz um menor consumo de combustivel. Consiste o invento numa caldeira circular, adaptada ao fogão, fazendo-se o aquecimento por meio da evaporação. A agua condensada entra numa serpentina, pela parte superior, e aquece a agua contida nos canos, voltando a entrar na caldeira sem se misturar com a outra.

A agua quente é distribuida em todos os aposentos pela pressão exercida por um reservatorio collocado no telhado, sem complicações nem difficuldade alguma. O invento applica-se facilmente a todos os fogões, mesmo em casas onde não exista canalização.

O sr. Manoel João Oliveira Junior vae agora registrar na repartição respectiva mais este invento portuguez e está extremamente reconhecido ao conde de Monte Real, que lhe proporcionou a alegria de ver realizado o seu exhaustivo trabalho de 16 annos.

A VIAGEM DE HOOVER

Um jornal diz que ella teve um inicio auspicioso, "mas só o inicio

Nova York, dezembro de 1928 (*Communicado epistolar da United Press*) — O "New York Telegram" publicou um editorial affirmando que a viagem do sr. Herbert Hoover teve um inicio auspicioso, "mas só um inicio", accrescentando que o futuro presidente deverá ser "capaz de achar melhores methodos para conduzir as relações com os nossos vizinhos do sul, do que ameaças diplomaticas, demonstrações navaes e intervenção de fuzileiros". Esse jornal declara que o senhor Hoover deve ser felicitado cordealmente pela sua habilidade, demonstrada durante a sua visita, mas "o seu gesto envolve responsabilidade e sinceridade. E' mais facil ser amigo depois desses gestos, mas é muito mais facil tornar-se inimigo, se os actos futuros desmentirem aquelles."

O DESASTRE DO "VESTRIS"

Espera-se que sobrevenha uma lei asseguratoria da vida dos passageiros maritimos

Nova York, 1 (U. P.) — O procurador dos Estados Unidos, sr. C. H. Tuttle, dirigiu uma circular aos meios competentes de Washington, com dados completos, resultantes das investigações sobre o afundamento do "Vestris". O que se seguirá a respeito será provavelmente a discussão no Congresso da necessaria legislação destinada a salvaguardar os passageiros nas viagens maritimas. A data, porém, de tal discussão ainda não foi fixada.

O movimento no porto de Genova em 1928

Genova, 1 (U. P.) — O movimento do porto durante o anno de 1928, encerrou-se, em confronto com o anno de 1927, com um activo de 950.000 toneladas de navios entrados e saidos; ...... 21.000.000 de toneladas de mercadorias chegadas e £ 624.000 toneladas de mercadorias saidas.

Esses dados comprovam o sensivel desenvolvimento deste porto e justificam os planos do governo dotando os orçamentos deste anno de verbas destinadas ás obras de ampliação das docas.

A FEBRE APHTOSA

As investigações mundiaes realizadas por technicos inglezes durante 1927

Londres, dezembro de 1928 — (*Communicado epistolar da United Press*) — O relatorio annual da Real Sociedade de Agricultura da Grã Bretanha, sobre as suas investigações mundiaes a respeito da febre aphtosa, em 1927, adeanta que as investigações revelaram que o virus da febre póde viver dois annos, quando guardados chimicamente, á secco, fóra do corpo animal e a uma temperatura normal dos laboratorios. Ainda assim não existe nenhuma razão para se suppôr que este seja o limite da vitalidade do virus.

O relatorio explica que a qualidade do material sobre o qual se encontra o virus durante a conservação, influe grandemente sobre a sua vitalidade; mas ainda não se conseguiu descobrir essas causas. O virus, por exemplo, morre rapidamente, quando é conservado sobre vidro limpo, algodão ou papel seccante, emquanto que vive muito mais tempo sobre a alfafa secca.

No liquido vesicular diluido e seccado sobre algodão, o virus fica inoffensivo depois de vinte semanas, emquanto que vive varios mezes sobre o pello vaccum.

Outro facto que se tem deduzido, é que o virus não se destróe rapidamente, pela putrefacção da materia que o contém; assim, por exemplo, encontrou-se o virus em acção, em materias submettidas á putrefacção durante tres semanas.

A informação declara que as observações experimentaes demonstraram que o virus com vida póde resistir por muito tempo e assim se explica o facto do virus da febre aphtosa permanecer muitas vezes em estado inactivo e dar origem a uma epidemia depois de varios mezes de socego.

O relatorio, finalmente, declara que o virus póde persistir durante muito tempo em cadaveres de animaes, couros, residuos e pellos, accrescendo que estas fontes têm mais significação na propagação da febre do que o contacto com os proprios animaes affectados.

O CONFLICTO PARAGUAYO-BOLIVIANO

Farão parte da commissão mediadora o Brasil, a Argentina, o Uruguay, Cuba e os Estados Unidos

O protocollo solucionando o caso do Fortim Vanguardia

Washington, 1 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que o Brasil, a Argentina, o Uruguay, Cuba e os Estados Unidos serão convidados a nomear um membro cada qual para a commissão encarregada de resolver o conflicto paraguayo-boliviano. Essa commissão será composta de nove membros, dois dos quaes nomeados pelos paizes em litigio. Espera-se que essa nomeação seja feita immediatamente após o novo anno.

Washington, 1 (U. P.) — A commissão especial de mediação da Conferencia Pan-Americana, depois de quatro horas de sessão, chegou a um accordo a respeito do protocollo, determinando sobre a solução do encontro do fortim Vanguardia.

Espera-se que os representantes paraguayo e boliviano assignem hoje esse protocollo.

Buenos Aires, 1 (U. P.) — "La Razon" publica a seguinte nota: "As fontes mais autorizadas dizem que o governo argentino notificou a Bolivia de que é intenção sua restringir ou, se necessario, prohibir o transporte de armas e munições para o territorio boliviano, pelo territorio argentino" durante a situação presente. Diz-se que essa notificação foi enviada ha uma semana; mas as autoridades argentinas se recusam a dar qualquer informação a respeito.

A Grace Steamship Line vae contrair um emprestimo

Washington, 1 (U. P.) — A United States Shipping Board approvou o emprestimo á Grace Steamship C.º, afim de a auxiliar na construcção de um rapido navio mixto de carga e passageiro, a ser empregado na linha do Pacifico, entre Nova York e a America do Sul.

O NEVOEIRO NO PORTO DE — HAMBURGO —

Houve mais um accidente, chocando-se e avariando-se dois navios

Hamburgo, 1 (U. P.) — Devido aos nevoeiro que estes ultimos dias tem reinado, occorreu mais um accidente neste porto. No momento em que procurava sair, o "Preussen", da Hamburgo-Americana, collidiu com o vapor britannico "City of Eastbourne".

Ambos ficaram avariados e, por esse motivo, tiveram que regressar ao porto, para os necessarios reparos.

Vão fundir-se as frotas da Furness e da Red Cross Line

Londres, 1 (U. P.) — O correspondente do jornal trabalhista "Daily Herald" em Liverpool diz saber que as firmas armadoras C. T. Bowring Limited e Furness Withy Limited estão negociando uma fusão da frota da Furness com a Red Cross Line.

O ATTENTADO DA SKUPSCHTINA

Vão ser processados o senhor Puisha Ratchitch e seus — cumplices —

Belgrado, 1 (U. P.) — Depois da conclusão das investigações preliminares a respeito do attentado da Skupschtina, em junho ultimo, em que dois deputados, inclusive o sr. Paul Raditch, foram mortos, ficando tres feridos, a Côrte decidiu processar como responsavel Puisha Ratchitch.

Os deputados Dragi, Jovanovitch e Lunc, assim como Toma Popovitch serão processados tambem, como cumplices.

O GOVERNO DO ESTADO DE NOVA YORK

Foi empossado no cargo o sr. Franklin Roosevelt

Albany, Nova York, 1 (U. P.) — O sr. Franklin Roosevelt prestou juramento como 44º governador do Estado de Nova York.

Noticia-se que o sr. Al Smith está pensando em fazer uma viagem á Europa, antes de se dedicar aos seus futuros negocios particulares.

A VIAGEM DO SR. HOOVER

Opiniões sobre o que é de esperar da sua visita

Nova York, 1 (A. A.) — A proporção que se approxima o dia em que o presidente eleito, sr. Hoover voltará a pisar o sólo da patria, augmenta nos circulos politicos a impressão favoravel á viagem de paz e bôa vontade realizada pelo successor do sr. Coolidge, aos paizes irmãos da America do Sul.

Em todas as espheras da alta administração federal, assim como nos meios diplomaticos e, como reflexo natural, nas columnas da imprensa diaria, nota-se que a visita do presidente Hoover terá muito breve os frutos que della se podem esperar, em bem do maior intercambio e da maior approximação e comprehensão entre as nações do Continente. De modo especial, referem-se os jornaes ás provas de carinho e aos resultados praticos da estadia do presidente eleito nas terras da Argentina e do Brasil. No que toca a este ultimo paiz, as correspondencias que chegam de bordo do "Utah", pelo radio, afinam todas no mesmo diapasão, demonstrando como tocaram o animo do sr. Hoover e de todos os membros da sua comitiva a maneira como os eminentes passageiros foram recebidos pelo povo e pelo governo do maior paiz da America Meridional.

O "Vulcania" fez a viagem da Italia a Nova York em — dez dias —

Nova York, 1 (U. P.) — O novo paquete "Vulcania" atracou hontem aqui ás 5 horas e 30 minutos da tarde, completando, assim, a sua viagem de estréa, feita em dez dias, apezar dos ventos e da corrente do Golpho.

JORGE V

Foram feitas applicações radiotherapicas ao soberano — inglez —

Londres, 1 (U. P.) — Sabe-se que os medicos assistentes do rei Jorge lhe fizeram applicações radiotherapicas.

Londres, 1 (U. P.) — O boletim medico das 11 horas e 15 minutos diz que o estado do rei Jorge não soffreu alteração alguma.

Londres, 1 (U. P.) — Boletim das 8 horas e 15 minutos da noite: "O rei Jorge passou o dia tranquillo, notando-se uma ligeira melhora no seu estado geral. A administração do calcium baseado no exame chimico do sangue está produzindo resultados beneficos. Essa foi uma das novas medidas recentemente tomadas para vencer o enfraquecimento de sua Majestade.

As inscripções para a competição da Taça Schneider

Paris, 1 (U. P.) — Encerraram-se á meia-noite de hontem as inscripções para a competição da Taça Schneider, a que deverão comparecer os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a França e a Italia. O telegramma de adhesão dos Estados Unidos chegou ás 10 horas e 40 minutos da noite de hontem.

BRASIL-PERU'

Um tratado de radiotelegraphia entre os dois paizes

Lima, 1 (U. P.) — O Brasil e o Perú assignaram hontem á tarde um tratado de serviço radiotelegraphico por tres annos, serviço que será estabelecido entre as estações de Iquitos e Cruzeiro do Sul, logo que o tratado seja ratificado pelos dois governos. O tratado foi assignado no Ministerio das Relações Exteriores pelo sr. Baday Gamio e pelo ministro Cavalcanti de Lacerda. Uma de suas clausulas determina que o pacto será renovado automaticamente, de tres em tres annos.

O VÔO DE LE BOUTILLIER

Depois de algumas experiencias, o aviador adiou a sua partida

Roosevelt Field, Nova York, 1 (U. P.) — Depois de duas tentativas de decolagem, feitas sem resultado, o aviador Le Boutillier que vae tentar um vôo entre Pernambuco e os Estados Unidos, annunciou que se havia manifestado um desarranjo no motor do apparelho, o que o deterá aqui pelo menos tres dias.

Quem é o Coolidge dos indios americanos

White Horse Eagle, o chefe supremo dos indios americanos, que se encontra actualmente na Europa, onde já fez varias conferencias sobre assumptos indianos

Washington, Dezembro de 1928 — O Senado parece disposto a investigar attenciosamente as condições de vida dos indios americanos, indo desse modo, ao encontro da opinião nacional que parece não esposar a politica adoptada nesse particular nos Estados Unidos.

E' justo pergunta-se, proseguir no esforço de "desindianizar" os indios e transformal-os completamente em homens civilizados? Ha duas correntes perfeitamente distinctas e que sustenta pontos de vista diametralmente oppostos. Uma dellas acha que só assim se "preparará" o indio branco a vida moderna, mostrando ainda que se "elle concorre com o homem branco deve receber a educação deste e tambem adoptar a nossa civilização".

A outra sustenta que "civilizar" o indio é contribuir para a sua extincção, apontando varias difficuldades em "ajustar um povo primitivo á nossa civilização moderna altamente complexa."

Para essa corrente, o contacto com o "homem branco" introduziu vicios e molestias, dando logar ainda a um systema de educação que além de desagradar os indios, não contribuiu no sentido de os preparar para a "vida como devem vivel-a". Por isso pede-se, em nome dos indios, o direito de escolher a fórma de vida que lhes parecer mais conveniente.

Encarando o assumpto sob varios aspectos, mostrou um jornal americano que em primeiro logar se deve estudar a "politica indiana" do governo canadense, muito simples e viavel que a nossa, pois se basela nas necessidades dos indios e não nas conveniencias do homem civilizado.

UM CASO INTERESSANTE NA JUSTIÇA ITALIANA

A adultera e seu amante foram condemnados a tres mezes de prisão

Spezia, dezembro de 1928 — (*Communicado epistolar da United Press*) — A interpretação de uma lei marital occupou a attenção da Côrte de Appellação daqui durante um bom par de dias, tendo os advogados mais conhecidos da Liguria emittido os seus prós e contras a respeito da questão. Tratava-se de saber se, por ter um marido passado um documento á sua esposa, desistindo de todos os direitos conjugaes sobre ella, perdera o direito a um subsequente processo por adulterio.

O sr. Flaminio D'Onofrio, desde 1926 que se enfadára da esposa e ella delle. Em vista disso elle lhe passára um documento, dizendo: "Dou á minha senhora absoluta liberdade para ir onde lhe approuver e com quem quizer, renunciando, dessa fórma, todos os direitos que a lei me possa conferir sobre ella."

Entretanto, quando o senhor D'Onofrio soube que a sua esposa estava vivendo com um outro homem, immediatamente, apresentou uma acção por adulterio, que na Italia está prevista pelo codigo penal, pedindo a prisão das partes culpadas.

A Côrte de Appellação, reformando a decisão da Côrte de primeira instancia, decidiu que a desistencia do marido de seus direitos maritaes estava nulla e era vã, condemnando a esposa adultera e o seu apaixonado a tres mezes de prisão.

CONFERENCIA MEDICA PAN-AMERICANA

Foi feita uma exhibição cinematographica de um apparelho destinado a matar os germens da tuberculose

Havana, 1 (U. P.) — Um dos acontecimentos da sessão de hontem da Conferencia Medica Pan-Americana foi a exhibição de um film demonstrando o que é o bronchoscopio, um instrumento destinado a matar os germens da tuberculose e inventado pelo dr. Chevalier Jackson, de Philadelphia.

O dr. Jackson sustenta que o seu bronchoscopio é capaz de limpar de todos os germens da tuberculose a garganta e os pulmões dos enfermos.

A AMERICA LATINA E O PACTO KELLOGG

Um artigo de *Le Temps* salientando que o Brasil de ha muito tempo adoptára na sua Constituição os principios do famoso accordo.

Paris, 1 (U. P.) — O orgão officioso "Le Temps", em um editorial a proposito da visita do sr. Hoover aos paizes da America Latina, opina que a attitude indifferente de certos paizes latino-americanos para com o Pacto Kellogg póde ser devida ao receio de que a sua adhesão venha augmentar os poderes da doutrina de Monroe.

O mesmo jornal relembra que o Brasil já de ha muito se antecipára ao pacto, na sua Constituição Federal, elaborada em 1891, na qual foi incluida uma politica identica de arbitragem e não aggressão.

A CAMPANHA AUTONOMISTA — INDIANA —

Ou a Grã Bretanha concederá a situação de dominio ao imperio asiatico ou haverá novo boycott

Calcuttá, 1 (U. P.) — O Congresso approvou a resolução Ghandi de se lançar um movimento de não cooperação com os inglezes, a menos que a Grã Bretanha conceda á India a situação de dominio, ainda este anno.

Um violento choque de trens em Guatemala

Guatemala, 1 (U. P.) — Dois trens de passageiros, trazendo vintenas de pessoas para aqui, depois das festas do Anno Novo, collidiram na estação de Medio Monte, Pacifico Railroad, ficando feridas 32 pessoas, quatro das quaes não se espera escapem.

Esmeraldino Bandeira

(Heitor Lima)

CAPTIVEIRO

Os partidarios da sujeição da mulher espalham aos quatro ventos que o divorcio acarretaria a dissolução dos lares, supprimiria a familia, arruinaria a felicidade. Grande parte do elemento feminino está convencida de que, votada a lei, as esposas mais ditosas se verão do dia para a noite abandonadas.

A mulher brasileira parece não ter ainda comprehendido a humilhação a que vive sujeita.

O problema toca-lhe por excellencia. Nem por isso o conhece. O aspecto juridico e o significado intimo do matrimonio escapam-lhe por inteiro. Só lhe vê a feição romantica, exactamente a mais precaria. Ninguem procura corrigir-lhe essas falsas noções e proporcionar-lhe o contacto das realidades. Os paes não a instruem sobre os reduzidos direitos e dilatados deveres oriundos da nova situação. Dá o passo com os olhos vendados. Resolve-se por suggestões e illusões. As faculdades logicas não podem auxilial-a na escolha e a consciencia não póde guial-a na decisão, porque lhe falta o conhecimento da vida e do homem. A logica orienta, e a consciencia guia, quando o trabalho da experiencia e da cultura já se fez sentir. E'-lhe vedado o estudo das funcções biologicas inherentes ao sexo. O livro de historia natural não lhe diz palavra sobre o assumpto; supprimiram, por inconveniente, o respectivo capitulo, como se houvesse, no laboratorio da natureza, verdades nocivas á intelligencia.

Escondem-lhe, no curso do preparo mental, o mecanismo do instincto; com isso conseguem apenas aguçar-lhe a curiosidade e povoar-lhe o espirito de abusões. As fontes da vida revestem a seus olhos caracter peccaminoso. As primeiras amigas, no collegio e nos passeios, revelam um ponto do mysterio; a imaginação incumbe-se de deformar o resto.

A inepcia dos paes furta-lhe a explicação necessaria; a malicia dos extranhos incumbe-se da iniciação.

Imbue-se-lhe o cerebro de falsas idéas. A obsessão sexual, exacerbada pela impenetrabilidade do segredo, dá a tonica ás confidencias reciprocas.

A ignorancia, annel de ferro destinado a proteger-lhe a virtude, serve apenas para a deturpação. O espectaculo da vida suggere interrogações indissimulaveis; se não acóde a franqueza na solução dessas perplexidades, começa a elaboração de erros perniciosos, e as mais nefastas perversões afeiçoam a mentalidade.

A ignorancia não é obice á perdição, nem pedra de toque da honestidade. Quem não conhece o mal não sabe evital-o ou vencel-o.

Instruir a mulher é habilital-a para o combate e armal-a contra o seu inimigo de todos os tempos — o homem.

Só na nossa especie o macho aggride e maltrata a femea.

Em todo o reino animal o homem tem o monopolio de tal façanha.

Daqui a muitos seculos, quando se romper o jugo posto á mulher e soar a hora da egualdade e da rehabilitação, o historiador deste regimen tyrannico será discutido com incredulidade.

A nós, coevos, pouco impressiona o espectaculo. Entrou nos nossos habitos. O mundo externo tem a significação que a nossa sensibilidade lhe póde dar, e a reiteração embota os sentidos.

Acostumámo-nos ao estado de servidão da mulher. Nascemos e formámos o nosso espirito neste ambiente. Em toda parte, e sempre, quem ordena é o homem. Açambarcou o melhor quinhão da vida, escolheu sem cerimonia o mais vantajoso logar á mesa do banquete e reclamou as iguarias mais finas. Dispõe de tudo a seu talante. Da munificencia desse bruto depende o destino da mulher.

Inventou duas especies de moral: uma superior, pretensamente idealista, estreita, rigida, severa — para uso da mulher; a outra, inferior, epicurista, larga, dubia, praticamente destituida de sancções — para uso proprio.

No casamento, exige o sacrificio da virgindade — holocausto a barbaras velleidades do proprietario vaidoso, egoista e sadico. Se falha a sangrenta perspectiva, pune com as sevicias, o repudio, algumas vezes com o exterminio.

Fosse a mulher pedir contas da castidade marital, e esmagal-a-ia o ridiculo, ou suspeital-a-iam de insensata.

A' luz da commoda moral reinante não ha homens virgens. Contente-se a mulher com o idolo violado, quando não marcado pelo insidioso ferrete de Venus mercenaria.

O argumento é este: a perda da virgindade feminina acarreta graves consequencias. Vem a seguir o argumento parallelo: o adulterio da mulher traz inconvenientes que o do marido não occasiona.

Ha incompatibilidades irremediaveis nascidas de brutalidades nupciaes, e accidentes que deixam no animo da mulher lembranças apavorantes.

Por sua vez o adulterio comporta varias considerações. Em face da moral e do codigo, só a mulher falta á fé conjugal. Não ha homens adulteros, como não ha homens virgens.

O masculino da palavra *adultera* caiu em desuso. O codigo pune com um a tres annos de prisão a mulher que commetter adulterio, embora se trate da primeira falta. O homem póde profanar o leito conjugal mil vezes, trocar o thalamo pelas noitadas em alcoices, ser publicamente convencido de libertinagem, e todavia não commette adulterio!

Num caso apenas o incrimina o codigo: quando monta casa para outra mulher e ahi a mantém e sustenta. Sem esse extremo no escarneo á esposa a lei não dá pela incontinencia do marido.

Outorga-lhe ampla licença, exigindo-lhe apenas o diminuto sacrificio de não estabelecer a concubina.

O adulterio é o contrapeso da oppressão, o fruto da dependencia, e corollario fatal do regimen de captiveiro imposto á mulher.

No mundo moral, como no physico, quando não póde remover o estorvo, a natureza contorna-o. Quando não consegue illudil-o, procura illudil-o. Não fosse a mulher coagida a cohabitar com o homem detestado e desappareceriam os dramas da infelicidade. Se as uniões se dissolvessem quando a estima e o respeito, razão unica da sua subsistencia, houvessem desertado o lar, os crimes de bigamia, adulterio e uxoricidio seriam cancellados da legislação repressiva.

Livre, livre sempre, para não amar, para continuar a amar, ou para amar afinal, a mulher, senhora emfim dos seus designios, deixaria de ser a supposta causa de tantos conflictos.

Porque o observador atilado não se illude. A verdadeira origem das tragedias sexuaes deve ser procurada na hypertrophia do sentimento de propriedade, que leva o homem a dispôr da mulher como de um objecto adquirido para seu uso e prazer.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

O proximo curso de aperfeiçoamento destinado ás professoras primarias

O dr. Gustavo Lessa, presidente da Secção de Physica e Hygiene, levou ao conhecimento do conselho director o projecto de organizar um curso de aperfeiçoamento em hygiene destinado ás professoras primarias. [illegible]

Em sua proxima reunião o programma será o seguinte:

1º — Orientação do ensino da hygiene na escola primaria.
2º — Doenças contagiosas communs, seu reconhecimento e prophylaxia.
3º — Sarampo.
4º — Idem, idem.
5º — Tuberculose.
6º — Impaludismo.
7º — Verminoses.
8º — Animaes nocivos e como delles se libertar.
9º — Idem, idem.
10º — Ensino da puericultura na escola primaria.
11º — Idem, idem.
12º — Hygiene mental: máus habitos e sua prophylaxia, organisação hygienica do ensino.
13º — Educação sexual.
14º — Hygiene dos orgãos dos sentidos. Testes de visão e audição. Cuidados corporaes.
15º — Idem, idem.
16º — Fundamentos physiologicos da educação physica na escola.
17º — [illegible]
18º — A correcta attitude physica dos escolares.
19º — Methodologia dos jogos.
20º — Methodologia dos exercicios.
21º — Jogos rythmicos.
22º — Hygiene do edificio e do material escolar.
24º — As funcções do medico escolar.
25º — O papel da Saude Publica na vida de uma cidade.

A SEMANA DA TUBERCULOSE

1.745 doentes attendidos nos dispensarios da Saude — Publica —

Nos quatro Dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, na semana de 17 a 23 de dezembro corrente anno, foram attendidos 1.745 doentes, sendo 297 pela primeira vez, [illegible] 57 positivos, 127 insufflações para pneumothorax artificial, [illegible] radioscopias, 26 radiographias, 64 applicações de raios ultra violeta.

Durante a semana o numero de obitos por tuberculose foi de 201.

Para ler no bonde

Das fronteiras da Guyana Hollandeza, o general Rondon telegraphou ao governador do Pará, felicitando-o pela entrada do Novo Anno e "fazendo votos pela sua paz de espirito".

O general é um caboclo esperto. Só deseja paz de espirito aos que estão de cima, mandando e desmandando...

* * *

Está correndo, pelo commercio, uma subscripção para o monumento a Ruy Barbosa, nesta capital. Não se sabe qual seja a commissão encarregada dessa homenagem, nem os portadores das listas apresentam carteira de identidade.

Seria conveniente que o commercio, antes de assignar qualquer quantia, pedisse ao Archivo Nacional noticias das subscripções para o couraçado "Riachuelo", para a estatua de Rio Branco, etc., etc.

* * *

"O sr. Arnolfo Azevedo é hoje o amigo mais incondicional do presidente da Republica. Está destinado a fazer, no Monroe, papeis tristes, que surprehenderão os seus mais intimos correligionarios..."

(De um jornal de São Paulo.)

Assim como assim pensando,
Na sabujice que o atocha,
Elle acaba desbancando
O proprio Aristides Rocha!...

* * *

O ministro da Agricultura vae veranear em Petropolis. Durante a sua ausencia, diz "A Noite", o expediente do Ministerio não soffrerá nenhuma alteração.

Está ahi uma novidade velha. Presente ou ausente o sr. Lyra Castro, o expediente nunca se alterou ali desde 15 de novembro de 1926. E' o "ministro desconhecido" do governo....

* * *

Para festejar o anniversario do dono da fazenda do Rio Doce, no Espirito Santo, houve grande baile. A principio o divertimento correu alegre, mas quasi no fim originou-se sério conflicto, saindo gravemente ferido um dos convidados de nome Elysio Camargo.

(De um telegramma.)

Embora o principio fosse
alegre, disse o Camargo
que a festa do Rio Doce
teve um final muito amargo.

A RUSSIA E A PAZ NO ORIENTE DA EUROPA

Um convite do governo de Moscou ao de Varsovia para a assignatura de um protocollo pondo em vigor o Pacto Kellogg

Moscou, 1 (U. P.) — A União do Soviet propoz á Polonia que ambos assignassem um protocollo especial, mutuamente obrigando-se a submetter-se aos termos do Pacto Kellogg, sem esperar a ratificação do mesmo pelos seus signatarios originarios. Em nota dirigida ao embaixador Patek, com data de 29 de dezembro, o commissario dos Estrangeiros da Russia manifesta o seu receio de que possa decorrer muito tempo antes que o Pacto entre a vigorar, e entrementes, a paz na Europa Oriental carece de salvaguarda.

Desapparece uma figura tradicional da nossa engenharia

Falleceu em Nictheroy, o doutor Emygdio José Ribeiro, um dos mais antigos engenheiros patricios.

O extincto, que era uma figura devotada ao trabalho, a que se dedicou até 15 dias antes de expirar, desapparece aos 74 annos, depois de haver prestado relevantes serviços ao governo, no desempenho de importantes commissões, como constructor de innumeras estradas de ferro e de rodagem. Na administração de Pereira Passos, o dr. Emygdio José construiu estradas no districto federal, inclusive a da Tijuca, obra a que emprestou grande actividade.

O extincto era filho do dr. Emygdio José Ribeiro, deputado do Imperio e notavel advogado.

Resoluções legislativas sanccionadas e decretos assignados, hontem, pelo presidente — da Republica —

O presidente da Republica sanccionou, hontem, as resoluções legislativas seguintes:

Autorizando o poder executivo a contratar o estabelecimento e exploração de varias linhas de serviço aereo, e declarando da competencia exclusiva do governo federal a concessão para a construcção e exploração de aeroportos, aerodromos, campos de pouso e de emergencia;

reorganizando a Escola Naval;

autorizando a revisão dos contratos para a construcção dos portos do São Francisco e de Ilhéos;

autorizando o poder executivo a innovar os contratos celebrados com a Great Western of Brasil Railway Company Ltd., em 23 de setembro de 1920;

declarando os casos de inactividade dos officiaes do Exercito e da Armada e dando outras providencias; e

autorizando a abertura de creditos até 8.000:000$000 para as obras contra as seccas do nordeste.

O chefe da nação assignou, tambem, os decretos seguintes, na pasta da Viação:

modificando, de accordo com o decreto legislativo n. 5.609, de 21 de dezembro de 1928, o contrato de arrendamento da Viação Ferrea celebrado com o governo do Estado do Rio Grande do Sul;

autorizando a celebração do contrato com o Estado do Rio Grande do Sul para a construcção, uso e gozo das obras de melhoramentos do porto de Torres, no littoral do mesmo Estado, e tambem do contrato com o mesmo Estado para a construcção, uso e gozo das obras de melhoramento do porto de Pelotas, no interior do Estado.

AS COMIDAS

Outrora eram o aroma, o aspecto, a arte, a belleza, o sabor, a esthetica, o requinte dos pratos, as preoccupações unicas dos mestres da culinaria universal.

Bibliothecas sobre o polymorphismo alimenticio, resmas e resmas de papel sobre receitas culinarias, rios e rios de tinta sobre a disposição esthetica das eguarias, congressos sobre o apuro do paladar, tudo provava que o Bello Nutritivo empolgava todos os espiritos refinados.

Havia especialistas em banquetes, technicos em almoços, mestres em jantares, professores em ceias, especialistas de sobremesa, especialistas em pudins, especialistas em tortas, especialistas em frango de mólho pardo, especialistas em "mayonaises", como ha, actualmente, em nosso Brasil, especialistas em jardins e repuxos, especialistas em illuminação publica, especialistas em ornamentação com bandeirinhas e escudos de papel multicôr, especialistas em arcos de triumpho, especialistas em fogos de artificio. Livros, revistas e jornaes periodicamente traziam a ultima palavra no genero culinario.

Disputavam-se os cozinheiros, que ganhavam tanto quanto um nosso senador e tinham tanto prestigio e tantas honras como um ministro da Republica.

O intercambio intimo entre os diversos paizes não se fazia pelas visitas presidenciaes — como se faz hoje — mas pelos mestres da culinaria e pela alta sociedade que primava, acima de tudo, nos complexos e elegantes acepipes.

Os jantares eram mais solennes do que uma recepção official em nosso Congresso Federal. O protocollo era rigorosissimo. Os convidados escrupulosamente escolhidos. Apreciava-se mais a disposição artistica da mesa do que um quadro de Victor Meirelles. A technica era mais meticulosamente observada do que os preparativos e as sequencias de uma operação moderna de alta cirurgia. O chefe dos cozinheiros tinha mais gloria, mais fama e merecia mais attenção que o nosso Santos Dumont.

O seu estado maior fruia melhor remuneração e mais prestigio do que os nossos generaes. Um mestre official de cozinheiros, de longo avental e primoroso gorro, tudo branco, ditava as ordens e estas eram cegamente cumpridas.

Sabios, de elevada estructura intellectual, forjavam, no fundo de severos gabinetes, o programma de novas iguarias, aprimorando os cardapios.

Tudo isto era na época dos pratos artisticos, em que o sentimento esthetico substituia o coefficiente nutritivo das comidas. Nessa época o estomago era o orgão nobre por excellencia. O estomago era a vida. Um bom jantar e após se poderia morrer, pois a vida tinha sido bem vivida...

Hoje já ha bastante differença. E' verdade que ainda ha individuos que só cogitam do estomago — como os politicoides indigenas. E o almoço, o jantar e o banquete ainda são o carimbo official, ou officioso, de todos os actos da vida humana, ou social.

Um individuo entrou em convalescença, salvou-se de um desastre physico ou financeiro, venceu um concurso, foi promovido, casou-se, ou antes de casar-se, chegou de viagem, festejou os seus annos, baptizou uma filha, tirou a sorte grande, chegou ás bodas de prata, ou de ouro, vestiu um terno de roupa nova, chegou ao fim do anno, o filho já soletra, aponta o primeiro dentinho no primogenito, morreu a sogra, terminou o curso, foi nomeado para um cargo publico, vae fazer uma estação de aguas, seja o que fôr, em summa, sempre é victima de um almoço, de um jantar, ou, mais aristocraticamente, de um banquete, promovido pelos collegas, amigos, mestres, discipulos, conterraneos, parentes, admiradores, companheiros, auxiliares, etc., etc.

Em qualquer manifestação quotidiana impõem-se as comidas. Nada é resolvido a não ser ao redor de uma feijoada á brasileira, "une mayonaise á parisiense", um copo de vinho tinto, uma garrafa de agua de Caxambú, ou uma taça de "champagne". Sem isto, não póde haver resultado efficiente.

As comidas estão ultimamente ligadas á vida brasileira.

Mas os tempos mudam. E a arte e o odôr dos pratos vão sendo substituidos pela quota nutritiva do alimento.

Hoje valem mais a taxa dos hydrocarbonados, o valor dos mineraes, o quociente de proteinas, o teôr de vitaminas e o rigôr em calorias de cada alimento do que o aspecto polymorpho das iguarias trescalantes e appetitosas.

Em todos os paizes civilizados fundam-se "Institutos de Nutrição", "Universidades Culinarias", "Sociedades e Academias de Alimentação".

Nos collegios e faculdades criam-se cadeiras de "Culinaria", com programmas complexos e escrupulosos, frequencia obrigatoria nas aulas praticas e theoricas e severos exames periodicos. Ensinamentos de chimica, de biologia, de historia natural, de botanica, de parasitologia, de anatomia e physiologia, normal e pathologica de hygiene, tão indispensaveis nestes cursos. E como em nossas faculdades o paciente sae doutor em medicina, ou advocacia, após seis ou cinco annos de estudos nos hospitaes, nas penitenciarias ou nos bilhares, tambem nestes Institutos e Academias de Nutrição o cidadão ou cidadã, sae, officialmente, diplomado em "Culinaria". E os cartões de visita rezam: — Fulano de tal, "maitre d'hotel", formado pela Faculdade tal, cursos de aperfeiçoamento no Instituto tal.

Professores graves ensinam a cathedra de "Culinaria", hoje transformada em sciencia e arte só ao alcance dos predestinados. No Japão e na America do Norte as coisas se passam assim.

Em grandes cidades do Japão ha "Institutos de Nutrição", com prelecções theoricas, demonstrações praticas para cozinheiros e chefes de hoteis, pensões e restaurantes.

A "Johns Hopkins Medical School", de Nova York, exige que, no ultimo anno de estudos, todos os alumnos façam o seu curso obrigatorio, theorico e pratico, de Culinaria.

A alimentação commum, ou as dietas, exigem largo preparo e, sobretudo, informação exacta sobre o valor biologico de cada alimento.

As manipulações vulgares, e a technica commum dos cozinheiros alteram este quociente biologico e nutritivo e as comidas perdem o seu teôr alimentar.

E', pois, a evolução natural dos individuos e das coisas. Tudo se transforma e se renova na vida humana e social.

E' o coefficiente scientifico nutritivo das comidas a substituir a arte e o aroma dos pratos. E' uma phase natural emquanto a humanidade aguarda a alimentação synthetica, isto é, a nutrição em pilulas, duas, ou quatro ao dia, segundo a natureza glutã dos pacientes.

Americo Valerio

AS PROMOÇÕES NA POLICIA MILITAR

O "Diario Official" de 30 de dezembro ultimo, a folhas 27597, publica o decreto de 28, das reformas dos capitães da Policia Militar Arthur José da Silva e João Baptista da Silva Prado.

Sempre foi adoptado na referida corporação só reunir-se a commissão de promoções depois das publicações successivas no orgão official e ordem do dia. Pois bem: a pedido do Calamitoso, para promover em uma das vagas o tenente Marques Polonia, que serve, "*sem funcção regulamentada*", no ministerio do sr. Vianna do Castello, desde os primeiros dias do sitio, em cuja época construiu um barracão para presidio dos presos politicos na Ilha Rasa, que aliás lhe proporcionou boas economias, tornando-se proprietario de varios predios, teve a commissão de promoção de reunir-se precipitadamente, no mesmo dia 28, como consta da ordem do dia desse dia, para incluir em lista o geitoso tenente constructor, como candidato á vaga de capitão, que devia ser promovido em decreto do 31, aproveitando as pressas com a partida do presidente para Petropolis.

E' a primeira vez que isto succede na Policia Militar, e ha até quem assegure que o presidente não tem sciencia do facto, pormenorizado, como seja, da indicação em lista antes da reforma publicada e, talvez, de assignada.

O chefe da Nação, se não quizer passar por "embrulhado" mande verificar os assentamentos dos incluidos, ás pressas, na lista de promoção, que foram rejeitados anteriormente, como incompativeis pelos seus assentamentos. Se assim fizer, terá o desprazer de deixar alguns á margem, ao lado do outro que vem conservando desde o começo de seu governo. E isto se reproduz porque a commissão não tem responsabilidade na não acceitação, comparando, das conductas dos candidatos, preferindo reincidentes em faltas graves, contanto que satisfaçam os pistolões, emquanto os bons aguardam justiça!

Das allegações citadas tem provas o proprio chefe da Nação e seria evitavel a reproducção, bastando advertir a commissão de suas responsabilidade, frisando que o bom comportamento é condição primaria ao julgamento e imprescindivel ao official, jámais de policia. — *Capitão Thomaz da Silva.*

Naturalizados brasileiros

Foram naturalizados brasileiros: Cezar Augusto Vieira de Mello, natural de Portugal, e residente nesta capital; e Antonio Salles, natural da Syria e residente em Goyaz.

Carinhanha, na Bahia, atacada por um grupo de — bandidos —

Bahia, 29 (A. B.) — Retardado) — Conforme noticiavamos em telegramma de 12 do corrente, os acontecimentos de Carinhanha tiveram a sua origem na resistencia de Causasú, auxiliado pelos bandidos de João Duque contra a força de policia alli destacada.

Os factos aggravaram-se ante-hontem, depois da chegada a Carinhanha do capitão Heitor Dourado. Este official, com o proposito de pôr termo ás desordens, procurou João Duque, convidando-o a desarmar a sua gente e voltar á cidade, sob a promessa de garantia a todos.

João Duque pareceu receber de boa vontade a proposta do capitão Dourado, promettendo dispersar os seus capangas e retornar á cidade para entregar-se a uma vida calma. Mas não cumpriu essa promessa. De madrugada, traindo o capitão, atacou Carinhanha de surpreza.

O capitão Dourado e o delegado de Policia de Carinhanha repelliram o ataque com o auxilio de 35 praças do destacamento local, resistindo ao fogo dos bandidos, emquanto aguardavam reforços. O Governo do Estado providenciou immediatamente. Neste sentido o secretario de Policia e Segurança Publica fez seguir para Carinha, sem perda de tempo, os destacamentos das localidades mais proximas, em um total de 250 praças, sob o commando do major Anisio Sampaio, que se achava em Remanso; e determinou o embarque, hontem á noite, via Joazeiro, de mais 100 praças, sob o commando do tenente Othoniel Lima.

Espera-se que essas forças consigam dominar os capangas de João Duque no primeiro encontro, extinguindo definitivamente o novo surto de banditismo naquella zona. De outra o sr. Madureira de Pinho telegraphou ao chefe de Policia de Minas Geraes, pedindo-lhe para fazer guardar as fronteiras afim de ser evitada a fuga do bando.

De toda a zona do S. Francisco o governo tem recebido telegrammas de solidariedade com offerecimento de cooperação contra os bandidos.

Bahia, 29 (A. B.) — Informações de Carinhanha dizem que, quando a policia procurava alli effectuar a prisão do criminoso Francisco Meira, conhecido pelo vulgo de Chiquinho Causasú, este reagiu com os seus comparsas, homisiando-se em casa de João Duque.

A casa foi immediatamente cercada. A policia ainda conseguiu effectuar a prisão de quatro homens do bando de Causasú, mas este conseguiu fugir, parecendo que já atravessou a fronteira de Minas Geraes. Quanto a João Duque, retirou-se para a Malhada, de onde tornou depois, com grande grupo armado, atacando a cidade.

A' vista da importancia dos reforços enviados para Carinhanha, espera-se o immediato restabelecimento da ordem no municipio, tendo o sr. Madureira de Pinho determinado medidas rigorosas para garantia da população e absoluta imparcialidade entre as facções politicas locaes.

A nova administração da Escola Superior de Commercio

A congregação da Escola Superior de Commercio, em sua ultima reunião, elegeu a sua directoria e commissão para o corrente anno, que ficaram constituidas pela seguinte forma:

Julio de Abreu Gomes, director, e Antonio Magarinos Torres, vice-director.

Commissão de Contas — David José Perez, Hilton Lima da Fonseca e Aldimir de São Paulo.

Commissão didactica — Alexandre Max Kitzinger, Serafim Barros, Alexandre Emilio Sommier, Fausto Soares Moreira da Silva e João Ferreira de Moraes Junior.

Commissão de reforma do ensino — Armando Vidal Leite Ribeiro, Henrique Guimarães Lagden, José de Andrade Muricy, Honorio de Souza Silvestre, Carlos da Rocha Azevedo, A. B. Ramalho Ortigão e João Ferreira de Moraes Junior.

Commissão de construcção do edificio — Aldimir de São Paulo, Carlos da Rocha Azevedo, Armando Vidal Leite Ribeiro, Pandiá N. T. Castello Branco e Perfirio José Soares Netto.

Durante 1928...

O que disseram e fizeram os intendentes da cidade

O Conselho Municipal é uma assembléa deveras interessante, quando, já o disse da tribuna, por varias vezes, um intendente, deixa o reino da Tramoia e se transforma num "circo de cavallinhos".

Aliás, de sobra o edil tem as suas razões, porque dias ha em que o Conselho Municipal supprecom vantagem qualquer companhia de theatro, por mais agradavel que seja a comedia annunciada...

No anno de 1928, foram feitas duas descobertas: 1) que se chamava o Conselho de assembléa gaiata, em homenagem a um intendente pre-historico, de nome Felisdoro *Gaia*; 2) que o senhor Vieira de Moura poderia (vide "Casos e anecdotas", do senhor Mauricio de Lacerda), ser acclamado o "rainho" do humorismo municipal. Era, apenas, uma questão de justiça.

Mas não só durante as sessões é o Conselho pittoresco; tambem o é antes. Ha dois intendentes que não ficam calados dois minutos, sem que a ponta da lingua trema, com vontade de falar. São, elles, os srs. Mauricio de Lacerda e Clapp Filho.

Esses dois edis cariocas sempre reunem em torno de si uma numerosa roda. E' que dão a vida para contar uma anecdota. E, para isso, dispõem de um repertorio selecto e variado, constituido de pilherias de todos os generos e de todos os sabores, proprias e improprias para menores.

E o sr. Mauricio de Lacerda não se contenta em contar as suas pilherias na "sala das anecdotas" ou "sala ingleza"; de quando em quando, para amenizar os debates, empurra uma ou duas nos discursos. Fal-o, aliás, com verve, agradando sempre ao recinto e ás galerias.

O sr. Clapp Filho tem uma particularidade: imita, com perfeição, a maneira e o tom pessoal de falar de qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro. Dahi, a fórma "sui generis" com que desopila o figado alheio.

Certa vez, o sr. Clapp Filho narrava na sala do café uma anecdota jocosa. O servente do café de nome Joaquim, ao ouvil-a, deu uma tamanha gargalhada, que sentiu a mandibula sair do logar... E foi um custo para repôl-a nos eixos.

UM APARTE SINGULAR

Em materia de apartes, houve coisas curiosas no anno de 1928.

Um outro cidadão que vive satisfeito e contando anecdotas é o sr. Mario Barbosa, parteiro e politico em Campo Grande. Tem sempre uma pilheria, suburbana, para narrar.

E dil-a com espirito.

A elle coube o aparte de maior successo do anno.

Debatia-se o "projecto do lixo".

O sr. Henrique Maggioli estava na tribuna, simulando uma obstrucção. Parecia que os correligionarios do actual presidente, sabidos situacionistas, se tinham fantasiado de opposicionistas...

Vendo que o sr. Henrique Maggioli cessára momentaneamente a sua soporifera lenga-lenga, bradou o sr. Felisdóro Gaia:

— Peço a palavra!

— Ha um orador na tribuna — disse o sr. J. J. Seabra.

— Mas elle está calado... — allegou o sr. Gaia.

E o sr. Mario Barbosa, intervindo:

— Não, sr. presidente; elle parou, apenas, emquanto engulia o cuspo.

O QUE VORONOFF PERDEU...

De outra feita, alta noite, discutia-se o "projecto do lixo", quando o sr. Felisdóro Gaia entrou a altercar com o sr. Pache de Faria, então na tribuna.

Em dado momento, o sr. Felisdóro Gaia disse uma coisa feia para o orador e foi saindo do recinto.

O sr. Pache de Faria volveu, indignado:

— V. ex. não passa de um excellente especimen para Voronoff! Foi uma pena elle não ter visitado o Conselho...

VIU O CADAVER DA LIBERDADE

Deram-se no Congresso as ultimas demãos na dictadura policial.

Tinha-se o regimen da "inquisição policial" como officializado.

O sr. Vieira de Moura foi para a tribuna, fazer um violentissimo discurso contra a época de oppressão que se iniciava. E disse, a certa altura, de seu enthusiasmo:

— Vejo, aqui da tribuna, senhor presidente, passar ali o esquife que conduz o cadaver regelado da liberdade carioca!

O sr. Vieira de Moura ainda teve a ventura de ver o cadaver da liberdade; muita gente houve, no entanto, que apenas chegou a cogitar de que o Landru barbado responsavel por tal defunto, cremára-o, cautelosamente, tratando de o fazer desapparecer da vista de todos os brasileiros...

ATE' OS PAPAGAIOS LEGALISTAS...

No anno passado, dois intendentes houve que resolveram sentar um perto do outro, no recinto, com a pretenção de "combater" o sr. Mauricio de Lacerda. E que peso... Foram os senhores P. Lima e Oliveira de Menezes, expurgados do Conselho no ultimo pleito.

A attitude desses dois ex-intendentes era de tal maneira irritante que os collocou em breve no indice dos destinados á vassoura do povo carioca.

O sr. Oliveira de Menezes, certa vez, deu um aparte meloso ao sr. Mauricio de Lacerda.

O orador virou-se, incontinenti:

— Meu collega: ha muitos politicos governistas que têm subido nas minhas costas e muitos papagaios legalistas que têm comido milho nos meus hombros... Está satisfeito?

Sentiu-se nessa occasião um cheiro de ozena: alguma coisa perdera electricidade, emquanto um mosquito zumbia nos ares...

CASA DE IMBECIS, MALUCOS, ANALPHABETOS...!

Não se sabe bem ainda casa de que... seja o Conselho Municipal.

No anno de 1926, quando se pretendeu officializar o jogo do bicho no Rio, o sr. Vieira de Moura chegou a exclamar para o então presidente, sr. Henrique Lagden:

— V. ex., sr. presidente, na calada da noite, quando expirava a sessão nocturna de hontem, com todo o seu absolutismo, quiz embrulhar miseravelmente esta assembléa de *imbecis!*

Na sessão nocturna do anno passado em que os intendentes, depois de um trabalho estafante de pôr abaixo o monopolio das bombas de gazolina, resolveram á custa não se sabe de que, manter o privilegio recem-extincto, o sr. J. J. Seabra deixou a cadeira da presidencia visivelmente contrariado, dizendo:

— Isto até parece uma casa de *malucos!*

Outra vez, discutia-se em plenario a nomeação do então intendente Pio Dutra bibliothecario do Conselho. O sr. Mauricio de Lacerda, na tribuna, dizia que se havia nomeado um bibliothecario para uma bibliotheca que não tinha livros... E o senhor Vieira de Moura inquiriu, em em aparte:

— Para que livros? Não dizem que isso aqui é uma casa de *analphabetos?*...

CHEGOU A TER VERGONHA DE SER INTENDENTE...

Obstruiam pertinazmente a passagem do projecto dos telephones os srs. Baptista Pereira, Felisdóro Gaia e Henrique Lagden.

Varias sessões nocturnas consecutivas se tinham realizado, sem que o caso se solucionasse.

Uma das sessões nocturnas chegou a ser prorogada pelo senhor J. J. Seabra pela madrugada a dentro, sem que os obstrucionistas desistissem.

O sr. Gaia não tinha mais assumpto para falar e punha-se a ler e reler o original do projecto. A's vezes, tentava sair do assumpto em debate, mas o presidente o fazia chegar o ouvido á seringa.

E tantas fez o orador, que o sr. J. J. Seabra suspendeu por tres vezes a sessão nocturna!

A' segunda suspensão, o senhor Gaia ficou irritado e entrou a desrespeitar o velho presidente Seabra.

Mas a sessão foi mesmo suspensa.

E o sr. Gaia ficou a resmungar desaforos na tribuna.

O sr. Mauricio de Lacerda não se conteve:

— Francamente, chego a ter vergonha de ser intendente!

O INICIO DA QUÉDA...

Dos intendentes do Conselho passado, foi o sr. P. Lima o mais

(Continúa na 6ª pagina)

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30; RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás [illegible] horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 6,40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da manhã; ás 3 da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5) aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e sanctificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. Horas, 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã, 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 7 horas; para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas feiras, de Mauá ás 3,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 3,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, inda o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

PAGAMENTOS NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do 6º dia util: Montepio civil da Agricultura, de A a Z; Pensões provisorias; Praças de pret; Aposentados da Guarda Civil; Aposentados da Justiça; Gabinete de Identificação e Estatistica e filiaes; Avulsa da Agricultura; Inspectoria de Pesca (extincto); Montepio civil do Exterior; Escola João Luiz Alves; Aposentados da Agricultura; Aposentados do Exterior; Aposentados da Guerra; Pensões, de A a Z; Posto Zootechnico; Fazenda de Santa Monica; Curso complementar.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: inspectores de escolas primarias; Hospital e Postos de Prompto Soccorro; mestres e contra-mestres de escolas primarias e pessoal operario da estrada de rodagem, referentes ao mez de setembro.

RAPIDOS — Secretaria e gabinete do prefeito; intendentes, Deposito Central, Directorias de Fazenda e de Obras e titulados das mesmas repartições.

CORPO DE BOMBEIROS — Serviço para hoje: Director do serviço, major Gonçalves; official de dia, 1º tenente Edmundo; auxiliar de dia, 2º tenente Gomes; 1º soccorro, 2º tenente Narciso; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 2º tenente Mello; ronda geral, 2º tenente Raul; medico de dia, dr. Gennaro; medico de emergencia, 1º tenente dr. Lobo; interno ao hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio; folgam os commandantes do Caes do Porto e Meyer.

SERVIÇO POSTAL — O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaquera", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Pan America", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Baden", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

SUMMARIOS DE HOJE — Nas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Nathan Allizain e Genaldo Arthur Castiglione; na 2ª: Antonietta Muniz e José Alvaro da Costa; na 5ª: Oswaldo Pessoa de Mello, Heitor Steckmeyer, Henrique Manoel Teixeira, Antonio Alves Ferreira, Alberto Capella Garcia, Paschoal Monfré e Mario de Oliveira; na 7ª: Antonio Queiroz Maia, Ricardo Pereira da Silva e Robes Graça de Queiroz e na 8ª: Francisco Antonio Corrêa, Eduardo da Silva Mendonça, Alberto de Souza Jorge, Jayme da Silva Valente, Adolpho Rodrigues Pereira, Juvenal Alves Carneiro, Severo Fournier e Malvino Torres.

A Bahia republicana

Abilio de Carvalho

A sedição militar de 15 de novembro, se não foi uma surpresa para o paiz, tal o estado de excitação em que vivia o exercito, a proclamação da Republica causou verdadeiro pasmo.

O marechal Hermes Ernesto da Fonseca era o commandante das armas, na Bahia. Recebendo a communicação daquelle facto, immediatamente telegraphou a seu irmão o marechal Deodoro, declarando que a sua espada estava ao serviço do imperador.

O presidente da provincia, conselheiro Almeida Couto, reuniu em palacio, sem distincção de partidos, todos os homens de representação, Innocencio Góes, Arthur Rios, Augusto Guimarães, barão do Villa Viçosa e outros, e a idéa dominante foi a da resistencia á rebeldia do exercito e do levantamento de forças armadas. Contavam elles que em outros logares houvesse pronunciamentos contrarios, mas o povo de 1889 não tinha a mesma bravura dos patriotas do começo do seculo. Estava *bestificado*, disse um dos ministros da revolução.

Não se tendo manifestado nenhuma reacção, os politicos bahianos acceitaram o facto consummado.

O partido republicano ali era pequeno e composto de alguns leitores da *Historia dos Girondinos*, sob a direcção de Virgilio Damazio, professor da Faculdade de Medicina.

No dia 17 de novembro, o coronel Buys, do 16º batalhão de infantaria, tomou a iniciativa de proclamar a Republica. Esse gesto foi julgado pouco attencioso pelo marechal Hermes, e Buys incorreu no desagrado de Deodoro.

Daquella attitude dos chefes bahianos veiu a crença das arraigadas convicções, monarchicas da antiga provincia, crença que explodiu violenta, cobarde e assassina, quando se deu a luta de quasi todo o exercito contra o fanatismo religioso acoitado em Canudos.

As tropas que desembarcaram na velha metropole tinham para a população insultos e ameaças. Partiam para o sertão arrogantes e voltavam estropiadas, feridas ou doentes, despertando piedade. Não obstante a conducta anterior, officiaes e soldados encontravam, por toda a parte, sympathia e amor. O *Comité Patriotico da Bahia*, fundado e dirigido pelo distincto Franz Wagner, desdobrava-se em solicitudes e carinhos.

O general Arthur Oscar, em telegrammas alarmistas, havia emprestado ao movimento daquelles ignorantes e bravos sertanejos um caracter restaurador. Terminada aquella insurreição, com a monstruosidade dos degolamentos, o governador do Estado, dr. Luiz Vianna, offereceu um banquete ao mesmo general e no discurso que pronunciou lhe disse: "V. ex., sr. general, acaba de experimentar a bravura das nossas populações sertanejas e poderá dizer, fóra daqui, que a Bahia é republicana, porque quer ser. E se não quizesse, quem poderia obrigal-a a isto?"

O governador da Bahia era um homem bravo e sereno, no meio de todas as tempestades naturaes ou politicas.

Voltemos porém aos acontecimentos que vinhamos narrando. Manoel Victorino, primeiro governador da Bahia, foi empossado, mas a sua autoridade nunca foi muito firme, porque ali estava com os seus preconceitos militares o irmão de Deodoro, e uma opposição palavrosa e irriquieta lhe perturbava o somno e os planos de uma administração sonhadora. Cesar Zama planejou uma manifestação ao marechal Hermes e solicitou o concurso da policia. Havendo o governador negado, o marechal Deodoro lhe telegraphou, dizendo que elle não podia crear obstaculos a essa manifestação. A *fraternidade* republicana era um facto.

Deante disto, Manoel Victorino declarou passar o governo a Hermes, não obstante ser Virgilio Damazio o vice-governador. Mezes depois o velho marechal, por molestia, passou o governo a Virgilio Damazio, que o deixou para tomar parte como senador na Constituinte da Republica. O substituto nomeado foi o dr. José Gonçalves da Silva, um sertanejo de entranhas verdadeiramente democraticas. Não soube nunca ter a tola vaidade de outros. Não mudou de habitos. Viajava nos bondes. Amava conversar com os passageiros, naturalmente, sem nenhuma preoccupação do cargo.

—

As divergencias entre o presidente marechal Deodoro e o Congresso Nacional acabaram pela dissolução deste.

O fundador da Republica repetiu a 3 de novembro de 1891, o gesto do fundador do imperio que, *para bem da salvação da patria, dissolveu, como perjura*, a Assembléa Geral, a 12 de novembro de 1823.

Vinte dias depois daquelle acto, deante do pronunciamento da esquadra, sob o commando do almirante Custodio de Mello, deputado pela Bahia, o marechal Deodoro renunciou o seu posto. O vice-presidente, marechal Floriano Peixoto que, parece, esteve de accordo com o *golpe de Estado* e com a *revolta contra este*, recebeu a successão do seu companheiro resignatario.

Os governadores e presidentes de Estados, excepto o do Pará, tinham applaudido o acto de Deodoro. O despacho de Cesario Alvim, presidente de Minas, lhe dizia: "Das urnas livres, não vos virão dissabores".

O governador da Bahia, doutor José Gonçalves da Silva, havia telegraphado ao marechal offerecendo o seu apoio para a satisfação dos compromissos que elle *tão galhardamente tinha assumido perante a patria e o mundo.*

Restaurada a legalidade, foram iniciadas as illegalidades das deposições. Alguns desses governadores cairam cobardemente como o do Paraná, que foi chamado ao quartel da tropa federal e declarado deposto pelo respectivo commandante; outros, porém, só se retiraram deante da força bruta, como os do Ceará e do Rio de Janeiro, marechal Clarindo de Queiroz e dr. Francisco Portella.

O da Bahia, felizmente para as suas tradições de bravura e altivez, não cedeu e a sua resistencia salvou o seu partido.

Na manhã de 24 de novembro o deputado Cesar Zama, que exercia a maior seducção sobre o animo popular, collocou-se á frente de cerca de tres mil pessoas, para exigir a renuncia do governador.

Contava esse tribuno com a sympathia das forças federaes e com a cumplicidade do batalhão de policia, então commandado por um official do exercito.

O governador havia se dirigido para a Secretaria de Estado, no edificio em que tambem funccionava o Senado, á praça da Piedade, para tratar de sua defesa, mas as suas ordens não foram cumpridas pelo commandante da policia, que mandou fechar os portões do quartel.

Um official, porém, o tenente Machado, que commandava a guarda do bairro commercial, soube cumprir o seu dever. A frente de vinte soldados dirigiu-se para a chefatura da policia, na mesma praça da Piedade, para defender a autoridade ameaçada.

Atacado pela massa insurgida, esse tenente resistiu emquanto teve munições, só abandonando o edificio quando começava elle a ser incendiado.

Desse tiroteio resultaram varias mortes e ferimentos.

Aos enviados de Cesar Zama e dos seus companheiros de opposição respondia o governador que não renunciaria o seu cargo; que não cederia a nenhuma imposição.

Essa situação durou horas, até que o dr. José Gonçalves se retirou para a residencia de um amigo particular. Não tinha força material, nenhum meio de acção, mas a sua firmeza foi tão impressionante, que ninguem ousou assumir o governo.

José Gonçalves, homem de alto valor moral, não se viu isolado no momento do ataque. Os seus amigos se expuzeram com elle ao odio partidario.

A representação bahiana, no Congresso Nacional, contava altas figuras: Dyonisio Cerqueira, Paula Guimarães, Ignacio Tosta, Augusto Milton, Leovigildo Filgueiras, Severino Vieira e outros.

A Assembléa Estadual era, tambem, uma reunião de figuras prestigiosas e de homens de talento.

O deputado general Dyonisio Cerqueira telegraphou ao marechal, nestes termos: *Respeitae a Bahia!*

Eis ahi uma bella phrase, semelhante aquella de Severino Vieira, ao marechal Hermes que, para consolal-o da entrada de um desaffecto para o Ministerio, lhe disse: "Eu lhe darei a Bahia". *A Bahia não se dá*, volveu Severino Vieira.

De 24 de novembro em deante esteve de facto acephalo o governo do Estado.

Floriano mandou á Bahia o coronel do exercito Abreu e Lima para sondar a situação, o qual se annunciava como sendo o *phonographo do marechal*.

Esse enviado andou em confabulações com os elementos politicos, até que um dia declarou assumir o governo, mas contra elle esboçou-se vasto movimento de reacção. O Estado não toleraria o intruso.

Em defesa da Constituição manifestou-se o coronel Manoel Euphrasio dos Santos Dias, commandante de um dos batalhões federaes, emquanto dois outros pareciam apoiar o pretenso governador. Esse comediante, vendo-se vaiado, procurou uma porta para sair.

O Senado Estadual, acceitando a renuncia do seu presidente, Luiz Vianna, elegeu para substituil-o o almirante reformado Leal Ferreira.

Empossado este e sendo o primeiro substituto constitucional do governador, o dr. José Gonçalves apresentou a sua renuncia.

O enviado de Floriano compareceu á posse do almirante e procurou ler um papel em que declarava que na *qualidade de governador provisorio* lhe transmittia o poder. Neste ponto, o senador capitão-tenente Almiro Ribeiro bradou: "Isto é uma infamia"! e lhe arrebatou o papel.

Houve um movimento hostil e Abreu e Lima, pallido, cercado por alguns officiaes que o acompanhavam, bradava: "*O meu chapéo! O meu chapéo!*"

Phonographo não tem chapéo, exclamou o deputado Wenceslão Guimarães.

O chapéo armado do coronel tinha sido atirado para debaixo da mesa.

Assim terminou esse incidente da vida politica da Bahia.

A intervenção hypocrita do governo central foi briosamente repellida pelos seus dirigentes, que salvaram a Constituição de 2 de julho e o principio da Federação.

O almirante Leal Ferreira convocou pouco depois o eleitorado para eleger o novo governador.

A escolha recaiu no dr. Joaquim Manoel Rodrigues Lima, senador estadual, residente na cidade de Caetité e um dos homens mais considerados do sertão, pertencendo á uma familia tradicionalmente honrada, medico proficiente, com serviços de guerra no Paraguay, emfim, um homem que tinha alcançado o que de mais ineffavel se póde aspirar: a estima de seus concidadãos, o respeito dos seus adversarios e a confiança extrema dos seus amigos.

No Congresso, a espectativa era de sympathia pelo novo governador.

Todos reconheciam os meritos do eleito e o deputado Pires e Albuquerque, em nome da opposição, lhe pediu que continuasse a ser na vida publica o que era na vida particular — honrado, distincto e patriota.

Nunca um governador foi mais desprendido, modesto e minucioso no exercicio do seu cargo.

Quem conheceu aquella lhaneza de trato, a bondade que se irradiava de toda a sua larga face, e o encanto da sua conversação, não póde deixar de se lembrar, com saudade, desse homem nobre, bom e generoso, cujo nome deve figurar na historia da Bahia como um modelo de honra politica, e de probidade pessoal, qualidades que tanto vão escasseando em todo o Brasil republicano!

O seu successor foi Luiz Vianna, que conseguiu para a Bahia o maior prestigio politico.

Em 1900, o governo devia passar ás mãos do dr. Deocleciano Pires Teixeira, o mais autorizado chefe sertanejo, mas este desinteressado cidadão não quiz ser, indicado.

Severino Vieira deixou o Ministerio da Viação pelo governo da sua terra e ahi, como o velho rei Sicambro, *queimou o que adorou*. Consentiu, senão estimulou, uma recepção affrontosa a Luiz Vianna, que voltava da Europa. Recebido com vozeria, foi o velho politico ameaçado, injuriado e apedrejado, nas ruas da capital. A politica recorria á vaia.

A vaia, expressão ruidosa do descontentamento ou desprezo popular, póde dirigir-se a individuos, que sóbem os degráos do poder ou mantêm certa influencia.

E' tambem o escóte de todos os vencidos; daquelles aos quaes a Fortuna voltou as costas, começando a sua via dolorosa. Depois da dissolução da Constituinte, José Bonifacio foi conduzido preso para o Arsenal de Marinha, entre assobios e gritos da garotagem. "Hoje é o dia dos moleques!", foi a exclamação do patriarcha.

Uma politica elevada devia chamar ao governo da Bahia, em 1904, Paula Guimarães ou Ignacio Tosta, mas Severino Vieira preferiu outro candidato.

Um governo é um bem que se transmitte, em usofructo, aos amigos do peito.

Não viu elle que o Estado precisava ter á sua frente um homem com prestigio na politica nacional. Com a idéa, talvez, de

(Continúa na 4ª pagina)

O QUE VAE PELA BROADWAY

Dyla Josetti, sacerdotisa da musica - O romance tragico dos bailarinos da morte

(Expressamente para o "Correio da Manhã", por JOÃO PRESTES)

Nova York, dezembro de 1928. As notas magicas soavam, cresciam em oitavas audaciosas, viris e masculas algumas vezes, meigas e sentimentaes logo após, numa expressão de augusta magestade que "esmorzando" se transformavam em cantico de doce lyrismo, para ser coroado, em seus ultimos arrancos, com o desencadear vulcanico de uma paixão desenfreada. Havia gritos de guerra envoltos em supplicas de Pierrot, risos lubricos que terminavam com lagrimas de amantes em serenatas languidas.

O meu espirito, escravo submisso dessa musica magistral, corria a escala completa dos sentimentos humanos. Erguia-se ás alturas infinitas do Olympo, para, de subito, ser precipitado ao abysmo escuro do bardo florentino. Rindo feliz e alegre em scenas pastoris, terminava com a dolorosa gargalhada de Pagliaco e arrastado pela fanfarra, em sonhos de gloria marcial, chorava de repente a dor da derrota nos soluços de uma Elegia.

Reproducção de uma das mais recentes photographias da pianista Dyla Josetti

E novos horizontes se abriam, novos mundos se formavam. Eram castellos ideaes, construidos sobre nuvens fugitivas, onde viviam os entes que a nossa fantasia se compraz em crear, onde tudo era bom e puro, nobre e bello.

Momentos de prazer infindo, ai, quem me déra então que estivesse em mim deter os ponteiros insensiveis marcando a passagem dos minutos! Inesqueciveis relampagos de luz que me permittiram contentar, na rapidez de um segundo, um producto da nossa bella patria, que Deus dotou com a faguiha scintillante do genio!

E a minha imaginação era de novo arrastada pelos Cavalleiros de Mazeppa, — essas oitavas rapidas, firmes, altivas, que se arrojavam heroicas e indomitas á conquista do espaço...

Eis-me agora pensativo e triste, debruçado sobre o Rheno, vendo reflectir-se em suas aguas azues e mansas a Lorelei das balladas, sentindo pairarem sobre mim as sombras de Tanhauser e Siegfried, viverem as lendas do Nibelung, emquanto loiras filhas da Germania cantam, por entre flores e rosas, os doces romances de Mendensohn.

E quasi sem transição eu me encontro de repente navegando em meiga barcarola, ouvindo a vós do gondoleiro de Veneza entoar as melodias da Italia. São lavas de vulcão derretendo os gelos dos Alpes. E' a musica ardente de Napoles, sob o céo azul da Sicilia. Othelo, o cruel e vingativo mouro, chora arrependido junto a inconsolavel Santuzza, sob o olhar vidrado de Cannio, o tragico palhaço de Leoncavallo.

E as ondas mansas do Danubio arrancam-me das sombras da tragedia para a região feliz da musica de Strauss de Lehar. Saltitam graciosas as notas do piano magico, emquanto o velho rio das serenatas corre discreto, guardando cioso em seu seio as juras dos amantes de Vienna... Valsas voluptuosas arrastam-me num turbilhão de sonhos ás frias esteppes da Russia.

Os cossacos avançam numa cavalgada terrivel, carregam ferozes e passam com a furia de um cyclone, para deixar que se adivinhe a plangente cadencia do Barqueiro do Volga.

E nas azas da melodia eu me vejo transplantado para a França heroica, onde venho tombar no mysticismo sublime de Gounod e chorar com Massenet e passar da primavera e dos sonhos...

E os accordes de Braga vão gentilmente me enlevando, num extasis divino, á bemdita terra do Guarany, onde canta a belleza incomparavel da natureza na musica inspirada de Oswaldo e Nepomuceno.

E assim, em ligeiras notas dedilhadas quasi a esmo, num piano que parece ter absorvido a alma genial de quem o toca, eu passei por mil emoções differentes, corri o mundo inteiro, sentindo aqui palpitar a alma de Chopin, ali plangerem os lamentos de Puccini. As notas rapidas que me evocam Saint-Saens deixavam-no de subito esvair-se no ar para recordar-me Beethoven, o genio das sonatas e levar-me, tomado de sacro respeito, ao altar do idolo da musica, do Deus creador da arte, de Wagner!

Schuman com as suas arrojadas concepções, parece casar em harmonia com Liszt. E as romanzas de Tosti desenham Schubert, o sentimental amante das noites de lua...

* * *

A entrevista que eu fôra buscar, transformou-se numa pagina de Mendelssohn — um "romance sem palavras." A vóz humana seria um sacrilegio.

O piano falava. Tinha arrancos de enthusiasmo, o riso crystallino da esperança, o mysticismo de uma fé sem limites, o ardor combativo dos bravos, a certeza absoluta da victoria final, como se o animasse o mesmo espirito que protegera em vida aquelles que haviam enriquecido o mundo com as composições que a artista agora de leve nos evocava.

As oitavas plangiam a dôr de illusões desfeitas, de sonhos que murchavam ao bafo fatal de elementos adversos e hostis... Mas ao soluço de maguas que se haviam accumulado num coração dorido, seguia-se o grito de guerra do gladiador que apezar de ferido não se considera fora de combate.

E sempre que o piano se deixava arrastar ao lamento sentimental, — desabafo consolador de uma alma que padece, — as cordas se retezavam para vibrarem com maior energia e coragem fragmentos marciaes da immortal peça de Francisco Manoel, no arranjo de Gottschalk.

Que mais seria preciso para eu comprehender o que sentia aquelle coração de élite?

Era a voz eloquente de um instrumento que me confiava segredos gentis. Talvez a palavra se deixasse mascarar pelas circumstancias ou convenções. Mas a musica rompia as barreiras imaginarias que roubam dos nossos discursos a franqueza e lealdade com que deveriamos exprimir-nos. Quem pudesse comprehendel-a que interpretasse a linguagem expressiva daquella torrente de melodia.

Bem podia eu sentir o enthusiasmo com que ella iniciara a sua grande luta, a esperança no futuro, a fé no seu talento artistico, no genio inculto que os seus patricios foram os primeiros a descobrir e reconhecer. Perante ella, fragil creatura, erguia-se um mundo hostil, retalhado por mil paixões diversas, sem tempo para pousar e ouvil-a, sem a cultura necessaria para descortinar aquella divina centelha de genio. Só contra uma legião de adversarios encarniçados. Só, contra os tigres ferozes que se deleitam no destruição dos ideaes, no esphacelamento das esperanças. Só, contra o mundo! E nos poucos ella vae vencendo. Os seus triumphos apparecem dia a dia mais viçosos, mais bellos. Os indifferentes de hontem começam a admiral-a hoje...

E' que quando a sombra ameaçadora de sua propria fraqueza começava a assombral-a, o piano se transformava em fanfarra bellica e delle se erguiam impetuosas, dominadoras, heroicas, as notas do Hymno Nacional, levando essa menina de novo á arena, a cabeça erguida num bello gesto de desafio e de confiança, a fé restabelecida como por milagre e a victoria não podia deixar de coroal-a emfim...

Passára-se o tempo. Em "fugas" e "seguidilias" os minutos se escoaram. Era forçoso arrancar-me deste formoso paiz dos sonhos e foi com pezar que eu me ergui para partir ouvindo ainda os accordes de melodias, filhas da inspiração de Barroso e Vianna, que me lembravam a minha bella patria distante...

E foi assim que eu recebi a entrevista que fôra buscar. Surprehendi Dyla Josetti em sua hora de estudo e em vez de fazer-lhe perguntas banaes sobre o convite que recebera para dar concertos em Cuba, eu me sentei a ouvil-a.

E depois de ter ouvido os seus exercicios eu a deixei sentindo no intimo, a convicção absoluta de que muito em breve os brasileiros hão de orgulhar-se da nacionalidade desta creança.

* * *

Ha bem pouco ainda os cartazes electricos das *Variedades* faziam realçar, em audaciosas letras de fogo, os nomes de Vera e Sergio Karinski.

Bailarinos mysteriosos, haviam surgido um dia no palco americano, exhibindo um ballado russo artistico e deslumbrante, conseguindo o maior exito desde o dia da sua estréa.

Mas, quem eram elles? A Broadway, curiosa e incorrigivel sonhadora, creára um bello romance em torno a esses dansarinos de Moscow. Eram talvez exilados politicos, fugindo á sanha brutal dos Soviets. Ou, então, talvez houvessem feito parte do magnifico côro da Opera Imperial de Petersburgo e a revolução os obrigara a procurar novas platéas e novos triumphos.

Ninguem, jámais, soube ao certo a historia desses dois artistas. Quando se lhes falava sobre o passado, elles riam e, com muito tacto, mudava de assumpto. Sim, eram russos. Filhos de camponios sem o menor incidente na vida que os distinguisse dos outros mortaes. Haviam escolhido o palco por simples vocação. Tinham dansado na Russia, mas nunca na Opera Imperial.

Isso era tudo quanto elles deixavam transpirar e se algum segredo mais houvesse, mortal algum conseguiu desvendal-o.

A grande sensação do programma, era supprida pelo "Ballado da morte" em que Vera se arrojava de grande altura, de um estrado collocado junto ao têto, para cair nos braços herculeos de Sergio. Elle a aparava de modo que o formoso busto da moça quasi roçava ao chão. Era um salto perigoso ao extremo e que de facto poderia resultar na morte da joven.

Varias vezes eu assisti a esse espectaculo de loucura e arte. Havia nelle o "que" de bello que seduzia ao ponto de nos esquecermos do perigo de um desastre.

Ella era ethérea, graciosa, linda. Elle forte, masculo, gentil.

Muitas vezes eu notei no olhar da jovem uma luz de admiração, de carinho talvez, por aquelle seu "Ursus" em cujas mãos robustas ella entregava a vida tres ou quatro vezes por dia. E havia tambem no abandono com que ella se arrojava, a prova evidente da illimitada confiança que ella depositava no seu homem.

E elle sempre me causára a impressão de ser um escravo respeitoso e submisso, em muda adoração. O ar que ella respirava parecia sagrado para Sergio. Os braços que a arrancavam assim do ar e a seguravam por momentos passageiros, pareciam ter impetos selvagens de estreital-a para sempre!

Na hora do espectaculo as luzes do theatro amorteciam e um jacto, caindo sobre Sergio, o punha em relevo, como se fosse um formoso Apollo, um deus transplantado da mythologia grega...

Nem podia deixar de ser assim. Se Sergio era indifferente aos olhares voluptuosos e suspiros de amor com que as mulheres da platéa seguiam cada um dos seus movimentos, Vera não poderia deixar de sentir a sua vaidade satisfeita na cohorte dos admiradores que a perseguiam. E entre os mais ardentes de seus apaixonados, sobresaía Luiz Rojas, um sul-americano romantico, cujos olhos de braza fizeram ferver o sangue frio da filha das esteppes.

Rojas, além de bem parecido, era muito rico. Não poupou dinheiro nem esforços para a conquista da mulher que despertára o seu amor de latino.

As attenções com que elle a cercou tornaram-se proverbiaes na Broadway. Rosas, — das mais fragrantes, joias, — das mais preciosas, eram sempre as mensageiras que levavam a Vera uma palavra dos seus affectos.

Bailes de gala, ceias lautas em Clubs Nocturnos, festas no mar, num hiate esguio e fino, qual gaivota do Oceano, haviam proclamado ao mundo "blasé" em que Rojas vivia, que tambem elle tombára victima das settas de Cupido.

E desde o dia em que Vera começára a dar mostras da sua predilecção por aquelle apaixonado filho dos tropicos, uma pesada nuvem de tristeza caiu sobre as feições severas de Sergio. No intimo daquelle coração ainda pulsava o coração impetuoso de cossaco.

O que a sua alma sentiu, só Deus o sabe. A mascara da face era imperturbavel, serena e forte, como sempre e só o antigo fulgor dos olhos havia amortecido, velado agora pela sombra de uma melancolia infinita!

Vera annunciou o seu espectaculo de despedida porque logo após pretendia casar com Rojas, deixar o palco e partir para a America do Sul, onde iria viver qual rainha nas vastas fazendas do marido.

A casa estava apinhada. "Habitué" algum queria perder o ensejo de vel-a pela ultima vez.

Por traz dos bastidores reinava a actividade de sempre. Os artistas passavam apressados, procurando dar os ultimos retoques nos trajos ou maquillage, para se apresentarem no palco. Operarios moviam-se de um para outro lado, mudando o scenario, erguendo pannos, arrastando moveis. Ninguem notára Sergio que a um canto parecia sonhar. Talvez, Pierrot sentimental, soffresse a perda de sua Colombina.

Vera approximou-se radiante de felicidade, mais bella do que nunca. O rapido dialogo que se travou entre ella e o companheiro terá que permanecer um mysterio, pois ninguem nas alas falava ou entendia o russo. Dizem, porém, os que notaram a curta scena, que o rosto de Sergio tinha uma expressão sombria e que elle parecia pedir, até mesmo implorar, um favor qualquer. E a linda actriz ria despreoccupada, como se o seu patricio estivesse a pretender o impossivel...

Seria que elle desejára evitar o perigoso salto naquella noite? O gesto com que ella apontára para a multidão que enchia o theatro justificava essa hypothese, pois parecia significar que toda aquella gente ali estava para fremer de enthusiasmo e emoção quando ella, num abandono de amante, se deixava cair nos braços de seu homem. Como poderia ella agora prival-os desse espectaculo?

Os bailarinos russos entraram em scena. Uma estrepitosa salva de palmas os recebeu. Os frequentadores habituaes do theatro já pareciam sentir aquella despedida...

Luiz Rojas, occupando sózinho um camarote á boca do panno, ergueu-se para saudal-a, num gesto fidalgo, emquanto os empregados a seu commando appareciam em scena, carregados de flores, seu modo de render preito publico á sua amada...

O ballado correu bem, apezar de Sergio ter errado o passo por duas vezes ou tres vezes. O joven Herculés parecia alheio a tudo e só conseguia concentrar-se á custa dos mais inauditos esforços.

Chegou o momento supremo.

Com passos ligeiros ella subiu as escadas que a levavam ao patamar de onde ella se arrojava aos braços de Sergio.

O misero transpirava nervoso, enxugando a fronte de continuo. Quando as luzes amorteceram pela platéa e um jacto luminoso se concentrou nelle, era facil de se ver que o moscovita não estava com o animo de outros dias. — Levava febrilmente as mãos aos olhos como se tivesse perdido a clareza de visão.

Um outro holophote projectava o seu feixe de raios intensos sobre a ethérea e fragil figura da bailarina.

A musica soluçava uma peça cadenciada e melancolica que desenhava com perfeita nitidez os soffrimentos dos exilados a caminho da Siberia. O ballado era uma allusão a essa pagina dolorosa da Russia, em que uma desditosa desterrada prefere a morte ás torturas do exilio perpetuo na vastidão desolada da Asia do Norte. E para livrar-se das garras da justiça, ella se arroja do alto de uma varanda, que representa a entrada de uma Estação da Policia, para esmigalhar o craneo sobre o gelo endurecido que formava o pavimento. Mas em vez de tombar no seio glacial da parca, ella desperta nos braços do amante para uma vida feliz de amor.

Quando a orchestra sôou a nota que servia de signal, Vera deixou escapar o seu estridente grito de liberdade e arrojou-se...

Pela primeira vez em sua vida, Sergio não estava na posição correcta e ao vel-a atirar-se, semi-louco quiz colhel-a mas fel-o de modo tão brusco e desageitado que lhe foi impossivel evitar o desastre. Recebeu-a em seus braços, é verdade, mas vergou o joelho e deixou que a cabeça da dansarina batesse com violencia no assoalho. Foi um baque surdo, seguido de um fraco gemido, abafado por um soluço do infeliz saltimbanco.

Rojas se havia erguido e como se mysteriosa força o impellisse, dirigiu-se para o camarim da estrella.

A audiencia não percebeu o desastre. Dahi o applauso frenetico que não cessava e os gritos chamando os russos de novo á scena. Foi preciso que o gerente viesse desculpal-os, declarando que ella ficara atordoada e não podia agradecer pessoalmente essas palmas, que lhe eram tão caras.

A verdade é que ao bater no assoalho o craneo da Vera se havia fracturado e o sangue jorrava em borbotões pela chaga aberta.

Sergio a levara em seus braços até ao camarim. Deitou-a num sophá, sustentando a cabeça, chamando-a com voz meiga e gentil.

O medico, que havia accorrido, depois de auscultal-a ergueu-se com um gesto expressivo de que a sua sciencia já lhe não vale.

O russo não chorou.

Os seus olhos fulguravam com uma luz estranha e, de joelhos, junto ao corpo da mulher que amara, elle ficou a murmurar em seu idioma palavras que deveriam ser tristes, apezar de incomprehendidas, monotonas em seu som, provavelmente definindo a immensidade de sua dôr.

Em caminho Rojas soubera do tragico fim de sua amante. Elle se precipitou numa ancia infinita de castigar o assassino, de vingar a sua bem amada. Mas chegando ao camarim, parou indeciso perante a scena que se lhe apresentava. Aquella mágoa não era fingida... Só podia significar que o desastre fôra um accidente... Não fôra premeditado, como a principio lhe parecera.

Mas Sergio o notou tambem. E de subito, com um riso sinistro, a expressão diabolica de um odio mortal, avançou para Rojas e apontando para o corpo inanimado da moça, exclamou com vehemencia:

— Tu a querias, não é verdade? Pretendeste roubal-a de mim, do seu escravo fiel de tantos annos, do homem que a adorava... Pois ahi a tens... Pódes leval-a! E' tua:...

Teve uma gargalhada louca, tragica, sinistra e, antes que alguem o pudesse deter saiu correndo do theatro...

E até hoje, ninguem mais o viu.

SALVANDO A ENTRADA DO ANNO, FEZ-SE ASSASSINO INVOLUNTARIO

Um commerciante cearense, aqui a negocios, morto — a bala —

A dolorosa occorrencia, traçada pelo destino, teve logar no interior da casa de commodos da rua Leoncio de Albuquerque n. 20, por occasião da entrada do anno novo.

Como em quasi todas as habitações do Rio, os moradores daquella, tinham ficado accordados, a espera da meia noite e, quando as 12 ultimas badaladas, do anno velho soaram, entraram todos, em alegre algazarra, a festejar á entrada do anno novo.

Quiz a fatalidade porém, que o rapido momento de prazer, dos moradores daquella casa, se transmudasse em instantes de angustia e dôr, tendo tragico desfecho.

Entre os que mais alegres se mostraram, achava-se Antonio de Oliveira, casado, foguista da Cantareira, segundo nos informaram, que, tomando de uma pistola, foi para a varanda da casa e pôz-se a dar tiros.

A gritar —"Viva o Anno Novo! Viva o Anno Novo!" — Oliveira foi disparando a arma successivamente, apontando-a para o chão, que é ladrilhado.

Deitado num sofá, tendo sua esposa, d. Corina Pereira Lima sentada ao seu lado, achava-se na varanda o negociante Antonio Ferreira Carnauba.

Quando Oliveira detonava o setimo e ultimo tiro de sua pistola, d. Corina, animando o marido a tomar parte nos folguedos, fel-o erguer-se do sofá.

Deu-se, então, a tragica scena.

Carnauba sentando-se na beira do sofá, preparava-se para erguer-se de todo, pondo-se de pé, quando a ultima bala desfechada por Oliveira, ricorchetando no ladrilho do pavimento, foi attingil-o no rosto e, penetrando no canto do olho esquerdo, alojou-se-lhe no cerebro.

Corina, sem se aperceber do que se passava, amparou, afflicta o marido, suppondo-o victima de um mal subito. De egual indecisão foram tomados tambem todos os presentes.

Isso, entretanto, pouco durou: O sangue, affluindo ao ferimento produzido pelo projectil e banhando, abundante, o rosto de Carnauba, esclareceu a todos a triste realidade do pungente facto.

Corina, tomada de grande desespero, chorando copiosamente, abraçou-se ao marido já morto; os demais moradores da casa entraram em grande confusão, a andar de um lado para outro, sem saber o que fazer e, Oliveira, embora sem culpa directa da lamentavel occorrencia, saiu para a rua e desappareceu.

Decorrido algum tempo e restabelecida certa calma, foi levado o facto ao conhecimento da policia do 11º districto.

Indo ao local, o commissario Antonio Pizano, tomou as precisas providencias a respeito, fazendo depois, remover o cadaver do desditoso negociante para o necroterio.

Antonio Ferreira Carnauba tinha 59 annos e era natural do Ceará, onde era estabelecido com negocio de modas, á rua Santa Thereza n. 75 na cidade de Fortaleza.

Estava no Rio desde o dia 25 do mez passado.

Viera elle a esta capital, em companhia de sua esposa e do seu amigo Alipio de Queiroz, residente á rua de S. Pedro n. 283, afim de cobrar de diversas pessoas, cerca de 16:000$000, de modas que lhes havia fornecido.

O seu enterro, feito por Alipio, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dois autos chocaram-se na ponte de Todos os Santos

Na ponte existente nas immediações da estação de Todos os Santos passava, hontem, o auto particular n. 140, de propriedade do sr. Annibal de Almeida, que o dirigia, quando foi apanhado pelo auto 4.977, dirigido pelo motorista Ary Rosa.

Em consequencia do choque sairam feridos o cabo da Policia Militar, João Francisco de Souza Freitas, commandante do destacamento de Inhauma, os negociantes Annibal de Almeida e Alberto dos Santos, este residente á avenida Suburbana n. 1.758, e Carlos Alberto Rufling, ajudante do auto n. 4.977, morador á rua Borda do Matto n. 18, os quaes foram soccorridos pela Assistencia do Meyer, sem ferimentos de grande monta.

O motorista culpado, que dirigia o auto n. 4.977, foi preso em flagrante pelo cabo, victima da collisão.

Promovia disturbios e foi aggredida a sabre

Luiza Maria Ferreira é, como tantas outras do logar em que reside, uma predestinada. Móra á rua Pinto de Azevedo n. 25 e tem 33 annos. Embriagou-se e veiu para a rua, entrando a fazer barulho na esquina da rua Julio do Carmo com Visconde de Duprat. O policial de ronda tentou retiral-a dali, não o conseguindo, pois Luiza mais se enfureceu, resultando ser aggredida a sabre e receber ferimentos na cabeça, indo para o Posto de Assistencia, onde foi medicada.

O exercito de salvação

Aggravam-se as divergencias relativas ao seu futuro contrôle

O general Booth, fundador do Exercito de Salvação

Londres, novembro de 1928. — As divergencias relativas ao futuro contrôle do Exercito de Salvação parece irem-se aggravando cada vez mais em face do estado de saude do seu actual commandante, o general William Bramwell.

A esse respeito basta assignalar que, apezar de existir ha 24 annos, só agora vae reunir-se pela primeira vez o conselho dessa organisação.

O commandante do Exercito de Salvação tem o direito de indicar o seu successor, de modo que, pelo menos apparentemente, seria de admittir-se que na reunião do conselho não se trataria do problema de successão principalmente por se saber que o estado de saude do general Booth não é propriamente alarmante.

Mas, a serem verdadeiros os boatos divulgados, o general Booth já indicou, para o succeder, sua mulher ou sua filha, o que levou os commissarios a arregimentar-se e convocar uma reunião afim de mostrarem a illegalidade da indicação de uma senhora para o alto posto, sob a allegação de que não poderia ella arcar com a responsabilidade do contrôle do Exercito de Salvação, cujos haveres se elevam a cerca de 1.350.000:000$000.

O conselho do Exercito de Salvação é composto de commissarios e commandantes, espalhados por todo o mundo.

Acredita-se geralmente que não só a indicação da mulher ou filha do actual commandante para o succeder determinou essa attitude do conselho. Ha tambem, ao que parece, o desejo de contrabalançar o prestigio da familia Booth no seio do Exercito de Salvação.

Assim, o que talvez se pretenda fazer é deixar bem claro que o conselho póde afastar o general do commando e providenciar sobre a sua substituição, abolindo, assim, o direito reclamado pelo commandante de indicar o seu successor.

A DESIDIA DO PROPRIETARIO OBRIGOU-OS A FICAR SEM — TECTO —

Por pouco não houve victimas

Em geral os proprietarios só têm a preoccupação de augmentar sempre os alugueis sem, entretanto, cuidarem da conservação de seus immoveis.

Ha, na rua Goyaz n. 66, uma avenida com tres pequenas casas de propriedade do sr. João de Moraes Macedo, que são alugadas por preços prohibitivos, apezar de necessitarem todas ellas grandes reformas pelo seu pessimo estado. Varias reclamações foram feitas nesse sentido, por parte dos moradores, ao dono da avenida, sem que elle lhes désse a menor attenção.

Na madrugada de hontem, quando todos dormiam, fortes estalidos se fizeram ouvir e os moradores, que já se deitavam de sobreaviso, despertaram, o mesmo fazendo aos de somno mais pesado, vindo todos para fóra, fugindo ao desastre imminente.

Mais um pouco e a cumieira desabou com fragor, deixando ao desabrigo as familias de Carlos de Oliveira Braga, casado, e com quatro filhos; José Francisco Gouvêa, casado, e com dois filhos, e Nestor Franca, casado e com dois filhos, moradores respectivamente das casas 3, 2 e 1.

Vendo-se ao relento, arrombaram uma casa deshabitada na esquina da avenida e ali se abrigaram.

CHOQUE DE VEHICULOS

Duas pessoas feridas na avenida Beiramar, mas sem — gravidade —

Occorreu o accidente na avenida Beiramar, em frente ao casino desse nome, e delle foram victimas dois passageiros, immediatamente soccorridos no Posto Central de Assistencia.

O sr. Luiz de Oliveira e Silva, negociante e residente á rua Ferreira Vianna n. 55, dirigia o automovel de sua propriedade, n. 8.197, pela avenida referida, conduzindo, como passageiros, tres amigos, entre os quaes o industrial Henrique Ferreira, de nacionalidade portugueza, de 47 annos, casado e morador á rua do Cattete n. 92.

Ao passar o vehiculo pela frente do Casino Beiramar, sobre elle veu o auto-omnibus da Light, n. 47 verificando-se, então, o choque, em consequencia do qual o primeiro virou.

Soffreram ferimentos pelo corpo os srs. Ferreira e Oliveira e Silva, os quaes, dissemos, foram soccorridos pela Assistencia.

A policia local tomou as providencias que se tornavam necessarias.

A S. A. della Stampa ao "Correio da Manhã"

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — A Società Auxiliari della Stampa apresenta a vossa senhoria e ao illustrado corpo de redactores os votos de felicidades e prosperidades para o conceituado orgão da imprensa carioca no correr do anno. — *Henrique Tocci*, presidente."

REQUINTE DE PERVERSIDADE

Com a faca com que matara um porco, tinta de sangue ainda, feriu um menino

O menor João Laurcano da Costa, de 13 annos, orphão, sobrinho do sr. José Copello, residente á avenida dos Democraticos n. 12, brincava na porta de sua casa, puxando pela mão um carrinho. Delle se approximou Manoel Fernandes, alcunhado "Madureira", e morador num logarejo conhecido por Fazenda, na Praia Pequena. Esse individuo, que vinha de matar um porco, trazendo na mão uma comprida e afiada faca, junto se deteve e esperou que delle se approximasse para, aproveitando-se vir o menino de costas, distraido com seu brinquedo, com revoltante sangue frio e accentuada perversidade, desferir-lhe um profundo golpe na coxa esquerda.

Aos gritos do menor acudiram varias pessoas, inclusive seu tio, que saiu em perseguição do criminoso, sem conseguir obstar-lhe a fuga.

O desventurado menino foi medicado na Assistencia do Meyer.

EXPLOSÃO NUMA FABRICA — DE FOGOS —

Tres pessoas feridas

Na rua Iguassu' n. 38, onde reside com sua familia, José de Souza tem uma fabrica de fogos.

Afim de attender a um pedido de fogo, fez acquisição de uma certa quantidade de polvora. Dando inicio hontem, á manufactura dos artigos que lhe foram encommendados teve necessidade de ir buscar os barris daquelle explosivo, serviço que elle proprio fez, utilisando-se de um carrinho, collocando os barris á porta de sua casa.

Devido, ao que se presume, á intensidade do calor, a polvora explodiu arrebentando as cintas, atirando-as a grande distancia. Disso resultou serem colhidos pelos estilhaços o fogueteiro, que foi attingido no antebraço esquerdo e perna direita, os meninos Orlando, de 12 annos, filho de Paschoal Bento, morador á rua Mello Moraes n. 9 e Nelson, de 14 annos, filho de Oscar Fernandes, morador na casa em que occorreu a explosão, feridos no ante-braço esquerdo, interessando os tendões.

Écos da catastrophe do "Santos Dumont"

O Partido Democratico do Districto Federal vae fazer celebrar, amanhã, solennes exequias por alma do professor Ferdinando Labouriau, engenheiro Castro Maya e engenheirando Frederico Coutinho, victimados no grande desastre do avião "Santos Dumont", occorrido no dia 3 de dezembro ultimo. Os officios religiosos terão logar ás 10 horas da manhã, no altar de Nossa Senhora das Dores e no altar-mór da Candelaria.

UM GRANDE DESASTRE DE TREM NO PARANA'

Sairam feridos vinte e oito passageiros, alguns dos quaes gravemente

Curityba, 1 (A. B.) — Occorreu hoje, um grande desastre de trem, no kilometro 10 da linha sul, proximo da cidade de Ponta Grossa.

O trem P 7, que partiu da estação inicial com um atraso de trinta minutos, tombou naquelle trecho da via-ferrea, arrastando quatro carros de primeira e de segunda classes de transporte de passageiros.

Desse accidente resultou sairem feridos vinte e oito passageiros, quatro dos quaes gravemente, sendo todos internados no hospital da localidade.

A direcção da estrada de ferro logo que teve conhecimento do desastre tomou as providencias que o caso exigia, determinando medidas para que fossem desobstruidas as linhas.

APOLICES ESQUECIDAS

O plano financeiro do sr. Washington Luis, vem, ao que se diz, operando milagres.

Ha dias, o governo fez espoucar girandolas com o resgate de titulos do Thesouro e de alguns milhares de contos de réis de obrigações ferroviarias.

No entanto, o sr. Washington não se lembrou ainda de resgatar as apolices emittidas de conformidade com o decreto n.º 7.736, de 16 de dezembro de 1909, cujo total importa sómente em .... 1.600:000$000. São apolices federaes de 3 % — Tratado da Bolivia —, que o governo prometteu resgatar num minimo de 3 %, ao anno, e que até hoje estão no esquecimento.

Como se vê, é folgadissima a situação financeira do paiz...

NUM ASSOMO DE DESESPERO QUIZ SUICIDAR-SE

Cortou os pulsos e o pescoço

Ha, na praça da Republica n. 46, uma casa de commodos que tem como encarregada Guida Coelho.

Quando se dedicava aos seus affazeres, teve sua attenção despertada para gritos afflictos de homem que partiam da sala 11.

Ali residiam Agostinho Carneiro, de 32 annos, portuguez, casado, lustrador, um companheiro deste, leiteiro, da mesma nacionalidade, e um seu filho menor. Esse homem era quem, afflicto, nervoso, aos gritos, dava o seu amigo como morto, por ter se suicidado. Estabeleceu-se grande confusão na habitação, accorrendo todos para o aposento onde accorrera o facto.

Emquanto isso era avisada á policia do 14º districto, comparecendo o commissario de dia, encontrando o desesperado ainda com vida, embora de seus pulsos e do pescoço corresse grande quantidade de sangue, proveniente de golpes dados com navalha, que se achava ainda no pescoço do tresloucado, onde a incisão era de grande profundidade.

A autoridade verificou, desde logo, tratar-se de uma tentativa de suicidio e providenciou para que a Assistencia o transportasse para o posto, afim de ser medicado. Uma vez ali, deante da gravidade do seu estado, foi internado no Prompto Soccorro.

O seu companheiro de quarto foi detido pela policia para averiguações.

Segundo declarações de Guida, a encarregada, motivou essa resolução extrema de Carneiro, uma carta que elle recebera de Portugal, a qual lhe causára grande contrariedade e profundo abatimento, pois ali morando desde o dia 5 de dezembro, após o recebimento da alludida carta, o seu temperamento soffrera sensivel transformação.

PROSTROU O DESAFFECTO — A BALA —

A' rua Maria Rodrigues numero 100 em Olaria, reside, ha tempos o trabalhador, Carlos de Souza. Entre elle e seu collega Arsenico Francisco, ha seria inimizade.

Hontem, sabedor de que seu desaffecto andava a dizer umas coisas más a seu respeito, Arsenico foi procural-o na casa acima, referida onde o encontrou.

Houve forte discussão entre os dois homens, durante a qual Carlos, lançando mão de um revolver, fez varios disparos contra o outro.

Tres projectis attingiram o alvo.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 22º districto, de onde o mandaram para a casa de Detenção.

A victima, gravemente ferida no ventre recebeu curativos no Posto de Assistencia do Meyer e foi transportada para o Hospital de Prompto Soccorro.

MEDALHA HUMANITARIA

O capitão Paulo Valle, do 6º batalhão de caçadores do Exercito, recebeu a medalha de ouro de 1ª classe, concedida pelo governo do Brasil, por ter salvo com risco de sua propria vida uma senhora e uma creança, por occasião de um incendio, em Aracaju', no Estado de Sergipe.

O ministro da Viação parte hoje para Santa Catharina

A bordo do paquete "Monte Olivia" segue hoje para S. Francisco do Sul, o sr. Victor Konder, ministro da Viação. Depois de ligeira estadia em Santa Catharina, o sr. Konder visitará, de regresso, obras e construcções de estradas de ferro e portos em alguns pontos do sul do paiz.

AINDA O NAUFRAGIO DO "VESTRIS"

Uma voz que se ergue em defesa do bravo commandante Carey

O que diz e o que pensa um official da marinha mercante britannica

A imprensa americana e ingleza continua ainda a occupar-se com o terrivel desastre que foi o naufragio do transatlantico "Vestris". Todos se recordam das descripções feitas pelas victimas, os poucos sobreviventes, que chegaram ao Rio. Actualmente não se trata mais das descripções da tragedia em alto mar. As autoridades americanas procuram apurar a verdadeira causa do naufragio e estabelecer responsabilidades. Com certeza, tambem as autoridades britannicas procederão ao inquerito necessario.

Ao principio, a imprensa americana fazia recair toda a responsabilidade na officialidade do navio, julgando que, possivelmente, o desastre fôra devido á negligencia do commandante e dos auxiliares. Ao que parece, porém, esta hypothese está actualmente eliminada; no entanto, somente depois da terminação do inquerito ser ápossivel emittir uma opinião sobre o assumpto.

Sabendo que se encontrava de passagem no Rio um antigo official do "Vauban", paquete irmão do "Vestris", dirgimo-nos a esse distincto official para obter algum esclarecimento sobre a questão que nos interessava. O sr. G. W. Carr, a pessoa em questão — é, com effeito, a pessoa mais autorisada para responder ao nosso pedido. Tem esse official uma carreira brilhante de homem do mar com vinte annos de serviço effectivo, dos quaes treze annos como official da marinha mercante britannica.

Na companhia "Lamport Holt" occupára durante os ultimos cinco annos varias funcções nos paquetes "Vauban" e "Vandick", sendo, segundo, primeiro official e immeditto.

O sr. Carr recebeu-nos com grande amabilidade e fez as seguintes declarações, em resposta ás perguntas formuladas:

— Conforme a sua opinião, qual seria a verdadeira razão do naufragio?

— E' difficil responder a esta pergunta. Quando occorreu o desastre estava no Rio e conheço sómente os pormenores do acontecimento pelas noticias publicadas nos jornaes americanos. No entanto, como antigo official da companhia, conhecendo bem os seus navios, se não posso ainda emittir uma opinião definitiva, em todo o caso é possivel para mim, fornecer algumas informações, que permittirão ao leitor comprehender melhor as condições em que se encontrava o "Vestris" no momento do desastre.

Interrompemos o nosso interlocutor:

— Na sua carreira foi já testemunha dum naufragio?

— Sim. Durante a guerra, infelizmente, assisti por tres vezes a naufragios e por isso conheço bem a technica da acção de salvamento e sei de que organização precisa um navio para responder ás exigencias da segurança.

— Assim a causa da perda de tantas vidas consiste na falta da segurança necessaria?

— Para responder a esta pergunta julgo dever voltar á questão essencial, que se prende ás causas possiveis do desastre. O inquerito deverá, forçosamente, demonstrar as suas causas, tomando-se em consideração os dois factores essenciaes, isto é, o máo tempo occorrido durante a viagem e a capacidade do navio para resistir aos effeitos de quaesquer desfavoraveis condições atmosphericas e do proprio mar. O inquerito decidiu sobre este assumpto, demonstrando se o estado do navio correspondia ás exigencias de segurança.

Quanto a capacidade mencionada, esta deve ser verificada antes da saida do navio por peritos especiaes que autorizam ou impedisse o commandante de iniciar a viagem. Assim quanto ao estado do navio nem o commandante nem os seus officiaes podem ser responsaveis. Isso, como já disse, pertence á competencia da justiça e eu me limitarei a examinar o processo de salvamento no momento do naufragio.

— Se entendo bem, o senhor considera que a acção do salvamento não era sufficientemente efficaz?

— Devo chamar á sua attenção sobre a existencia de um certo malentendido.

Da feitura dos jornaes americanos e conversações com varias pessoas, recebi a impressão de que o grande publico em geral não conhece o processo de salvamento no alto mar. Esta falta de comprehensão do assumpto tinha a deploravel consequencia serem feitas accusações injustas ao commandante e á officialidade do navio, os meus collegas que, com heroismo defenderam o bom nome da marinha britannica. Dois destes, os meus melhores amigos, morreram no posto e em respeito á memoria destes, é meu dever dissipar todas as duvidas possiveis sobre a attitude, perante o perigo destes brilhantes officiaes.

— Assim, é sua opinião que não houve negligencia da parte da officialidade?

— E é certo que não. Devo dizer, que, infelizmente, no momento do desastre muitas vezes os proprios passageiros obstruem a acção de salvamento.

Procuram alguns auxiliar, considerando que é sufficiente saber remar ou dirigir uma barca a vela para manejar o bote de salvação. No entanto, pôr na agua um bote não é coisa tão simples. E' preciso ter pratica e sómente os marinheiros podem fazer o trabalho e ainda sob as ordens do official nauta, que deve assistir, durante todo o tempo, ao embarque dos passageiros nos botes e descida destes no mar.

Antes da descida do bote a guarnição deste deve consistir pelo menos de dois marinheiros praticos, emquanto quatro outros escolhidos entre os mais experientes executam o trabalho necessario para fazer descer o bote com os passageiros no mar. Desta maneira, para cada bote é necessario o trabalho de seis marinheiros, assistidos por um official nauta. E' preciso repetir que destes seis marinheiros, como dissemos, dois ficam no bote e não voltam mais a bordo do navio.

O sr. G. W. Carr

— Como era organizado o serviço de salvação no "Vestris"?

— A organização era a mesma que em outros navios de passageiros, o que quer dizer que qualquer navio desta categoria se encontra, quanto ao numero de marinheiros para o serviço de salvação, em peores condições do que os navios de carga.

Com effeito, a guarnição dum navio de passageiros consiste em maioria, não do pessoal de bordo propriamente dito, mas da gente que não é marinheiro, como commissario, radiotelegraphistas, camaroteiros, machinistas, foguistas, etc., que não têm nem pratica nem conhecimento technicos para a descida dos botes de salvação. Os algarismos demonstrarão com evidencia a desproporção entre o numero de marinheiros e o do outro pessoal sem competencia para participar no processo de salvação.

Por exemplo, tomemos o proprio "Vestris", cuja guarnição, quanto á proporção corresponde a qualquer outro navio de passageiros. A guarnição completa é de 199 homens, dos quaes 30 marinheiros; o commandante e quatro officiaes nautas podem ser considerados como os unicos que possuem os conhecimentos technicos necessarios. Assim, este competente pessoal representa sómente 17 % do numero total da guarnição.

Quanto ao numero do pessoal technico requerido para o processo de salvação, no "Vestris" para cada doze botes houve mais ou menos tres homens.

Deve-se mencionar, que outro pessoal não technico, no caso de desastre, presta importantes serviços com sua força physica auxiliando na descida do bote e depois remando no alto mar.

E' natural que, em caso de panico, todos esses auxiliares e passageiros sirvam para o trabalho dos technicos.

A difficuldade consiste ainda em que os pasageiros e o publico em geral acreditam que todos os botes devem ser postos no mar. Ao contrario, a descida em máo tempo deve operar-se numa ordem bem determinada: um bote depois de outro, o que naturalmente não se póde fazer num espaço de tempo de poucos minutos. Se no caso de panico todos os botes descerem ao mesmo tempo haverá forçosamente collisões entre elles durante ou depois da descida effectuada.

Por fim devemos ainda notar, que o máo tempo, o mar agitado e a inclinação do navio em naufragio tornam ainda mais difficil o trabalho do commandante e da officialidade no proprio processo de salvamento.

UMA TRAGEDIA EM BANGU'

Em feroz e encarniçada luta, dois homens se exterminaram a tiros e facadas

O primeiro dia do anno, alegre e festivamente recebido pela população esperançada de mais felizes dias, assignalou-se lugrubemente na estação de Bangu', com uma terrivel scena de sangue, que teve por epilogo a morte em condições horriveis dos seus protagonistas no proprio campo da luta.

A tragedia, que se desenrolou ao cair da noite, só muito mais tarde veiu a ser conhecida, devido a difficuldade de communicações co maquelle afastado suburbio.

Vencendo, entretanto, os impecilhos disso decorrentes, conseguimos apural-a em suas linhas geraes.

Foram seus protagonistas os operarios João Ferreira do Nascimento, de 24 annos, de côr parda, casado, brasileiro, e José Pereira, de 25 annos, solteiro, tambem de côr parda e brasileiro.

Residiam ambos na mesma casa, naquella localidade, á rua Maravilha ou Santa Cecilia n. 27. Um era inquilino do outro.

O atrazo no pagamento dos alugueis do commodo occupado, foi, ao que se presume, a origem da contenda.

Travaram-se, os dois, de razões no interior da casa e após accalorada discussão passaram para o campo da luta, que foi renhida e selvagem.

Armados, um de faca e outro de revolver, os dois homens, investindo como enfurecidos um contra o outro serviram-se das suas armas, em successivos golpes e disparos, até que, um com o corpo todo retalhado e o outro todo crivado de balas, com as vestes tintas de sangue, cairam sem forças, morrendo quasi ao mesmo tempo.

Avisadas do facto, as autoridades do 25º districto foram ao local e, verificando a morte dos dois operarios, mandaram um portador á cidade, afim de requisitar os rabecões para a remoção dos cadaveres para o necroterio, visto não haver outro meio de communicação, por estarem, como dissemos, interrompidas todas as linhas telephonicas da localidade com a quéda de um posto pouco distante de Deodoro.

Os cadaveres só chegaram ao necroterio tarde da noite.

MORTO POR UM OMNIBUS

Como demos noticia, um omnibus atropelou, na praça Onze de Junho, o negociante André Ferreira, hespanhol, residente á rua Senador Pompeu n. 160, que internado no Prompto Soccorro, viera a fallecer.

Ignorando-se de que empresa era o omnibus que o apanhara, sabe-se agora, ser o de n. 178, da Viação Excelsior, pelo que a policia abriu inquerito.

Um operario apanhado — por auto —

Foi apanhado por um auto, no largo da Lapa, o operario José de Araujo, residente á rua Ferreira Lima, n. 37, que soffreu contusão e escoriações generalizadas, sendo soccorrido pela Assistencia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até 31 de dezembro, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

"Retrato do Brasil"

Raros livros, em nosso paiz, têm tido o successo desse "Retrato do Brasil", com que o sr. Paulo Prado sagrou a sua maturidade de intellectual. De todos os lados, seja para enaltecel-o, seja para fazer restricções á these que elle se propõe a encarnar, tem-lhe sido feitos commentarios. E' realmente um livro por sobre cujas paginas não se póde passar com indifferença, pois desde a genese de nossa tristeza até á therapeutica politica que seu autor recommenda, para a salvação de um povo, victimado por essa especie de "mal secreto", são de natureza a irrigar o animo dos seus leitores. O sr. Paulo Prado, por exemplo, pertencendo a essa categoria de homens installados na vida, em um paiz em que os individuos que usam casaca e camisa sob medida costumam desdenhar, displicentemente, da coisa publica, lança-se ardorosamente no campo aberto da luta pela salvação nacional, e tem a coragem de formular, categoricamente, esta therapeutica para o Brasil: "Só duas soluções poderão impedir o desmembramento do paiz e a sua desapropriação como um todo uno creado pelas circumstancias historicas, duas soluções catastrophicas: a Guerra e a Revolução". Porque o recurso á cirurgia social? Dil-o o sr. Paulo Prado neste periodo candente de seu livro: "Na desordem da incompetencia, do peculato, da tyrannia, da cobiça, perderam-se as normas mais comesinhas na direcção dos negocios publicos. A hygiene vive em grande parte das esmolas americanas; a policia viciada pelo estado de sitio protege criminosos e persegue innocentes; as estradas de ferro officiaes, com os mais elevados fretes do mercado, descarrilam diariamente ou deixam apodrecer os generos que não transportam; a lavoura não tem braços porque não ha mais immigrantes; desapparece a navegação dos rios; a cabotagem supprime o commercio littoraneo; o dinheiro baixa por decreto; e o ouro que o deve garantir não nos pertence".

Tudo o que ahi está dito, e mais o que o sr. Paulo Prado diz do nosso café, do nosso assucar, do nosso algodão, da nossa pecuaria, do nosso cacáo, de nossa economia em summa; tudo quanto affirma da Justiça, do Exercito e da Marinha, em tres ou quatro phrases que encerram julgamentos categoricos, é uma exactissima photographia, tirada com lente Zeiss e por um amador perfeitamente familiarizado com a arte photographica. Sómente como nós estamos acostumados a ver os representantes das classes conservadoras não escreverem o que dizem e o que pensam; quando apparece um homem bem nascido e bem provido de recursos, como o autor do "Retrato do Brasil", para fazer essas affirmações, eriçam-se os pellos da hypocrisia indigena, do convencionalismo desses jesuitas que sussurram, no ouvido dos confidentes, que o paiz está gafado, mas que ao primeiro aceno do aulicismo interesseiro vão levar seu protesto de solidariedade aos governos que não reagem, não moralizam, não administram, não cultuam a dignidade nacional. E' acaso falso que a nossa politica abriu de par em par as suas vias mais faceis de accesso aos incompetentes, aos tyrannos e aos peculatarios? A nossa hygiene desmantelada, não teve que acceitar a collaboração da Rockefeller, aliás no interesse do paiz e abrindo mão de preconceitos nacionalistas? E a volta da febre amarella ao logar de onde Oswaldo Cruz a tinha expurgado, não é uma prova do nosso retrocesso? Se a policia não precisasse de sitio permanente prescindiria da lei scelerada, e de outras medidas que encarnem, de modo permanente, aquelle regimen de suppressão das liberdades publicas? E' menos verdadeiro que se quebrou o padrão por decreto, advindo desse facto o encarecimento da vida?

E', pois, sobre um rosario de factos concretos, de inilludivel significação, que o sr. Paulo Prado fundamenta o seu pessimismo em relação ao rumo que têm tomado os negocios publicos em nosso paiz. Resta apurar quaes sejam, por ventura, os factores que nos reduziram a esta triste contingencia. Estudando a formação de nossa nacionalidade, e pondo a nú os caldeamentos que se fizeram entre varias raças para alcançar o typo ethnico predominante em nosso paiz, o autor do "Retrato do Brasil" está provocando o resentimento dos "puros aryanos", descendentes presumidos de alguns dolicocephalos louros que nos vieram das florestas americanas, do sertão africano ou da peninsula iberica, sitio da Europa onde talvez se fundiram as raças mais heterogeneas. E' á luz de documentos historicos que o sr. Paulo Prado revive a genese da nação brasileira. Não foi elle, porém Andrew Grant, que, descrevendo a população do Rio em 1870, disse que ella se compunha de 60.000 habitantes, dos quaes 40.000 eram pretos... Ninguem quer, porém, que se lhe aponte o sangue negro de antepassados, e eis porque, como na Australia, onde segundo Mark Twain era falta de tacto perguntar, em sociedade, noticias do avô, alguns leitores do sr. Paulo Prado acham-se hoje melindrados com essa indiscreção do autor do "Retrato do Brasil".

Descobrir o barro cru com que se formou a essencia de nossos ancestraes, não é, certamente, fazer obra de mão patriota; nem se exige do chronista ou do historiador, como dos aulicos em uma côrte, que se façam panegyricos e retratos favorecidos pela clemencia do artista! David Saville Murrey, escrevendo sua historia dos Estados Unidos, quando investiga a genese das colonias inglezas, tambem tem côres cruas para os elementos que intervieram na formação de muitas dellas, não de todas, está bem visto, o que seria contrariar a verdade historica. De uma dellas se diz, por exemplo, que em 1619 melhorou a qualidade de seus immigrantes, por ter chegado um navio "carregado de virgens respeitaveis" que foram vendidas em leilão, a troco de tantas libras de fumo por cabeça! De outra se affirmou que, tendo sido primitivamente amassada pelos pés de Satanaz, acabou purificando-se e regenerando-se. Esses que hoje, jesuiticamente, refugam as duras verdades que o sr. Paulo Prado ostenta corajosamente no "Retrato do Brasil", deveriam antes evitar que o nosso paiz continue tripudiado nos calcanhares do demonio!

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, passando a instavel de dia; formação de trovoadas. Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia. Ventos: variaveis frescos. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, passando a instavel em São Paulo e Paraná, perturbado nos demais Estados; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel, em São Paulo e Paraná em declinio nos demais Estados. Ventos: variaveis frescos; rajadas possivelmente fortes no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 31 ás 15 horas do dia 1) — O tempo decorreu bom em todo o periodo com formação de trovoadas hoje á tarde. A temperatura soffreu ligeira ascenção á noite e ascenção accentuada de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 33°7 e minima 22°7, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Metecologico da avenida das Nações foram: maxima 31°2 e minima 22°8, respectivamente, ás 12 horas e 55 minutos e 7 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis tendo predominado os de norte frescos.

Nota — A's 12 horas e 40 minutos foi irradiado pela estação do Arpoador um aviso sobre a probabilidade da occorrencia de ventos fortes variaveis de Buenos Aires até Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz de 9 horas do dia 31 ás 9 horas do dia 1

Zona norte — Deixou de ser elaborada a synopse, por falta absoluta dos despachos usuaes.

Zona centro — No decorrer das ultimas 24 horas, o tempo foi bom nos Estados do Rio e Espirito Santo, assim se apresentando ás 9 horas de hoje, com nebulosidade. A temperatura soffreu forte ascenção. Os ventos predominaram de norte a léste com rajadas frescas em Mendes e fortes em Itaperuna. Dos demais Estados não recebemos os despachos usuaes.

Zona sul — Não é feita a synopse desta zona devido á deficiencia dos despachos telegraphicos usuaes.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da Rêde Meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos. O serviço telegraphico foi em geral muito deficiente.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 1) — baixando em Guararema e entre Cachoeira e Porto Novo do Cunha; subindo em São Fidelis e Campos.

Rio São Francisco (dia 31) — Estacionario em P. Real; baixando em Pirapora, Januaria, e Pão de Assucar; subindo entre Joazeiro e Piranhas e em Traipú e Propriá.

Rio Itajahy-Assú (dia 1) — Não foi feita a tendencia por falta absoluta dos despachos usuaes.

Bacia Amazonica (dia 30) — Estacionario em Itaituba e Altamira.

O sr. Rego Barros e a Interparlamentar de Commercio

Essa Conferencia Interparlamentar está convertida em caixa de surprezas.

Todos os annos o governo manda premiar a docilidade dos deputados e senadores, reunidos em numerosa commissão, com a viagem á Europa, mettendo nas algibeiras de cada qual algumas dezenas de contos do Thesouro Nacional. O espirito do legislador constituinte transparece no art. 23 da Lei Magna exigindo a audiencia da respectiva Camara para que o congressista exerça qualquer commissão fóra do paiz. Com a amplitude que o senhor Rego Barros se arroga, póde elle fixar em dez ou vinte o numero de deputados, discrecionariamente, contribuindo até para embaraçar o funccionamento da Camara. Nada existe, no seu entender, que lhe limite a acção. Trancou, petulantemente, a indicação que regularizava a situação e nomeou quem muito bem entendeu. Acabava de occorrer um incidente entre o sr. Mauricio de Medeiros e certo representante mineiro da intimidade do *leader* Villaboim.

O sr. Mauricio de Medeiros fôra dos raros que fizeram figura razoavel na ultima reunião internacional, mas o sr. Rego Barros quiz pender para o *leader* e contemplou-lhe o intimo amigo, defensor das Loterias Nacionaes.

A ajuda de custo... A ajuda de custo é outro aspecto asqueroso da tal conferencia. Equivale a um queijo dividido em fatias e distribuidas aos amigos. O sr. Diocleclo Duarte sujeita-se a ir sem ajuda de custo. A quem será dada a parte que lhe deveria caber?

Ha muitas irregularidades em tudo isso. O Congresso está hoje desmoralizado aos olhos da nação, mas sempre conviria, ao menos, que elle fingisse ter um resto de pudor...

O Senado e as tarifas

A reforma criminosa das tarifas alfandegarias, referentes aos tecidos finos de algodão, e ás linhas, passou no Senado sem maior exame. O sr. Frontin declarou-se logo de entrada a favor da materia, e, por isso, sob o ponto de vista technico, ninguem quiz entrar em detalhes sobre o assumpto.

No dia da sua votação final, teria sido approvada sem nenhum protesto, se o sr. Thomaz Rodrigues não houvesse chegado a tempo de dizer o seguinte:

"Declaro haver votado contra a proposição n. 358 A, de 1928, da Camara dos Deputados, que modifica as taxas dos artigos da classe 15ª da actual Tarifa das Alfandegas.

Deixo de justificar desenvolvidamente, como devia, este meu voto, por me faltar, a mim, como ao Senado, tempo util que permitta materialmente o estudo acurado de assumpto tão grave e tão relevante. Votando urgencia para immediata discussão e votação dessa proposição que apenas acabava de ser lida no expediente, o Senado deu bem a entender que desejava, quanto antes, o mais depressa possivel, dar a ultima demão na feitura dessa lei.

Contrario em principio ao nosso proteccionismo exaggerado, que chega a ser quasi prohibicionista, convencido de que as medidas constantes da proposição constituem méros palliativos que apenas attenuarão por momentos os effeitos de uma crise a se renovar fatalmente, não podendo porfim convir em que se aggravem cada vez mais as condições de vida das classes pobres, em detrimento do Thesouro Nacional e em beneficio tão sómente de uma industria, já por demais protegida, declaro recusar o meu voto e a minha solidariedade a essa proposição que, parece-me, attenta contra os interesses geraes da Nação."

A declaração de voto desse senador, que é da maioria como os outros, serve para documentar mais uma vez o grande escandalo com que foi immoralmente approvada a materia, certamente uma das mais clamorosas deshumanidades que têm transitado pelo Congresso e que naturalmente receberá a sancção do sr. Washington Luis, protector ostensivo da plutocracia paulistana.

Ao pé da letra

Quando o sr. Frontin combatia, no Senado, a idéa de se entregar, de mão beijada, ao Piauhy, as 38 fazendas de gado que a União possue naquelle Estado, o marechal Pires Ferreira aparteou-o, dizendo-lhe que todos poderiam falar das generosidades do governo federal, menos o representante de uma terra a que a União dava tudo.

Naturalmente, o sr. Frontin irritou-se com o aparte intempestivo, cuja traducção é que o Districto Federal não passa de um peso morto nas arcas do Thesouro Nacional. Irritou-se e retrucou, com toda opportunidade, que, se a União dava agua e esgoto á capital, esta proporcionava aos seus cofres uma renda que daria para cobrir todos os gastos com os serviços allegados. Pagava taxa de saneamento, pagava consumo dagua, pagava impostos federaes de industria e profissão, e uma infinidade de outros impostos indirectos, bastantes para não se conformar com a pecha de parasitaria. A população e a situação especial da metropole faziam tambem com que ella fosse um poderoso contribuinte para o imposto de renda, dando, sósinha, ao Thesouro, uma quantia annual infinitamente maior do que a de varios Piauhys reunidos.

Está ahi o que arranjou o marechal Pires com a sua má vontade contra os cariocas.

Estomago de avestruz

Este anno, dar-se-á a terminação de mandato dos actuaes deputados e do terço do Senado. Ao que nos consta, sob o fundamento de que já não serão aproveitados, esses inconscientes legisladores proporão, na sessão deste anno, o augmento do subsidio para 7:500$000 mensaes.

A razão que pretendem allegar para a proposta é de que a vida encareceu 150 % de 1914 para cá, segundo declarações constantes da mensagem presidencial de 1928, e, como naquelle anno ganhavam apenas réis 3:000$000, baseados nas informações do sr. Washington Luis, vão reajustar os seus vencimentos com a necessaria presteza. Em vez de 6:000$000 passarão a ganhar 7:500$000!

Que piratas!

Não fizeram isso logo no decorrer do anno passado para não provocar uma possivel e justa reacção popular. Mas tratarão de fazel-o este anno, sob o disfarce de que já não lhes aproveita o augmento, dado que terminam o mandato em dezembro.

E' uma razão esperta. Terminam o mandato, porém serão quasi todos *reeleitos*, (prestigio da fraude), como de costume.

Desse modo, vão legislar *pró domo sua*, da mesma fórma que o fizeram em 1926, quando quasi duplicaram a maquia que o Thesouro lhes dá mensalmente.

Para o funccionalismo publico civil, por exemplo, elles não raciocinaram desta maneira. Essa gente tem o cerebro dentro do estomago, um estomago de avestruz...

A "valentia" do homem

E', francamente, uma coisa triste ficar um homem publico na situação em que Bernardes se encontra, passando as noites sem dormir, apavorado, morando num verdadeiro quartel e impossibilitado de dar, dois passos na rua sem ser acompanhado de uma legião de capangas.

Já vimos que o reprobo, outro dia, no Instituto de Musica, quando praticou o acto inacreditavel de heroismo, assistindo á collação de grão do filho que se formava, teve de sair no meio da festa, sem ouvir os discursos da solennidade, assustado com a noticia que lhe deram de que os estudantes o esperariam na saida para... uma manifestação de apreço.

Vimos já, tambem, como Bernardes, precisando ir ao Senado, agradecer a nomeação da commissão que o recebeu por occasião de sua recente volta da Europa, esperou pelo domingo e, apezar de ser a Avenida, nesses dias, mais deserta que um cemiterio, só saltou no Monroe cercado pelos "bengalões" da sua guarda negra.

Não póde passar, porém, sem um registro o facto delle não ter ido á Camara desempenhar-se de dever identico. E' que contava poder desobrigar-se da prebenda no domingo, aproveitando o vasio das ruas. Mas a Camara não fez sessão, ao contrario do que elle esperava. Aventurar-se na segunda-feira de manhã era uma temeridade. Comparecer ao encerramento do Congresso, um acto de loucura. O covarde appellou, então, para o telegramma....

Com vista ao sr. presidente da Republica

Do Presidente Hermes, no sertão de Matto Grosso, distante de Porto Velho 340 kilometros, recebemos a seguinte carta, cuja assignatura omittimos, para evitar perseguições contra o seu signatario. Essa carta, a serem verdadeiras as suas asserções, mostra o que é, hoje em dia, a gente de "mãos limpas" que goza do privilegio de usar e dispôr dos dinheiros publicos sem a obrigação de prestar contas.

Diz o missivista:

"Em nome de um grupo de flagellados tidos na categoria de funccionarios da Commissão Rondon, rogo a v. ex. levar ao conhecimento do exmo. sr. dr. Wasington Luis, e ao ministro da Viação, por intermedio do seu conceituado orgão de publicidade, o innominavel procedimento do sr. major Emmanuel Sylvestre do Amarante, chefe da zona Norte da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, genro do sr. general Rondon, chefe da malsinada commissão.

O sr. major Amarante age desassombradamente, acobertado pela capa da Commissão Estrategica; somos considerados soldados e como tal somos tratados, isto é, como soldados não, como escravos.

Os unicos que gozam regalias, têm bons ordenados e recebem em dia, são os apaniguados do famigerado Amarante. Na gestão de outros chefes, nós os telegraphistas gozavamos algumas considerações; hoje succede o contrario, somos uns escravos; os nossos vencimentos pagam como bem entendem e querem, estamos com dez (10) mezes de atrazo nos pagamentos dos nossos vencimentos, outros ha até com tres (3) annos e note v. ex. que já démos quitação nessas folhas, pois somos obrigados a assignal-as e desgraçado daquelle que recusar; será demittido incontinenti. Os que trabalham ao longo da via ferrea Madeira Mamoré estão com seis mezes de atrazo, são mais favorecidos, isto devido ao commercio, que se sujeita vender a prazo indeterminado; quanto a nós, que vivemos sepultados no seio da floresta virgem, tudo nos falta. Somos arranchados, pagamos mensalmente cento e cincoenta e quatro mil réis...... (154$000), recebemos mercadorias de infima qualidade, isto quando ha; ao contrario, para escapar á fome, sustentamo-nos com palmito. Isto não é uma vez no anno, é continuamente; as etapas para um mez são as seguintes: tres (3) kilos de xarque ardido, oito (8) kilos de farinha mofada, tres (3) de feijão pódre, cinco (5) de arroz, meio (1|2) de sal e dois (2) de kerosene para a illuminação da estação e na falta deste trabalhamos com sernamby de caucho; as estações são barracas cobertas de palha e paredes de paxiuba.

O sr. major Amarante retirou da Delegacia Fiscal em Manáos, referente ao primeiro semestre deste anno, a importancia avultada de cento e quarenta e quatro contos e oitocentos mil réis (144:800$000); deste dinheiro pagou apenas ao pessoal que trabalha ao longo da via ferrea; nós ficámos no desembolso e o restante daquelle dinheiro poz no Banco do Brasil em Manáos, usufruindo os juros e naturalmente prevenido para ir embora, no caso de haver qualquer providencia dos poderes competentes.

O unico meio de salvar o erario publico das garras da familia Rondon & Cia, é a encampação da Commissão á Repartição Geral dos Telegraphos.

A verba que o Congresso vota annualmente para a Commissão Rondon é uma nullidade, pois elles visam unicamente se locupletarem e nada mais."

Incenso da vida

Annuncia um telegramma de S. Paulo que o sr. Pandiá Calogeras foi convidado para paranympho dos novos engenheiros da Escola Mackenzie. A cerimonia da collação de grão realizar-se-á no dia 19 do corrente. Até ahi tudo vae muito bem. O que, porém, chama a attenção publica, é o thema do paranympho — "Incenso da vida". O sr. Calogeras é um homem, que gosta muito de despistar os leitores com os titulos de seus trabalhos. Muitas vezes, aquelles não condizem muito com o sentido dos seus escriptos arrevezados. Fica-se a adivinhar o que o homem quer dizer com as suas epigraphes abstrusas. E' bom, porém, esperar-se um pouco...

Defesa naval

Inaugura-se o novo anno sem que qualquer promessa, mesmo longinqua, de renovação, se faça para o nosso apparelhamento naval. A descontinuidade dos governos, os erros politicos e administrativos accumulados, reduziram ao estado precario de todos conhecido, a nossa esquadra de defesa e combate, em um paiz, onde a immensa extensão de seu littoral reclama, como de nenhum outro da America do Sul, uma marinha de guerra capaz de enfrentar as eventualidades que porventura se lhe offereçam. Como mastodontes inuteis, verdadeiros fosseis anti-diluvianos, dignos de figurar em qualquer museu de paleontologia, os afamados dreadnoughts *São Paulo* e *Minas Geraes*, já não servem, sequer, para as manobras que annualmente costumam fazer na ilha Grande. O tempo, inexoravel na condemnação de todo o material fluctuante, e com maior razão o que se destine a abrigar canhões e instrumentos de combate, já reduziu á sua expressão despresivel esses vasos de guerra. O mesmo se dirá do *Bahia* e do *Rio Grande do Sul*, não ficando atrás a esquadra de destroyers. Não temos, portanto, marinha de guerra, pois o que possuimos já não póde, legitimamente, ser distinguido com esse nome, no anno de 1929.

Chegamos a esse estado de penuria sem que um facto de grande envergadura possa ser apresentado como capaz de determinal-o. Nossa marinha de guerra desappareceu pela inercia dos poderes publicos, derruiu como um patrimonio para cuja salvação não se interessaram os responsaveis pelos destinos do paiz. Não entramos em uma guerra, não vimos as unidades da nossa marinha dispersas por qualquer vendaval. No entretanto, ahi nos encontramos hoje expondo ao mundo um apparelho de defesa naval, que, se não provoca a irrisão de nossos inimigos, felizmente inexistentes, não desperta, tampouco, entre os demais representantes da familia internacional, o menor sentimento de respeito.

Dirão os defensores pagos de todos os governos que o Brasil ainda não se refez da crise politica por que passou, e os responsaveis por não termos hoje defesa naval, são os militares heroicos, que honram a sua farda e expuzeram seus peitos ás balas das forças legalistas para arrancar o paiz da lama. Não temos marinha porque Siqueira Campos e sua phalange heroica repelliram, um dia, os animos da impertinente desconsideração que o sr. Epitacio teve para com os de sua classe; não possuimos vasos de guerra porque Izidoro Dias Lopes levantou sua espada para estrangular o monstro do bernardismo; não temos encouraçados e nem destroyers porque essa alma angelica de evangelizador. Luiz Carlos Prestes, atirou-se no holocausto de uma rebellião para libertar o Brasil das garras de seus usurpadores. Taes são os responsaveis pela fallencia de nosso poder naval, segundo a dialectica capciosa dos jornaes do Banco do Brasil.

Não foram esses, no entretanto, que sorveram as centenas de milhares de contos da divida fluctuante. Elles tampouco receberam as maquias da "Revista do Supremo Tribunal Federal", o "maior escandalo da historia da humanidade". Não são ainda esses cavalheiros andantes do ideal que estão consumindo a riqueza derramada no pó das estradas de rodagem, onde o transito constitue verdadeira temeridade automobilistica. Outras mãos que não as suas, e por signal cognominadas de "limpas" é que participaram de sommas tão gordas. Pouco importa! Os governos anti-democraticos continuam culpando-os pelas suas delapidações e explicando que tudo que falta a esta terra, inclusive a defesa naval, é culpa dos revolucionarios. Tivesse, porém, o erario, uma escripturação tão limpa quanto a da intendencia do general Luiz Carlos Prestes e desses milhões teriam sobrado copiosas sommas de ouro bem tinido para prover ás necessidades de nossa defesa naval.

O sr. Washington Luis, instado certa vez, por alta autoridade militar, a soccorrer a marinha brasileira, irritou-se com a lembrança e declarou que o dinheiro não lhe sobrava, agora, para soccorrer essa necessidade premente do Brasil. Deante desse pronunciamento do cacique republicano, ninguem fala mais em programma naval. Nem uma voz, no Senado ou na Camara, se levantou para agitar o problema. Certamente as grandes despesas consumidas com os armamentos constituem hoje um dos cancros da economia mundial. Na America, onde não existe, felizmente, aquella atmosphera latente de apprehensões e incertezas, legitimo pretexto para as onerosas organizações militares, seria digno de applauso uma cruzada em favor do desarmamento ou de reducções, aos limites necessarios, dos gastos militares e navaes. Mas, ao contrario de enveredarem por esse caminho, que nos permittiria accumular recursos para gastos em coisas mais uteis, como a construcção de estradas de ferro, temos sustentado, como fez o sr. Felix Pacheco, a politica da desconfiança para com os nossos irmãos do continente. Dahi as medidas acauteladoras que elles seguiram depois da conferencia de Santiago, augmentando sua defesa naval, emquanto a nossa, que lhes serviu de espantalho, está sendo consumida pela ferrugem e pelos mariscos...

Differença de attitudes

Um telegramma de Paris noticia que o Senado approvou, por 140 contra 107 votos, o projecto de lei que augmenta o subsidio dos parlamentares francezes. O primeiro ministro, o sr. Poincaré, era contrario á proposição legislativa. Abandonou, por isso, o Senado, antes da votação. Não quiz testemunhar aquillo que, de consciencia, reprovava. Tres membros do gabinete votaram a favor do augmento, que não vingou, aliás, sem expressiva resistencia de numerosos membros do Senado. O exemplo deve ser confortador para os francezes. Aos votos de 140 padres conscriptos, que trabalhavam "pro domo sua", contrapuzeram-se 107 mais abnegados, que defendiam os interesses do Thesouro de França. Contrasta essa conducta dos representantes do povo daquelle paiz com a dos nossos paes da patria, em situação identica. Quando se tratou, ultimamente, no Congresso Nacional, do arredondamento dos subsidios, estabeleceu-se perfeito entendimento sobre o ponto de vista favoravel a todos. Raras vozes foram ouvidas contra a medida proveitosa ás algibeiras dos legisladores brasileiros.

A approvação do augmento geralmente desejado fez-se em ambiente sympathico e cordial.

Cuidado com o Ministerio da Agricultura!

O ministro da Agricultura, no começo da sessão legislativa passada, encaminhou á Camara, por intermedio do presidente da Republica, uma exposição de motivos, pedindo um respeitavel credito para completar certo emprestimo á felizarda empresa, que se propõe beneficiar os oleos e o algodão do Brasil. Quando se debateu o assumpto, logo se poz em evidencia o seu lado escandaloso: era o de entregar o Estado vultosas quantias, de mão beijada, a cidadãos afortunados, para installar faustosas industrias. O curioso era que, nesse negocio, só o Estado é que não estava garantido. E' assim que o beneficiario recebeu, já, mais de 3 mil contos, para os primeiros gastos, e pleiteava a entrega de outro tanto, a titulo de emprestimo... sem garantia. O caso alarmou o proprio *leader* da maioria. E disto resultou chegar, no dia seguinte, nova mensagem do Executivo, mandando suspender a primeira. Mas, já ao apagar das luzes, o senhor Lyra Castro conseguiu fazer chegar á Camara uma terceira mensagem, pedindo novamente o credito. E o projecto de abertura do mesmo esteve a pique de ter andamento. Felizmente, chegou o fim da sessão, e o projecto não póde ser votado.

O caso illustra muito bem o que vae occorrendo pela pasta da Agricultura. Alguns inqueritos, ali, podiam informar o senhor Washington Luis de muitos aspectos curiosos da administração...

Menores nas fabricas!

Ha poucos mezes, em entrevista concedida a um jornal, o sr. Democrito Seabra, um dos reis das industrias de tecidos de algodão, dizia que o Codigo de Menores, se fosse posto em execução, muitos prejuizos teriam aquelles industriaes. Por que motivo? Porque essa lei prohibe o trabalho de menores nas fabricas. E hontem, a proposito de uma longa decisão do juiz Mello Mattos, apreciámos o assumpto.

Agora que o Congresso ajoelhado aos pés dos magnatas fabricadores de algodão, lhes satisfez todas as ambições, como bons servos de um amo generoso e prodigo, seria o caso de revogar os dispositivos do Codigo de Menores, prohibindo que o sr. Democrito Seabra e outros continuem a alicerçar a sua fortuna, nos braços frageis da infancia pobre e desamparada!

A generosidade da União

E', na verdade, lamentavel, senão criminosa, a facilidade com que a União Federal se despoja de tudo quanto possue em beneficio dos Estados. Ella faz concessão de favores, presta auxilios de monta, assume a responsabilidade do custeio de serviços e dá de mão beijada proprios de valor, sem a menor preoccupação com as suas necessidades. No decurso do ultimo anno legislativo, abundaram os projectos de lei, obrigando-a a munificencias insensatas em beneficio das unidades federativas.

As justificativas dessas generosidades, inconcebiveis em outras terras, encerravam quasi sempre argumentos para a sua denegação. A cessão escandalosa das fazendas piauhyenses esteia-se, por exemplo, na razão da immoralidade da administração federal. O gado dessas immensas propriedades de dominio publico desappareceu aos poucos. Das trinta mil cabeças de outrora restam apenas duas mil. Os individuos que usufruem esses bens da Fazenda Nacional não pagam arrendamento. Sendo assim, não ha motivo para que a União insista no seu dominio e posse sobre aquellas importantes situações ruraes. Esse arrazoado não deixa de ser interessante. Culminava, entretanto, em pittoresco, quando vinha acompanhado das lamentações do senador Pires Ferreira pelo desapparecimento das vaccas mansas e chucras de propriedade da nação...

A Mesa do Conselho

Eis ahi para que foi que apearam da presidencia do Conselho Municipal o sr. J. J. Seabra... A Mesa da assembléa local, durante o tempo em que o velho politico esteve á sua frente, mantinha austeridade e decencia, não se misturando com essa corja de politicos desbriados que vivem da bajulação e para a bajulação.

Já ante-hontem, quando o presidente da Republica recebia, no Cattete, os cumprimentos do Congresso Nacional, foi vista lá dentro a Mesa do Conselho, firmes os srs. Maggioli e Floriano de Góes no engrossamento ao chefe da nação.

Volta ella, assim, ao seu papel de serviçal do poder, emquanto os seus membros procuram valorizar a propria sabujisse, tirando os proventos que dá o capachismo.

O "jetton" da Previdencia

Os srs. José Luiz, Monteiro de Sousa, Lourenço Lago e Pereira Junior, membros do Conselho do Instituto de Providencia, foram incumbidos de dar parecer sobre o orçamento daquella repartição para o anno corrente.

Os dois primeiros, acharam que as despesas da casa estavam excessivas, mas o terceiro, num voto em separado, conseguiu derrotal-os, ficando victorioso o seu ponto de vista, segundo o qual não ha excesso nos gastos do Instituto.

Por via das duvidas, entretanto, na mesma reunião em que se passou o facto, appareceu a proposta de extincção do *jetton* para os conselheiros, por medida de economia.

Essa idéa foi approvada, muito a contra gosto, por parte de alguns dos presentes, que viam no *jetton* a unica tentação para o exercicio do cargo.

Em virtude da proposta do representante do Ministerio da Fazenda, a directoria do Instituto perdeu o direito de fazer as nomeações dos funccionarios da casa.

Quanto ás promoções, ficaram adiadas *sine-die*.

As eleições parahybanas

Os democraticos parahybanos conquistaram os logares reservados á minoria na renovação do Conselho Municipal da capital do Estado. A votação do novo partido, no que dizem os telegrammas, foi surprehendente.

Disputava tambem as cadeiras obtidas pelos democraticos a opposição, chefiada pelo desembargador Heraclito Cavalcanti, aliás, derrotada por uma estrondosa maioria.

Esse resultado é animador. Não serve sómente de estimulo aos que se inscrevem nas phalanges da agremiação regeneradora, em phase de organização triumphante nos Estados do norte. Vale como demonstração persuasiva de que as opposições e dissidencias classicas, á mingua de idéas, perderam a sua razão de ser no paiz...

Vicios elegantes

Afinal de contas, todo preoccupado com os negocios e transacções da ultima hora, o Congresso não póde votar a proposição de combate aos toxicos e entorpecentes.

Embora se tratasse de um assumpto da mais alta importancia social, teve de ceder logar aos projectos pessoaes.

Como acontece sempre, os legisladores sacrificaram o interesse geral ao particular, deixando de approvar a materia, para ceder espaço ás immoralidades pleiteadas pelos amigos *in petto* do governo.

Entretanto, a proposição contra os chamados vicios elegantes era de absoluta necessidade e de extrema opportunidade.

Nunca a nossa capital esteve tão infestada por viciados da drogas como nos ultimos tempos. Ha, entre nós, uma verdadeira epidemia a esse respeito.

Ainda hontem, quem foi ao *reveillon* do Copacabana, teria notado a extensão do mal alarmante. Eram muitos os rapazes, que não só se embriagavam com os lança-perfumes, como com os pós que traziam occultos. O juiz de menores, um dia, indo ao Copacabana-Palace em noite de festa, com a policia, não deixará de tomar providencias severas contra o facto, visto como não são poucos os menores que se intoxicam.

Aproveitadores...

Como se sabe, subrepticiamente foi restabelecida, na lei da Receita, a "carona" para os congressistas, nos navios do Lloyd Brasileiro.

Por isso mesmo, já seguiram para o norte varios "papagaios" e vão embarcar, dentro de poucos dias, egualmente, outros, todos beneficiados com as vantagens de ha muito suppressas. Os finorios estão esperando, apenas, que a directoria da empresa lhes arranje accommodações, para elles e para os que os acompanham. As passagens, já se vê, são de primeira...

No mundo politico

As proximas eleições bahianas

O governador da Bahia, empenhado em que as proximas eleições estaduaes para a recomposição da Camara e renovação do terço do Senado sejam uma realidade, tomou a iniciativa de obter dos seus amigos, membros da commissão executiva do Partido Republicano, que as chapas respectivas fossem organizadas de molde a ser assegurado o direito de representação das minorias. O sr. Vital Soares declarou, segundo informações que temos, ser este um dos pontos capitaes do seu programma politico-administrativo.

A attitude do governador tem sido commentada na Bahia, com elogios geraes.

A reunião da referida commissão executiva se effectuará no proximo dia 5. Afim de tomar parte nella, seguiram hontem para a capital bahiana o senador Pedro Lago e o deputado Francisco Rocha.

"Ninguem não viu"...

Bernardes continúa a ter medo de mostrar a cara ao povo, que elle insultou, martyrizou e deixou atribulado de privações. E' verdade que, cercado dos capangas habituaes, esteve meio-escondido no Instituto Nacional de Musica e foi, rapidamente, ao Senado. Não foi, porém, agradecer as bajulações da Camara, não foi á recepção do encerramento do Congresso, que se realizou no Cattete, nem compareceu á estação da Praia Formosa, para se despedir do seu amigo sr. Washington Luis, quando este subiu para Petropolis..

O congresso paulista

S. Paulo, 1 (A. A.) — Assignada por grande numero de senadores, o senador Fontes Junior fundamentou, ligeiramente, na sessão de encerramento do Congresso, a seguinte indicação:

"Para o fim de se levar a effeito a reforma constitucional proposta pelo Congresso Legislativo, propomos que o mesmo se reuna em sessão extraordinaria, no dia 14 de maio de 1929, na sala das sessões da Camara dos Deputados. Sala das sessões, 31 de dezembro de 1928."

O sr. Seabra

Bahia, 1 (A. B.) — Procedente dessa capital, chegou a esta cidade o sr. J. J. Seabra, que foi recebido no caes por crescido numero de pessoas amigas, familias, etc.

O NOVO MINISTRO PARAGUAYO NO RIO

Declarações do sr. Fulgencio R. Moreno sobre as aspirações e sentimentos do seu paiz

O novo ministro do Paraguay nesta capital, sr. Fulgencio R. Moreno, que acaba de chegar ao Rio para o importante posto, falou ao representante da Agencia Brasileira, em uma longa entrevista.

O diplomata do paiz vizinho e amigo começa por salientar as aspirações e sentimentos de fraternidade e pacifismo do Paraguay, demonstando que o seu povo não nutre para com os seus vizinhos senão desejos de prosperidade, paz e harmonia.

E nessa ordem de affirmações, o ministro Moreno disse textualmente:

"Meu paiz, posso garantir com a autoridade que me dá o posto a que fui elevado, não quer a guerra e deseja manter-se sempre fiel a esse espirito de fraternidade que é o guia salutar das relações internacionaes entre os paizes do Novo Mundo.

"Tive occasião de palestrar hoje — proseguiu s. ex. — com o ministro Octavio Mangabeira e a opinião do chanceller brasileiro é precisamente a da necessidade da maior consolidação do espirito de fraternidade americana. A proposito, não posso deixar de manifestar minha grande admiração pela attitude que o Brasil soube manter, nessa espinhosa questão do Chaco, graças ao ministro."

O ministro declara não acreditar que a questão entre seu paiz e a Bolivia esteja tendo como causas a existencia do petroleo no Chaco ou a influencia de companhias estrangeiras. E' uma questão politica, pois a Bolivia quer, a qualquer custo, uma saida para a sua producção, sendo que no rio Paraguay ella pensa encontrar a melhor dessas saidas.

Nesse caso, porém, o Paraguay não podendo ficar indifferente ás pretenções bolivianas, deseja que lhe façam justiça. E a prova de que são os mais cordiaes os propositos paraguayos, diz o sr. Moreno, está na proposta que foi feita e rejeitada pela Bolivia, da neutralização do Chaco Boreal, sendo de notar que, com a mesma presteza o governo de Assumpção acceitou os bons officios mediadores.

Concluindo suas declarações, o ministro disse claramente que o seu paiz não tem o minimo desejo de uma guerra, pelo que a experiencia lhe ensinou, mostrando que o vencido nunca se conforma em deixar a idéa da revanche.

"A derrota é sempre um convite a uma nova guerra" — terminou.

OS FILMS FALANTES E O ESPERANTO

Ha pouco tempo o sr. Joseph R. Scherer, delegado da Universala Esperanto — socio e presidente do Club Esperanto de Los Angeles, em companhia do dr. Chas. R. Witt, vice-delegado de U. E. A. e vice-presidente do Club, attendendo a um convite, que lhes fôra feito, estiveram no escriptorio do sr. Fred. Niblo, director do studio Metro-Goldwyn-Meyer, onde discutiram as possibilidades e o meio pratico de ser adoptado o Esperanto para os films falantes.

O sr. Fred. Niblo, que filmou o "Ben-Hur", respondeu gentilmente a uma série de perguntas que lhe foram feitas pelo senhor Scherer e suas respostas foram publicadas em muitas gazetas dos Estados Unidos. Eis algumas dessas perguntas e suas respectivas respostas:

— Quando ouviu falar pela primeira vez do Esperanto?

— Ha muitos annos li alguma coisa sobre Esperanto e diversas

A Bahia Republicana

(Continuação da 2ª pagina)

conservar o commando politico, proferiu um dos seus intimos, em se lembrar de que, neste regimen, o rompimento do governador com o seu antecessor é quasi uma virtude, pois evita a perpetuidade da dominação politica.

Os bahianos parecem ter perdido a sua antiga capacidade politica. A falta de unidade em frente dos interesses geraes do Estado enfraqueceu a Bahia.

Questiunculas e rivalidades têm constituido o prazer dos seus homens publicos.

Elles não se vexam com o quasi desprezo com que se fala no *angú bahiano*, no *sacco de gatos*, que tem sido essa politica.

As melhores esperanças e as intenções mais puras são contrariadas, combatidas e diffamadas por esse estreito partidarismo que esquece a patria, nega o passado e compromette o futuro.

A ira partidaria tem descido ali aos mais baixos recursos da palavra escripta.

A cidade veneranda, a que o poeta chamou — *filha da vaga* — chegou a ser tratada como inimiga, pelas armas federaes!

Foi ultrajada, humilhada e mortificada, nesta terra, cujo povo, pouco depois, protestava commovido contra o bombardeamento das cidades belgas e francezas. Possuimos sentimentos de humanidade e civilização para uso externo. A'quelle espirito de rasteira politicagem deve o Estado muitos males.

As ambições, vaidades, despeitos e interesses tiraram aos seus homens publicos, notoriamente intelligentes, a concepção elevada dos deveres e a generosidade do coração ou do espirito.

Elles não têm feito nenhum esforço para pacificar e congregar o Estado e não sentem nenhuma piedade por essa Bahia, que tanto tem soffrido!

Uma politica de tolerancia, de paz e de justiça deve ali imperar, para servir á terra bahiana e fundar o regimen republicano, quasi desconhecido no Brasil.

Os cursos e conferencias da Associação Brasileira de Educação

Ensino primario — Hoje, quarta-feira, 2, ás 4 horas, na séde da A. B. E. (rua Chile, 23, 1º), conferencia do prof. F. Venancio Filho sobre "A contribuição da Physica".

Amanhã, quinta-feira, ás mesmas horas, na séde, conferencia do prof. Manoel Bomfim sobre a "Critica da Escola Activa..

Sabado, 5, ás mesmas horas, na séde, conferencia do professor dr. Costa Senna sobre "Como activar o ensino da linguagem".

Conferencias da Escola Activa — Hoje, quarta-feira, ás 4 horas, na séde terá lugar a já annunciada conferencia pelo prof. Venancio Filho que a illustrará com projecções cinematographicas. Segue-se o summario dos pontos que serão encarados: A transformação da vida moderna. O paraiso das primeiras edades. Fundamentos da moral leiga. Collaboração para a civilisação brasileira; a aviação, cinematographia a radiotelephonia. Auxiliar de educação e ensino; o cinema, o microscopio, o thermometro, o phonographo. A Physica na educação primaria: methodos, processos, livros e material escolar, sua organização — visões da escola do futuro.

vezes ouvi falar dessa lingua quando eu trabalhava na Europa.

— E por que motivo está no momento se interessando tão vivamente pelo Esperanto?

— Nunca tive tempo disponivel para estudar o Esperanto. Não precisava então dessa lingua. Mas, como agora os films falantes estão interessando o mundo inteiro, surgiu um novo problema. E' um sério problema de que depende a continuação de nossos successos na Europa. A lingua ingleza não é desejada na Europa continental. Uma lingua auxiliar é necessaria para os nossos novos films falantes. E' uma questão financeira, questão de dinheiro... Se nossos films não puderem ser utilizados na Europa, nossos lucros serão muito menores.

— Acredita o senhor que os artistas de cinema possam aprender diversas linguas nacionaes?

— Absolutamente não! Isso é impossivel. Talvez em theoria seja possivel, mas não na pratica. Muitos artistas de nomeada não têm talento para linguas. E' muito commum verem-se pessoas que falando bem uma lingua não podem assimilar a pronuncia de outra lingua. Artistas celebres estrangeiros seriam obrigados a aprender com grande esforço o sotaque inglez e, geralmente, ficariam limitados a papeis de estrangeiros. Mas, mesmo que fosse *praticamente* possivel aprender bem uma lingua, *ficaria de pé a impossibilidade financeira* de produzir o mesmo film em diversas linguas. Não, absolutamente não, isso nunca será possivel; o custo das cópias ou reproducções seria terrivelmente alto, e nenhum lucro adveria desse emprehendimento.

— Mas os films dos Estados Unidos não poderiam ser exhibidos pelo menos na Inglaterra?

— Sim, mas convém lembrar que a nossa lingua *ingleza* não é muito agradavel para grande parte do povo inglez. Temos, além disso, muitos idiotismos que não são comprehendidos pelos inglezes. Lá estes tambem têm outros idiotismos que nós não comprehendemos. E os idiotismos dá á lingua um *sabor* especial. A lingua ingleza em films inglezes não será apreciada pela maioria do povo dos Estados Unidos. Mas, além disso não desejamos de fórma alguma perder a clientela dos paizes da Europa continental e de outros paizes.

— Não poderiam então os films falantes americanos ser exhibidos como "films silenciosos" na Europa continental?

— Absolutamente não, porque os europeus não acceitariam ser tão grosseiramente desprezados. As fabricas de films européas tambem farão films falantes e sem a acceitação de uma lingua neutra os até agora tão apreciados films americanos passarão para o segundo plano. Tambem os grandes films futuros de fabricas allemãs, francezas, italianas e outras ficarão limitados ao seu proprio paiz se não adoptarem a lingua mais simples, e entretanto a mais completa, a mais logica e a mais facil — a lingua neutra Esperanto.

— Quaes são seus artistas mais celebres?

— Norma Schearer, John Gilbert, Ramon Novarro, William Haines, Lewis Stone, Lionel Barrymore, Greta Garbo, Conrad Nagel são os de mais fama. Seria para lamentar se elles não mais fossem vistos na Europa por falta de conhecimento linguistico.

Em seguida o sr. Scherer offereceu ao sr. Niblo uma bandeira e um distinctivo esperantistas, os quaes foram muito apreciados pelo celebre fabricante de films.

A Vida Social

Anno Novo

O que passou, passou... Delle não resta
Senão as poucas emoções que deu.
Desthronado, o coitado já não presta...
Ninguem mais quer saber se elle viveu.

O que apenas chegou, trouxe na testa
Uma estrella feliz. Appareceu
Como um garoto que quer ver a festa
E a festa, em tôrno, já recrudesceu.

Melindrosa! Com o velho, a juventude
Vae fugindo de ti. O tempo é rude
E acha que todos nós somos eguaes.

Envelheces... E' triste na verdade,
Porque, segundo o poeta, a mocidade
E' a unica coisa que não volta mais.

JOÃO DA AVENIDA.

Cartazes japonezes

Nas ruas e praças de maior movimento da cidade de Tokio, mãos piedosas e humanitarias collocaram recentemente grandes cartazes que se destinam á leitura e meditação da numerosa classe de *chauffeurs*.

Esses curiosos cartazes são assim redigidos:

— "Automovel, tu és bello, tu és rapido, tu és poderoso!

Não abuses de tua belleza, nem de tua velocidade, nem de teu poder!

Pensa em teus irmãos inferiores, que são o cachorro, o cavallo e o pedestre.

O cão tem medo dos teus pneus, que podem esmagal-o. Deixa um espaço sufficiente para que elle passe incolume.

O cavallo teme as tuas explosões, tua fumaça e teus gazes asphyxiantes: evita de lançar-lhe tudo isto ás ventas.

O pedestre é evidentemente aquelle a quem não ligas a menor importancia. Comtudo, tem piedade delle! Lembra-te que o pedestre de hoje poderá ser o automobilista de amanhã!..."

Infelizmente, o Japão fica muito longe de nós. Lá para o Oriente... Mas os seus cartazes deveriam ser imitados, copiados, diffundidos entre todos os povos que soffrem o perigo da civilização e dos signaleiros de vehiculos...

Metaphora

[illegible]

Para o album de Mademoiselle

NELUMBO

[illegible]

Esse instante de arrojos e de medos
Foi o meu sacrificio e o teu altar.

Por que és o que és? Tu mesma que leras hymno,
Chilreio de ave, repicar de sino,
Musica e luz noutro avatar qualquer?

Se conhecesses o teu sêr antigo,
Maldirias tambem, como eu maldigo,
A natureza que te fez mulher.

GOMES LEITE.

Moura Brasil

No cemiterio de S. João Baptista, teve logar, hontem, á tarde, o sepultamento do professor Moura Brasil, o grande ophtalmologista ante-hontem fallecido. O acto funebre, grandemente concorrido, foi assistido por um sem numero de pessoas, entre as quaes estavam o representante do presidente da Republica, o ministro do Exterior e muitos vultos de destaque na sociedade, além das figuras mais proeminentes de nossos centros cultos e intellectuaes. A' beira do tumulo falaram o professor Eduardo Meirelles e o dr. Augusto Linhares, dizendo o derradeiro adeus. Antes, porém, do saimento funebre, na occasião em que ia ser fechada a urna funeraria, depois do corpo ser encommendado pelo conego Assis Memoria, o professor Oscar de Souza, em nome da Policlinica do Rio de Janeiro, fez a despedida ao morto, proferindo as seguintes palavras:

"A Policlinica Geral do Rio de Janeiro abeira-se deste tumulo profundamente acabrunhada, envolvida no mais pesado luto e verdadeiramente orphã. Acaba de perder o seu director, o seu esteio, a sua columna mestra. Moura Brasil era a Policlinica — a Policlinica era Moura Brasil.

Nesta hora de incertezas, mergulhada na maior perplexidade a Policlinica genuflexa aqui derrama, entre lagrimas e saudades, as flores de sua gratidão immorredoura a um dos seus fundadores, ao grande brasileiro, ao grande medico.

Mestre — o vosso nome ecoará em todos os cantos daquella casa e por todo o Brasil. A vossa obra ha de perdurar enquanto existir um dos vossos discipulos e tantos são os que mourejam naquella casa. A vossa vida modelar, o vosso devotamento, a vossa obra philantropica, os ensinamentos que nos deixastes, as lições de civismo que nos déstes, farão do vosso nome um nome imperituro. A Policlinica que tanto amastes, de que fostes alicerce e esteio, apontará aos vindouros o vosso nome, como o de um benemerito, como o de um cidadão da humanidade. O vosso nome integrado no patrimonio nacional, será apontado como um dos nossos maiores, que contribuiram para o engrandecimento moral de nossa Patria.

Triangulastes a vossa vida entre a familia, a Patria e a Policlinica. Esse o theatro em que se desenvolveu a vossa incomparavel actividade largamente absorvida no serviço da Policlinica. A arvore que alli plantastes e com o vosso suor regada, cresceu vigorosa, acarinhada pelas vossas mãos, medrou pujante e frutificou desentranhando-se em myriades de sementes que por toda a parte se espargiram, derramando o bem como os pães do Evangelho.

Mestre — Nesta hora suprema, os vossos companheiros da Policlinica, os vossos discipulos como vossos filhos, guardarão, com a profunda saudade que lhes deixastes, e saberão honrar a Patria, honrando o vosso nome."

O professor Miguel Couto, tambem em nome da Academia Nacional de Medicina, proferiu sentidas palavras de saudades.

A Festa da Fundação da Cidade

Continuam os preparativos para a festa da data da fundação da cidade, em 20 do mez de janeiro, no marco da cidade, existente no morro Cara de Cão, na fortaleza de S. João, em cuja capellinha será celebrada missa solenne.

Haverá um serviço de lanchas, do Cáes Pharoux, ás 7 horas, do Pavilhão de Regatas, em Botafogo, ás 8 horas, e no Mourisco, com a Empresa Progresso, ás 8 horas e trinta.

O inicio da festa — A grande commissão organizadora da festa deverá comparecer, ás 8 horas, na avenida João Luiz Alves, onde a ella se incorporarão os srs. coronel Flavio Nascimento, major Julio Evaldes de Oliveira, capitães Emmanuel Torres Homem, Octavio Cardoso, Djalma Cintra, Oswaldo Nunes dos Santos e Hermenegildo Portocarrero, seguindo todos para o local da festividade. Depois de celebrada, na capellinha de S. João, a missa em louvor a S. Sebastião, padroeiro da cidade, e percorrido o stadium da fortaleza, os convidados visitarão o marco da cidade, no morro Cara de Cão, devendo usar da palavra os srs. Alberto Moreira, Alfredo Balthazar da Silveira e Americo de Albuquerque.

Os convites encontram-se com o capitão Alberto Barbosa, na Prefeitura, ou na séde da commissão dos festejos.

Na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco n. 122, á tarde, haverá sessão solenne, seguida de concerto.

A regata de "boats-motores" tem despertado grande interesse, devendo a prova ser effectuada ás 8 horas, nas aguas fronteiras á séde do Audax Club á fortaleza de S. João, ponto central.

Os juizes são os srs. Annibal E. Picendi e Jayme da Silva Maia, de partida e de chegada; os srs. tenente Eduardo Orlando Silva e Hugo Rosauro de Almeida.

Os provaveis concorrentes serão os [illegible]

Anno Novo

[illegible]

Natalicios

[illegible]

... ciante desta capital.

— Fez annos a 31 do mez findo o intelligente menino Paulo Guajará Saldanha, filho do coronel Paulo Saldanha.

Viajantes

Pelo "Commandante Alcidio" partiu para o Paraná, acompanhado de sua senhora, o cirurgião dentista Amadeu Rocha, que vae estabelecer sua clinica em Rio Negro, naquelle Estado.

Homenagens

A Associação Brasileira de Educação promove para hoje, 2 do corrente, ás 9 horas da noite, uma grande sessão civica em homenagem ás victimas do desastre do *Santos Dumont*, que se realizará no Instituto Nacional de Musica.

Para essa commemoração a A. B. E. convida todos os amigos, admiradores, discipulos, bem como consocios e correligionarios das illustres victimas, em todas as agremiações a que pertenceram, insistindo para que compareçam e estendendo o seu convite a todos os brasileiros patriotas e bem intencionados.

— Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 8 1/2 horas da noite, uma sessão solenne, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, afim de homenagear a memoria do professor Nascimento Gurgel, inaugurando uma placa de bronze, por occasião do primeiro anniversario de sua morte. Para essa solennidade foram convidadas as altas autoridades do governo, os representantes do ensino, presidente da Academia Nacional de Medicina e director da Assistencia Hospitalar.

Falarão, em nome da Sociedade de Medicina e Cirurgia, os drs. Helion Póvoa: "*Nascimento Gurgel, o homem, o professor e o presidente*"; Lafayette Pereira: "*Nascimento Gurgel, o erudito e o publicista*", e Pecegueiro do Amaral: "*Nascimento Gurgel, o intimo e o sociologo*".

E' publica a sessão.

Banquetes

Marcado para sabbado ultimo, no Palacio Imperio Hotel em Copacabana, o banquete que os guarda-livros, contadores e contabilistas diplomados promoveram ao deputado Pacheco de Oliveira, em regosijo da sua actuação parlamentar, em prol dos interesses da classe, especialmente a autoria do projecto n. 156, deste anno, creando o registro facultativo dos guarda-livros e contabilistas, e no qual seriam tambem prestadas homenagens de reconhecimento aos srs. Lyra Castro, ministro da Agricultura e outros, mas, uma surpresa dolorosa, conhecida pelos organizadores da manifestação em hora que impossibilitava a sua transferencia para outra data — o fallecimento do deputado Ubaldino de Assis, verificado nesta capital — fez com que não pudessem comparecer o banqueteado e os homenageados.

Assim, privados até de avisar os collegas que adheriram, os organisadores do banquete transformaram-n'o em um jantar intimo, ás 8 horas, no qual o contador Waldemar Freire de Mesquita, da Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro, interpretou as excusas dos homenageados ausentes. Secundou-o o representante do Instituto Fluminense de Contabilidade, de Nictheroy, para exprimir as gratulações dos contabilistas do Estado visinho, pela prova publica do reconhecimento que tinham em mira demonstrar áquellas brilhantes figuras, seguindo-se-lhe o dr. Ubaldo Lobo, sub-contador da E. F. C. B., membro da classe dos contabilistas brasileiros para associar-se ás palavras dos oradores precedentes e discorrer sobre a importancia da contabilidade na prosperidade economica das nações. Falou ainda, por parte da commissão promotora do banquete, o sr. José Pinto de Almeida Filho, presidente da Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro, alludindo ao relevo da cerimonia e encerrando-a, ás 11 horas, com phrases de agradecimento á solidariedade dos collegas.

Na embaixada de França

O embaixador francez offereceu, hontem, uma recepção aos membros da colonia de seu paiz nesta capital. Foi uma festa simples, mas uma festa de confraternização no dia da alvorada do anno novo. Reunidos todos no salão de honra da embaixada, falou, primeiro, o sr. Voullemier, que saudou o conde Dejean e o pessoal da embaixada e proferiu um discurso todo reportado á França. Depois, usou da palavra o general Spire, em nome dos officiaes da missão franceza; após, falou o senhor Cheeri Autum, pela colonia syrio-libaneza aqui domiciliada e por fim um alumno do Collegio Libanez, tambem saudando o embaixador.

O conde Dejean, então, agradecendo a homenagem, proferiu algumas palavras, findas as quaes fez servir uma taça de champagne. Antes de ser encerrada a cerimonia, o embaixador da França, em nome de seu governo, collocou uma medalha de ouro no peito de um patricio nosso, o sr. Nuno Lupo Smith de Vasconcellos, professor do Collegio Pedro II. E' que esse brasileiro, tendo se alistado no exercito norte-americano, durante a guerra européa, combateu, todo o tempo em que serviu, ao lado das tropas francezas.

Fazendo a entrega da medalha áquelle patricio o conde Dejean teve palavras de encorajamento, agradecidas, a seguir, pelo condecorado, em rapido discurso.

Anno Bom

[illegible]

NO JOCKEY CLUB — [illegible]

... veira, João Pedro Antunes, Raul Machado Bittencourt, Caldeira Netto, Edgard Pinho, Alfredo Maia, Cesar Vasconcellos, Walter Schuback, Michealis, Ed. Souza Santos, E. J. Magoulas, Fernando Magalhães, A. Bittencourt, Candido Valle, Ed. Carneiro Mendonça, José Paradeda, Armenio Jouvin, Raul Sanson, Gabriel Vianna, Gabriel Osorio Marcondes, Linneu de Paula Machado, Henrique Lage, João Borges, Manoel R. Graça Junior, Herbster Pereira, J. A. Peixoto de Castro, Fernando Leite, Mario Kroeff, Antonio Azeredo, Durval Cruz, Luiz Souza Leão, Manoel Mendes Campos, mme. Wilson, Lucio Alberto P. dos Santos, João Soares Brandão, Castro Araujo, Manoel Albuquerque Alves, Henrique de Carvalho, Paulo Pires Brandão, Edgard Costa, Amaro Luna, Nilo Goulart e Joel Carvalho, Luiz de Morgan Suele, J. F. Shaldres, Fortunato A. Pereira, M. E. Marvin, marechal Bueno do Prado, Conde Pereira Carneiro, Socrates Bittencourt, Joaquim Osorio, Cincinato Braga, Costa Pereira, Virgilio Mello Franco, mme. Carvalho Mendonça, João Wright, A. W. Vessey, Antonio Rebello Lourenço, José Ramos C. Braz, Rodrigues Alves Filho, Arthur Vasconcellos, Ernesto Fontes, Milton Monteiro da Silva, Xanthaky, Alfredo de Paula, Carlos L. Castello Branco, J. Robinson, Paulo Cavalcanti, José Lima Castello Branco, Armando Teixeira, Otto Gil, Antenor Rangel, João Teixeira Soares, Cesar Bardallo, João Ayres Camargo, Carlos Silva Costa, Camillo de Oliveira, Pedro Nolasco Cunha, Camillo Jansen, Herbert Moses, Eduardo Dias, Max Leitão, Julio Lima Junior, Affonso Bandeira Mello, Philinei, Sylvestre, João Baptista Rodrigues, Alexandre Azevedo, sr. Bennett, Barão de Saavedra, Heitor Novis, Ribeiro Junqueira, João Daudt de Oliveira, F. Souza Leão, Alvaro de Carvalho, Mario Azevedo Ribeiro, João Borges Filho, Cardoso de Almeida, governador Adolpho Konder e embaixatriz da Italia.

NO COPACABANA — O "reveillon" do Copacabana Palace foi uma festa cheia, tal como costumam ser todas que ali se realizam, no genero. Os seus salões estavam animadissimos, havendo grande enthusiasmo do começo ao fim. Não fôra o excesso de alguns dos presentes, perturbando, por vezes, a alegria do ambiente, e a passagem do anno teria sido notabilissima, no vasto estabelecimento da mais bella das nossas praias. Comtudo, não ha negar que foi uma festa elegante.

Vimos lá numerosos elementos da [illegible]

NO CLUB DOS BANDEIRANTES — [illegible]

Fallecimentos

[illegible]

Missas

[illegible]

UMA FESTA OPERARIA

A solennidade de hontem na A. B. dos Empregados da Fabrica de Calçado Souto

A Fabrica Ferreira Souto, á rua Fonseca Telles, esteve hontem em festa, em virtude da festa annual da Associação Beneficente dos Empregados da Fabrica de Calçado Souto, fundada ha dez annos, sob a protecção dos proprietarios daquelle estabelecimento industrial. A festa realizou-se no grande salão, onde funcciona a Escola Alfredo Soares, que para isso recebeu cuidada ornamentação. A sessão, que teve inicio ás 3 horas, foi presidida pelo senhor Avelino Souto da Motta Mesquita, socio principal da firma, tomando logares na mesa os demais socios da firma, e os representantes de associações operarias e da imprensa. A presidencia, depois de breves palavras, justificando a solennidade, declarou empossada a nova directoria daquella associação, assim, constituida:

Presidente, Francisco Manfredo; vice-presidente, Antonio de Souza Mourão; 1º secretario, José Gomes Alarcon; 2º secretario, José Alves Galvão; 1º thesoureiro, Gastão dos Santos; 2º thesoureiro, Miguel Galhardo; 1º procurador, João Nicodemus; 2º procurador, Mario Perne. Commissão de syndicancias: Oswaldo Thompson, Manoel Salvador e Jayme Mathias. Commissão hospitalar: Alvaro Jacyntho Teixeira, Antonio de Souza, Oswaldo de Oliveira, Deolinda da Costa e Laura Judice. Commissão fiscal: Francisco Nunes da Costa, Alberto Chiarelli e Bento Augusto Mesquita.

Seguiu-se a entrega de diplomas honorificos aos seguintes socios, em recompensa de serviços prestados:

Benemeritos — Francisco Manfredo, Gastão dos Santos, Oswaldo de Oliveira e Isidoro Lazaro.

Bemfeitores — José Gomes Alarcon, Antonio de Oliveira, Francisco Manfredo, José Alves Galvão, José Maria de Carvalho, José Sydney, Carlos de Souza, José E. de Souza e Alberto Chiarelli.

A presidencia referindo-se ao progresso da associação, que já possue 12:218$000, o que lhe offerece ensejo para prestar inestimaveis serviços aos seus consocios, tratou a seguir da "Caixa de Viuvas e Orphãos", que sob o patrocinio de sua esposa d. Mathilde Soares Mesquita, ahi foi fundada ha cerca de tres annos, prestando por sua vez serviços de grande valor pelos seus protegidos. Passou depois á distribuição de 14 donativos, em nome da mesma Caixa, por egual numero de orphãos e viuvas, sendo os mesmos das seguintes importancias: quatro de 100$, tres de 50$, dois de 25$ e cinco de 20$.

Occupou a seguir a tribuna o operario Francisco Manoel Leite, que, produzindo o discurso official, salientou os beneficios que a Associação presta, dispensando aos seus socios serviços clinicos e auxilios monetarios, além de outros de relevancia, de accôrdo com os estatutos, sempre efficazmente auxiliado pelos proprietarios da firma Ferreira Souto & C., que conseguiram resolver o grande problema operario e commercial, do entendimento entre empregados e patrões, ou seja a harmonia entre o capital e o trabalho.

Seguiram-se na tribuna o dr. Ernesto Rabo, como presidente da Caixa Unidas Pereira Carneiro; o sr. Leonel Cardoso, pela C... Beneficente dos Empregados em Calçado, e Agenor Brandão, pela imprensa.

Suspensa a sessão, por alguns minutos, foi inaugurada na séde da Associação, uma bibliotheca para uso e gozo dos seus socios, dispondo de mais de mil volumes, destacando-se a Historia Universal, de Cesar Cantú. Essa bibliotheca ficou sob o patrocinio da esposa do sr. Motta Mesquita, que agradecendo a homenagem, prometteu concorrer para o seu desenvolvimento. Nesta occasião falou ainda o sr. Francisco Leite, que justificou o novo melhoramento, levado a effeito pela directoria finda. Voltando os convidados ao local da sessão, sendo reabertos os trabalhos, foi ahi inaugurado o retrato do ex-presidente Achilles Licorce, em homenagem aos bons serviços prestados. Justificou o sr. Francisco Leite esta prova de consideração, principalmente nesta hora amarga para esse consocio, que se encontra enfermo, sendo até soccorrido pela Associação; agradecendo o sr. José de Carvalho, em nome do homenageado, cujos serviços exaltou, fazendo votos pelo seu restabelecimento.

Encerrando a sessão, o sr. Avelino Mesquita fez um appello a todos os seus operarios, pedindo-lhes para continuarem o trabalho em prol da industria; nada promettendo, pediu apenas o esforço de cada um, dizendo que elle reverteria em proveito proprio e concluiu agradecendo o concurso de todos os presentes. A protectora da Caixa de Orphãos e Viuvas, realizou, antes do encerramento da sessão, uma collecta em favor da Caixa, que produziu a quantia de 382$200.

Aos convidados e ás demais pessoas presentes, foi servida profusa mesa de doces, seguindo-se animadas dansas, até á noite, tocando uma banda da Policia Militar.

Encerrou-se ante-hontem a Exposição de Aves

Encerrou-se ante-hontem, á noite, a exposição de aves promovida pela Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes e realizada em amplos pavilhões no Sacco de S. Francisco. Figuraram no certamen mais de 800 aves.

Coube ao sr. Raul Beirão, o maior avicultor do Estado do Rio de Janeiro, o premio maior pela bella collecção de palmipedes que apresentou e que foram muito admirados.

Foram egualmente premiados os exportadores srs. dr. Othon Leonardos, pela creação do "Plymouth Rock", "Gigante de Jersey" pretas e sra. Beatriz Neves pela creação de "Plymouth Rock", "Minorca Branca" e "Rhodes Island"; sr. Joaquim Antunes, criador de "Rhodes Island"; sr. José Linhares, criador de "Leghorn Branca" e sr. Cirio Vasconcellos, criador de "Orpington Branca".

A distribuição dos premios será feita na séde da Sociedade Fluminense de Agricultura, em dia que será prévíamente annunciado.

Inauguração de um açude na — Bahia —

Bahia, 1 (A. B.) — Foi inaugurado o açude da Terra Nova, no municipio de Petrolina.

NA PARAHYBA

Os democraticos venceram as eleições municipaes

Parahyba, 1 (A. B.) — As eleições á renovação do Conselho Municipal desta capital causaram extraordinaria surpreza, por motivo do triumpho do Partido Democratico, que ninguem esperava.

O partido situacionista conseguiu eleger todos os candidatos que havia apresentado. Mas, na disputa aos logares restantes, o Partido Democratico viu sairem victoriosos todos os nomes da sua chapa, infligindo completa derrota aos candidatos da opposição chefiada pelo desembargador Heraclyto Cavalcanti.

O pleito, segundo o testemunho de toda a cidade, correu em absoluta liberdade e na mais perfeita ordem.

A estrondosa victoria alcançada pelos democraticos está sendo ainda objecto de commentarios que traduzem o sentimento de nova phase na vida politica da Parahyba.

Caiu da bicycleta e fracturou — o craneo —

Montado numa bicycleta o menino João Olavo Pezzolio, de 11 annos residente á Praia do Flamengo n. 10, passava hontem á tarde pela ladeira da Gloria, quando ao chegar em frente ao numero 14, foi victima de uma desastrada quéda na qual soffreu fractura da base do craneo.

Conduzido á Assistencia, o infeliz menino foi medicado sendo internado depois em quarto particular do Hospital de Prompto Soccorro.

Ateou fogo ás vestes, fallecendo no Prompto Soccorro

Por motivos ignorados, Rosalina Pereira, de 23 annos, casada, moradora á rua Cardoso Marinho n. 129, embebeu as vestes em alcool, ateando-lhes fogo, resultando receber queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos pelo corpo todo.

Enviada da Assistencia para o Prompto Soccorro, em estado grave a desditosa creatura poucos momentos teve de vida.

Matou involuntariamente a propria filha

São Paulo, 1 (A. A.) — O engenheiro Armando Tavares Monteiro, residente em Pinheiros, ao retirar da garage o seu automovel, ouviu um grito. Immediatamente parou o carro, mas era já tarde: a roda trazeira apanhara a sua filhinha Vera.

Como louco, o engenheiro Tavares Monteiro transportou a filhinha para o Instituto Paulista, onde Vera, poucos minutos depois, fallecia.

De Hamburgo chegou, hontem, O "Monte Olivia"

Deu entrada no porto desta capital, hontem, á tarde, o "Monte Olivia", vindo de Hamburgo e escalas.

Logo depois de fundear, o paquete allemão recebeu a visita regulamentar da Saude e, como fossem boas as suas condições sanitarias, teve permissão para atracar ao Cáes do Porto, onde se effectuou o desembarque dos passageiros que se destinavam ao Rio.

O "Monte Olivia", que só possue accommodações de 3ª classe, conduz muitos passageiros, a maioria dos quaes se destina á Argentina.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO EM BENEFICIO DO HOSPITAL DO REALENGO

Organizado pelo distincto flautista Domingos Raymundo, primeiro premio e medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, effectua-se amanhã, no salão desse estabelecimento de ensino, variado concerto em beneficio do Hospital do Realengo.

Flautista Domingos Raymundo

A parte "flautistica" desse concerto é especialmente offerecida ao illustre *Azalan*, por ser o instrumento que o competente critico considera o mais bucolico, mavioso, philosophico e social.

Tomarão parte no mesmo a soprano ligeiro Margarida de Souza Magalhães e o violinista Raphael Romano Filho.

O programma a ser executado é o seguinte:

1ª parte — I "Ungariche Fantasie" de Brinchnr, op. 33 para flauta, pelo professor Domingos Raymundo; II — Dinorah — "Ombra Legiera", de Meyerme, para canto, pela professora Margarida de Souza Magalhães e III "Sonata", em si bemol, de Zacatelli, Zaego-Allegro, pelo professor Raphael Romano, para violino.

2ª parte — IV — "Idylle", de Pedro de Assis, serenata oriental, de Ernesto Kohler, op. 70, para flauta, pelo professor Domingos Raymundo; V — "Mignon", de Ambroise Thomas; "Polonaise", para canto, pela professora Margarida Souza Magalhães; VI — "Concertino", de C. Chaminade, op. 107, para flauta, pelo professor Domingos Raymundo; VII — "Romance", em sol maior, de Beethoven-Granados-Kreisler, "Dança Espanhola", para violino, pelo professor Raphael Romano Filho. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Fernando de Araujo.

GRANDE FESTIVAL EM HOMENAGEM A LISZT

Em Budapest a Sociedade Philarmonica Hungara acaba de promover um grande festival em homenagem a Liszt, no salão da Academia de Musica.

O conde Klebersberg, ministro da Instrucção Publica e dos Cultos, fez o elogio da iniciativa, affirmando que se deve considerar Liszt o maior musico nacional da Hungria.

Certamente o elogio não é descabido.

Como pianista, o grande hungaro foi um dos maiores do seu tempo e, quiçá, de todos os tempos; e como compositor, mórmente para o repertorio pianistico, só encontra um rival — que é unico e inexcedivel — Chopin.

FOI ENCONTRADA UMA NOVA OPERA DE MENDELSSOHN

Entre os manuscriptos preciosos da Bibliotheca de Estado de Berlim, o sr. Leopoldo Hirschberg descobriu, recentemente, uma obra de Mendelssohn que todos julgavam perdida: trata-se de uma opera intitulada "Os exploradores da natureza", composta ha um seculo, em 1828, e feita em homenagem ao congresso dos naturalistas que se reuniu, naquelle anno, em Berlim.

Além da novidade preciosa do achado, a bisbilhotice proveitosa do sr. Hirschberg permitte-nos ainda fazer uma observação: é que, já naquelle tempo, se realizavam congressos — e o que é mais — celebrados com musica de compositores do valor de Mendelssohn.

Quando viajava numa motocycleta foi apanhado por — um auto —

O cirurgião-dentista João Cardoso, mora na avenida Frontin n. 91, em Marechal Hermes.

Possuindo uma motocycleta, com ella saiu a passeio hontem. Depois de andar algum tempo pelos suburbios, resolveu voltar para casa, e quando, passava pela estação de Bento Ribeiro, na rua João Vicente, um auto foi em cima de sua moto, atirando-o ao chão, do que resultou soffrer elle fractura da base do craneo.

Medicado na Assistencia do Meyer, foi, em estado grave, internado no Prompto Soccorro.

Teve as pernas esmagadas por um trem e morreu no Prompto Soccorro

Ao desembarcar de um trem, na estação de Cascadura, quando este ainda se achava em movimento, o operario Delphim de Oliveira Mello, que morava na Circular da Penha, caiu sob as rodas da composição, soffrendo esmagamento de ambas as pernas.

Acudido pela Assistencia do Meyer, foi internado no Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer.

Ainda o projectado emprestimo para a construcção do porto de Amarração, no — Piauhy —

Therezina, 1 (A. B.) — A questão do projectado emprestimo para o Piauhy, cuja historia data de mezes, continúa suscitando commentarios.

Segundo o "Piauhy", que ha poucos dias voltou a tratar do assumpto, o sr. Pires Leal, em abril do anno findo, procurou saber do então governador Mathias Olympio em que pé estavam as negociações para a construcção do porto de Amarração.

O sr. Mathias Olympio informou-o de que constava, segundo uma carta dirigida ao senhor Hugo Napoleão pela Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, estar-se cogitando da construcção e exploração daquelle porto, e não propriamente do emprestimo.

O sr. Pires Leal, já escolhido para governador, recebeu, em chegando ao Rio, um telegramma do sr. Mathias Olympio, que lhe pedia para entender-se com o sr. Hugo Napoleão sobre o projectado emprestimo. A esse telegramma, respondeu o sr. Pires Leal que ia entender-se com o senador Pires Rebello.

Pouco depois, ouvida a opinião de technicos, o sr. Pires Leal transmittiu-a ao governador Mathias Olympio, informando que não podia cogitar da construcção do porto de Amarração sem a revisão dos estudos outrora feitos, e que não era tempo para tratar da realização de um emprestimo para tal fim.

Accrescenta o "Piauhy" que o sr. Hugo Napoleão pretendia apenas o emprestimo, não tendo chegado o sr. Pires Leal a saber em que condições. Era claro, entretanto, que o sr. Hugo Napoleão estava visando as vantagens de intermediario, facto que deixava pouco segura a moral do director do "Estado do Piauhy".

OS MEDICOS DE 1928

O discurso do orador official — da turma —

Da turma de doutorandos em medicina, formada no proximo anno findo de 1928, foi orador official o dr. Sergio Valle.

A sua oração é um hymno ao homem e ás actividades da época actual, onde se reflecte mais do que em qualquer outro seculo a ambição pela gloria e pela fortuna.

Dr. Sergio Valle

Para elle, o ideal moderno é o do homem de negocios, do "business-man", na ancia insoffrida de alargar as balisas do seu dominio.

Mais adeante, affirma que oscillaremos entre o stoicismo e o charlatanismo, esperando, entretanto, que o poder divino preserve os seus companheiros do contagio das calamidades que possam advir de tanta ambição, na luta continuada para o caminho da victoria, a qualquer preço.

Em resumo, o discurso do doutorando Sergio Valle é uma peça ditada por um cerebro que, ao que parece, já se lança no mundo pratico, com uma somma razoavel de conhecimentos da humanidade e dos seus processos, bons ou inconfessaveis, de que seja necessario lançar mão ou repellir.

Inaugurou-se o matadouro da cidade de Petropolis

Petropolis, 31 (A. A.) — Realizou-se hontem a inauguração official do Matadouro Modelo, com a presença de um crescido numero de pessoas, entre as quaes se viam, o prefeito municipal dr. Paula Buarque, presidente da Camara dr. Alfredo Rudge, vereadores municipaes, todos as demais autoridades federaes, municipaes e estaduaes, pessoas gradas e muitas familias.

Depois de percorrido todo o estabelecimento pelas autoridades, deu-se começo a solennidade da inauguração com a benção do predio pelo vigario local, que fez pequena allocução desejando a properidade da empresa.

Falou depois pela firma constructora, o dr. Henrique Castrioto, que fez o historico da construcção da grande obra que é um dos esplendidos melhoramentos de que Petropolis póde se ufanar.

Foi quando o prefeito municipal, decerrando a placa commemorativa da inauguração proferiu algumas palavras sobre o acto, e a seguir o dr. Figueira de Mello ex-prefeito por quem fôra assignado o referido contrato que explanou pontos do mesmo.

Os constructores srs. Meanda Curty & Comp. e Schmidt Junior, que são os contratantes foram alvos dos mais justos elogios pelo grandioso emprehendimento que vem de ser uma das mais extraordinarias demonstrações do progresso petropolitano.

Foi servido a todos os presentes um lauto lunch onde durante o mesmo, se trocaram varias saudações.

Durante a solennidade, uma banda de musica militar executou variado repertorio.

Designação na Caixa de Amortização

O ministro da Fazenda approvou a designação feita pelo director da Caixa de Amortização de Antonio da Silva Pinto para servir interinamente como servente daquella repartição.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Dentre outros votos que hontem recebemos, e que foram todos devidamente apurados e sommados, destacamos os seguintes, assim justificados:

"O futuro presidente da Republica será escolhido, por certo, entre as figuras em evidencia nos situacionismos dos grandes Estados. Não se deve pensar, portanto, na possibilidade da escolha de um candidato fóra dos circulos fechados do officialismo.

Deante disso, o que cumpre a cada eleitor é revelar a sua preferencia meditada pelo politico menos nocivo ao paiz. Adopte-se, no caso, o criterio de Democrito quando teve de eleger esposa. Escolheu uma mulher pequenina. Explicando a razão por que assim procedia, disse o philosopho abederitano que, na alternativa de inevitaveis calamidades, optara pela menor. Se a nação está obrigada a inclinar-se apenas pelo governante de Minas ou de São Paulo, é o caso de preferir o ultimo ao primeiro. Ao menos, este tem a seu favor a vasta experiencia administrativa num Estado que possue serviços organizados. — Curityba, 26 de dezembro de 1928. — *Juvencio Pereira de Castro*."

"Sou daquelles que não acham o paiz inteiramente perdido. Ao meu ver, a politica nacional ainda póde rehabilitar-se nos seus processos e costumes. Para isto, basta que cada politico, desses que ahi estão na Camara, no Senado e no governo, lave todos os dias a cabeça e use todas as manhãs a sua escova de unhas. As coisas melhorarão. Porque, diga-se sem offensa, o politico indigena é refractario ao asseio. Feito isto, escolha-se um homem da estatura moral de Miguel Couto, que este não encontrará difficuldades em guiar o Brasil para os destinos a que têm direito 40 milhões de almas habitando 8 milhões de kilometros quadrados, onde o analphabetismo é desgraça maior do que todas as endemias reunidas. — *Ary de Almeida Bastos*."

APPELLO A' BAHIA

Appellemos para a Bahia. Ella foi no Imperio, com o Estado do Rio, as duas grandes escolas de estadistas. Não tendo querido logo adherir á Republica, como que se tornou suspeita ao jacobinismo republicano. Mas a verdade é que os seus filhos de hoje (não me refiro á casta dos politicoides) ainda são os mesmos que iam, ha quasi cem annos, "buscar os desterrados ao exilio para coroal-os de gloria". Appellemos para a Bahia, fazendo do sr. Vital Soares o futuro presidente da Republica. E' um espirito culto, liberal, conciliador por excellencia! E' um homem de bem e dará á União o mesmo excellente governo que está dando ao seu Estado. — *Josino Machado*. — Rio Vermelho, 23 de dezembro de 1928."

"O Brasil não possue estadistas. Explica-se essa falta de homens no scenario da politica. As praticas partidarias em vigor no paiz não permittem o advento dos intelligentes, honestos e patriotas. Os governos dão preferencia aos estupidos e servis e as opposições tambem temem, por sua vez, as individualidades fortes que podem fazer sombra ás chefias invejosas. O resultado disso tem-se nessa triste revelação: não ha um homem que corresponda ás esperanças da maioria da nação. Se o conselheiro Antonio Prado fosse um pouco mais novo seria o meu candidato. Elle tem as qualidades de administrador. Já que não é possivel elegel-o, inclino-me pela candidatura de Luiz C. Prestes, sem vinculos, porém, com os politicos profissionaes das opposições do Brasil. — Rio Grande do Sul. — *Fulgencio A. Pedroso*."

VOTO PERDIDO?

"Voto no sr. João Ribeiro, director do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, antigo ministro no rapido governo do sr. Delphim Moreira. O sr. João Ribeiro é, na quadra desanimadora que atravessamos, um homem. Dahi o seu afastamento de posições officiaes que lhe têm sido offerecidas... Se o Brasil podesse ter á frente dos seus destinos uma figura do relevo do sr. João Ribeiro cuidar-se-ia mais de administração que de politica. Eu voto no sr. João Ribeiro, voto perdido bem sei, porque no entremez que se vae representar os papeis principaes, já estão distribuidos. — *Mario Torres da Fonseca*."

"A successão do sr. Washington Luis não se fará pelas urnas. Terá de ser realizada pela revolução civil, excluidas as classes militares. Digo excluidas, não porque ellas não sejam compostas de brasileiros, mas porque a tropa do Exercito e da Armada é hoje uma agglomeração de funccionarios publicos fardados e municiados, esteio incondicional de todos os governos, os bons e os mãos. Assim, para evitar a revolução, que traria um grande abalo ao apparelhamento economico e financeiro da Republica, voto em Luiz Carlos Prestes, que seria a propria victoria dessa revolução. — *J. Barros Mesquita*."

UMA ESPECIE DE FEDERAÇÃO VENEZIANA...

"Voto em Manoel Duarte. Vivemos numa democracia de fachada, onde os homens do governo se suppõem novos doges á frente de uma especie de Federação veneziana. O actual presidente do Estado do Rio, com os srs. Mattos Peixoto, Vital Soares, Adolpho Konder e Getulio Vargas fazem excepção. De todos, porém, o sr. Manoel Duarte é o que se me afigura politico de idéas mais equilibradas. A sua carreira é um longo aprendizado de liberalismo. Conviveu muito com o povo. Tem um largo tirocinio da adversidade, aprendendo com ella a respeitar o juizo da opinião publica. Offerece credenciaes para ser o presidente da Republica, principalmente porque allia no seu espirito de conciliação uma noção elevada de patriotismo, conhecendo as necessidades geraes do paiz. — *Jorge Miracema*."

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	310
Almirante Verissimo da Costa	142
Antonio Carlos	111
Juscelino Barbosa	103
Julio Prestes	93
Tavares de Lyra	58
Wenceslão Braz	56
Getulio Vargas	28
Estacio Guimarães	23
Manoel Duarte	21
José Nogueira de Oliveira	20
Mendonça Martins	19
Jeronymo Monteiro	18
Dantas Barreto	18
Calogeras	17
Assis Brasil	16
Hermenegildo de Barros	14
Cardoso de Almeida	12
Epitacio	10
J. J. Seabra	9
Miguel Couto	9
Octavio Mangabeira	8
Mauricio de Lacerda	8
Adolpho Bergamini	8
Monjardim	8
Vital Soares	8
Borges de Medeiros	7
Arthur Bernardes	7
A. Azeredo	[illegible]
Mattos Pimenta	[illegible]
Whitacker Filho	5
José Augusto	5
Belisario Penna	4
Prado Junior	4
Manoel Cicero	3
Silveira Lobo	3
Prudente de Moraes Filho	3
Octavio Kelly	3
Almirante Thompson	3
Aristeu de Aguiar	3
Feliciano Sodré	2
Clovis Bevilacqua	2
Mendes Pimentel	2
Pereira Lobo	2
Mello Vianna	2
Thomaz Rodrigues	2
Bagueira Leal	2
Frontin	2
Estacio Coimbra	2
Santos Dumont	2
Affonso Penna Junior	2
Macedo Soares	2
Ramiz Galvão	2

Guimarães Natal, 1; Edmundo Lins, 1; Helio Lobo, 1; Heitor de Souza, 1; Bruno Lobo, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Dino Bueno, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Gilberto Amado, 1; Sá Freire, 1; Francisco Sá, 1; Afranio de Mello Franco, 1; Soriano de Souza, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Ribeiro Junqueira, 1; Jayme Padua, 1; Isidoro Dias Lopes, 1; Victor Konder, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; Juarez Tavora, 1; João Ribeiro, 1. — 1.271.

Curso pratico de classificação do algodão

Terminaram o curso na escola da Superintendencia do Serviço do Algodão os srs: Bernardo Barreira Piquet, Paulo Lima, Walter Anatocles da Silva Ferreira, José Guimarães, Paulo Nery, José Lisbôa, Felix Ayres, Antenor Fulche e Raymundo F. Cantanhede.

Este estabelecimento de ensino tem por fim preparar o classificador de algodão, demonstrando ao mesmo apreciaveis conhecimentos technicos, preparando-o na pratica do expurgo da semente, sua verdadeira selecção e separação dos typos, além dos meios adoptados para a extincção das pragas e molestias no algodão, cultivo e beneficiamento da preciosa fibra da malvacea, impulsionando assim a lavoura e o commercio algodoeiro do paiz.

E' um estabelecimento digno de encomios, porque instrue e prepara o alumno, fazendo-o conhecedor das particularidades do nosso precioso ouro branco.

Aggrediu a amante, atirando-a sobre uma lata dagua — a ferver —

José de Oliveira Dias, vive em companhia de Margarida Ferreira, á rua Francisco Manoel n. 101, na estação de Sampaio.

Dado ao vicio da embriaguez, José não sae dos botequins, sendo preciso multas vezes, que Margarida o vá buscar para casa.

Ainda hontem, assim foi: saindo a sua procura, Margarida foi encontral-o num dos botequins da referida estação.

Acompanhando-a José foi para casa mas, alli chegado, enfurecido porque ella o fôra buscar, aggrediu-a a socos, acabando por atiral-a sobre uma lata cheia d'agua que se achava ao fogo.

Caindo sobre a vasilha, Margarida fel-a tombar e a agua, entornando-se, produziu-lhe queimaduras no thorax e braços.

Levada á Assistencia do Meyer, a pobre mulher foi medicada, recolhendo-se depois á sua residencia.

José foi preso pela policia do 18º districto.

Colhido por automovel

Na manhã de hontem, foi colhido por um auto, na avenida Atlantica, soffrendo esmagamento de dois dedos da mão esquerda, o sr. Manoel de Carvalho, residente á rua Filgueiras Lima n. 28.

Medicou-o a Assistencia Municipal.

PERDENDO A DIRECÇÃO, O AUTO VIROU

Atirados á rua os seus passageiros ficaram feridos

Um desarranjo na barra da direcção foi a causa do desastre do qual sairam feridas nada menos de seis pessoas, uma das mesmas muito gravemente.

Foi na avenida do Mangue.

Entre outros, o auto-transporte n. 3278 fazia a mudança da Companhia Brasileira de Gaz da rua do Senado para S. Christovão.

Cheio de materiaes e levando mais os homens precisos para a descarga do mesmo, o auto seguia pela citada avenida quando, em certa altura, afrouxou-se a barra da direcção e o vehiculo, perdendo o rumo foi de encontro ao meio fio e tombou.

Lançados á rua, foram victimadas as seguintes pessoas que nelle viajavam:

Paulo de Mello, pardo, de 35 annos, solteiro, operario, residente á rua Senador Furtado, 81, casa X, que recebeu forte contusão no joelho esquerdo; Oswaldo Vieira, pardo, de 20 annos, solteiro, residente em Bento Ribeiro, com escoriações; Antonio José, pardo, de 24 annos, solteiro, residente em Campo Grande, com ferimentos generalizados pelo corpo; Djalma Antonio Vieira, pardo, de 17 annos, solteiro, residente em Bento Ribeiro, com graves escoriações e contusões pelo corpo; Luiz Augusto Cezar, branco, de 16 annos, residente á rua Senador Furtado, 81, casa X, com ferimentos na cabeça e perna direita.

Depois de medicado na Assistencia, retiraram-se todos, com excepção de Djalma Ribeiro, que, tendo ficado em estado grave foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMADO POR AUTO

Na rua S. Christovão, esquina do largo do Estacio, o auto de praça n. 897, apanhou o empregado no commercio Adão Soares Telles, residente á rua Visconde de Itauna n. 207, que soffreu ferida contusa na perna direita e escoriações no braço direito.

Soccorrido pela Assistencia foi medicado.

DURANTE 1928...

O que disseram e fizeram os intendentes da cidade

(Continuação da 2ª pagina)

dedicado ás coisas governamentaes.

O sr. Mauricio de Lacerda ainda não havia falado, e o sr. Lima já era o d. Quixote em carne e osso, a defender o governo.

Uma só vez, porém, o senhor Lima tentou maguar o governo. E nessa occasião, o sr. Clapp Filho, em aparte, aconselhou-o ironicamente:

— Cuidado! Nesse andar v. ex. começará a cair das graças officiaes e... acabará com o genro demittido!

Isso foi um pouco antes do ser demittido, a chicote, o sr. Sobral Pinto.

OPPOSICIONISMO "POUR EPATER LE BOURGEOIS"

O sr. Oliveira de Menezes era o intendente que se diria escalado para fazer companhia ao sr. Prado Junior. Não saia do gabinete do prefeito...

Certa occasião, o sr. Mendes Tavares se viu na contingencia de malhar o prefeito no Senado, porque lhe havia contrariado os interesses de alguns amigos eleitoraes, deixando de cumprir um véto rejeitado por aquelle ramo do Congresso.

E o sr. Oliveira de Menezes viu-se forçado a seguir o seu chefe, a "metter o pão" no governador da cidade e a não pôr mais o pé no gabinete do senhor Prado Junior. Mas, não queria brigar de todo com o sr. Prado Junior, facto que motivára este aparte do sr. Costa Pinto:

— V. ex. não póde falar que o prefeito resolveu o caso por analogia. V. ex. é que quer fazer analogia de situacionismo e opposicionismo...

DOS "DEZ BATUTAS" SO' FICARAM QUATRO...

Quando foi mantido o monopolio da gazolina, depois da *fita* de o extinguir, houve quem vaticinasse:

— Dos responsaveis pela manutenção do monopolio da gazolina, poucos voltarão...

Dito... e feito.

Votaram pelo monopolio: os srs. Pinto Lima, Pio Dutra, Luiz de Oliveira, Mario Antunes, Felisdóro Gaia, Henrique Lagden, Baptista Pereira, Lourenço Méga e Vieira de Moura.

Desses, não foram reeleitos: os srs. Pinto Lima, Pio Dutra, Luiz de Oliveira, Mario Antunes, Felisdóro Gaia e Henrique Lagden.

Só voltaram ao Conselho os senhores Baptista Pereira, que vae processar um jornalista que o chamou de ladrão, o Costa Pinto, Lourenço Méga e Vieira de Moura, que passaram a constituir, na classificação do sr. Mauricio de Lacerda, o "blóco dos tres jacarés".

UM "RECORDMAN"

O sr. Mauricio de Lacerda foi o intendente que mais falou durante o anno e talvez o tribuno que mais tenha orado como politico.

Não passava um projecto, uma indicação ou um requerimento, sem que o sr. Mauricio de Lacerda os discutisse, sobre elles falasse longamente. A tribuna era por elle occupada durante a maior parte de cada sessão.

O "record" mais interessante, entretanto, foi o batido entre aquelles que disputaram o campeonato do silencio.

Concorreram os srs. Malcher de Bacellar, Pio Dutra e Mario Antunes.

Durante todo o anno, o senhor Malcher de Bacellar não abriu a bôca para dizer uma palavra.

O sr. Pio Dutra não deu nem um aparte; durante os seus 15 annos de intendente fez apenas um discurso, para explicar o caso de sua nomeação, mostrando ao sr. Mauricio de Lacerda "que não podia ser taxado de frango enfeitado, debaixo do balaio, á espera do dia da festa".

O sr. Mario Antunes deu um aparte, durante todo o ultimo periodo legislativo.

Foi, pois, o sr. Malcher Bacellar o "recordman" dos caludos.

O QUE FIZERAM OS INTENDENTES?

As medidas mais interessantes propostas, tratadas ou propugnadas pelos intendentes foram estas:

Mauricio de Lacerda (chamado pelos adversarios "Pinheiro Machado municipal", por ter conduzido como quiz a maioria) — Propoz sessões nocturnas diarias para a approvação do "projecto dos telephones"; fez vigorosos discursos em pról da amnistia, sendo até levado pelo senhor P. Lima, nessa occasião, a um incidente com o "leader" Villaboim; suggeriu ventiladores para as ruas envidraçadas que o senhor Agacho queria construir no Rio; apresentou projecto mandando retomarem os nomes [illegible]

J. J. Seabra — Liquidou com tres projectos [illegible] o da gazolina, o dos telephones e o do lixo. [illegible]

Clapp Filho — Combateu tenazmente a commissão [illegible]

[illegible] corro aos banhistas de Copacabana.

Vieira de Moura — Apresentou projecto tornando obrigatoria a adopção da orthographia simplificada nas escolas publicas, conforme a approvou a Academia Brasileira de Letras.

Pache de Faria — Indicou se mandasse terreplanar todas as vias publicas cariocas não calçadas, para facilitar o transito de vehiculos.

Pio Dutra — Encaminhou um projecto do sr. Horta Barbosa reformando o Codigo de Posturas Municipaes, que é mais velho [illegible]

Mario Antunes — [illegible]

Caldeira de Alvarenga — Suggeriu a ligação de Santa Cruz á Gavea [illegible]

Oliveira de Menezes — [illegible]

Costa Pinto — Propoz a reforma do serviço funerario [illegible]

Lima — Pediu [illegible]

Mario Barbosa — [illegible]

Alberto Silvares — Combateu a anarchia existente no [illegible]

Felisdóro Gaia — [illegible]

O "METRO" NO RIO

[illegible]

O CAMPEÃO DA OBSTRUCÇÃO

O sr. J. J. Seabra [illegible]

Violento choque de bondes no Meyer e dois passageiros — feridos —

Pela rua Aristides trafegava o bonde da linha de Cachamby, n. 146, dirigido pelo motorneiro n. 2.900, quando a certa altura surgiu em sentido contrario o bonde da linha José Bonifacio, n. 165, guiado pelo motorneiro numero 3.822, que trazia grande velocidade. Viram logo os passageiros de ambos os vehiculos que era inevitavel a collisão, embora o motorneiro do bonde de Cachamby envidasse todos os esforços no sentido de evital-a. O outro bonde, porém, veiu em cima delle, chocando-se com violencia. Do choque, além de ter ficado espatifado o primeiro banco, sairam feridos o menor José, de tres annos, filho de Miguel Ramon, morador á rua Nicaragua n. 69, Engenho de Dentro, com escoriações generalizadas, e Antonio José dos Santos, de 44 annos, enfermeiro da Assistencia, morador á rua Ferreira de Andrade n. 193, Meyer, com contusões no thorax e escoriações na mão direita.

O auto chocou-se com a ambulancia da Assistencia - do Meyer —

A ambulancia n. 46, da Assistencia do Meyer, descia, hontem, á noite, para a cidade, conduzindo uma parturiente para a Santa Casa, quando, ao passar pela rua São Francisco Xavier um auto de praça, que subia aquella rua, chocou-se com a mesma.

Da collisão resultou receber ferimentos na cabeça e nas costas, o chauffeur José Ferreira da Costa, residente á rua Miguel Angelo n. 487, que era passageiro do auto de praça.

Os vehiculos que se chocaram ficaram avariados e, a victima, tomando um outro auto dirigiu-se ao posto do Meyer, onde foi medicada, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

Vae continuar, hoje, o julgamento da questão da Telephonica

No Supremo Tribunal Federal continuará, hoje, o julgamento da questão da Telephonica, no recurso extraordinario interposto, em que é relator o ministro Pedro dos Santos, interrompido, na preliminar, por um pedido de vista.

O CRIME DO ESCRIVÃO — SERRADO —

Está marcado para ser julgado hoje, o recurso interposto pela justiça publica, da impronuncia dictada pelo juiz da 6ª vara criminal, a favor do escrivão Pedro Ferreira Serrado, o matador de Djalma Leal.

A turma que vae julgar é composta dos desembargadores Cesario Pereira, Cesario Alvim e Moraes Sarmentó, sendo relator o primeiro.

O feitor do cemiterio de Inhaúma foi aggredido a páo

Manoel Antonio, feitor do cemiterio de Inhaúma, vendeu, ha dias, um burro que possuia, a Raphael José e José Luiz.

Feito o negocio, isto é, entregue o burro e recebido o dinheiro, Manoel Antonio, negou-se não se sabe porque, a passar aos compradores do burro um recibo de venda, exigido pelos mesmos.

Enraivecidos por esse seu procedimento, Raphael e Luiz, juntando-se a mais dois individuos, que o feitor não conhece, foram hontem, á noite, ao seu encontro e deram-lhe uma tremenda tunda de páo.

Depois de ter ido á Assistencia do Meyer, medicar-se das contusões e escoriações que recebeu por todo o corpo, Manoel Antonio foi queixar-se á policia do 19º districto.

Morta por um auto na Avenida Passos

Na avenida Passos, esquina de Marechal Floriano, um auto, hontem, á noite, apanhou e matou Maria da Conceição, empregada na casa do senador José Augusto, á rua Dr. Mello Mattos.

Avisada a policia do 3º districto, o commissario Hildebrando compareceu ao local, promovendo a remoção do cadaver para o Necroterio.

Victima de um auto, falleceu no hospital

No hospital de Prompto Soccorro falleceu, hontem, á noite, Eva Augusta Doria, de 29 annos, casada, brasileira, residente á rua Commendador Pinto numero 99, que, tendo sido victima de um atropelamento por um auto, no dia 30 do mez passado, no largo do Campinho, ali se achava em tratamento.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

THEATROS

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Fechado.
CENTRAL — Variedades.
IRIS — Companhia Lyzon Gaster.
IDEAL — Variedades.
S. JOSE' — "Bonequinhos".
TRIANON — Companhia de sainetes.
PHENIX — Comp. Deval.
PALACIO — Comp. Nouvelles Follies.
RECREIO — "Miss Brasil".

PRIMEIRAS

"Prata da casa" no Palacio Theatro

Reabriu-se, hontem, o Palacio Theatro, estreando-se, ali, a companhia "Nouvelles Follies".

"Prata da casa", musica e poema de diversos autores, mereceu applausos geraes, e isso porque tem graça bastante e está bem defendida pelo elenco da nova companhia.

Ricardo Nemanoff, com a capacidade que todos conhecem, dirigiu os bailados, que agradaram, não sendo menos feliz Luiz Barreira, que preparou os figurinos e encarregou-se de alguns papeis de responsabilidade.

No prologo apresentou-se toda a companhia, seguindo-se uma cortina em que Ivette Rosolen foi muito feliz e as "girls" começaram a encantar. Vicente Paoli cantou, tambem, com muita felicidade, duas vezes.

Augusto Annibal encarregou-se de divertir a platéa e isso não lhe foi difficil.

A peça, emfim, tem "sketchs" engraçadissimos, merecendo especial registro o intitulado "Banheiro", que arrancou á platéa, gostosas gargalhadas.

NOTAS & NOTICIAS

UM NOVO ELEMENTO NO TRIANON — O Trianon dar-nos-á hoje mais um novo sainete, um sainete bem feito, interessante, como todos que o precederam no cartaz.

Intitula-se "Ao cair da tarde" e é mais uma bella adaptação de Oduvaldo Vianna. Mas a noite de hoje não encerra só essa novidade. [illegible]

O IRIS E SEUS NOVOS ELEMENTOS — [illegible]

AS VESPERAS DE TORTOLA VALENCIA — [illegible]

O SUCCESSO DA COMPANHIA DE ANÕES NO S. JOSE' — [illegible]

TRES ESPECTACULOS REGIONAES, SABBADO E DOMINGO, NO THEATRO CARLOS GOMES — [illegible]

"DINHEIRO A BESSA", NO CINE THEATRO PIEDADE — [illegible]

BOAS FESTAS — [illegible]

"MISS BRASIL" EM PLENO SUCCESSO DE CARTAZ — [illegible]

UM ACCIDENTE LAMENTAVEL —

O auto caiu num buraco e um dos passageiros foi para — a Santa Casa —

O carvoeiro Plinio José da Silva e o trabalhador Sebastião dos Santos, ambos moradores em Campo Grande, viajavam por favor, num auto-caminhão, quando foram victimas do accidente que os levou ao posto de Assistencia do Meyer, de onde saiu Plinio, mais tarde, para ser internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia, ali ficando em tratamento.

O vehiculo em questão, correndo pela rua Carolina Machado, caiu num grande buraco ali existente, atirando ao solo, num formidavel solavanco, os dois homens alludidos.

Sebastião ficou com fractura da perna esquerda, ao passo que Plinio soffreu fractura da clavicula do mesmo lado, além de escoriações e contusões pelo corpo.

As autoridades policiaes do 23º districto estiveram no local.

Promoções na secretaria — da Camara —

A Mesa da Camara decidiu, em sua ultima reunião, nomear para o cargo de vice-director da secretaria, recentemente restabelecido, o sr. Nestor Massena.

Em consequencia dessa designação, foram ainda feitas as seguintes promoções: director da bibliotheca, Antonio de Salles 1º official, Sylvio Corrêa de Britto; 2º Mario Saraiva e 3º, Arthur Barroso.

O suicidio de um agente da policia paulista

São Paulo, 1 (A. B.) — O suicidio teve a sua série no anno novo iniciada exactamente hoje e por coincidencia, no Gabinete de Investigações.

A's 12,15 os que se achavam naquelle Gabinete tiveram a attenção despertada pelo estampido de um tiro partido da sala de carceragem. Averiguando, constatou-se que o inspector José Franco, de 34 annos, interrompendo o trabalho, sentado junto á mesa da carceragem na presença de varios presos, rebentara o craneo com um tiro de revolver. Nos bolsos do suicida, foi encontrado um bilhete assim redigido: "Não culpem ninguem da minha morte. Estou cansado de viver. Adeus Carolina".

Noticias da Guerra

[illegible]

Uma homenagem posthuma, na Bahia, ás victimas do "Santos Dumont"

Bahia, 1 (A. B.) — [illegible]

CHOQUE DE AUTOS NA RUA JARDIM BOTANICO

Soffreram ferimentos quatro pessoas, que foram para a Assistencia Municipal

Na manhã de hontem, occorreu na rua Jardim Botanico, um choque de autos, cujas consequencias foram lamentaveis. [illegible]

A UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO E AS SUAS REUNIÕES DE CONGRAÇAMENTO

Uma homenagem a antigos cooperadores do Hospital — Sanatorio —

[illegible]

OS NOVOS CONTADORES

A collação de grão, na Escola Superior de Commercio

[illegible]

Um marinheiro roubado na estação D. Pedro II da Central do Brasil

[illegible]

Um duplo assassinato no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 1 (A. A.) — [illegible]

UM ANNUNCIO IMMORAL

Importante victoria do Syndicato Medico Brasileiro

Na sexta-feira, á noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, [illegible]

Furtaram vidros de crystal da Central do Brasil e foram — presos —

[illegible]

Na Prefeitura

[illegible]

CAIU DA BICYCLETA

[illegible]

ATROPELADO POR AUTO

[illegible]

CENTRAL DO BRASIL

[illegible]

O auto virou ao transpor — a ponte —

[illegible]

Victima de queda, uma creança está grave no hospital

[illegible]

AGGRESSÃO A PAO

[illegible]

Duas victimas de atropelamentos

[illegible]

Colhido por uma pedra de gelo

[illegible]

Uma creança queimada com agua fervente

[illegible]

AGGRESSÃO A PAO

[illegible]

Tentou suicidar-se ingerindo iodo

[illegible]

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Hotel Imperial", Paramount, com Pola Negri e James Hall.
CENTRAL — "Da Fome á fama", First National, com Dorothy Mac Kail e Jack Mulhall.
GLORIA "Ninho de Noivos", com Harry Liedtke.
IDEAL — "D. Piratão", Metro-Goldwyn, com William Haines e Anita Page e "Trato é trato", First National, com Ken Maynard.
IMPERIO — "Marinheiros em terra", Paramount, com Clara Bow e James Hall.
IRIS — "Um beijo por gloria" — Fox, com Sue Carroll e "A lei dos fortes", Paramount, com Thomas Meighan e Marie Prevost.
ODEON — "Piratas modernos", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e Marcelino Day.
PALACIO THEATRO — "Lyrio de Granada", Prog. Serrador, com Lily Damita e "Homens Anonymos", Prog. Serrador, com Antonio Moreno.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "O Calouro", Paramount, com Harold Lloyd.
AMERICANO — "O Principe dos Amendoins", Universal, com Glenn Tryon.
AMERICA — "Os recem-casados", Paramount, com Ruth Taylor e "Vida da Meia-noite", com Francis Bushman.
Brasil — "A Noite de Amôr", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.
CENTENARIO — "Rachel", Paramount, com Pola Negri e "A Mulher Divina", Metro-Goldwyn com Greta Garbo.
FLUMINENSE — "Escravas do ouro", prog. Matarazzo, com Irene Rich e "Os recem-casados" Paramount, com Ruth Taylor.
GUANABARA — "O Principe dos Amendoins", Universal, com Glenn Tryon.
GUARANY — "A Namorada de Todos", Prog. Matarazzo, com Dolores Costello e "Marinheiro de Encommenda", United Artists, com Buster Keaton.
HADDOCK-LOBO — "Vendo o China", Fists National, com Johnny Himes.
LAPA — "Vaidade", Producers com Leatrice Joy e "A Chamma do Yukon", com Seena Owen.
MASCOTTE — "Um Garoto Ideal", com Johny Walter.
MEM DE SA' — "Amores de Estudante", United Artists, com Buster Keaton e "O Circo" da Morte".
MEYER — "A armadilha perfumada", Paramount, com Clive Brook e Olga Baclanova.
MODELO — "Metropolis", Ufa com Brigitte Heim.
NACIONAL — "O Ardil de Nanette", com Viola Dana e "A Idade Romantica" com Alberta Vaughn.
PARIS — "A princezinha endiabrada", prog. Urania, com Mady Christians e "Ninhos de Amôr", Universal, com George Lewis.
PARQUE BRASIL — "O Garganta", Universal, com George Lewis e "A Teia de Aranha".
POPULAR — "A Entrevista das Cinco", Producers, com Barbara Bedford.
PRIMOR — "O Evangelho do Fogo", First National, com Ken Maynard.
REPUBLICA — "Cabellos de Fogo", Paramount, com Clara Bow e "Quando a Mulher Quer" com Vera Reynalds.
RIO BRANCO — "Lucta Gloriosa" com Fred Huber e "Prenda este Homem", Universal, com Arthur Loke.
TIJUCA — "Sua Alteza Real", Proc. Matarazzo com Alberta Vaughn.
VELO — "A Venus de Veneza", United Artists, com Constance Talmadge e Antonio Moreno.
VILLA ISABEL — "A noite Vilma Banky e Ronald Colman e "A Caça do um marido", Universal, com Bessie Love.

VARIAS NOTAS

"CONFETTI" — UM FILM INGLEZ — NO CINEMA CENTRAL — Certo escriptor, cujo nome não nos occorre neste momento, disse certa vez que a estrada da vida estava atopetada de confetti, de côres varias. Para a colera vermelhos como o sangue; para o odio, verdes como as folhas; para o desespero, cinzentos como o céo de Londres; para o amor, azues como a cupola do Mediterraneo, para a desillusão, amarellos como o ouro; para a innocencia, brancos como a neve. Cada sentimento, cada emoção espargia sobre o solo da estrada uma côr propria. Especie de poeira de papel, fragil como o pó, esses confetti eram bem a imagem da vida, que o sopro gelado da morte apaga repentinamente.

Se não é profunda, a idéa é comtudo original, e photographa com bastante verdade a intenção do escriptor.

Ella nos veio á mente, ao termos que falar sobre "Confetti", a nova producção da First National que o Central annuncia para segunda-feira proxima.

Como a imagem escolhida pelo escriptor, o film é tambem uma photographia da vida, trazendo aos olhos do espectador typos escolhidos, mas reaes, cada um dos quaes se move sob o impulso de determinada paixão. O odio, a colera, o amor, o desespero, a desillusão, a innocencia, passam pela téla impellidos pelo destino, o autor do drama. Combinam-se as emoções, numa mistura polychroma do confetti. E' o Carnaval de todo o dia, com as mascaras sob as quaes o homem se esconde. Fantasia e confetti; hypocrisia e apparencias.

Mas, como no Carnaval, o riso tambem apparece. De permeio com o drama, a comedia surge. O espoucar da gargalhada abafa o soluço. Se alguem chora, outro ri, reaffirmando o conceito classico. Homo sapiens, homo ridens.

"Confetti" será a sensação da semana proxima. Depois de uma série quasi intermina de comedias burlescas, um drama de valor se impõe. Não basta apenas rir; é preciso ás vezes pensar. E "Confetti" faz pensar.

Como protagonista do film, teremos Armette Benson, uma figura nova para nós, mas que se revela, no ambiente do drama, uma artista de valor incontestavel, capaz de hombrear com as estrellas celebres.

—□—

VENCENDO NA VIDA, ESTRE'A SEGUNDA-FEIRA NO PATHE' PALACE — Argumento — Romance comico com um drama original. Um joven recentemente graduado em um collegio, que se considera capaz de assombrar o mundo com suas habilidades, mas, que na realidade o exito só se encontra depois de muitos e innumeros sacrificios. Finalmente um dia triumpha, depois de ter passado por mil e uma peripecias.

O elenco — Um conjunto de artistas jovens, cheios de vitalidade, desse material cinematographico tão elogiado, que só a Fox Film possue, taes como, Charles Morton que trabalhou brilhantemente em "Quatro Filhos"; Sally Phipps interprete de "Com a machina ao hombro" e mais um formosissimo grupo de doze lindas mulheres, além do formidavel comico Farrel Mc Donald, Tyler Brokk, Tom Kennedy e outros mais.

O director — Albert Ray, que tem por habito produzir successos de bilheteria. Esta é a decima nona pellicula que elle fez para a Fox Film e é considerada a melhor de todas.

Photographia — Maravilhosa em toda a producção, especialmente a colloridа. Até hoje ainda não se filmaram scenas tão lindas, como as das banhistas nas praias da California.

Scenarios — Avallon, As Ilhas Catalinas e pontos adjacentes apparecem deslumbrantes, além dos scenarios construidos especialmente dentro dos "studios" da Fox Film.

Estréa — Magnifica pellicula Fox, será apresentada no proximo dia 7 de janeiro, segunda-feira, no cinema Pathé Palace, o luxuoso palacio cinematographico onde os films da Fox têm encontrado o melhor acolhimento por parte do publico brasileiro.

—□—

"ODETTE" E "O CAÇADOR DE FE'RAS", ALE'M DA COMPANHIA DE ANÕES E UMA "REVUETTE", NO S. JOSE' — Um espectaculo animadissimo e completo é o que se apresenta esta semana no São José, com dois films de successo, como são "Odette" e "O Caçador de Féras", além das apresentações, no palco, da Companhia dos Vinte Anões, ás 4 e 10 horas, e da "revuette" "Bonequinhos", ás 8 horas, pela Companhia Zig-Zag. Para apreciar tão completo espectaculo o S. José teve hontem casas á cunha, e por toda esta semana o mesmo acontecerá, pois não é facil encontrar-se um conjunto de diversões tão agradaveis. "Odette" é o mimoso film do Programma Serrador, com Francesca Bertini e Warwick Ward, e que é uma nova versão do sentimental romance de V. Sardou, ao passo que "O Caçador de Féras" é uma alegre super-comedia da Warner Bros, com Syd Chaplin, num trabalho irresistivel de comicidade, muito ao gosto de nosso publico. Assim está o S. José com o melhor programma que se poderia desejar para um inicio de anno que, por força, vae ser cheio de surpresas dessa natureza.

—□—

AILEEN PRINGLE E LEY CODY EM UM FILM ESPLENDIDO DA METRO-GOLDWYN — A historia, o romance de um cãosito de luxo, sabe? E' isso o que é, deliciosamente feito, encantadoramente descripto, o entrecho da comedia elegantissima "Metro-Woldwyn-Mayer", que o Imperio vae apresentar na segunda-feira — "Nené Cyclone", uma successão de episodios curiosos e interessantissimos, desenrolados todos em "sets" finissimos de "mise-en-scene", vividos os seus instantes de maior ou menor humorismo, por um "cast" de gente que ri, gente fina, artistas de personalidade acreditada e sympathica: Aileen Pringle, Gwen Lee, Lew Cody e Robert Armstrong.

"Nené Cyclone", entretanto, como dizimos, resume o seu enredo nas mil e uma consequencias advindas da faceirice de um cãosinho de Pekin, causa de uma porção de discordias de um casal, e, quasi, motivo de desmancho de um casamento que uniria duas creaturas que, antes, viviam ás maravilhas e tinham as maiores esperanças no futuro.

Aquelle cãosinho felpudo, mollenga, comilão, entretanto, fóra a causa de tudo. Como e de que modo isso elle fazia, porém, é coisa que aqui não póde ficar descripto, e para o que, aliás, será de grande proveito, porque isso valerá por um estupendo recreio, que o publico não deixe de comparecer na proxima semana ao Imperio, para esse fim.

Que o film é elegantissimo, de fino tratamento, de excellente technica e encantador elenco, está claro. Que é divertidissimo, chistoso como poucos, e que é uma das mais interessantes comedias elegantes de ultimamente, — o publico comprovará, então, quando chegar a occasião, com muito bom humor e extremamente deliciado com essa producção de Aileen Pringle e Lew Cody...

—□—

"O PRIMEIRO BEIJO", UM FILM DE FAY WRAY E GARY COOPER — O romantismo caiu, na téla, não por velho e fóra de época mas sim por falta de artistas que o vivessem com bastante vida e emoção.

Depois de Rodolpho Valentino, que foi indiscutivelmente o mais romantico dos galãs da téla e que soube o segredo de communicar ás suas estrellas a sua sensibilidade, o romantismo deixou de ter quem bem o vivesse e ficou relegado para um plano secundario, para um circulo quasi esquecido.

Os galãs que succederam o grande apaixonado do écran não tinham, como elle, alma bastante para os lances amorosos de grande esforço, para as situações de grande vibração. Durante muito tempo não houve na téla, para vir ver situações de intensa paixão, mais do que Ronald Colman e Vilma Banky, dois astros que, juntos, foram capazes de dar ao mundo expressões de rara belleza sentimental.

Quando, porém, o mundo pensava que o cinema ficaria para sempre vivo de emocionaes fortes, eis que a Paramount, lançando uma dupla romantica victoriosa, veiu abrir novos horizontes no sentimentalismo e fazer com que elle encontrasse interpretes dignos da attenção e da admiração do mundo. Fay Wray e Gary Cooper, os novos sublimes amantes da téla, foram os mensageiros do romantismo no cinema. Com a "Legião dos Condemnados", o film que os consagrou, elles subiram, rapidamente, do parallelo da sombra para o circulo da maior consagração em que os collocaram o publico e o seu proprio valor artistico.

Nenhum dos films em que os dois apparecem, serviu porém para mostral-os taes como são — apaixonados e amantes — como "O primeiro beijo", o film que a Paramount exhibirá no Capitolio durante a semana proxima. Nessa creação Fay Wray e Gary Cooper são, mais do que nunca e mais do que em qualquer outro film, os sublimes amantes da téla, cuja expressão enleva e cuja exaltação fascina.

—□—

LON CHANEY, BETTY COMPSON E MARCELYNE DAY, EM "PIRATAS MODERNOS" — Illumina-se a téla. Ha uma scena de roubo, em um cabaret. Lá está Lon Chaney... E a gente fica sem saber si elle foi roubado como os outros, ou si foi elle que fez roubar, ou si elle ali está por conta da policia... A mascara esplendida do grande artista força o mysterio. E o drama se desenrola, cheio de emoções e cheio de encantos, por haver tambem nelle um delicioso romance de amor, em que tomam parte Betty Compson, Marceline Day, Virginia Pearson e James Murray. E' "Piratas Modernos", da Metro Goldwyn Meyer, ora em exhibição no cinema Odeon.

Não precisaria mais nada que se dissesse um film de Lon Chaney para explicar o successo hontem havido no Odeon — mas a verdade é que o conjunto acima, e o enredo empolgante do romance, falando de bocca em bocca, mais do que tudo, contribue para explicar esse exito immenso, esse verdadeiro triumpho que alcançou hontem, em primeiro dia esse film lindo da Metro.

Ultimas do sport

Uma grande competição athletica em S. Paulo

São Paulo, 1 (A. B.) — Constituiu um record no athletismo nacional a disputa da Corrida de São Sylvestre organizada pelo jornal "A Gazeta" e para a qual estavam inscriptos 900 concorrentes.

A' vista da alteração no percurso os prognosticos para esta prova eram os mais desencontrados. Todavia, Salim Maluf o campeão nacional dos 10.000 metros, era apontado como favorito e realmente, levantou com brilhantismo a victoria desta prova com o tempo de 29 minutos 11 segundos e 2/5.

Alfredo Gomes, o veterano corredor do Esperia chegou em 2º logar marcando 29'44'' 2/5.

A collocação por turma foi vencida pelo Club Esperia, seguido da turma do Palestra Italia. Na turma dos não filiados o Voluntarios da Patria F. C. conseguiu nitida victoria. No tempo official estipulado ou sejam cinco minutos do primeiro collocado, entraram 60 athletas o que demonstra um fracasso pelo grande numero dos inscriptos não estavam em forma de competir.

Todavia, como se trata de uma prova de propaganda, um tanto dubia no que se refere aos principios athletico-amador, pois até um pugilista profissional tomou parte, teve a corrida de São Sylvestre mais uma disputa brilhante, technicamente considerada.

Requerimentos despachados na Delegacia Geral do Imposto sobre a renda

Antonio Riedlinger, pedindo cancellamento de sua matricula — Proceda-se como alvitra o parecer.

Olga Lemos, fazendo pedido — Pague com revalidação o sello do requerimento.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, apresentando factura — Conferida, processe-se.

H. Santiago, pedindo prorogação de prazo para pagamento do seu imposto de renda — Indeferido. O regulamento não autoriza a prorogação pedida.

Adelino de Souza, reclamando contra-lançamento — Rectifique-se o lançamento, tomando-se para base o calculo do balanço de conta de lucros e perdas apresentadas pelo reclamante.

P. J. Mouta & C., fazendo identico pedido — Indeferido. O regulamento não cogita de prorogação de prazo solicitado.

Alberto Torres Filho, reclamando contra o lançamento *ex-officio* — A' vista das allegações do requerente, archive-se o processo de arrecadação na fonte e proceda-se o lançamento *ex-officio* para a cobrança do imposto devido pela contribuinte Catharine A. Wood

EXAMES

Academia de Commercio

Serão chamados, hoje, quarta-feira, á prova oral, os seguintes alumnos:

2º turno — 1º anno do curso geral — á 1 hora — Instrucção Moral e Civica — Eduardo Jorge Regalo de Souza, Orlando Villarinho Cardoso, Palmyra de Freitas, Sophia Ring, Waldemar Wenceslau Cardoso e Zaira Marcello. Geographia — Darcy Mendes Ferreira, Orlando Villarinho Cardoso, Francisco Pinheiro, Palmyra de Freitas, Rubem Marianno Cardoso, Sophia Ring, Waldemar Wenceslau Cardoso e Zaira Marcello.

2º anno do curso geral — ás 3 horas — Portuguez — Antonio Mandarino, Aryton Nunes Pinto, Aurelio dos Santos Machado, Bertha Walner, Bluma Chafir, Carlos Lopes Baptista, Carmen Gonçalves, Dalka Soares Pinto e Dircéa de Carvalho Santos. Francez — Antonio Mandarino, Aryton Nunes Pinto, Aurelio dos Santos Machado, Bertha Wainer, Bluma Chafir, Carlos Lopes Baptista, Carmen Gonçalves, Dalka Soares Pinto, Dionysio Augusto Teixeira e Dyrcéa de Carvalho Santos. A's 1 hora — Mathematica — Maria Carolina Garcia da Silveira, Maria da Gloria Leitão Lima, Marietta Duffles Teixeira Lott, Mario Carneiro de Souza Saraiva, Mario Rodrigues Nunes, Marly Amaral do Valle, Miguel Wazen, Mina Calina, Mirian Goichman e Nadim Zidan. Historia Geral e do Brasil — Maria Carolina Garcia da Silveira, Maria da Gloria Leitão Lima, Marietta Duffles Teixeira Lott, Mario Rodrigues Nunes, Mrly Aamaral do Valle, Mina Calina, Mirian Goichman e Nadim Zidan. A's 3 horas — Mathematica — Nadir Rodrigues, Nelson Rodrigues de Almeida, Nestor Prieto, Odilla Nunes, Romeu Martins de Andrade, Walter da Silva Freitas, Yolanda Tonelotto e Yole Fernandes de Moura. Historia Geral e do Brasil — Nadir Rodrigues, Nestor Prieto, Walter da Silva Freitas, Yolanda Tonelotto e Yole Fernandes de Moura.

3º anno do curso geral — á 1 hora — Mathematica — Antonio Chaves Bronze, Antonio Ferreira de Almeida Junior, Aracy de Paula Lins, Archimedes Ferreira de Omena, Arthur Brigido de Carvalho, Carlos Evaristo de Oliveira, Clara Goldberg. Mecanographia — Dulce Calmon de Almeida, Elisa Blanc, Hamilton Beltrão Pontes, Manoel Ribeiro Mosso, Plinio Quandt de Oliveira, Antonio Chaves Bronze, Aracy de Paula Lins, Archimedes Pereira de Omena, Arthur Brigido de Carvalho e Carlos Evaristo de Oliveira. A's 3 horas — Mathematica — Conchita Cid Domingues, Dalva Caldeira de Andrada, Daudt David, Decio de Faria Lobo Vianna, Decio de Queiroz Mattoso, Elisa Glichlich, Henedina de Barros Calino, Hilda de Jesus, Ivette Missick Guimarães e João Abrão Nascif. Mecanographia — Conchita Cid Domingues, Dalva Caldeira de Andrada, Daudt David, Decio de Faria Lobo Vianna, Decio de Queiroz Mattoso, Elisa Glicklich, Henedina de Barros Calino, Hilda de Jesus, Ivette Missick Guimarães e João Abrão Nascif.

4º anno do curso geral — á 1 hora — Contabilidade bancaria — Aida Sapolinik, Alice das Neves Alves Machado, Aristides da Motta Camargo, Carlos da Costa Guimarães, Carlos de Mattos Novaes, Dulcelina Teixeira da Silva, Felizardo da Costa Fernandes, Germano de Castro e Iby Soares de Castro Miranda. Contabilidade Publica — Aida Sapolinik, Alice das Neves Alves Machado, Aristides da Motta Camargo, Carlos da Costa Guimarães, Carlos de Mattos Novaes, Dulcelina Teixeira da Silva, Eugenio Luiz Caruso, Felizardo da Costa Fernandes, Germano de Castro e Iby Soares de Castro Miranda. A's 3 horas — Contabilidade Bancaria — Ilva Proença Moreira, Jack von Ockel Tebyriçá, Lubba Linoff, Luiz Basted Pilar, Mauricio Borges Dutra, Nair Baptista Gonçalves, Nicolau Andréa e Odaisa dos Santos. Contabilidade Publica — Ilva Proença Moreira, Jack von Ockel Tebyriçá, Lafayette Belfort Garcia, Lubba Linoff, Lucia Lopes, Luiz Baster Pilar, Mauricio Borges Dutra, Nair Baptista Gonçalves, Nicolau Andréa e Odaisa dos Santos.

3º turno — 2º anno do curso geral — ás 7 horas da noite — Portuguez — Luiz Manoel Gomes de Andrade, Mauricio Sobral Junior, Nathanael Biato, Oswaldo Cornelio dos Santos Faria, Oswaldo Montes da Silva, Paulo Scofano, Rodrigo de Souza Ferreira, Waldemar de Gusmão Lima, Waldemar Maciel de Carvalho e Yolando Rollo. Inglez — Messias Santiago, Nathanael Biato, Oswaldo Cornelio dos Santos, Faria, Oswaldo Montes da Silva, Paulo Scofano, Waldemar de Gusmão Lima, Waldemar Maciel de Carvalho e Yolando Rollo.

3º anno do curso geral — ás 9 horas da noite — Portuguez — Helena Baptista Alves, Igylio Barbastefano, João da Silva Pimenta, Joaquim Marques Corrêa de Andrade, José Barbosa Rodrigues Filho, José de Moraes Ancora, José Marques de Almeida e Silva, Luciano Simões e Luiz Caruso. Inglez — Helena Baptista Alves, Igylio Barbastefano, João da Rocha Alves, João da Silva Pimenta, Joaquim Marques Corrêa de Andrade, José Barbosa Rodrigues Filho, José de Moraes Ancora, José Marques de Almeda e Silva, Luciano Simões e Luiz Caruso. Mathematica — José Grottera, Alfredo Ribeiro Salgado Junior, Antonio Cataluna Neves, Armando Hygino de Miranda, Carlos dos Santos Almeida, Cypriano Corrêa Feijó, Domingos Vita, Ernani Rodrigues Peixoto, Francisco de Paula Torres e Getulio Cesar Villela. Mecanographia — Marianna Vieira Fernandes, Alfredo Gomes de Oliveira, Alfredo Ribeiro Salgado Junior, Antonio Cataluna Neves, Armando Hyginio de Miranda, Carlos dos Santos Almeida, Cypriano Corrêa Feijó, Domingos Vita, Ernani Rodrigues Peixoto e Getulio Cesar Villela.

4º anno do curso geral — Contabilidade bancaria — Adolpho Schermann, Alvaro Affonso Moço, A-Z Bastos de Roure, Bias Pereira Guimarães, Carlos Machado de Oliveira e Herberto Pereira. Contabilidade Publica — Adolpho Schermann, Alberto Adesse, Alvaro Affonso Moço, Alzemria Gomes de Oliveira, Atamiro de Souza Guedes, A-Z Bastos de Roure, Bias Pereira Guimarães, Carlos Machado de Oliveira, Herberto Pereira e Ideal Fernandes de Mattos Schwart Vieira. A's 9 horas da noite — Contabilidade Bancaria — Jayme Bulach, Jayme Noblica — Jayme Bulach, Joyme Novak, Manoel Tumminelli. Contabilidade Puvak, Joaquim Fernandes Bordallo e João de Souza Vieira, João Nicolussi Junior, Joaquim Fernandes Bordallo, José Jacob Adesse, José Martins de Oliveira Nunes, José Pessoa Rebello, José Rodrigues Mó e Manoel Tumminelli.

Escola Superior de Commercio

Chamada para exames, hoje, ás:

Curso geral — Diurno — 4 horas — Segundo anno — Prova oral de Contabilidade Mercantil — Edmundo Anisio Lobo de Medeiros, Gerson Avillez, Helio Bhering, João de Oliveira Castro Vianna, Luiz Hermany Netto, Othir Avillez, Servulo Ferretti, Vasco da Gama do Amaral Baptista, Walter Torreira de Sá.

Terceira série — Prova oral de inglez — Todos os alumnos que fizeram prova escripta.

Curso fundamental — Admissão — Nocturno — 8 oras — Prova oral de Chorographia — Antonio Nunes Ramos, Antonio de Castro Tavares, Ary Pereira de Moraes, Antonio Cardoso de Oliveira Junior, Affonso Mello Botelho, Candido Theodoro de Moraes, José a Costa Junior, José Corrêa da Costa, Manoel Lage Ferreira, Nelson de Figueiredo, Nicolau Aquino, Oscar Juventino Pereira.

Curso geral — Nocturno — 8 horas — Segundo anno — Prova oral de Chorographia — Danilo da Silva, Lourandys Lessa de Vasconcellos, Nelson Dimas de Oliveira, Oscar Pinto.

Terceiro anno — Prova oral de Geographia Economica e Noções de Historia da Agricultura, Industria e Commercio — Ademar Faria, Alexandre Bensussam, Gabriel Pomar Lopes, Hemeterio Antonio da Matta, Heitor Massucci, Miguel da Cunha Ramos, Saint Clair Furtado de Faria, Victor Ossaille, Walter Crêbo.

Terceira série — Prova oral de Contabilidade Publica — Todos os alumnos que fizeram prova escripta.

Escola Royal

Realizou-se sabbado ultimo, no Club dos Bandeirantes a grande festa que a directoria da Escola Royal offereceu ás familias dos seus alumnos que concluiram o curso de Dactylographia.

A festa organizada com capricho, constou de um programma litero-musical que foi brilhantemente cumprido seguido de um baile que se estendeu até ás 4 horas da madrugada.

A's 9 horas iniciou-se a 1ª parte do programma que constou de sessão solemne dirigida pela directoria da Escola Royal, cabendo a presidencia ao director, prof. Alberto Castro, ladeado pelo vice-director e pelo secretario.

A sessão seguinte constou do seguinte: palavras do director da escola, prof. Alberto Castro; leitura dos nomes dos diplomados, feita pelo secretario, sr. M. R. Santos; discurso do vice-director da escola, prof. M. Peçanha de Carvalho; palavras de despedida pela srta. Carmen Tavares, oradora da turma.

Falou tambem num ligeiro discurso a srta. Herundina Silveira que offereceu em nome das collegas uma rica lembrança ao prof. Alberto Castro.

Foram entregues tambem os premios a que fizeram jús os primeiros collocados no concurso final de dactylographia e que foram os seguintes:

Primeiro premio — uma machina typo Royal, que coube á srta Herundina Silveira.

Segundo premio — uma caneta de ouro, conquistada pela srta. Jadyr Cortes.

Terceiro premio — uma lapizeira de esmalte e ouro, que foi ganha pela srta. Maria José Pimenta Bueno.

A segunda parte que foi o programma litero-musical, realizou-se em seguida com os seguintes numeros, desempenhados com brilhantismo por todos que nella tomaram parte:

Declamação — A fome do Ceará de Guerra Junqueiro pela srta. Deolinda Santos.
Piano — Marcha militar, Chopin, pela srta. Celia S. Pinto.
Dialogo Caipira — srta. Albertina Souza e Orsina Silva.
Canto — Srta. Deolinda Santos.
Declamação — Poesia no Brasil, Srta. Zelia Cameron.
Piano — srta. Maria Isabel Cunha.
Declamação — Srta. Jadyr Côrtes.
Canto — Aida Ritorna Vinctor — pela srta. Luiza de Oliveira Vianna.
Canto — Trovas de A. Nepomuceno.
Declamação — Rosas e Rosas pela srta. Diamantina Durval Santos.
Piano — Sonata de Chopin, pela srta. Sylvia Freitas.
Canto — srta. Ophelia Fêder.
3ª parte — Baile — Jazz-band do pianista Bulhões. Banda da musica militar.

Instituto La-Fayette

Resultado dos exames do curso geral de commercio do departamento masculino do Instituto La-Fayette, de accordo com o decreto 17.329, de 28 de maio de 1926:

1ª serie — Calligraphia — Exame final — Turma 1 — plenamente grão 9,5 — plenamente grão 8 — Sylvio Leite Soares de Azevedo; plenamente grão 7,5 — Manoel de Araujo Coutinho Junior e Octavio Alves da Costa Leite; plenamente grão 7 — Edgard Andomar Marx; plenamente grão 6 — Affonso Perez Castro e Heitor Tupogi; plenamente grão 5,5 — Decio Pimenta de Mello, Manoel da Silva Ferreira; simplesmente grão 5 — Dulcidio Holtz Zamith, Eduardo Soares de Miranda; simplesmente grão 4,5 — Badyh Simão, Eduardo Nazar Antonio, Joaquim Pinto da Motta e Salvador Petrone. Reprovado 1.

Turma 2 — Plenamente grão 7,5 — José de Souza Orsini; plenamente grão 7 — Newton Rodrigues de Moraes, Tertuliano Barobsa Penna; simplesmente grão 5,5 — Boaventura de Carvalho. Reprovado 1.

1ª série — Instrucção Moral e Civica — Exame final — Turma 1 — Plenamente grão 8,5 — Dulcidio Holtz Zamith, plenamente grão 8 — Edgard Andomar Marx, Manoel de Araujo Coutinho Junior; plenamente grão 7 — Decio Pimenta de Mello, Salim Maluf e Sylvio Leite Soares de Azevedo; simplesmente grão 5 — Affonso Perez Castro, Alfredo Figueiredo Silva, Badyh Simão, Eduardo Nazar Antonio, Heitor Tupogi, Joaquim Pinto da Motta, Manoel da Silva Ferreira; simplesmente grão 4,5 — Salvador Petrone, simplesmente grão 4 — Octavio Alves da Costa Leite.

Não houve reprovados.

Turma 2 — plenamente grão 7,5 — Carlos José Amorim, José de Souza Orsini; plenamente grão 6,5 — Boaventura de Carvalho, Luiz Martins da Fonseca; simplesmente grão 5,5 — Francisco Gomes Patricio; simplesmente grão 4,5 — Osmar Palermo e Tertuliano Barbosa Penna. Não houve reprovados.

Quadro de honra — 1ª série — Turma 1 — Primeiro logar, Edgard Andomar Marx; segundo logar, Salim Maluf; terceiro logar, Dulcidio Holtz Zamith; quarto logar, Sylvio Leite Soares de Azevedo; quinto logar, Decio Pimenta de Mello; sexto logar, Manoel de Araujo Coutinho Junior.

Quadro de honra — 1ª série — Turma 2 — Primeiro logar, Newton Rodrigues de Moraes; segundo logar, José de Souza Orsini; terceiro logar, Luiz Martins da Fonseca quarto logar, Danilo Palermo quinto logar, Antonio Petrone e sexto logar, Durval Garcia Bastos.

Nota — Já se acham funccionando as aulas para o preparo do exame official de admissão ao curso geral de commercio e ao curso secundario seriado, podendo ainda ser recebida as inscripções dos candidatos a essas aulas especiaes. O prazo para as inscripções desse exame de admissão esgotar-se-á a 28 de janeiro para o curso secundario, quando servirá a lista dos inscriptos para o Departamento Nacional do Ensino. Para o exame de admissão ao curso geral de commercio, poderão inscrever-se os candidatos até 10 de fevereiro.

Escola de Musica Figueiredo

Resultado dos exames finaes de theoria e solfejo:

Elza Faria de Oliveira, distincção 10; Maria Braga, plenamente 9; Octavia Botelho, plenamente 9; Lourdesije Goyama, plenamente 9; Lucy Fonseca, plenamente 8; Altair Rocha, plenamente 6 e Edina Barroso, plenamente 6.

Resultado dos exames de piano, realizados em 20 de dezembro de 1928:

Distincção 10 — Inesia Botelho, Helena Regina de Almeida, Celia Braga da Silva, Icléa Familiar, Maria Eugenia Hoddock Lobo, Irene Ferreira, Celeste Lima Cesar, Iracema Silva, Juracy Ferreira, Nilce Simões, Helenita Penteado, Elza Fonseca, Ninita H. Cruz, Maria Theresa Monteiro de Barros; plenamente 9 — Morisa Pires, Diva Petrucci, Marina Paes Barreto, Maria Luiza Pereira, Maria José Fonseca, Stella Dodworth; plenamente 8 — Claudio Luiz Pinto, H. Fonseca, Maria Elisa Monteiro, Helena Muniz de Aragão; plenamente 7 — Gilda Sicupira, Elsa Goulart, S. Dodsworth. Lucy Fonseca, Mariana Pinto da Silva; plenamente 6 — Maria Helena Pinto, Edina Barroso, Celia Pinto da Silva; plenamente 4 — C. de Paiva Ramos.

Foram approvados com a nota: distincção com louvor — Maria Helena Castello Branco; distincção grão 10 — Aloysio Sicupira, Maria Heloisa Benjes, Elisette Azevedo, Edith de Almeida, Octavia Botelho, Luiza Santos, Olinda Capella, Maria Braga, Cecilia Monteiro, Helena Guimarães, Heloisa Pinto, Odette Magalhães, Lourdes Mege, Ignez Griwicich, Eunice G. de Valle.

Plenamente grão 9 — Philomena Donadio, Maria Luiza Accioly, A. Rocha, M. Cardoso, Elza Zambelli, Elsa Maria de Oliveira, Maria N. Garcia, Dalila Soares e H. Valle.

Plenamente grão 8 — Elsa Lage, Yolanda Leal, Nadis Garcia, Jurema Candida, I. Mesquita, Odette Souza, Ramos.

Plenamente grão 7 — José Pereira, Maria de Lourdes Barbosa Rodrigues.

Plenamente grão 6 — Marilia Pereira, Maria Dolores Cunha Lopes, Maria José Baptista Pereira.

Collegio Santos Anjos

Realizou-se a 23 do mez findo, em Vassouras, a festa do encerramento do anno lectivo do Collegio Santos Anjos, sob a presidencia do prefeito local, dr. Henrique Borges Filho.

Foi executado o seguinte programma:

Hymno nacional — Côro — Cumprimento.
A Linguarada — Canto — Ruth Guerra Rego.
A Orgulhosa — Allegoria — Irene C. Leão, Elnyra Alves, Anna Fadul e Flavia Santos.
H. Van Gael — Marcha, piano a 4 mãos — Margarida Piccorelli e Cyrene Rego.
Mentirinhas — Canto — Por um grupo de creanças.
Deixae vir a mim as creancinhas — Poesia — Anna Fadul.
Invocação á N. S. dos Anjos — Canto — Por um grupo de filhas de Maria.
Chopin — Piano — Rosa Cataldi.
Bailado infantil — Por um grupo de creanças.
P. Beaumont — Piano a 4 mãos — Elnira Alves e Lina Gonçalves.
Natal da Patria — Poesia — Irene Carneiro Leão.
Gymnastica — Por um grupo de alumnas.
Chopin — Piano — Elnyra Alves.
As férias — Côro final.
Allocução pelo prefeito dr. Henrique Borges Filho.

A allocução do prefeito foi a seguinte:

"Aos alumnos do Collegio Santos Anjos de Vassouras — Carinhosamente distinguido com a subida honra de presidir esta solennidade, sejam as minhas primeiras palavras de immensa gratidão á digna irmã superiora, a quem peço venia para que a minha despretenciosa allocução se dirija especialmente aos alumnos.

Transpondo hoje o ádito desta veneranda casa, fil-o com viva emoção, mas sem acanhamento.

Não é a primeira vez que entro neste recinto: aqui, como vós outros, já fiz representações em passada e saudosa época de alumno e, após, tambem já tenho comparecido para assistir diversas solennidades.

Tem elle um ambiente respeitoso, mas já familiarisado commigo.

Com segurança, dando-me a mim mesmo como exemplo, posso affirmar-vos a vossa felicidade em serdes discipulos destas abnegadas educadoras, porquanto as virtudes as mais excelsas e os ensinamentos os mais uteis, aqui se ensinam com proficiencia.

Ninguem tão sensivel ás impressões boas ou más como as creanças: ao retinir do crystal se assemelha o modo por que ellas se percutem na sua sensibilidade e á moldação da cêra se parece a maneira para que ellas se gravam na sua memoria.

E' este o periodo mais perigoso da educação, pois é o da primeira formação do caracter, o eixo admiravel da arvore de Nossa vida, que deve crescer erecto e donde mais tarde irão distender-se suas frondes!

Pois bem, este periodo passa nesta escola de virtude e de saber, dahi a vossa sorte, a que ha bem pouco me referi!

Hoje, ao ser encerrado o anno lectivo, deveis procurar tirar desta solennidade o maior aproveitamento: aquelles que de vós tiverdes sido premiados, estimulados, porfiae novos louros, e aquell'outros que de vós não o tiverdes sido, encorajae-vos nos exemplos de vossos companheiros para em anno porvindouro obterdes identicos triumphos.

E durante as férias, sempre que estiverdes afastados de vossas dignas preceptoras, retemperae vossas forças, sendo sempre bons, justos e crentes.

A bondade, geradora do affecto, é o grande élo que congrega as sociedades e as familias, e torna a vida em seu seio agradavel.

O ser justo, isto é, o seguir severamente as leis da moral, trazer-vos-á a serenidade da consciencia, que permittirá, com tranquilidade, enfrentar grandes borrascas e leval-as de vencida.

Ter crença, é ter sempre convicção na religião que abraçastes, é ter da terra um fanal no céo a vos guiar por clareiras e veredas das vicissitudes da vida, como a estrella polar á navegação dos pescadores.

E nenhuma outra religião, como a catholica apostolica romana, que tem transposto seculos e resistido ás perseguições de reis e imperadores, é apta a receber toda a vossa fé, por ser ella a unica e verdadeira detentora da doutrina pregada por Jesus Christo!

O que vos disse, caros alumnos do Collegio Santos Anjos, não é senão o reflexo dos meus proprios sentimentos.

Nascido nesta cidade e tendo cursado por algum tempo este collegio, apresento-vos o pouco que tenho conseguido ser como o expoente dos principios que os meus paes e os meus preceptores souberam incutir-me em minha infancia.

Satisfeito pelo brilhantismo desta solennidade, tão mal encerrado com o obscurantismo das minhas palavras, ergo o meu coração a Deus para que desçam Suas benções á digna preceptora e aos alumnos do Collegio Santos Anjos da cidade de Vassouras!

NOTICIAS DA GUERRA

Foram desligados da Escola de aperfeiçoamento todos os officiaes que concluiram o curso, e, bem assim, os que não tiveram menção alguma no curso de revisão.

— Obteve quinze dias de dispensa do serviço, em prorogação, o sargento João Ricardo Alves das Chagas, que se acha no Estado da Bahia, com permissão.

— Tiveram permissão para gozar as ferias, nesta capital, o professor do Collegio Militar do Ceará, dr. Caio Lustosa de Lemos; em Araxá, o professor do collegio de Porto Alegre, Antonio de Carvalho Lima; em Porto Alegre, o capitão Jaire Jair de Albuquerque Lima; em S. Salvador, o capitão Nelson Baudina Moreira e em Curityba, o 1º tenente medico dr. Leopoldo Alves Torres.

Requerimentos despachados:

Achilles Emilio Zaluart, pedindo desligamento da Escola Militar. — Sim.

Alberto Masson Jacques, capitão, pedindo que os seis mezes de licença que obteve para seu tratamento sejam de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663, de 1º defereiro de 1921. — Sim.

Agnaldo Capivia, sorteado, pedindo transferencia para o 3º grupo de artilharia de costa. — Prove o allegado.

Angelo Ramos, sorteado, pedindo transferencia de incorporação. — A prova é insufficiente.

Antonio Cardona de Aguiar, 1º sargento, do 3º R. I., pedindo 6 mezes de licença para tratamento de saude de accordo com o art. 17 paragrapho 1º do decreto 14.663. — Sim.

Antonio Carneiro Pinto, capitão, pedindo 4 mezes de licença para tratamento de saude, de accordo com o art. 17 do decreto 14.663 — Sim, sendo 119 dias de accordo com o art. 17 do decreto 14.663.

Antonio de Mendonça Molina, 2º tenente, pedindo matricula na Escola de Aviação. — O governo não pretende mais usar da faculdade conferida no art. 4º n. 3 da lei n. 5.168, de 13 de janeiro de 1927.

Arthur Schneider, sorteado, pedindo transferencia de Matto Grosso para S. Paulo. — Não fez prova sufficiente para merecer deferimento.

Cecilia de Castro Silva, pedindo isenção do serviço militar de seu filho José. — O recurso devia ter sido apresentado em occasião propria á autoridade competente.

Eduardo Daniel da Rosa, 1º sargento, do 16 B. C., pedindo 6 mezes de licença para tratamento de saude, de accordo com o art. 17 do decreto 14.663. — Concedo 180 dias, de accordo com o parecer da junta medica.

Franklin Saturnino de Vasconcellos, soldado do 6º R. C. I. e Theodoro Ferreira da Silva, 2º sargento, do 7º R. C. I., pedindo 6 mezes de licença para tratamento de saude. — Sim.

Ivo Toledo Cabral, 2º tenente commissionado, e José Fernandes Filho, sargento ajudante aggregado ao 29º, pedindo 6 mezes de licença para tratamento de saude. — Concedo 180 dias de accordo com o parecer da junta medica.

Joaquim Diogenes Machado Rodrigues, 1º sargento, da 1ª Companhia de Estabelecimentos, pedindo prestar exame de radio-telegraphista. — Sim, mas sem prejuizo do serviço.

João Francisco de Souza Freitas, cabo do 3º B. P. M., pedindo certidão. — Dê-se.

João de Souza Moraes, 2º tenente commissionado, pedindo um anno de licença para tratamento de saude. — Concedo 6 mezes de accordo com o parecer da junta medica.

José Pedro de Assumpção Junior, 1º sargento, do 2º R. A. M., pedindo 6 mezes de licença para tratamento de saude. — Sim.

Levy Euzebio de Assumpção, 2º sargento, pedindo continuar seu tratamento em casa de sua familia. — Concedo 5 mezes de licença para tratar-se em casa de sua familia, de accordo com o parecer da junta medica.

Luiz Altoori, soldado da 1ª companhia ferro viaria, pedindo exclusão das fileiras. — Indeferido.

Manoel Lopes Vieira, musico de 2ª classe, do 10º R. I., pedindo que os 90 dias de licença em cujo goso se acha, sejam considerados de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663. Não, por não ter 10 annos consecutivos de serviço.

Manoel da Silva Vianna, pedindo pagamento de vencimentos devidos a seu fallecido filho 3º sargento, Mario da Silva Vianna. — Sim, devendo provar tambem que o sargento Vianna era solteiro e sem filhos.

Manoel Vicente Ferreira, pedindo 6 mezes de licença para tratamento de saude. Concedo 4 mezes, de accordo com o parecer da junta medica.

Martins Nunes de Oliveira, 2º tenente commissionado, pedindo 6 mezes de licença para tratamento de saude. — Concedo 4 mezes, conforme parecer da junta medica, de accordo com o artigo 6º 1ª, parte, da lei n. 2.290, visto já haver gozado 6 mezes correspondentes ao periodo de 10 annos consecutivos de serviço.

Maximiliano Dornllas, 3º sargento do 6º R. C. I., pedindo 6 mezes de licença para tratamento de saude de accordo co mo art. 17 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, de serviço quando o interrompeu. Por — Não tinha 10 annos consecutivos, isso, não póde gozar o favor do art. 17. Paragrapho 1º do decreto numero 14.663.

Oswaldo Diniz de Aguiar Dantas, soldado do 2º R. A. M., pedindo prestar exames parcellados. — Diga em que curso pretende matricular-se.

Theosomiro Spindola do Nascimento, capitão, pedindo trancamento de matricula. — Sim.

Sebastião Torquato da Silva Valle, sorteado, pedindo transferencia de incorporação para o 2º batalhão do 5º R. I. — Ao D. G. para attender.

NOTICIAS DE MINAS

PELO TELEGRAPHO

OS PRIMEIROS MEDICOS FORMADOS PELA UNIVERSIDADE DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 1 (A. A.) — Collaram grão os primeiros medicos formados pela Universidade de Minas Geraes, que tiveram como paranympho o director da Faculdade de Medicina, dr. Alfredo Balena, e como orador o doutorando Oscar Schmidt Monteiro de Castro.

Os novos medicos são os seguintes: Josias Vaz Lima, Antonio Bastos Netto, Lauro Luiz Horta de Andrade, Aristides Magalhães Ferreira, Sebastião Reis Brandão, Aristides Costa, Jacy Ferreira da Silva, Jurandyr Starling, Waldemar Gomes Baptista, Christovão de Miranda Lima, Affonso Paulo de Almeida Magalhães, Arthur de Mendonça Chaves, José Chaves, Guilherme Meirelles, José Silva Assis, Virmondes Lima, Getulio Machado Coelho de Castro, Francisco de Castro Pires Junior, Mario Augusto dos Passos, Antonio Antunes Filho, Durval Grossi, Socrates Bezerra Menezes, José Lopes Guimarães, Edgard Azevedo Moss, Fausto Monteiro, João Baeta Costa, Djezzar Gonçalves Leite, Francisco Pereira Almeida Lebrão, Antonio Caetano Freitas Mourão, Paulo Roxo Motta, Augusto Pinheiro Guimarães, Oscar Schmidt Monteiro Castro, Waldemar Versiani Anjos, José Ferolla, Cesar Fortes Sigaud, José Mesquita Netto, Manoel Thomaz Teixeira de Souza e Vicente Cecilio Santos.

AS MUNICIPALIDADES DO TRIANGULO MINEIRO E O SR. MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 1 (A. A.) — Promette excepcional brilhantismo o banquete que as Municipalidades do Triangulo Mineiro vão offerecer ao dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica.

O coronel Marciano Santos, presidente da Camara Municipal de Araguary, assigna o seguinte convite á imprensa: "Em nome das Municipalidades desta região convido o brilhante orgão para representar-se no proximo banquete, que o Triangulo Mineiro offerece ao eminente dr. Mello Vianna. Saudações."

O DEFUNTO NÃO MORREU

Bello Horizonte, 1 (A. A.) — Os jornaes noticiam o seguinte interessante caso:

"No logar denominado Borboleta, suburbio de Juiz de Fóra, um operario, quando era velado por amigos, dentro do caixão mortuario, alta noite levantou-se e cumprimentou os assistentes, que, tomados de panico indizivel, fugiram.

Serenados os animos, verificou-se que o pobre operario tinha sido victima de catalepsia."

REMOÇÃO DE DUAS PROFESSORAS PUBLICAS

Juiz de Fóra, 1 (A. A.) — Foram removidas do Grupo Escolar José Rangel, respectivamente, para os Grupos Antonio Carlos e São Matheus, as professoras Maria do Carmo Goulart e Maria Ottilia Lopes.

Por um motivo futil matou o companheiro a faca

João Maciel e Edgard Francisco de Souza faziam parte de um club de football, denominado Prado Junior F. C., e sempre mantiveram franca camaradagem.

Domingo, por incidentes verificados no jogo, os dois se desentenderam e discutiram, sendo, afinal, acalmados os animos por interferencia de amigos de ambos, seguindo cada qual seu rumo.

Pelas 10 horas da noite avistaram-se novamente na pedreira da rua Santos Rodrigues n. 31, nas adjacencias da casa em que Maciel reside. Discutiram outra vez, insultando-se, e entraram em luta, resultando ser depois encontrado Maciel morto a faca.

Avisada, a policia do 9º districto compareceu, tendo o commissario Solon providenciou para a remoção do cadaver e arrollamento das testemunhas. Theophilo Pereira, uma dellas, diz ter presenciado o crime.

Edgard Francisco de Souza, o indigitado assassino, conhecido por Nonô, desappareceu após o crime.

Os moradores da rua Manoel Victorino, em Piedade, reclamam luz electrica

Ha tempos, duas commissões de moradores, proprietarios e negociantes da rua Manoel Victorino, na estação de Piedade, procuraram o ministro da Viação para apresentar um memorial com cerca de 300 assignaturas, no qual pediam illuminação electrica. E referem que a rua é uma das principaes dos suburbios, á margem das linhas da Central do Brasil e ligando as estradas Rio-Petropolis e Rio-S. Paulo.

Fallecimentos em Minas

Bello Horizonte, 1 (A. A.) — Falleceram nesta capital os srs. Daniel de Araujo Valle e Antonio Sabará.

Publicações a pedido

Numa entrevista ao «Correio do Povo», de Porto Alegre, o sr. Antonio Carlos falou sobre a successão presidencial

"E' absolutamente inexacto que Minas pretenda para algum dos seus filhos a presidencia da Republica. Posso assegurar que Minas não tem candidato e tambem não é verdade que alguns dos seus politicos tenham confabulado com quem quer que seja."

Porto Alegre, 31 — (Do correspondente) — O "Correio do Povo" publica a seguinte entrevista obtida do presidente Antonio Carlos, pelo correspondente daquelle matutino no Rio:

"Estavamos em Bello Horizonte o fomos cumprimentar o presidente do Estado rendendo-lhe as nossas homenagens.

Não queriamos perder o ensejo de uma palestra com o sr. Antonio Carlos, o realizador da obra que tinhamos apreciado com o orgulho de brasileiro. O actual presidente de Minas recebe todos os dias, estavamos informados disso, era o mesmo homem que conheceramos como deputado depois ministro da Fazenda e senador. Ninguem encontra difficuldade para se approximar do presidente mineiro que a todos acolhe egualmente attende e ouve. E' um perfeito democrata que prega e pratica a verdadeira democracia. Nós tambem fomos recebidos por s. ex. Depois de o felicitarmos dissemos-lhe o que sentiamos, demos-lhe as nossas impressões, falámos do que tinhamos visto e ouvido a respeito do seu governo, do contentamento do seu povo e do trabalho prodigioso que se vem operando em Minas Geraes, incentivado, senão directamente auxiliado pelos poderes publicos. A lavoura, o commercio, as industrias, as vias ferreas, as estradas de rodagem, o progresso das cidades, a vida dos campos, tudo, emfim que, na rapidez da viagem, nos havia impressionado até a emoção. O sr. Antonio Carlos agradece as referencias e fala tambem. Nota-se nas suas expressões, nos seus gestos, no tom de sua voz, que s. ex. está satisfeito. E' elle quem nos informa com enthusiasmo crescente, acerca do desenvolvimento economico de sua terra, do que ella produz, do que exporta e do que consome. O sr. Antonio Carlos não fala como chefe de Estado, nem como politico. Os seus arrebatamentos são os de todos os bons brasileiros que encaram confiantes o futuro do Brasil, que têm fé nos destinos de nossa Patria. E' um animador de vontades, que desperta energias nos velhos desanimados ou desilludidos, ao mesmo tempo que enche de esperança estimula os moços. O seu olhar, rebrilha quando allude ás nossas possibilidades economicas e se refere ás nossas forças de expansão, á capacidade do povo brasileiro, á acção governamental que essa capacidade justifica, á coordenação constante dos movimentos governamentaes com os da Nação, cujos anseios e vontade devem ser o principal guia de quantos, no exercicio do poder, agirem de accordo com os dictames da democracia.

S. ex. argumenta não só com o que occorre em Minas, mas com o que se passa nos outros Estados. E cita o Rio Grande do Sul, que elle conhece como se por lá já houvesse andado alguma vez. Tem na memoria cifras do volume da producção, da exportação dos principaes artigos de producção riograndense; conhece as nossas tendencias e é um optimista em relação ao que será o nosso Estado dentro de poucos annos. S. ex. recorda tudo isso como um dos mais fortes argumentos em favor da these que ennunciara: ser facil satisfazer aos desejos e aspirações dos brasileiros. Então, accentua, mal saidos de duas revoluções, os riograndenses volveram aos campos, abandonaram as armas e tomaram do arado e fizeram crescer prodigiosamente a sua producção; aos instrumentos de morte succederam os instrumentos de vida e o Brasil inteiro se nutre de carne, de arroz, da banha, da farinha, dos excellentes vinhos e de outros productos do Rio Grande. Mas por que? Pergunta s. ex. e elle mesmo responde: porque o governo não os contrariou naquellas suas exigencias de liberdade e de justiça.

Era-nos quasi impossivel interromper o sr. Antonio Carlos que já estava chegando ao Amazonas na enumeração e nas citações de factos e nós queriamos ouvil-o agora sobre o assumpto capital, o assumpto dos assumptos, aquelle que, neste momento, a todo se sobrepõe — a successão presidencial. Era necessaria muita cautela. Comprehendiamos a delicadeza da situação do presidente de Minas no momento justo em que o seu nome está em fóco como um dos possiveis candidatos á presidencia da Republica. S. ex. havia fugido durante todo o tempo em que já conversavamos, de ferir, mesmo de leve, a melindrosa questão.

Houve, porém, um instante que se nos afigurou propicio e começamos por indagar da politica mineira.

Dir-lhe-ei, respondeu-nos s. ex., o que lhe será facil verificar e comprovar. O governo do Estado acha-se prestigiado por todo o povo mineiro, sem discrepancias. Todas as correntes politicas apoiam o presidente de Minas, que, assim, se sente forte e feliz deante do congraçamento de todos os mineiros. As situações dos municipios, sem excepções, andam aquellas, — e não são poucas — entregues a correntes politicas que o governo não prestigiou, estão solidarias no apoio ao governo. Depois, esclarecendo, disse: tive a preoccupação, o cuidado, o zelo, de não permittir o desrespeito aos direitos dos meus coestaduanos sem lhes fixar as divisas partidarias e, até hoje, não ha exemplo de uma usurpação de qualquer direito politico. E accrescentou: aonde os opposicionistas venceram eleições, ahi estão elles governando. Não admitti, sequer, as habituaes "chicanas" eleitoraes e, nem mesmo, quando me era dado conhecimento prévio aconselhei ou concordei com os recursos eleitoraes sem fundamento, a não ser o da paixão politica. Antes de assumir a presidencia, pude dizer que os governos devem orgulhar-se não da victoria dos seus correligionarios, mas de haverem respeitado com firmeza nos pleitos eleitoraes os direitos e sobretudo as livres manifestações das opiniões que lhes são contrarias. E' o que insisto em dizer sempre aos meus amigos quando elles são derrotados nos seus municipios. Dahi resultou esta harmonia que todos percebem existir na politica do meu Estado. Faço questão absoluta, affirmou o sr. Antonio Carlos, da maior segurança aos direitos politicos dos meus conterraneos e não admitto, no que de mim dependa, a pressão dos superiores sobre os seus subalternos hierarchicos.

— Soubemos de um facto, dissemos-lhe nós, que confirma o que v. ex. nos está dizendo. E como o sr. Antonio Carlos indagasse qual era, citamol-o: por occasião das ultimas eleições um funccionario da Fazenda do Estado trabalhava por um candidato contrario ao que tinha as sympathias do governo e já obtivera algum resultado na sua "cabala", alliciando companheiros na repartição. O caso foi trazido ao seu conhecimento e v. ex., após as eleições, promoveu esse funccionario!

E' exacto, confirmou o presidente de Minas, tratava-se de um funccionario exemplar e que déra uma grande prova do seu elevado caracter de homem e de cidadão independente e altivo. Era portanto digno da confiança do governo e merecedor da promoção a que tinha feito jús pela sua dedicação ao trabalho e pela sua competencia. Mas esse não foi o unico, nos assegurou o presidente de Minas.

Estava chegando á hora... E nós observamos que no dia em que os governos da Republica se nortearem pela observancia de taes normas politicas e administrativas estaria encerrado, em definitivo, o cyclo das revoluções armadas, porque teriam desapparecido as suas causas determinantes, não haveria mais razões de queixas, de apprehensões, de incertezas; consolidar-se-ia a confiança entre o governo e o povo.

Exactamente, concordou o senhor Antonio Carlos.

— E' verdade que Minas pretende para algum dos seus filhos a presidencia da Republica no futuro quatriennio?

— E' inexacto. Absolutamente inexacto. Tudo quanto se tem dito e que ainda se está dizendo é inteiramente infundado. Minas em primeiro logar não tem outra ambição senão a de cooperar para a grandeza e felicidade do Brasil. E depois, é ainda muito cedo para se pensar nesse assumpto. A agitação que se está fazendo é prejudicial aos interesses do paiz precisamente pela sua extemporaneidade. Os homens de responsabilidades na politica nacional ainda não pensaram sequer na época em que a questão deva ser tratada e, muito menos ainda nas combinações de nomes. Posso lhe assegurar que Minas não tem candidato e tambem não é verdade que algum de seus politicos tenha confabulado, com quem quer que seja, sobre a longinqua successão presidencial. Attribuiram-me mesmo, alguns jornaes, attitudes e iniciativas que nunca tive e que jamais poderia ter. Isso apenas demonstra que os que me attribuem esses movimentos me desconhecem por completo. Minas não tomará a deanteira nesta questão e espera que os responsaveis pelos destinos da nacionalidade saberão agir com acerto na hora opportuna, bem ponderando as circumstancias do momento e as manifestações da vontade nacional. E' tudo quanto lhe posso dizer, por emquanto, sobre esse assumpto.

"Minas não tomará a deanteira nessa questão e espera que os responsaveis pelos destinos da nacionalidade saberão agir com acerto na hora opportuna, bem ponderando as circumstancias do momento e as manifestações da vontade nacional."

Deante do tom peremptorio com que foram pronunciadas essas palavras, julgamos inutil insistir nesse thema e pedimos, então, ao presidente de Minas que nos dissesse mais alguma coisa sobre outros problemas interessantes, estabelecendo-se assim, este dialogo:

— Quaes os resultados praticos dos congressos das municipalidades já observados em Minas Geraes, que realizou varios?

— Foram cinco os congressos de municipalidades já realizados, correspondentes ás zonas de Varginha, Diamantina, Ponte Nova, Itabira e Uberaba. E' cedo ainda para se aquilatar dos resultados praticos. Dir-lhe-ei, entretanto, que é notoria a animação por parte dos administradores municipaes no tocante ao esforço pelo progresso de seus municipios. O ambiente de paz em que vive o Estado está sendo muito propicio ao exito desse esforço. O auxilio das administrações municipaes á execução dos planos de disseminação do ensino, organização dos serviços de hygiene e construcção de estradas de rodagem está sendo da maior efficiencia e sem elle o governo não teria conseguido realizar, a esse respeito, o muito que com justiça lhe deve ser attribuido.

— E a situação real das finanças estaduaes?

— O Thesouro arrecadou este anno, pelos dados conhecidos até este momento mais de cento e setenta mil contos, quando a receita orçada foi de cento e quarenta e tres mil. O exercicio se encerrará com um saldo egual ou maior do que o do anno anterior e que foi de sete mil contos. O serviço da divida do Estado corresponde a cerca de oito por cento da receita.

— Queira v. ex. nos falar sobre o problema do ensino em geral, pois que elle foi reformado sob o governo de v. ex.

— Está fundado, e em pleno desenvolvimento, a Universidade de Minas Geraes. Devem ser brevemente installados dois novos gymnasios officiaes equiparados ao gymnasio official. Temos, frequentando escolas primarias, meio milhão de creanças.

Não quizemos abusar, por mais tempo, da gentileza do presidente Antonio Carlos que deveria, ainda, attender a muitas pessoas, inclusive altos funccionarios. Agradecidos deixamos o Palacio da Liberdade."

(Transcripto do "Diario Carioca").

UM MILHÃO DE DOLLARS PARA A MUNICIPALIDADE DE S. GABRIEL

Com uma renda de 800 contos, o municipio pagará, só de juros, mais de 600 contos

S. Gabriel (Via Postal) — Um facto talvez inedito na vida administrativa do Rio Grande, acaba de se registrar nesta cidade. O edil recentemente empossado, em mensagem enviada ao Conselho Municipal, solicitou autorização, para contrair um emprestimo do valor de 3.000 contos. Reunidos os conselheiros governistas, com a ausencia dos libertadores, resolveram, attendendo ao pedido que lhes era feito, num rasgo de generosidade, ao envez da quantia pedida, votar um emprestimo quasi tres vezes superior ao constante da mensagem!

Do facto, ao dia seguinte, pela leitura dos jornaes, a população, entre incredula e atemorisada, era informada de que o legislativo municipal votara a licença para o intendente tomar por emprestimo "um milhão" de dollares, ao juro de 8%, para resgate no fim de 30 annos.

Não ha motivos para condemnar "in-limine" os emprestimos. A éra nova, que raiou no Rio Grande com o advento do sr. Getulio Vargas, está mesmo a ditar a todas as municipalidades surtos de progresso e melhoramentos. E quando as rendas municipaes são escassas e as necessidades se avolumam, necessario se torna lançar mão de dinheiro de fóra. Mas, ao se tomar compromissos tão sérios, qual o de trazer do estrangeiro capitaes a prazo, deve-se, é comesinho principio de contabilidade balançar as possibilidades de orçamento para attender taes compromissos, afim de evitar futuros dissabores. Desse ponto, parte a discordancia ao que se pretende fazer em S. Gabriel.

A receita do municipio, segundo o relatorio deste anno, é de 800 e tantos contos, com uma divida, até agora apurada, de quantia superior. Ora, pela autorização do Conselho o juro dos 8.700 contos, que é o valor, ao cambio actual, do milhão de dollares, será de 669 contos. Como, pois, com a arrecadação de 800 contos se poderá pagar, sem gravar de fórma violenta as finanças municipaes, só em juros — 669 contos? Outra pergunta, que naturalmente occorre — com que dinheiro se procederá á amortização? Ou se pretende, após os 30 annos do contrato, resgatar integralmente a divida?

Se estes argumentos não bastassem para provar á saciedade quão precipitado andam os conselheiros governistas, outros poderemos adduzir. Os proprios municipaes, que fatalmente serão dados em garantia aos prestamistas não alcançam em valor intrinseco a metade do dinheiro que se pretende trazer. Sommem-se os haveres do municipio e accrescentem-se suas rendas e nem assim teremos garantia sufficiente para os 8.700 contos.

O emprestimo se fará é certo, mas, muito mais certo é, tambem, que cairão sobre a população pesados e novos tributos unico meio de se poder, discretamente, pagar, apenas, os juros.

Vejamos o outro aspecto desta séria medida.

Foi assumpto de ruidosa repercussão na imprensa ha pouco tempo, o desvio de 12 contos, que, diziam, dos cofres municipaes fizera o ex-intendente. Agora novo escandalo surge, muito mais grave.

Votada, ha tempos, pelo Conselho, a verba de 8 contos para auxilio á Santa Casa de Caridade, por varios annos essa importancia foi religiosamente entregue ao pio estabelecimento. Nos tres ultimos, porém, o dinheiro saia do cofre, mas para fins excusos, pois não ia ao seu destino. Ao prestar contas de sua gestão, o provedor da Santa Casa, ante o espanto de seus pares, no seu relatorio declarava que recebeu da municipalidade, para garantia de tres annos de subvenção atrazada, uma letra de 24 contos...

Onde a moralidade administrativa? Como se justifica esse atrazo de pagamento, especialmente em se tratando de um hospital de caridade, que só o nome dispensa maiores commentarios? Que fim se deu aos 24 contos?

E é um municipio que tem assim abalado seu credito que, com o maior desassombro se atira a um emprestimo de 8.700 contos!

E para fechar estes commentarios, abordaremos novo aspecto da questão em fóco. Está no Superior Tribunal, pendente de solução, um recurso eleitoral da opposição gabrielense, contestando a legalidade da posse do actual edil. Situação interessante se apresentará, si a mais alta côrte de justiça do Estado, reconhecendo o allegado pelos libertadores mandar empossar o seu candidato. Concordará, nessa hypothese, o novo edil com o compromisso assumido pelo seu antecessor de momento?

(Do "Correio do Povo", de 25 de dezembro de 1928).

A EXPLORAÇÃO DO PROTECCIONISMO CRIMINOSO

A UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS, legitima representante do proletariado textil desta Capital, vem levantar o seu protesto contra o seguinte facto: "A Noite", de 20 de dezembro do corrente anno, sob o titulo — *A Sorte dos Tecidos Nacionaes*, e o sub-titulo — *Uma numerosa commissão de operarios em conferencia com o "leader" da maioria da Camara* deu conta de haverem procurado o sr. Manoel Villaboim, "leader" da maioria governamental, na Camara dos Deputados, uma numerosa commissão de operarios de dezesete fabricas nacionaes de tecidos, "ao qual" foi pedir os bons officios no sentido de ser approvado, ainda este anno, pelo Congresso Nacional, o projecto que modifica as tarifas das Alfandegas sobre os tecidos finos de algodão. Falou em nome da commissão, o sr. Malvino Reis Filho, presidente da Associação dos Operarios da America Fabril.

Só isto bastava para identificar perfeitamente os reaes intuitos desta commissão, que ali fôra indevidamente, falar em nome dos operarios texteis.

A propria composição da referida embaixada demonstra ser a mesma representante, não dos interesses proletarios, e sim — dos interesses dos industriaes em tecidos.

O sr. Malvino Reis Junior, é espoleta dos industriaes da America Fabril, presidindo uma associação que foi crada expressamente pelos patrões para combater a unica organização de classe proletaria, dos trabalhadores em tecidos, com um nome já feito na historia das luctas proletarias — A UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS. João Marianno Ribeiro, occupou o logar do sr. Libanio da Rocha Vaz, superintendente do trabalho, na Companhia America Fabril. Os demais, em sua maioria, eram mestres e contra-mestres nas diversas fabricas da Companhia, conscientes uns pelo papel que representavam, e outros obrigados, sob pena de demissão, a incorporar-se á commissão referida. Dito isto como introducção, é preciso accentuar mais o seguinte: a questão de tarifas é uma questão que interessa directamente aos industriaes em tecidos, para augmentar-lhes os lucros. Diminuida a percentagem destes, devido a multiplos factores, inclusive os impostos pagos nas Alfandegas, os industriaes em tecidos resolveram paralisar em parte seus trabalhos, pouco se lhes dando a situação de miseria em que iriam ficar milhares de trabalhadores texteis. Agora, sem mais aquella, os senhores industriaes em tecidos, se impressionaram vivamente com esta situação e enviam seus serviçaes ao "leader" da fracção mais reaccionaria da burguezia, para que estes fossem reclamar, em nome dos operarios texteis, os favores que só irão beneficiar os industriaes. Será possivel que os proletarios de fabricas, augmentem os salarios de nossos companheiros e companheiras que gastam a saude e a vida, recebendo ridiculos salarios, nas grandes prisões que são as fabricas da America Fabril? Seria alimentar uma illusão prejudicial a massa trabalhadora, sustentar esse ponto de vista, que nunca se verificou num regimen de franca exploração do trabalho humano, quando o interesse do capitalista é exigir o maximo de trabalho, pelo minimo de salario.

A realidade é que nós operarios em tecidos vemos todos os dias, é bem amargo, para não denunciarmos todas estas explorações que se fazem em seu nome, affrontando sua propria miseria.

O "leader" Manoel Villaboim não se defrontou com os legitimos representantes dos trabalhadores em tecidos; recebeu sim, uma commissão de industriaes phantasiada de proletaria, e sob a batuta do maior caixeiro dos proprietarios de fabricas, o sr. Malvino Reis Junior, digno substituto de Libanio da Rocha Vaz, hoje feliz accionista da Nova America e explorador, por conseguinte, dos trabalhadores daquella fabrica.

A UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS protesta contra o embuste e aproveita a occasião para mais uma vez concitar a todos os trabalhadores em tecidos, inclusive os da America Fabril, a entrarem em massa para a sua unica e legitima organização, capaz de guial-os no verdadeiro terreno de suas lutas contra o patronato e pela melhoria de suas condições de trabalho.

A UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS
á Rua Camerino, 66.

OS TELEPHONES NO SUPREMO TRIBUNAL

A declaração que se attribue ao sr. ministro procurador geral da Republica, de que a União não tem interesses a defender na lide, e duas citações, que acabo de ler no relatorio do sr. ministro primeiro revisor, induzem a quebrar a reserva que vinha mantendo, em torno a esta ultima phase da questão.

Além das razões juridicas, contidas no parecer, de 1º de agosto de 1919, da Commissão de Constituição do Senado, demonstrando que o Districto Federal não explora o serviço telephonico de autoridade propria, ha mais a considerar os seguintes factos, em abono dessa conclusão:

O serviço telephonico dessa capital, que era explorado em virtude de concessão do governo central, foi transferido ao municipio por decreto do governo provisorio, de 6 de janeiro de 1890. Que essa transferencia não se fez radicalmente, temos a prova provada na circumstancia da lei organica do Districto Federal conferir ao Conselho Municipal, apenas, a attribuição de "regulamentar" o serviço, quando, em referencia ás demais actividades de caracter local que lhe foi dada competencia para "legislar". Ainda mais, nos termos das clausulas 12ª e 13ª, do contrato de 1899, além de determinado numero de telephones gratuitos, a União tinha direito ao abatimento de 50 %, no preço de todos os telephones que necessitasse para o seu serviço, vantagens essas que desappareceram no indefensavel contrato de 1922.

Se tudo isso não convence de que a União tem interesse na lide, não sei como o quando a Fazenda Federal possa definir seus interesses de modo mais positivo e efficiente.

A primeira citação do sr. ministro Geminiano da Franca, é a seguinte, attribuida no parecer da Commissão de Constituição do Senado, que approvou o véto de 1919, a revisão do contrato dos telephones:

"Que não obstante ser urgente e de incontestavel necessidade, repetidamente reclamada ao Conselho Municipal pelo prefeito, por ser conveniente aos interesses do publico e da Municipalidade, a revisão do contrato do serviço telephonico do Districto Federal só poderá ser operada pelo mesmo Conselho, na conformidade do § 27, do art. 15, da lei organica, "por ser uma competencia privativa do Conselho regulamentar o serviço telephonico".

Nem nas considerações doutrinarias do parecer referido, nem, muito menos, nas conclusões approvadas pelo Senado, se encontra a citada "conclusão", naturalmente, por equivoco tomada ao "voto" em separado do senador Mendes de Almeida, que não foi sequer submettido á approvação do plenario.

A outra citação é justificativa das divergencias que ha entre algumas clausulas da lei municipal e as que foram reduzidas a contrato, alterações que diz feitas em virtude do art. 8º da lei, assim transcripto:

"Além das modificações mencionadas no art. 2º e nos subsequentes da presente lei, o prefeito poderá introduzir no contrato as disposições que julgar necessarias ao melhoramento do serviço e accordar com a contratante os meios que, a seu juizo, mais parecerem para harmonizar os dispositivos da lei com os interesses do publico e da referida contratante, sem etc."

Houve evidentemente equivoco na transcripção, omittindo a cópia uma restricção de todo o ponto relevante. A primeira parte do art. 8º é a seguinte:

"Além das modificações mencionadas no art. 2º, e nos subsequentes da presente lei, o prefeito poderá introduzir no contrato "a que se refere o art. 6" as disposições de julgar, etc."

Ora o art. 6º prevê a realização de um novo contrato "ad-referendum" do Conselho, "se os progressos da telephonica, notoriamente verificados, por applicação regular e prolongada, em outras capitaes em condições eguaes ás do Districto Federal, e o desenvolvimento do serviço telephonico neste mesmo Districto aconselharem a mudança do systema de telephones de que trata esta lei", coincidencias, todas essas, de muito difficil realização e de muito remota verificação, pelo que não parece, em sã hermeneutica, pudessem aproveitar ao contrato que, no momento se pretendia reduzir a instrumento de efficiencia juridica.

Não sei se o Supremo Tribunal tomará conhecimento do recurso extraordinario, mas não acredito que deixe de manter a probidosa sentença da Côrte de Appellação, principalmente se tiver em vista as conclusões, não do voto em separado do senador Mendes de Almeida, mas do parecer da Commissão de Constituição do Senado approvado na sessão plena de 13 de agosto de 1919.

Como subsidio para o esclarecimento do assumpto, vale a pena transcrever a ultima parte do capitulo "de meritis" e a integra das "conclusões", do citado parecer da Commissão de Constituição do Senado, approvado na sessão de 13 de agosto de 1919.

"Além da violação flagrante do art. 15 da Consolid. 5.160, como muito bem assignalou o "véto", dar-se-ia, com a execução da "resolução", inevitavel prejuizo aos interesses da Prefeitura ou damno irreparavel.

E', pois, contraria a uma lei federal e aos direitos assegurados em contrato, á Fazenda Publica, com os quaes não se póde transigir.

VIII — Conclusão

Isto posto:

Considerando que, em 13 de novembro de 1897, precedendo concurso, celebrou a Prefeitura um contrato para exploração da telephonia, no qual foram estabelecidos direitos irrefragaveis a favor do Districto sobre a acquisição, findo esse contrato, de todos os bens e material desse serviço.

Considerando que, em 9 de novembro de 1898, o decreto n. 622 determinou algumas modificações nesse contrato, que, levadas a effeito em 17 de janeiro de 1899, respeitaram as vantagens referidas, como ficou demonstrado;

Considerando que, da execução da resolução vetada, de 15 de janeiro, deste anno, por não consagrar, positivamente, as clausulas que devem ser alteradas, poderá resultar a suppressão de direitos, já assegurados á Fazenda do Districto;

Considerando que, não é licito transigir com os interesses desta mas sempre os sustentar e defender contra quem quer que seja;

Considerando que, a resolução vetada incide na comminação prevista no art. 24 da Consolidação 5.160, de 8 de março de 1904,

E' a commissão de parecer que seja approvado o *véto*."

E o contrato de 1922 fez justamente o contrario do que ahi se recommenda como justo e probidoso, motivo pelo qual, não parece licito duvidar da solução final dessa longa querella judiciaria.

PEDRO LIBORIO.

(Do "Diario Carioca" de hontem).

Uma serie de victimas de automoveis

O menor Fernando José de Castro Cardoso, de 11 annos, filho de José Francisco Cardoso, morador á rua Alzira Brandão, n. 33, quando pedalava uma bicycleta, foi apanhado pelo auto n. 3.098, na esquina de Alzira Brandão, com Almirante Cockrane, que lhe produziu ferida na testa.

Cesar Heitor da Conceição, de 22 annos, morador á rua Cosme Velho, n. 110, defronte ao Palacio Guanabara, foi apanhado por um auto, soffrendo fractura de clavicula direita.

A victima tambem viajava numa bicycleta.

Antonio Joaquim Fernandes, de 25 annos, caixeiro, morador á rua do Lavradio n. 143, foi victima de um auto na rua do Cattete, recebendo ferida na cabeça e escoriações no rosto.

O marcineiro Justiniano Silva de 40 annos, residente á rua Senador Alencar n. 89, foi apanhado por auto no campo de São Christovão, saindo com ferida na cabeça e contusões na perna esquerda.

Todos os feridos tiveram os soccorros da Assistencia Municipal.

Censuras acerbas ao governo do sr. Dionysio Bentes

Belém, 1 (A. B.) — O "Estado do Pará", em artigo intitulado "Dispauterio Administrativo", fez acerbas censuras ao governo do sr. Dionysio Bentes, a proposito das successivas concessões de vastas areas do territorio paraense, achando que esses actos do governador do Estado são vexatorios para o brio da Nação, a que prejudicam.

Notando que a firma Thomé de Vilhena obteve renovação das concessões de terras do Bagre, o orgão opposicionista cita o que se vem passando no Tapajós, onde a Empresa Ford possue o seu estabelecimento.

Affirma o "Estado do Pará" que os trabalhadores brasileiros continuam tyrannizados "pelos capatazes de Ford", sob os applausos do governo do Estado. Accrescenta que a cidade de Santarém permanece dia e noite guardada por policia de armas embaladas, sabendo-se que o tenente Xavier, nomeado prefeito, levou ordens expressas do governador Dionysio Bentes para dominar qualquer manifestação dos trabalhadores.

Atropelado e gravemente ferido por um omnibus — da Light —

Victima de um auto-omnibus acha-se no Hospital de Prompto Soccorro em estado muito grave, André Freire, de 43 annos, hespanhol, empregado no commercio e residente á rua Senador Pompeu n. 160.

Atravessava André a praça Onze de Junho quando o auto-omnibus n. 112, da Auto Viação Excelsior, passando por ali em excessiva velocidade, o colheu, atirando-o á distancia, gravemente ferido, contundido por todo o corpo e com a perna direita e a clavicula esquerda fracturadas, o desventurado foi conduzido para a Assistencia, sendo, depois de medicado, internado no Hospital.

Abandonando o auto, o chauffeur culpado fugiu, á acção da policia do 14º districto que abriu inquerito a respeito.

—Mais tarde não resistindo aos ferimentos que recebeu, André Freire falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Deixou de ser lavadeira da Escola 15 de Novembro

Foi exonerada Maria F. Dias, do logar de lavadeira da Escola 15 de Novembro e nomeada para substituil-a, como contratada, Sylvia Leite.

ULTIMA HORA

Maria Leonie Ducós da Costa Barros

Luiza Barros de Sá Freire, filhos e genro, Luiz da Costa Barros, Maria Ducós Campistroux, José Alfredo da Silva Reis e filhos, Stella da Costa Barros e filhos, Mercêdes Mêra, penhorados agradecem a todos aquelles que compareceram ao enterramento de sua inesquecivel, mãe, avó, irmã e sogra MARIA LEONIE DUCOS DA COSTA BARROS e novamente os convidam para assistir á missa que para descanso de sua alma mandam celebrar no dia 3 do corrente, ás 9 ½ na egreja de São Francisco de Paula, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (D37592)

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

O team argentino do Barracas derrotou o scratch carioca pelo score de 3x2

O jogo, que decorreu mais ou menos equilibrado, não teve alternativas technicas dignas de registro - Os argentinos constituem uma equipe regularmente homogenea, mas os cariocas jogaram muito abaixo de sua força - Um empate teria sido uma perfeita expressão do jogo

Aspectos do grande match internacional de honte mno stadium do Vasco da Gama

Estrearam bem, em nosso paiz, os argentinos do Barracas, vencendo o scratch team carioca por 3 x 2. A partida foi muito movimentada, teve algumas phases interessantes e serviu para demonstrar que os nossos visitantes, embora longe de representarem o expoente do football argentino, formam uma equipe regularmente homogenea e bem capaz de continuar fazendo, entre nós, uma boa figura. E' bem verdade que o team do Barracas, por ter estado até pouco tempo disputando o campeonato de Buenos Aires, e deixou uma equipe secundaria em seu logar, dispõe de condições de conjunto bem melhores que as dos teams brasileiros, cujos jogadores, muitos delles, estão completamente descansados. Não queremos desmerecer o triumpho dos argentinos, mas frisar um detalhe que tem, no exame geral dos factos, uma significação positiva.

O team argentino que ora nos visita, sem ser dos melhores do proprio campeonato de Buenos Aires, é, comtudo, uma equipe razoavel, onde existem alguns elementos de comprovado valor. Os seus jogadores têm um perfeito controle da bola e sabem passar com rapidez e opportunidade. O scratch carioca, parecendo uma colcha de retalhos que foi emendada varias vezes em campo, nem por isso jogou menos que o seu adversario; em muitas occasiões, sobretudo quando reagiu, supplantou em technica o team argentino. Não teve as opportunidades de augmentar o score, taes como se apresentaram, fortuitas, ao team do Barracas, apezar de multissimas bolas terem cruzado em varias direcções o goal de Diaz. Teve alguns pontos fracos e que foram os sufficientes para permittir que por ellas passassem os argentinos.

No primeiro half-time, Nascimento jogou o peor football da sua vida e no segundo tempo, Pamplona permittiu que a ala direita jogasse mais ou menos á vontade. Entretanto, seria injustiça negar que o team carioca fizeram muito por jogar bem. Não tiveram sorte, quem sabe? Ou então, precisamos convir que tambem um como outro foram dominados pelo adversario, o que é, tambem, uma hypothese viavel.

A ASSISTENCIA E O HORARIO

A assistencia era fraquissima, apezar de estar amplamente annunciado que o encontro seria entre o scratch carioca. Talvez a data. O carioca é um homem que gosta de passar em casa [...] dias de festa. Talvez por [...] de Anno Bom, a assistencia não correspondeu ao que se esperava. Da parte do publico, [...] calcularemos [...] que haviam umas 4.000 pessoas! Talvez nem isso.

O jogo começou muito tarde e terminou com o escuro.

Eram 5 horas da tarde quando os argentinos deram o placekick e o juiz apitou, terminando, alguns minutos antes de 7 horas da noite. Fazemos notar á directoria do Vasco da Gama que esse horario é sobremodo inconveniente. Para evitar os rigores da canicula, bastaria que os proximos jogos começassem ás 4,20, como, aliás, estava annunciado.

IMPRESSÕES TECHNICAS

Tornando aos argentinos, para commentar-lhes a qualidade do football, somos forçados a confessar que elles jogaram bem mais do que esperavamos. Acreditavamos que os cariocas vencessem, mas depois que os vimos jogar, desfizemos essa impressão. O jogo seria, como foi realmente, muito difficil. Os argentinos têm varios jogadores notaveis. Diaz é um goalkeeper que reune um conjuncto de qualidades preciosas. Decisão, excellente golpe de vista e uma pegada muito firme. Além disso é um rapaz forte, de compleição robusta que entra sem vacillações. Landolfi e Luna são os melhores elementos da linha, formando uma ala esquerda activissima e muito perigosa. Amadia, em centerhalf é um bom footballer. Tem grandes qualidades, boa collocação e shoot certeiro nos passes. Foram esses os que chamaram a attenção, porque os mais, não se destacaram.

Em conjuncto passam bem, são rapidos e fecham embolados sobre o goal. Novoa e Clemente são dois fulbacks regulares. Os halfs de ala, ambos são inferiores aos nossos bons médios de ala. Celico é um half, aliás, muito fraco de recursos. Paschoal centrou quantas bolas recebeu. Resumindo as nossas impressões, tornaremos a dizer, que os argentinos formam um team regularmente homogeneo, sem nada de extraordinario. O scratch brasileiro deve vencel-o folgado.

Dos cariocas, o fracasso residiu primeiro na linha média e mais tarde, tambem na linha de forwards. Os halfs de ala, ambos, jogaram mal, deixando livres os respectivos alas. Nascimento culminou nesse desastre. Pamplona procurou desdobrar-se em actividade mas, ao contacto do extrema, fracassou de um modo lamentavel. Fóra desses elementos, Rogerio, já depois da metade do segundo tempo, começou tambem a falhar, a ponto de ser substituido por Benedicto, que aliás, entrou, fazendo bom papel. Os mais jogaram bem. Se é verdade que Pennaforte e Italia foram culpados de um goal cada um, não é menos verdade que redimiram as suas culpas, jogando bem. A linha teve em Nilo e Paschoal os melhores elementos. Fernando deu pleno desempenho de sua ardua tarefa de centerhalf. Theophilo e Arthur jogaram, finalmente bem. O mal do scratch carioca foi não ter sabido aproveitar as innumeras opportunidades que teve de fazer goals, emquanto os argentinos não deixaram passar essas mesmas opportunidades, inclusive num corner repetido, que deveria ter sido melhor defendido.

O JUIZ

O juiz, sr. Edgard Gonçalves, pegado a gancho para dirigir a partida, houve-se com alternativas. Houve um foul de Novoa em Arthur, dentro da area e mandou bater a penalidade fóra da área. Era melhor não ter marcado nada. Outra falta e grave. Mandou bater o segundo corner contra os cariocas do mesmo lado do primeiro, quando a bola saiu no outro [...] metade do goal e deveria, portanto, ser batido do outro lado. Fóra dessas duas faltas, a sua marcação foi boa.

A CHEGADA DOS ARGENTINOS

A's 4,15 oito automoveis entraram na pista conduzindo os argentinos, emquanto se ouvia uma salva de 21 tiros e as bandeiras brasileira e argentina eram içadas no mastro principal do stadium. Os carros a descoberto fizeram a volta do campo sob delirantes applausos da assistencia. Uma entrada triumphal. No primeiro automovel iam os directores do Vasco e os delegados argentinos, que foram ovacionados em todo percurso do campo. Os rapazes chegaram já uniformizados.

EM VISITA AOS JORNALISTAS

O sr. Juan Ramon Beltran, chefe da delegação argentina e o nosso collega Hugo Marini, da "Critica", de Buenos Aires, antes de começado o match foram a tribuna de imprensa saudar os jornalistas brasileiros, com os quaes se mantiveram em amistosa palestra durante alguns minutos.

EM CAMPO!

A's 4,40 entraram em campo os cariocas sob a bandeira argentina, saudando os seus adversarios, a C. B. D. e ao Vasco da Gama. Pouco depois entraram os argentinos, cobertos por uma grande bandeira brasileira e saudaram egualmente os seus adversarios, as autoridades sportivas nacionaes e ao Vasco da Gama.

Em seguida fizeram um rapido passeio pelo campo, sendo ovacionados pela assistencia.

Antes de começar a partida, os argentinos fizeram um batebola no goal de baixo, á esquerda das archibancadas.

PESCANDO UM JUIZ

O juiz foi pescado na archibancada. Preliminarmente havia um accordo na indicação do sr. Servandro Perez, juiz argentino, mas, como se sentia este sportman ligeiramente enfermo, resolveu não ser o juiz. Depois combinaram as partes, que o juiz seria o sr. A. Reis, da delegação argentina. Quando se esperava o inicio do jogo, viu-se que do campo chamavam o sr. Edgard Gonçalves, do Villa Isabel, que docemente constrangido, foi ao vestiario mudar a farpella.

O MATCH PRELIMINAR

2º team do Vasco da Gama — campeão de 1928 — contra um seleccionado de segundos teams da 1ª Divisão. Uma partida pouco interessante. O segundo team do Vasco da Gama mais homogeneo e jogando a maior parte do tempo melhor, não teve difficuldade em vencer a partida pelo score de 4 x 1. Em algumas phases, o seleccionado esboçou alguns vestigios de reacção, mas todos os seus esforços se annullavam na defesa do team do Vasco. Os teams eram estes:

Vasco da Gama: — Malhado — J. Manoel e China — Sinhô, Tinoco e Badu — Bahiano, 84, Gallego, M. Mattos e Peixoto.

Seleccionado: — Thomaz — Norival e Olavo (depois Ludovico) — João, Jonas e Fortes II (depois Murillo) — Jayme, Alkindar, Hamilton, Rocha e Edmundo.

Os goals: os do Vasco: Tinoco 2, Gallego 1 e Mattos 1. O do seleccionado por Paschoal que substituiu Jayma.

DETALHES DO JOGO

Os teams:

Cariocas — Amado — Pennaforte e Italia — Nascimento, Fernando e Pamplona — Paschoal, Nilo, Rogerio, Arthur e Theophilo.

Barracas — Dias — Novoa e Clemente — Martinez, Amadei e Celico — Simonsini, Rivarola, Muiño, Landolf e Luna.

A's 5 horas começou o jogo. Saíram os argentinos. O dr. Renato Pacheco deu o place kick. A primeira bola é dos cariocas. Rogerio pega-a, escapando, sem resultado. Em seguida cobre o ponta do jogo. Pennaforte inutilizou a primeira entrada de Landolf. Decorrem os primeiros cinco minutos, nenhum dos teams conseguiram maior vantagem. Os cariocas estão mais senhores da situação e fazem diversas incursões, umas perigosas, por Diaz, outras por Novoa. Entretanto, os argentinos organizam varias investidas que não passam dos fullbacks. São passados 11 minutos, exactamente quando Arthur perde uma rara opportunidade de marcar um goal. Aos doze minutos de jogo, num passe de Luna, que driblou Nascimento, o center forward Muiño, de dois metros de distancia marca o primeiro goal argentino. Pennaforte tentou alcançar a bola numa defesa mas não teve successo. Os argentinos passam a dominar alguns minutos, mas o jogo logo corre no meio campo carioca. Não houve demora, passando proximo a trave lateral. Voltam os argentinos ao ataque. São decorridos nesse momento 17 minutos de jogo. Nilo novamente perde outro excellente tiro que vae ás traves. Rogerio manda fóra! Os cariocas animam-se. Nascimento é um ponto fraco por onde passa o ataque argentino. Amado pegou uma bola fraca de Muiño, seguindo-se uma escapada. Estamos neste ponto com 22 minutos de jogo. Os cariocas formam-se na ala esquerda. [...] a bola com habilidade. Uma entrada da ala direita dos cariocas perde uma excellente opportunidade de marcar, [...] aos seus recursos, pulando uma bola difficil. Mas, Nascimento continua sendo um ponto fraco. Aos 28 minutos registra-se o primeiro corner contra os argentinos, bem batido por Theophilo, mas sem resultado. Aos 30 minutos Theophilo fechando um centro de Paschoal, marcou o primeiro goal dos cariocas. Um goal bonito. Os cariocas animam-se e mantêm minutos seguidos de continuada pressão. O jogo está mais ou menos egual. Amado fez uma boa defesa deitado, sobre um shoot de Landolf. São decorridos nesto momento 35 minutos de jogo. Varios ataques cariocas são registrados. Rogerio tem dado alguns máus shoots e aos 40 minutos teve uma entrada muito segura, de um passe de Theophilo que a estupenda habilidade de Diaz salvou. Clemente machucou-se ligeiramente e logo voltou a jogar. Um segundo corner contra os argentinos, aos 43 minutos de jogo, batido por Paschoal, sem effeito.

Uma defesa de Amado

Foi marcado um foul de Italia, em Simonsini. Com mais um ataque dos argentinos, terminou o primeiro tempo, ás 5, 45, empatado pelo score de 1 x 1.

O SEGUNDO HALF-TIME

O segundo tempo foi iniciado ás 6 horas pelos cariocas. Hermogenes substitue Nascimento. Nos primeiros minutos o jogo se mantém no centro. Logo depois uma carga cerrada pela ala direita carioca põe em risco o goal de Diaz. Os cariocas insistem no ataque e conservam-se na iniciativa. Um foul de Rogerio e a seguir Luna machuca-se. São decorridos 8 minutos de jogo sem que qualquer dos adversarios tivesse conseguido uma vantagem positiva. Ambos atacavam com muito afinco. A ala esquerda dos argentinos já não conserva com a mesma facilidade o dominio do campo. Hermogenes está jogando bem. Diaz defendeu uma bola magistral dos pés de Nilo, aos 13 minutos de jogo. Os cariocas mantêm-se no ataque. Nilo perde uma bola. Passe de Theophilo. Aos 18 minutos [...] de Clemente sobre a linha, não teve resultado. Nilo [...]. Depois de alguns minutos de pleno dominio os cariocas forçam o adversario a recuar, sem resultado. Voltam ao ataque.

[...] numa escapada o segundo goal dos argentinos, depois de driblar Pennaforte. Mas não desanimam. São decorridos 23 minutos de jogo e os cariocas continuam em plena actividade. Clemente cáe, defendendo uma bola e machuca-se.

Aos 31 minutos de jogo, num violento ataque da linha carioca, Benedicto, que substituiu Rogerio, fez o goal de empate, num passe de Theophilo. Em seguida, Novoa fez um foul em Arthur, dentro da area, que o juiz mandou bater fóra da linha. Nilo bateu [...].

Os cariocas mantêm-se em ataque. Varias bolas rapam as traves do goal de Diaz. A linha melhora muito com a entrada de Benedicto. São decorridos 37 minutos de jogo e a partida continua empatada por 2 x 2 e os cariocas no ataque. Um offside de Simonsini aos 41 minutos de jogo. Registrou-se o primeiro corner contra os cariocas aos 42 minutos de jogo, que Amado defendeu, fazendo outro corner sobre o goal. Luna bateu e Rivarola emendou com a cabeça, marcando o terceiro goal dos argentinos. Poucos minutos depois terminou a partida com a victoria dos argentinos por 3x2.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA

A commissão executiva desta associação, em sua reunião de 29 do mez findo, resolveu:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — tomar conhecimento dos officios da Confederação Brasileira de Desportos, de n. 1.199, do C. R. do Flamengo, de numero 777, do São Christovão A. C., de n. 85, da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, e n. 371 do Botafogo F. C.; de n. 1.868, nos quaes estas agremiações felicitam esta associação, pela conquista do Campeonato Brasileiro de Football, aos quaes o presidente, mandou que se agradecesse;

c) — tomar conhecimento do officio da sociedade reconhecida Irmandade do Glorioso Martyr S. Sebastião, informado pelo director technico, e, na fórma do art. 50, n. 15, dos estatutos, conceder a essa associação, a licença pedida, para promoção de um festival sportivo aos 13 de janeiro p. futuro;

d) — applicar, na conformidade do art. 117, n. 3, letra b, combinado com os arts. 105, n. 2 e 108, n. 1, letra b, as seguintes penalidades aos clubs que, infringiram o art. 15, n. 13:

Ao Botafogo F. C. e ao Fluminense F. C., multa de 20$000 para cada um, por não se terem feito representar na assembléa geral, de 18 do corrente;

Ao Tijuca Tennis Club, em obediencia ao que determina o art. 121 dos estatutos, multa de 10$000, por não se ter feito representar na assembléa geral, de 18 de dezembro e mais multa de 20$000, na fórma do art. 109 dos estatutos, por se não ter feito representar na assembléa geral, de 26 de dezembro;

e — tomar conhecimento das communicações do departamento technico ns.:

702, informando não ter o S. C. Mackenzie comparecido para a competição de volleyball, 1ºs quadros, Mackenzie x Olaria, assignalada para os 18 do p. passado;

703, informando não ter o Bangu' A. C., comparecido para a competição de volleyball, segundos quadros, Bomsuccesso x Bangu', marcada para 18 do p. passado;

704, informando não ter o São Paulo Rio F. C., comparecido para o encontro do volleyball Bangu' x S. Paulo Rio, marcado para os 14 do mez p. findo;

709, informando não ter o representante do Bomsuccesso F. C., Bernardino Pereira Dias da Cunha comparecido para a competição de volleyball, 1ºs quadros, Mackenzie x Olaria, marcada para 18 do mez findo;

e deixar de applicar aos referidos clubs e ao representante mencionado, as penas estabelecidas nos arts. 52 e 141 do Codigo Esportivo, em vista de não terem sido avisados no ter po legal, da realização desses jogos, mandando que o departamento technico marque novas datas para os mesmos jogos; e recommendar ao departamento technico que faça a escalação dos juizes e a marcação dos jogos de modo a que possam os interessados ser avisados com a antecedencia minima de oito dias fixada na lei;

f) — tomar conhecimento da communicação do departamento technico de n. 699, informando não ter o S. Paulo Rio F. C., feito comparecer o seu juiz Geraldo Esposel, escalado, na fórma do art. 112, do Codigo Esportivo, para actuar a competição de volleyball, 2ºs quadros, Mackenzie x Olaria, aos 8 do mez p. findo, e, de accordo com o art. 59, combinado com o art. 121 dos estatutos, applicar áquelle club, multa de 25$000;

g) — tomar conhecimento da communicação do departamento technico de n. 705, informando que o S. Paulo Rio F. C., contrariando o art. 68 do Codigo Esportivo, incluiu na competição de volleyball, 2ºs quadros, Syrio Libanez x S. Paulo Rio, aos 18 do mez pasado, o seu amador Emygdio Evangelista Tavares, que já havia disputado quatro competições de 1ºs quadros, e, como tenha o referido club vencido a competição em questão, applicar-lhe a pena de perda dos pontos, em favor do Syrio Libanez A. C.;

h) — tomar conhecimento da communicação do departamento technico de n. 707, sobre a possibilidade de obter nova inscripção o amador Leonardo Gonçalves Teixeira, eliminado do S. Paulo Rio F. C., e distribuil-a ao vice-presidente, para estudo;

i) — tomar conhecimento da communicação do departamento technico de n. 708, relativa ao pedido feito pelo S. C. Everest, no sentido de considerar-se sem effeito a desistencia, que, ha tempos, fez da inscripção do amador Claudionor Gomes da Silva, e indeferir o mesmo pedido, podendo o amador em questão ser inscripto novamente, pelos meios regulares;

j) — tomar conhecimento do officio de n. 1.123, da Confederação Brasileira de Desportos, e officiar-lhe, declarando que esta associação espera que aquella entidade delibere, com relação ao officio S| 1.845, na conformidade do protesto feito por esta associação;

k) — tomar conhecimento das declarações do presidente, relativamente ao pedido feito pelo sr. Amarillo Fragoso de Azevedo Silva, e mandar archivar;

l) — determinar que as reuniões ordinarias desta commissão tenham logar semanalmente ás quartas-feira, começando ás 16 horas.

EM FRIBURGO

O America venceu o campeão friburguense

Revestiram-se do maximo brilhantismo as solennidades com que o Fluminense A. C., campeão friburguense, inaugurou domingo o seu campo recentemente construido.

Para maior realce do acto inaugural, foi convidado o campeão carioca para defrontar-se com o campeão friburguense.

Póde a cidade de Friburgo orgulhar-se de possuir a mais bella e confortavel praça de sports do E. do Rio.

Justificado foi, portanto, o enthusiasmo com que a população da linda cidade serrana festejou a inauguração da grandiosa iniciativa dos esforçados directores do Fluminense e á frente dos quaes está o seu operoso presidente, sr. Alfredo Pinto Ribeiro.

A' embaixada americana, que foi chefiada pelo distincto sportman dr. Plinio Leite, foram prestadas significativas homenagens, voltando todos os seus componentes verdadeiramente sensibilisados com as demonstrações de carinho que ali receberam.

A' noite, no Hotel Eugert, foi offerecido um banquete á delegação carioca, trocando-se por essa occasião, varios brindes.

Seguiu-se um animado baile no Club de Xadrez, prolongando-se as dansas até alta madrugada.

A realização do jogo entre fluminenses e americanos, constituiu uma magnifica demonstração de cavalheirismo e disciplina.

A A. F. E. A., participando tambem do jubilo dos friburguenses, enviou um representante a Friburgo para felicitar o valoroso Fluminense.

A assistencia que affluiu ao campo do Fluminense para assistir ao interessante jogo interestadual foi enorme e jámais egualada.

O match, apezar da superioridade technica do America, interessou vivamente á numerosa assistencia, pois, os capeões friburguenses empregaram extraordinarios esforços no transcorrer de todo o jogo.

O America jogou sem o concurso de Pennaforte, Floriano e Gilberto, não tendo, porém, os seus substitutos compromettido a efficiencia do conjunto.

O Fluminense apresentou uma equipe trenadissima, destacando-se Beauclair que fez vibrar de enthusiasmo a assistencia com as suas magistraes defesas.

Lindorio, o excellente forward do scratch fluminense, foi tambem um elemento de primeira grandeza, empregando uma actividade febril para desmanchar a differença do score favoravel ao America.

A contento geral, serviu de juiz o sr. Jayme Barcellos, director sportivo do America.

Os teams estavam assim organisados:

America — Joel — Hidelgardo e Lazaro — Hermogenes — Mario e Walter — Gugú — Nino — Sobral — Mineiro e Celso.

Fluminense — Beauclair Martins e Benjamin — Gustavo — Bassane e Secundino — Djalma — Luiz — Hugo — Lindorio e Miller.

Os goals foram conquistados por Gugú, Sobral e Mineiro, os do America e Bassane, o do Fluminense.

O HIPPODROMO DO DERBY CLUB VOLTOU A SER THEATRO DE GRAVES OCCORRENCIAS

O PUBLICO, REVOLTANDO-SE CONTRA O STARTER POR TER DEIXADO PARADO UM CAVALLO, AGGREDIU-O E COMMETTEU DEPREDAÇÕES

O hippodromo do Derby-Club, onde se realizou uma corrida em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos, voltou a ser theatro, hontem, de lamentaveis occorrencias, que culminaram na aggressão physica do starter, depois do que uma parte do publico, a mais exaltada, entrou a commetter depredações. Isso exigiu a intervenção da policia, que teve de usar de energia para evitar que os acontecimentos tomassem proporções ainda maiores. Ainda assim, os damnos materiaes não foram pequenos. Isso occorreu por occasião de ser disputado o ultimo premio, ganho por Siléa. Nesse premio o jockey Celestino Gomez, montando Jubileu, embaraçou enormemente a tarefa do starter, o qual, aproveitando uma occasião que lhe pareceu mais opportuna, deu a partida, deixando ficar parado o cavallo Lugo. Havendo dois dias antes produzido boa performance, os apostadores ampararam bem esse pensionista do entraineur Euclides Ribeiro, sem, comtudo, fazel-o favorito. Proclamado o resultado da carreira os protestos, que já se haviam manifestado quando da partida, assumiram caracter mais violento, dando-se então a aggressão do starter e em seguida as depredações, prolongando-se o tumulto por mais de meia hora.

Antes disso uma parte do publico havia já manifestado o seu desagrado deante das decisões que proclamaram Tapuya ganhadora por cabeça da primeira prova e Finorio segundo de Valete, tendo batido Grinalda tambem por cabeça. Nestes casos já temos dito e repetido muitas vezes que o unico competente para decidir é o juiz e não o apostador, que raramente acompanha uma carreira com isenção de animo. Quanto ao starter, porém, não deixou de ter o publico razão. A actuação do sr. Miguel Penalva nunca foi regular e se até aqui não criticamos essa actuação foi simplesmente por estarmos convencidos de que deante da desobediencia dos jockeys um starter não tinha outro caminho a seguir para estabelecer a necessaria disciplina. Mas o sr. Miguel Penalva não foi feliz. Não teve ao seu lado uma boa imprensa. Por via de regra o chronista brasileiro aposta e muito commumente analysa certos factos de accordo com as suas preferencias pessoaes e as suas apostas, que nem sempre podem resultar vencedoras. Foi assim que se preparou rapidamente uma atmosphera de franca hostilidade contra o actual starter do Derby-Club e a consequencia disso verificou-se hontem. Jámais nos esqueceremos de um episodio occorrido por occasião das grandes carreiras do centenario. Um dos nossos opulentos proprietarios trouxe da Europa, especialmente para montar os seus cavallos em taes carreiras, o jockey René Sauval. Tratava-se de um profissional francez, hoje afastado da actividade, que era mundialmente conhecido, especialista em carreiras de obstaculos e collaborador de grandes revistas parisienses de sports, como *Très Sport* e *Miroir des Sports*. Esse jockey, que montou aqui máos cavallos, não conseguiu ganhar. Pois bem: deante do seu insuccesso houve quem o classificasse de *ferida*, tratamento que costumamos dispensar aos profissionaes mediocres ou que isso pareça a certos observadores, como, por exemplo, vem occorrendo agora com Biernaczky, que positivamente não é uma mediocridade. Dito isto, não precisamos de accrescentar mais nada.

O sr. Miguel Penalva não possue certamente o apuro do sr. Marcellino de Macedo, mas tambem não serão muitos os starters do turf mundial com a capacidade desse juiz do Jockey-Club. O que parecia nelle incapacidade para exercer taes funcções não era mais que o desejo, a necessidade imperiosa de obrigar os jockeys a obediencia para vir a poder exercer a contento sua tarefa. Já agora, porém, deante do aspecto que a situação assumiu tudo o aconselha a que devolva á directoria do Derby-Club o cargo que lhe confiou, levada por uma intenção muito louvavel e sympathica, qual a de amparar um entraineur capaz, mas de quem a fortuna, parece, se divorciou irremediavelmente.

A TEMPORADA DO JOCKEY-CLUB EM 1928

Algumas interessantes revelações estatisticas do respectivo annuario

Está sendo distribuido desde ante-hontem o annuario do Jockey-Club relativo á temporada dessa sociedade em 1928. E' como sempre um trabalho perfeito o do qual ainda uma vez se incumbiu o sr. José Calmon, chefe da secretaria daquella sociedade, antigo chronista e uma das autoridades mais acatadas do nosso turf. Ao nos fornecer o utilissimo livro, com tanta presteza, o sr. José Calmon deu mais uma demonstração de sua enorme e bem orientada capacidade de trabalho. Encerra, como sempre, o annuario do Jockey-Club interessantes dados estatisticos. Por elle se verifica que o jockey J. Salfate, o primeiro entre os seus collegas, teve durante o anno, na Gavea, 149 montarias para alcançar 51 victorias com 481:220$000. O segundo logar é occupado por A. Molina, cuja porcentagem é muito boa. Montou apenas 66 vezes, conseguindo 22 victorias com 133:420$000 em premios. O cavallo com que Salfate alcançou maior numero de successos foi Santarém, ganhador de quatro das cinco carreiras que disputou, com 122:000$000 em premios. O melhor ganhador de Molina foi Itafies com tres victorias e réis 23:700$000 em premios. O terceiro logar coube a C. Ferreira com 20 victorias sobre 129 montarias e 132:480$000 em premios. Logo a seguir com menos uma victoria vem D. Suarez, o feliz e sympathico jockey de Gahypió, com o qual alcançou o mais ruidoso successo até hoje verificado nas nossas pistas, conseguindo levantar nas duas victorias do grande cavallo indigena a quantia de 110:000$000. Com Franco ganhou D. Suarez tres vezes. O seu total em premios, nas 19 victorias alcançadas, elevou-se a 221:990$000. Depois de Salfate foi, pois, D. Suarez o jockey que maior somma levantou.

Quanto aos cavallos o maior ganhador durante a temporada foi Santarém com 122:000$000. Até hoje esse filho de Novelty ganhou no Jockey-Club 135:500$. A seguir vem aquelle filho de Anyquin com 118:000$000 e cujo activo em premios, no Jockey-Club, sóbe a 201:500$000. A seguir vem Taciturno com 73:500$ em 1928 e com um total de réis 112:500$. Seguem-se Tiara, ganhadora da Taça dos Productos, com 45:900$000; Iberico, ganhador das libras argentinas, com 14:000$000, e Dark Eyes, ganhadora de varios classicos, com réis 41:800$000.

No que diz respeito aos reproductores occupam as principaes posições tres pastores de haras nacionaes: Sin Rumbo, cujos filhos alcançaram 22 victorias com um total de 193:030$000; Novelty, cujos descendentes ganharam 15 vezes com 178:045$000, e Anyquin, que, com um unico ganhador, apparece na estatistica com duas victorias apenas, mas que lhe renderam 118:120$000.

Quanto aos entraineurs o primeiro logar coube a José Lourenço, o afortunado tratador de Santarém e outros bons ganhadores, como Egipan, cujo activo em premios elevou-se a 42:120$. Os pensionistas desse entraineur ganharam 41 vezes com um total de 375:250$000 em premios. Em seguida vem Ernani Freitas com 20 cavallos ganhadores e 131:500$000 em premios e depois Americo Azevedo com 19 victorias e 162:225$000 em premios. O sr. Oswaldo Camisa, entraineur dos mais habeis e cujos cavallos no segundo periodo da temporada correram quasi todos muito bem, apparece em quarto logar, com 17 ganhadores e réis 87:450$000 em premios. Christiano Torres viu os seus cavallos ganharem nove vezes, levantando um total de 156:820$000. Do ponto de vista financeiro esse entraineur é o terceiro da estatistica.

Quanto aos records de tempo apenas tres foram melhorados e dois egualados. Bellabô registrou o primeiro ao percorrer 1.400 metros em 87 4|5 segundos contra 88 segundos de Carovy em 1927; a seguir Galloper King egualou o conseguido pela egua Roca na milha, em 1926, com 98 2|5 segundos. Depois um outro foi conseguido: o de 1.750 metros que Vulcain, no seu ultimo successo do anno, percorreu em 115 1|5 segundos. Mas este, em boa regra, não póde ser considerado um record, pois até hoje apenas essa carreira ganha pelo filho de Blink foi realizada em tal distancia. Marinheiro, logo em janeiro, bateu o record de 2.000 metros, na areia, com 123 1|5 segundos, contra 129 registrados por Maranguape no anno anterior. Finalmente Gahypió, ao ganhar o grande premio Washington Luis egualou o dos 3.000 metros com 191 segundos, registrados por Queixume ao ganhar em 1926 o grande premio Guanabara.

Eis ahi alguns interessantes dados estatisticos do util trabalho que acaba de apparecer.

Foi este o resultado geral das carreiras:

Premio Circulo de Imprensa — 1.250 metros — 4:000$000.

1º, Tapuya, 3 annos, São Paulo, por Aymestry e Venturosa, do dr. Manoel M. Campos, (entraineur José Salgado), 51 kilos, jockey A. Feijó.

2º, Homenagem, B. Cruz.

3º, Havana, D. Suarez.

4º, Tira Teima, 53 ks., C. Ferreira.

5º, Quitute, 53 ks., J. Salfate.

6º, Sans Tache, C. Gomez.

7º, Parnamerim, B. Pereira.

Tempo, 82 2|5 segundos. Poule do ganhador, 26$600; dupla, réis 29$100. Placés 12$400 e 12$100. Total das apostas, 9:812$000.

Premio Associação dos Chronistas Sportivos de São Paulo — 1.609 metros — 4:000$000.

1º, Emboaba, São Paulo, por Zingaro e Brigantine, do sr. Oswaldo Camisa, 51 kilos, jockey W. Siqueira.

2º, Rouxinol, B. Cruz.

3º, Trolhatan, 51 ks., C. Ferreira.

4º, Corcovado, 54 ks., F. Biernaczky.

Não correram Zig e Intrepido. Tempo, 106 2|5 segundos. Poule do ganhador, 22$700; dupla, réis 49$200. Placé do 1º, 18$200; do 2º, 32$100. Total das apostas 14:374$000. Ganho por um corpo, do terceiro para o segundo dois corpos.

Premio Commendador Seabra — 1.609 metros — 4:000$000.

1º, Rhodesia, 5 annos, São Paulo, por Patrick e Kaly, do sr. Belmiro Rodrigues, (entraineur Aggeu de Souza), 52 kilos, W. Siqueira.

2º, Hindú, 50 ks., C. Ferreira.

3º, Lageado, 50 ks., O. Ribeiro.

4º, Perrier, I. de Souza.

5º, Graciosa, I. de Souza.

6º, Bonina, B. Cruz.

Tempo, 105 2|5 segundos. Poule do ganhador, 76$500; dupla, 12$10[...]. Placés: 71$100 e 25$900. Total das apostas, 23:204$000.

Premio Centro dos Chronistas Sportivos — 1.609 metros — 4:000$000.

1º, Patusco, 7 annos, Argentina, por Dado e Sparrow, do sr. Jatahy & Jorge, (entraineur F. Schneider), 52 kilos, jockey, I. de Souza.

2º, Prosa, 54 ks., D. Suarez.

3º, Conde, 51 ks., A. Feijó.

4º, Calliope, 49 ks., B. Cruz.

5º, Malicioso, 53 ks., J. Salfate.

6º, Nilo, 49 ks., O. Mendes.

Tempo, 105 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; do segundo para o terceiro dois corpos. Poules do ganhador, 90$400; dupla, 51$000. Placés 24$200 e 13$500. Total das apostas, réis 29:704$000.

Premio Derby-Club — 1.750 metros — 4:000$000.

1º, Patife, 7 annos, Argentina, por Riesco e Furiosa, do sr. Al-

bino Lourenço, (entraineur E. Ferreira), 47 kilos, A. Pereira.
2°, Gran Capitan, 52 ks., O. Ribeiro.
3°, Itamaraty, 53 ks., C. Ferreira.
4°, Gloxinia, 48 ks., O. Mendes.
5°, Pinga Fogo, 52 ks., B. Cruz.

Tempo, 115 segundos. Ganho por meio corpo; do segundo para o terceiro varios corpos. Poule do ganhador 68$300; dupla, réis 34$400. Placés, 11$900 e 11$200. Total das apostas, 33:122$000.

Premio Associação Brasileira de Imprensa — 1.750 metros — 4:000$000.
1°, Pardal, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnaught e Melody, do sr. J. J. Figueiredo, (entraineur T. Carvalho), 50 kilos, jockey M. de Oliveira.
2°, Ibo, 56 ks., I. de Souza.
3°, Calepino, 51 ks., A. Feijó.
4°, Gil Glás, D. Suarez.

Tempo, 114 4|5 segundos. Poule do ganhador, 25$400; dupla 25$900. Placés: 13$400 e 12$400. Total das apostas, 37:488$000.

Premio Jockey-Club — 1.609 metros — 4:000$000.
1°, Valete, 6 annos, Rio de Janeiro, por Ravengar e Babylonia, do sr. Annibal F. Oliveira, (entraineur F. Schneider), 52 kilos, jockey I. de Souza.
2°, Finorio, 49 ks., O. Mendes.
3°, Grinalda, 53 ks., J. Salfate.
4°, Rapido, 52 ks., A. Feijó.
5°, Sansovino, 46 ks., O. Ribeiro.

Tempo, 105 2|5 segundos. Ganho por cabeça; segundo a cabeça do terceiro. Poules, 32$100; duplas, 217$700. Placés: 26$000 e 93$300. Total das apostas, réis 38:184$000.

Premio Dr. Frontin — 1.750 metros — 4:000$000.
1°, Riga, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Piriccinina, (entraineur Ernani de Freitas), 49 kilos, jockey I. de Souza.
2°, Electrico, 53 ks., D. Suarez.
3°, Rafale, 54 ks. J. Salfate.
4°, Estylo, 55 ks., L. Ferreira.
5°, Lombardo, 51 ks. M. Oliveira.

Tempo 117 1|5 segundos. Ganho por cabeça; do segundo para o terceiro um corpo. Poules, 36$: dupla, 30$800. Placés: réis 12$500 e 13$300. Total das apostas, 41:430$000.

Premio Associação dos Chronistas Desportivos.
1°, Silêa, 4 annos, Inglaterra, por King Sal e Keatherbound, do sr. A. J. Diniz, 53 kilos, jockey F. Biernaczky.
2°, Jubileo, 55 ks., C. Gomez.
3°, La Fleche, 49 ks., M. de Oliveira.
Lugo, 47 ks., O. Ribeiro, parado.

Tempo, 104 1|5 segundos. Poule do ganhador, 10$200; dupla, 39$000. Placés: 15$500 e 23$000. Total das apostas, 41:074$000. Movimento total das apostas, 263:142$000. Estado da pista, bom.

※

A DERROTA DE TIA'RA

A filha de Sin Rumbo terminou a um corpo de Donata

Domingo ultimo foi disputado em São Paulo o seguinte classico:

Premio Eliminatorio — Productos nascidos no Estado, desde 1° de julho de 1925 — 10:000$000 — 2.300 metros.

Donata, feminina, zaino, 3 annos, São Paulo, por Ebb and Flow e Soberana, da propriedade do sr. Daniel Lazzareschi, jockey Reduzino Freitas, 53 kilos . . 1°
Tiára, A. Molina, 53 ks. . . 2°
Macacheira, G. Guerra, 53 ks. 3°
Dante, G. Greme, 55 ks. . 0
Hiate, M. Perez, 55 ks. . . . 0
Alteza, T. Baptista, 53 ks. 0
Tenebreuse, J. Salfate, 53 ks. 0
Duplicata, O. Mendes, 53 ks. 0

Venceu por um corpo; do segundo para o terceiro cabeça.
Tempo, 148 segundos. Rateios: do vencedor, 22$100; dupla, ... 24$100. Placé: Tiara, 15$400, e Donata, 13$800.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

1 Tiára e Tenebreuse	276	32$800
2 Hiate	215	28$700
3 Duplicata	25	362$400
4 Alteza	41	221$000
5 Macacheira	22	412$000
6 Donata	410	22$100
7 Dante	44	206$000
Total	1.133	

Duplas:

12	287	65$400
13	208	142$800
14	638	24$100
23	68	226$800
24	525	29$300
34	155	99$500
11	49	314$700
22	14	1:101$700
33	13	1:280$400
44	80	192$800
Total	1.928	

Movimento do pareo, 33:378$.

Duplicata, Hiate, Tenebreuse e Donata appareceram nos primeiros pontos, partindo Tiára com sensivel atrazo. Nos 1.300 metros Hiate passou a puxar a corrida, mas nos 2.400 metros retaguardou. Donata e Macacheira destacaram-se então francamente emquanto Tiára firmava-se em terceiro. Na entrada da recta final Donata passou firmemente para a ponta e Tiára aproveitando-se de um desgarro de Macacheira collocava-se em segundo. Sem mais alterações chegaram os animaes ao vencedor, vencendo Donata facil por um corpo. Tiára premiou a dupla batendo Macacheira, que fez optima corrida por differença de cabeça.

※

RAMON ROJAS NÃO OBTEVE MATRICULA DE JOCKEY

E ao jockey Oswaldo Mendes foi applicada severa penalidade

A commissão de corridas do Jockey-Club Paulistano resolveu o seguinte:

indeferir o pedido de renovação de matricula feito pelo jockey Ramon Rodriguez;

mandar registrar, para os devidos effeitos, a carta do sr. Jamil Razuk, desistindo do compromisso de montaria assumido pelo jockey Reduzino de Freitas, para pilotar a egua La Zingara, no premio 25 de Janeiro;

suspender, até 31 de março, por infracção do paragrapho 2° do artigo 120, o jockey Oswaldo Mendes, piloto de Encantadora, no premio Experiencia;

multar em 500$000 o aprendiz José Firmiano, por infracção do paragrapho 1° do artigo 134 do Codigo de Corridas, montando Visconde, no premio Extra;

multar em 200$000 o jockey Guilherme Greme, por infracção do paragrapho 1° do art. 122, montando Bellonora, no premio Emulação;

multar em 500$000 o jockey Reduzino de Freitas, por infracção do paragrapho 1° do artigo 122, montando Donata, no premio 12° Eliminatorio;

chamar a attenção dos proprietarios para o disposto no artigo 46 do Codigo, que será cumprido rigorosamente;

chamar á secretaria os entraineurs Antoine Pouzin, Paschoal Nappo, José de Oliveira e Emilio Alexandre;

prevenir aos entraineurs dos animaes de 2 annos, que estes deverão ser apresentados duas vezes por semana, para o exercicio do starting-gate, principalmente os que tiverem que tomar parte nos primeiros pareos a elles destinados, sendo que, semanalmente, será enviado pelo starter, uma nota á commissão com o fim de orientar-a em futuras resoluções:

não permittir a inscripção para as corridas da sociedade, da egua Labia, salvo nos premios de inscripções antecipadas, já feitos;

chamar a attenção do entraineur de Vox Populi e Visconde, para o disposto no paragrapho 1° do artigo 119 do Codigo de Corridas; e,

mandar registrar, para os devidos effeitos, os compromissos de montarias assumidos pelo jockey Reduzino de Freitas para com o entraineur Aurelio Olmos, para a montaria de Royal Car nos premios: Conselheiro Antonio Prado, 25 de Janeiro, Jockey-Club, Presidente do Estado, Presidente do Jockey-Club, Grande premio São Paulo, e taça Mappin Webb, a serem disputados no corrente anno.

※

UMA COMPRA NO URUGUAY PARA O TURF PAULISTA

Um irmão de Barba Azul

O sr. Eugenio Artigas acaba de adquirir no Uruguay para defender suas côres aqui e em São Paulo na temporada deste anno o cavallo Chacal, nascido no haras do sr. Luiz Laurés. Chacal é irmão do Barba Azul, cavallo que até hoje mantém, com Negresco, na pista da Gavea, o record na distancia de 2.500 metros com 157 3|5 segundos.

※

NO HIPPODROMO DO JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Os classicos que serão realizados este mez

Nas corridas deste mez, no hippodromo do Jockey-Club Paulistano, serão disputados os seguintes classicos:

Dia 6 — Premio Imprensa — 10:000$000 — 2.000 metros — Productos de 3 annos — Sobrecarga do Codigo — Frivolo, Labia, Fornarina, Tinguá, Coronel, La Zingara, Gallipoli, Hiate e Huno.

Dia 13 — Premio Dr. Bento de Paula Souza — 10:000$000 — 2.000 metros — Eguas de 3 annos, nascidas no Estado. Peso: 50 kilos; sobrecarga de dois kilos para cada 10:000$ de premios ganhos no paiz até a data da realização desta prova — Macacheira, Donata, Alteza, Fruta do Matto, Tiririca e Tenebreuse.

Dia 20 — Premio Conselheiro Dr. Antonio Prado — 10:000$000 — 2.550 metros — Productos de qualquer paiz — (Sobrecarga do codigo) — Kaol, Royal Car, Cullinan, Egipan, Pons e Queixumã.

Dia 27 — Premio 25 de Janeiro — 10:000$000 — 2.000 metros — Eguas de qualquer paiz — Tabella com descarga de dois kilos ás nascidas no Estado — (Sobrecarga do codigo) — Royal Car, Labia, Donata, La Zingara, Foscarina, Florentina, Bellonora, Thebaide, Gambetta e Suganette.

※

O TURF NO PARANA'

Foi eleita a nova directoria do Jockey-Club

Curityba, 1 (A. B.) — Em assembléa geral realizada no Jockey-Club, foi eleita a nova directoria desta sociedade que ficou assim constituida: presidente, Góes Artigas; vice-presidente, Edgard Guimarães; secretarios, Durval Pacheco e Carlos de Loening; thesoureiro, Durval Carias; director do StudBook, capitão Gastço Marques; director do prado, tenente Dagoberto Pereira.

Foram eleitos para a commissão de corridas as seguintes pessoas: coronel José Silva, Murley Munhoz, Fausto Luz, Flavio Macedo, Wenceslão Glasser Junior e Antonio Parolin Junior.

Para o conselho deliberativo foram eleitos os srs. Francisco G. Beltrão, presidente; José Pinto Rebello, Eurides Cunha, Cerqueira Lima e Napoleão P. Fontoura, para membros desse conselho.

A' eleição, que decorreu na maior ordem, compareceu grande numero de associados.

※

REMO

O INTERNACIONAL MELHORA SUAS INSTALLAÇÕES

Será finalmente em 13 do corrente, a festa de inauguração dos melhoramentos introduzidos no predio occupado pelo Club Internacional de Regatas, occupando todo o 1.° andar, um amplo salão de baile, tendo uma área em toda extensão para jogos sportivos, e, no 2.° andar, secretaria, bibliotheca, thesouraria, salão para jogos e salão de honra, além de dormitorio para athletas, etc. Para essa festa a directoria, nomeou as seguintes commissões:

De porta: Joaquim Teixeira da Costa, Salvador Antonio da Costa e Abel Ramos Eiras.

De recepção: Arnaldo Areno, Alexandre Pannetti, Gerardo Espozel, Cezar Veiga da Silva, Virgilio Baptista, Carlos Magalhães.

Sociedades congeneres: João Alves de Moura, Manoel Fernandes Más, Tony Bahia.

Imprensa: Jayme Perriraz Ramos, Antonio Carvalho Barbosa e Adolpho Macias.

Buffet: Agostinho Galatro, Joaquim Teixeira Fonseca, e Antonio Ferreira Carreira.

Direcção geral: Dr. Mario de Oliveira Brandão.

A festa que terá inicio ás 4 horas da tarde, prolongar-se-á até ás 11 da noite, constará de:

Sessão solenne, com a presença das representações officiaes; discurso official pelo dr. Castro Barreto, e pelo sr. Cezar Veiga da Silva, como presidente da commissão de propaganda; hora artistica, presidida pelas sras. Cezar Veiga, Arnaldo Areno e Murillo Lopes; demonstração de box e baile.

A directoria, solicita dos srs. associados traje completo, de preferencia branco.

O ingresso se fará com a carteira social, e o recibo n.° 1 (janeiro).

※

GUARNIÇÕES DO VASCO E DO FLAMENGO IRÃO AO PRATA

Cogita-se de enviar a Buenos Aires, em março proximo, guarnições dos clubs Vasco da Gama e Flamengo, para competirem com os remadores argentinos e uruguayos, nas regatas internacionaes.

Os patronos da idéa, srs. Carneiro Dias e Nabuco de Abreu, contam chegar a bom termo nas negociações para obter os fundos necessarios, para o emprehendimento, parecendo que será realizado um jogo amistoso entre os referidos clubs, cujo producto do mesmo, será empregado nas despesas de viagem dos remadores.

Do Vasco da Gama seguirão os remadores Rebello Junior e Provenzano, que correrão a prova do double-skiff e do skiff. Do Flamengo irá a guarnição vencedora do campeonato brasileiro, que é o melhor conjuncto que já foi organizado no rowing brasileiro. Pelo menos, até hoje, nenhuma outra guarnição conseguiu correr os 2.000 metros em 7'8" e uns quebrados.

ESCOTISMO

ESCOTISMO NO ESTADO DO RIO

A Federação dos Escoteiros Fluminenses, que em Nictheroy pratica o escotismo apoiada pelo governo do Estado do Rio, installou-se definitivamente em sua nova séde, á rua Visconde do Uruguay 146.

Essa nova instituição, talvez a unica que presentemente possue séde propria, recebeu das mãos do governo o predio que funcciona, além do mobiliario para a sala da Directoria e escola de instructores.

Tem suas sédes no mesmo predio os grupos Arariboia, Silva Jardim, Benjamin Constant e Barão do Triumpho.

A's 6 e meia da tarde do dia 26 de dezembro o presidente do Estado em companhia dos doutores Pio Borges, secretario de Obras Publicas, José Duarte, director da Instrucção, dr. Ribeiro de Almeida, prefeito de Nictheroy, deputados Aridio Martins e Elias Grego, representantes do secretario do Interior e Justiça, Finanças, capitão Barroto do Couto, ajudante do presidente, chefe Ambrosio Torres com uma patrulha do Externato Halfed, chefes escoteiros da E. E. F., representações de todos os grupos de Nictheroy e convidados, inaugurou a séde escoteira da Federação Fluminense.

Fa'ou o chefe Andrade Neves, agradecendo a presença do senhor Manoel Duarte e a importante dadiva que o governo acabava de fazer á F. E. F.

Em seguida o deputado Aridio Martins transmittiu ao sr. Manoel Duarte os sentimentos de gratidão dos escoteiros fluminense e salientou sua obra meritoria, emprestando seu apoio á diffusão do escotismo no Estado do Rio.

Usou da palavra o sr. presidente do Estado que em palavras repassadas de fé no futuro da educação na terra fluminense, disse não poder deixar de incluir em seu programma de governo a educação escoteira, uma vez que cuida com desvelo da educação da creança sob seus multiplos aspectos e reputa o escotismo como uma escola completa de educação. Falou sobre o codigo escoteiro, realçando sua rigidez e suas normas de proceder e terminou reafirmando o apoio valioso á escola de regeneração de costumes que pelo desenvolvimento do physico, do intellecto e do moral ha de tornar o homem de amanhã um verdadeiro expoente da pujante nacionalidade.

A Federação Fluminense por nosso intermedio communica a todos os interessados que o seu expediente diario, com excepção dos sabbados, das 19 ás 21 horas.

Athletismo

JOSE' AUGUSTO SEGUE HOJE PARA S. PAULO

Pelo trem que parte da estação Pedro II ás 8 horas da noite, parte hoje para São Paulo o antigo athleta flamengo José Augusto Santos Silva, que, abandonando o amadorismo, tornando-se treinador da turma athletica do Club de Regatas Tieté.

Os amigos desse athleta, querendo testemunhar-lhe a sua estima, [illegible] um lindo mimo, constante de um chronometro de ouro e artistica chatelaine, que lhe será entregue pouco antes do embarque, na gare Pedro II.

※

UMA HOMENAGEM DO FLAMENGOS A JOSE' AUGUSTO SANTOS SILVA

Parte hoje pelo nocturno que deixará a estação Pedro II ás 8 horas, para São Paulo, o velho e conhecido athleta brasileiro, José Augusto Santos Silva, que vae para São Paulo contratado pelo C. R. Tieté para seu instructor de athletismo.

Por occasião do seu embarque, ás 7,30 horas, ser-lhe-á prestada uma homenagem por diversos flamengos, que vão offerecer uma lembrança que testemunhe a estima e admiração de todos, por suas excepcionaes qualidades de verdadeiro athleta e flamengo de fibra.

Será então entregue a José Augusto uma "chatelaine" de ouro e esmalte rubro-negro e um relogio tambem de ouro, estando naquella gravado um escudo do Flamengo.

Já adheriram a essa homenagem os srs.: Faustino Esposel, Armando de Virgilis, Edgard Vasconcellos, J. M. Luz Moreira, Pindaro de Carvalho, Nilo Arcos, Paulo Ramos Nogueira, Henrique Vasconcellos, Jair de Albuquerque, Oliveira Santos, Manoel Gonçalves, Ary Miranda, Borges Sampaio, Virgilio Leite, J. A. Pereira da Cunha, Francisco Ribas de Faria, Candido Costa, Casimiro Domingues, Gentil Mosteiro, Diocesano Ferreira Gomes, Rodolpho Dourado Lopes, Felix Vasconcellos, Oscar Molla, Penna Barros, João A. Ferreira, Antonio A. Gomes Tavares, Ulysses Malaguti, Alcides Herta, Armando Fajardo, Dario Moacyr, Fernando G. da Silva, Nestor Pinto, Januario Salerno, Paulo Silva Costa, Guilherme Lelo de Oliveira, Mario Gonzalez, dr. Anna Cavalcanti T. Leite, Luiz Neves, Jayme Segurado Pinto, [illegible] Uchôa, Alberto Burle de Figueiredo, Lauro Jamacarú, Aluizio Tavora, José Tavares da Fonseca e Carlos Americo dos Reis Junior.

BOX

CHRISTNER E A SUA VIDA

Nova York, dezembro (Communicado epistolar da United Press) — K. O. Christner, o peso maximo de 32 annos, de Akron, Ohio, que venceu por knockout Knute Hansen, em Cleveland, recentemente, tem tido uma carreira singular.

Foi condiscipulo de Babe Ruth em St. Marye's Industrial School, em Baltimore, e por vezes elle tomou parte em jogos de baseball com Ruth. Aos 20 annos, Christner trabalhava na Firestone Tire Plant, em Akron. E tinha nessa fabrica o mais arduo trabalho.

Christner sómente se interessou pelo box ha tres annos. [illegible]

Depois disso é que deu a Christner o nome de guerra "K. O." E elle havia sido baptizado com o nome de Meyers, quando nasceu em Garrett, Pa.

[illegible] nal a 1 de janeiro de 1928. Recebeu 75 dollares por ter abatido o seu primeiro adversario.

Tom E. Lennon, antigo presidente da Canton Municipal Boxing Commission, é o manager de Christner e assignou para elle o contrato de um encontro com Jack Sharkey, no Madison Square Garden, a 25 de janeiro de 1929. Ao fazer o contrato, Lennon concordou em não permittir que Christner se empenhe em qualquer luta emquanto não chegar áquella data.

"Eu não quero que Christner lute antes de se encontrar com Sharkey, porque qualquer coisa poderia ser-lhe prejudicial — disse Lennon. Elle não é um pugilista de fantasia e poderá ser vencido por pontos. Mas elle póde attingir o adversario, e toda vez que attinge tem probabilidades de vencer."

Christner já se empenhou em 45 lutas e venceu 38 por knockouts. Entre outros elle assim venceu Johnny Urban, Romero Rojas, Georges Gemas, Sergeant Jack Adams e Hansen. Perdeu para Bud Gorman e Joe Sekyra, por decisão, mas num encontro anterior, vencera por foul o ultimo.

Christner é um athleta completo. Foi footballer e tambem se revelou um bom catcher de baseball e ahi permanecia quando entrou como profissional para o ring.

Durante a guerra, elle serviu no Exercito regular e chegou a primeiro sargento, de simples praça que era. Passou a maior parte do seu tempo no campo de preparação do Texas. Nunca, nesses periodos, elle fez pugilismo.

Christner é casado e tem dois filhos, um rapaz de nove annos e uma menina de seis. Quando se casou, pouco depois o seu sogro morria, deixando á sua mulher uma parte de 1.900 geiras de terra, [illegible] de San Antonio, Texas.

Christner está em boa situação, embora nunca houvesse conseguido grandes bolsas no box. Conseguiu, entretanto, economisar 500 dollares em cada mil que ganhava.

Se Christner vencer Sharkey, o antigo operario da fabrica de pneumaticos estará em boa posição entre os pesos maximos e poderá ditar as suas condições para os matches futuros. Poucos, porém, acreditam que elle possa vencer um Sharkey melhorado [illegible] depois do seu longo descanso. No seu recente regresso, Sharkey venceu facilmente Arthur De Kuh, peso maximo italiano que se mostrára robusto no encontro com Tiny Roebuck, num simples round.

XADREZ

CLUB DE XADREZ S. PAULO — SUA NOVA SÉDE

Conforme já dia noticiamos, o Club de Xadrez São Paulo, que, ha varios annos, tem a sua séde installada á rua da Quitanda, 18-A, vae transferil-a para o novo edificio do Club Commercial, á rua Libero Badaró, onde occupará o [illegible] pavimento.

Estão quasi ultimadas as novas installações do Club de Xadrez, devendo amanhã ser iniciada a mudança. A sua inauguração está marcada para o dia 25 de janeiro proximo, com o inicio do encontro entre Souza Mendes e Vicente Romano, aquelle actual campeão brasileiro, este campeão paulista, em disputa do campeonato brasileiro.

A mais antiga e uma das mais prestigiosas agremiações enxadristicas do Brasil, vae assim possuir uma séde á altura de suas actuaes necessidades e de accordo com seus ultimos e notaveis progressos. Disporá o club, além de uma amplo e magnifico salão, com bellissima perspectiva sobre o parque Anhangabahu', varias outras dependencias, sendo uma para a secretaria, outra para a portaria, outra para sala de leitura e duas para distracções diversas.

A sua actual directoria, afim de facilitar a entrada de novos socios, resolveu isentar do pagamento de joia, que é de 50$000, aos que forem propostos durante o mez de dezembro.

Qual o mais completo aviador brasileiro ?

O concurso do «Correio da Manhã» começa a interessar vivamente - Um valioso premio ao vencedor

Ao terminar o primeiro mez do concurso por nós instituido, verifica-se que o interesse despertado ultrapassa o do concurso anterior, que sagrou Oswaldo Mello como o melhor footballer do Brasil.

O actual concurso tem movimentado um grande numero de leitores, que soffragam diariamente os aviadores de suas sympathias.

Durante o mez de dezembro ultimo, recebemos 24.704 votos para os diversos aviadores nacionaes.

O premio para o aviador que no final do concurso, em março proximo, conseguir o maior numero de votos é uma riquissima medalha de ouro e esmalte, cravejada de brilhantes, offerta da conhecida Joalheria Ernani Figueira & Cia., estabelecida á rua dos Ourives, 13, onde se acha exposto o alludido premio.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos queira desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicamos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.

VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna, que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã".

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.

VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro isto é, acompanhado do "cliché" da medalha.

Os votantes não devem cortar o coupon.

IX — A apuração do concurso será publica, diariamente, em nossa redacção, começando ás 4.30 horas da tarde, excepto aos sabbados, em que será iniciada ás 2 horas.

APURAÇÃO DE HONTEM

		Votos
AROLDO BORGES LEITÃO	militar	4.081
Rodolpho Prates	militar	2.905
Armando de Mello Meziat	militar	2.934
Dante de Mattos	militar	1.704
Marcos Villela Junior	militar	1.560
Flavio Santos	militar	1.105
Loyola Daher	militar	1.022
Alvaro Hoeksher	militar	916
Arthur Cunha	militar	816
Ribeiro de Barros	civil	737
Sylvio Canizares Veiga	civil	720
Francisco Oliveira Gorges	militar	560
Carlos S. G. Chevalier	militar	419
Antonio Schorst	militar	385
Mario Santos	civil	333
Reynaldo Gonçalves	civil	316
Fernando Muniz Freire Filho	militar	270
Santos Dumont	civil	233
Newton Braga	militar	226
Fileto dos Santos	militar	205
Senhorita Anesia Pinheiro Machado	civil	200
Protogenes Guimarães	militar	192
Armando Trompowsky	militar	190
Antonio Dias Costa	militar	188
Virginius de Lamare	militar	170
Eduardo Gomes	militar	169
Vasco Alves Secco	militar	169
Floriano P. Cordeiro de Farias	militar	167
José Augusto de Paiva Meira	militar	160
Djalma Petit	militar	159
Marcio Souza e Mello	militar	148
Luiz Netto dos Reys	militar	133
Gervasio Duncan	militar	131
Epaminondas dos Santos	militar	131
Ignacio N. Effendi	civil	123
Tyndaro Pereira Dias	militar	113
Odemiro Araujo	militar	108

NOTA — Devido a falta de espaço, só aos domingos publicaremos a relação geral dos aviadores votados.

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro ?

Medalha offerecida pela firma Ernani Figueira & Companhia

Nome ________

Militar ou Civil ? ________

Basketball

TORNEIO INTERNO DO AMERICA F. C.

Em proseguimento do torneio interno de basketetball do America F. C. serão realizados os jogos abaixo:

Quarta-feira, 2 — Fernando R. Nascimento e Silva x Oswaldo Soares de Souza. — Juiz, Joaquim Ferreira Filho.

Joaquim Couto Filho x Thomaz Barata Ribeiro — Juiz, Octacilio Gay.

Sexta-feira, 4 — Oswaldo Soares de Souza x Thomaz Barata Ribeiro — Juiz, Octacilio Gay.

Estes teams têm a seguinte constituição:

Team Fernando Riedy do Nascimento e Silva — Patrono, Gabriel do Nascimento e Silva; madrinha, senhorita Nylsa do Nascimento e Silva; jogadores, Fernando Riedy do Nascimento e Silva, Luiz Carvalho e Souza, Waldemiro Barcellos, José Daniel de Carvalho, Mauricio Nascimento e Silva, Luiz Castilho de Andrade, Fernando Frusca, Oswaldo Pelet Monteiro, Accioly Brandão Pereira, José Gomes Ribeiro e Abilio José Xavier.

Team Oswaldo Soares de Souza — Patrono, Antonio José das Neves; madrinha, senhorita Risoleta Guimarães; jogadores, Oswaldo Soares de Souza, Antonio José das Neves, Carlos Lopes Brito, Moacyr Moraes Jardim, Oriot Benites de Carvalho Lima, Clodoaldo da Silva Guimarães, João Arlindo da Silva Guimarães, José Carvalho e Souza, José Castellar de Carvalho, Fernando Vieira, Leontino Fernandes da Silva, José Francisco Maia e Francisco B. Perdigão.

Team Joaquim Couto Filho — Patrono, Waldemar Santos; madrinha, senhorita Yvonne Fonseca; jogadores, Joaquim C. Filho, Joel de Oliveira Monteiro, Hildegardo Magalhães, Carlos de Oliveira Monteiro, Ignacio Guimarães, Jackson de Souza, Murillo Amorim Pimentel, Domingos Luiz Frusca, Manoel Vaz Junior, Edmundo Rodrigues Teixeira e Augusto Negraes.

Team Thomaz Barata Ribeiro, Patrono, dr. Henrique de Azevedo Alves; madrinha, senhorita Lygia Gomes Ribeiro; jogadores, Thomaz Barata Ribeiro, Carlos Alberto Rocha Faria, Ernani Ferraz, Benjamin Baptista Vieira, Moacyr Villas Bôas, Benjamin Albagli, Alfredo Machado, Isaac Albagli, Raul Schimidt, José Emilio Campello e Sebastião Magalhães.

Team Armando Martins — Patrono, Joaquim Luiz Pizarro Filho; madrinha, senhorita Ruth Magalhães Corrêa; jogadores, Alberto Martins, Luiz Vieira, João Tovar Junior, Armando Martins, Fernando Rodrigues Ferreira Bento Barata Ribeiro, Joaquim Marques, Fritz Reynold, Sylvio Vasques, Victor François, Ewaldo Serpa e Manoel Ferreira da Silva.

De Nictheroy

UMA SCENA DE SANGUE NO MORRO DA VIRGULINA

Kappler da Costa Moura, praça n. 1.324 do esquadrão de cavallaria da Força Militar do Estado, para festejar a entrada do anno, foi ceiar com Joaquina Ademarina dos Santos, conhecida pelo vulgo de "Flor", no famoso Morro da Virgulina, onde reside num dos muitos casebres ali existentes.

Na manhã de hontem, chegou áquelle casebre Manoel Vianna, praça de cavallaria do Exercito, que disputava a posse da mesma fulher.

E dizia ao bater na porta:

C "Flor", bota esse policia para fóra.

Saindo Keppler, começou a discussão entre ambos.

Em dado momento, o soldado Vianna gritou:

— Corre, bandido!

E ouviu-se um tiro.

Affluindo os curiosos ao local, foram encontrar Keppler morto, e caido de bruços.

O assassino evadiu-se.

As autoridades locaes fizeram photographar o cadaver, cujo corpo foi examinado por um medico legista e, em seguida, removido para o necroterio do cemiterio de S. Gonçalo, onde será hoje autopsiado.

Prestando declarações no inquerito que corre pela sub-delegacia de Neves, no municipio de S. Gonçalo, Joaquina Ademarina dos Santos narrou o crime da maneira acima descripta.

SE TODOS FIZESSEM ASSIM...

O director do Hospital Paula Candido, em Jurujuba, dr. Pires Salgado, recebeu da directoria geral de Saude Publica, um officio nos seguintes termos:

"Em nome do director geral, tenho a satisfação de elogiar-vos pelo regimen de economia implantado nesse hospital, que permittiu a obtenção do saldo de 82:752$610 nos creditos votados para 1928, como se evidencia da demonstração remettida com o officio n. 701, de 15 de dezembro de 1928. Attenciosas saudações. (a) Dr. Mauricio de Abreu, secretario geral".

De quem é a escriptura ?

Acha-se em poder do commissario de serviço na delegacia do 14° districto a escriptura e outros documentos referentes ao predio da avenida Suburbana n. 2.816, que foram encontrados por um policial num bonde linha Piedade.

Queimou-se no dia 30 e falleceu hontem

Falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, Elysia de Jesus, de 43 annos, casada, portugueza, moradora no n. 908 do caminho da Freguezia, onde, no dia 30, querendo morrer, ateou fogo ás vestes.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um negociante ia perecendo afogado na praia do Leme

O negociante João Martins Junior, residente á rua Sacadura Cabral n. 229, quando se banhava, hontem, á tarde, na praia do Leme, ia perecendo afogado. Inadvertidamente afastou-se muito da praia e, na imminencia de afundar, gritou por soccorros, sendo então salvo por soldados do forte do Vigia.

A Assistencia Municipal não se fez demorar, tendo o medico respectivo constatado que a victima apresentava, em consequencia da immersão violenta, edema agudo do pulmão.

Fracturou o braço ha cinco dias e só agora foi medicado

O menor Ataliba de Albuquerque, de 5 annos de edade, orphão de pae e mãe, foi, ha 5 dias, victima de uma quéda no Orphanato 7 de Setembro, onde se achava internado, de que resultou quebrar o braço direito.

Naquelle orphanato só hontem é que perceberam o estado do menino, mandando-o, então para a Assistencia do Meyer, onde lhe prestaram os necessarios curativos.

Brutalmente aggredido por tres individuos

No posto de Assistencia do Meyer, foi medicado hontem o trabalhador José Marianno dos Santos, de 43 annos, morador em Jacarépaguá, onde tres individuos o aggrediram brutalmente a faca, foice e cacete.

A victima tem varios ferimentos pelo corpo.

"O Highland Pride" em viagem para o Rio da Prata

Procedente de Londres e escalas pelos portos de costume, chegou hontem, ao Rio, o "Highland Pride", com poucos passageiros para esta capital e regular numero em transito para Buenos Aires.

O paquete britannico foi visitado pela Saude do Porto, cujo medico verificou serem boas as condições sanitarias de bordo tendo, depois de desembaraçado pela Alfandega e pela Policia Maritima, atracado ao Cáes do Porto.

O "ZEELANDIA" DE REGRESSO A AMSTERDAM

De regresso dos portos platinos passou, hontem, pela Guanabara o "Zeelandia", com destino a Amsterdam.

O paquete hollandez, cujo estado sanitario foi verificado bom pela Saude do Porto, trouxe poucos passageiros para o Rio e tambem poucos conduz em transito.

19 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MARIA JUNQUEIRA SCHMITD

A Princeza Maria da Gloria

mas, a ambos, feriu fundamente essa humilhação. E' que d. Pedro não estava sómente a braços com os miguelistas: um outro cancro, tão perigoso quanto o primeiro, lavrava, traiçoeiro, no proprio seio do exercito: — a intriga. O principe conhecia de longa data as manobras e a peçonha dessa vibora de mil cabeças. Nem assim aprendeu a evitar seus golpes insidiosos. Por isso foi muitas vezes inepto e, não raro, injusto.

Por fim, estalou no Porto, o cholera, seguido da fome e do frio. A situação era das mais penosas. Quasi desesperadora! Transcorre metade do anno de 1833 em meio de terriveis privações.

Nesse interim, destroça a esquadra liberal a fragilissima Marinha de d. Miguel. Foi como um resurgimento! Em junho, o duque da Terceira atira-se temerariamente no caminho de Lisboa. Apodera-se da capital. Espavorido, tenta o infante um ultimo esforço contra as tropas cercadas no Porto. Luta renhida. Horas e horas passam-se na chacina. Indecisão... Longa indecisão...

Emfim, resôa o clamor da victoria. D. Miguel retira-se. E d. Pedro, sabedor do successo do duque da Terceira, embarca para a capital do reino. A 28 de julho desce no Terreiro do Paço e contempla, commovido, o espectaculo da multidão, que o endeusa.

D. Pedro fita o povo e sorri! Não lhe tumultua mais nalma aquella emoção alacre, que sentia outrora ao estrugir das palmas. Seu sorriso tem qualquer coisa de entristecido e de sceptico, de descrente e de melancolico. Como póde acreditar, com effeito, nas acclamações da turba? Não fôra elle no Brasil o heroe do 7 de setembro e a victima do 7 de abril? Não, não é a alegria do povo que lhe enflora os labios com um sorriso de esperança. E' a satisfação do dever cumprido. O orgulho da batalha vencida. O prazer da difficuldade subjugada. Seu pensamento vôa para junto dos entes bem-amados. E, por elles, e com elles, goza a victoria.

A toda pressa, despacha para a França o marquez de Loulé, afim de communicar á familia imperial a noticia do triumpho e de trazel-a para Lisboa. Emquanto o marquez se desempenhava da missão, persistia o insensato infante em querer reconquistar as posições tomadas por d. Pedro.

Para d. Amelia e d. Maria da Gloria, decorrera ensombrado esse anno e meio de separação.

Maria da Gloria não perdera tempo tão precioso. Dedicára-o á formação de seu espirito. Confiada á direcção do futuro bispo de Orléans, monsenhor Dupanloup, fez rapidos progressos na cultura das sciencias e das letras. Sua dama, d. Leonor da Camara, continuava a ministrar-lhe as lições de costume.

Era methodica e calma a vida junto a d. Amelia. Naturalmente retraida, frequentava apenas a rainha Maria Amelia de Bourbon, mulher de Luiz Philippe de Orleans.

Essa amizade, porém, desvaneceu-se, quando a imperatriz surprehendeu a intenção secreta da rainha de França de casar seu filho, o duque de Nemours, com Maria da Gloria. D. Amelia, que, segundo a tradição, empenhára as joias para ajudar pecuniariamente a expedição, de cujo exito dependia a realeza de Maria da Gloria, tinha concebido, havia muito, o plano de casar a enteada com Augusto de Leuchtenberg, seu irmão. Tratou, por isso, de desilludir, emquanto tempo, as pretenções de Maria Amelia.

Por essa época, foi Maria II victima de um attentado, que o mysterio envolve até aos nossos dias. Certa noite, a deshoras, quando tudo repousava no palacio de Meudon, onde habitava a familia real brasileira, um tiro sibilou nos ares, quebrou a vidraça do quarto de Maria da Gloria, atravessou o cortinado de seu leito, e cravou-se no muro. A princeza acorda assustada. Todos se levantam. Corre de peito em peito a emoção. Passados os primeiros momentos do susto, tratou-se de averiguar de onde podia ter partido a bala. Apurou-se que, bem defronte do palacio, residia um cidadão portuguez. Era demasiada coincidencia! Confiou-se o facto á policia franceza, a qual protelou suas diligencias e muito de proposito, naturalmente, desinteressou-se do caso.

Entretanto, com a entrada dos liberaes em Lisboa, triumphava a causa de Maria II. A Inglaterra e, mais tarde, a França não hesitaram em reconhecer a autoridade da rainha.

Foi um dia de jubilo aquelle, em que no palacio de Meudon penetrou o marquez de Loulé. Que effusões de alma! Que jubilo incontido! Que transportes não encheu de risos e de exclamações alacres aquelle palacio, onde se refugiava, exilada, a pequena colonia de brasileiros tão illustres! Preparou-se sem demora a partida. Soffrega, impaciente, d. Amelia contava os dias para rever o esposo. Maria da Gloria ufanava-se mais agora com o seu titulo de rainha. Tardava-lhe cingir a corôa, — symbolo que, para sua imaginação ainda infantil, tinha a fascinação de um eldorado. Tardava-lhe ver o pae idolatrado, ouvir de seus labios a narrativa da guerra. A palavra guerra, aliás, tinha para ella uma significação terrivel. Lembrava-se das scenas da abdicação e accrescentava-lhes todo o horror, todo o lugubre cortejo de crimes e de atrocidades, de que jámais tivera noticia. A Deus rendia graças por estar tudo acabado e, foi, com a maior alegria deste mundo, que deixou Paris, rumo á Inglaterra.

Acompanhavam a d. Amelia, além de seus habituaes servidores, a duqueza de Palmella, a linda Eugenia Telles da Gama de Souza Holstein, que tambem havia soffrido cruelmente a separação do marido, por ella adorado, a duqueza da Terceira e a viscondessa do Cabo de São Vicente, esposa do almirante Napier, a quem fôra confiada, nos ultimos lances da tragedia do cerco do Porto, a chefia da esquadra dos liberaes.

A bordo do "Soho", em setembro de 1833, velejava toda uma côrte, onde a felicidade abrira os corações de par em par. Ao tocar na Inglaterra, foi Maria da Gloria alvo das maiores distincções da parte de Guilherme IV. Recebida solennemente em Windsor e banqueteada em Saint Jorge's Hall, póde a rainhazinha ostentar sua belleza e seus encantos de creança, emquanto d. Amelia, tambem radiante de mocidade e de graça, assistia, com certo enfado, á revira-volta politica dos mesmos homens, que tanto haviam feito soffrer a d. Pedro, logo após a sua abdicação.

Seguiu, emfim, a familia real para Lisboa. Muito antes de chegar, ouviam-se ao longe as salvas da artilharia. Depois, divizaram-se no porto as embarcações, que coalhavam o Tejo. Tremulavam, em toda parte, as bandeiras da liberdade.

A fragata approxima-se lentamente. Uma impaciencia febril corre nos tombadilhos. Os olhos procuram achar no cáes, que se delineia cada vez mais preciso, a physionomia daquelle por quem o coração anceia. Já se distinguem as pessoas, os rostos, os movimentos. Emfim, eil-o, d. Pedro, o principe que todo o mundo procura avistar. Eil-o, o heroe de tantas batalhas, o libertador de Portugal, o instaurador do regimen da liberdade.

D. Amelia contempla-o enternecida. Lagrimas correm-lhe nas faces mimosas. Nem uma palavra se lhe escapa do peito. Morre-lhe a voz nos labios. Ao seu lado, ali está o seu amor. Contempla-o, muda, embevecida. Como o ama!...

D. Pedro fita-a tambem com ternura. Não se cansa de acariciar a filhinha Maria Amelia, que, longe delle, aprendeu a balbuciar-lhe o nome! Maria da Gloria expande melhor sua alegria turbulenta. Embora já tivesse

(Continua)

A VIDA COMMERCIAL

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Janeiro:

Dia 2 — 15º Regimento de Cavallaria Independente, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 3 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento dos materiaes constantes dos grupos de ns. 1 a 4.

Dia 3 — 11º Regimento de Infantaria, quartel em São João d'El-Rey, para o fornecimento de generos e demais artigos para o rancho, no anno de 1929.

Dia 3 — Caixa Economica do Rio de Janeiro, para o fornecimento de livros, brochuras, impressos, objectos de escriptorio e material para officina de encadernação.

Dia 3 — 2º Grupo de Artilharia de Costa (fortaleza de São João), para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 3 — Segundo Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Jundiahy, para o fornecimento de alimentação preparada aos officiaes e praças, nesta cidade de Judiahy, durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento de forragem para os animaes.

Dia 4 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, installação de apparelhos, de uma cozinha a vapor, limpeza e reparos na cozinha Geral da Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros, em Baptista das Neves.

— Para o fornecimento de um guindaste locomovel electrico, destinado á Directoria do Armamento.

Dia 4 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento, durante o anno de 1929, ás repartições dependentes deste Departamento, excepto os estabelecimentos de ensino superior, dos artigos constantes dos grupos de ns. 1, 5 e 6.

Dia 4 — Quarto Regimento de Cavallaria, quartel em Tres Corações, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos de ns. 1 a 9.

— Para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 5 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de estopa.

Dia 5 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento, durante o anno de 1929, de material e artigos de consumo ordinario, ás dependencias desta Directoria Geral, nesta capital.

Dia 5 — Escola Militar, para acquisição de artigos de consumo habitual, constantes dos grupos de ns. 1 a 14.

Dia 7 — Escola de Aviação Militar, para o fornecimento dos artigos enumerados nos grupos de ns. 1 a 5.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 8.

Dia 7 — Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para o fornecimento de material a este serviço, durante o anno de 1929.

Dia 8 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de artigos, constantes dos grupos de numeros 10 a 20.

— Para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 8 — Directoria de Saude, para o fornecimento de vasilhame e utensilios ao Laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval, durante o anno de 1929.

Dia 8 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a venda de material inservivel.

Dia 9 — Posto Zootechnico de Pinheiro e Curso Complementar Annexo, Pinheiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos de ns. 6 a 12.

Dia 9 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para acquisição de forragem.

Dia 10 — Fiscalização do Porto do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material de expediente.

Dia 10 — Instituto de Chimica, para aluguel de automovel destinado á conducção de pessoal empregado na collecta de amostras e outros serviços de natureza urgente.

Dia 10 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras de concerto da batelão de ferro "Y", do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Dia 10 — Para o fornecimento ao Ministerio da Marinha dos artigos do grupo 30 — Madeiras.

Dia 10 — Primeiro Regimento de Infantaria, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de generos, combustivel, material e material para limpeza, hygiene, para o rancho durante o 1º semestre de 1929, constantes dos grupos de ns. 1 a 5.

Dia 10 — Primeiro Batalhão de Engenharia, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de diversos artigos, constantes dos grupos de ns. 1 a 15.

Dia 10 — Policia do Districto Federal, para o serviço de aluguel de automoveis, durante o anno de 1929.

Dia 11 — Directoria de Fazenda, para execução de obras e reparos na Ilhota de Mocanguê, afim de ser ahi localizada a officina de explosivos actualmente installada na ilha do Boqueirão.

Dia 12 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, para o serviço de carretos no Districto Federal e Nictheroy, durante o anno de 1929.

Dia 14 — Directoria de Fazenda, para a concorrencia publica de execução de obras, serviços e substituições no tender "Belmonte".

Dia 15 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 15 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de material de expediente, de escriptorio e de desenho, no exercicio de 1929.

Dia 18 — Directoria de Fazenda, para construcção de uma lancha-automovel-ambulancia, para o serviço de assistencia medica naval.

— Para a construcção do calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam com reajustamento de betume e canalização de aguas pluviaes na rua Paraguay (Meyer).

Dia 21 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de material e artigos de consumo ordinario, ás dependencias desta Directoria Geral, nos Estados.

Dia 21 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de drogas e productos chimicos destinados á secção technica, no exercicio de 1929.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

(Com a audiencia do Ministerio Publico)

Dia 28 de dezembro de 1928

Lion & Comp., (17 requerimentos), Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Limitada (2 requerimentos) F. Gross, Adriano Mattos de Almeida Santos, Javier Serra, Hyppolito da Silva, Guilherme Ludwig, Germano Stein, Sigel, Etzel & Comp., M. A. Ferreira Bastos, Spanish American Publishing Company e General Electric. — Lavre-se o termo.

Leite & Alves, e Luiz Barreto Filho & Comp., — Publique-se a descripção.

Henrique Carles Ortiz. — Publiquem-se os novos pontos caracteristicos do invento.

A. S., Dalen Portland Cementfabrik — Publique-se a descripção novamente.

Ferrodesherbeuse Scherbeuzer, S. A. Renens, Robert Absalon Thom, Eric City Iron Works, Oliver Moore Tucker, William Albert Reeves & James Means Beatty, dr. Alexandre Von Roth, Société Chimique Des Usines Du Rhône, Frank Pink, The Superheater Corporation, Limited, Leclerc & Co., e Charles Algernon Parsons, (comprovação do uso effectivo). — Deferido.

Momsem & Harris. — Junte-se ao processo e proceda-se de accordo com a secção.

Irmãos Menten & Cia. (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. 5.794 por Antonio Faulheber. — Junte-se ao processo como elemento elucidativo.

Julio G. Germade (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. 6.000 pelo dr. Salvador Longo), Manoel Martins (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. ... 5.590, por Sebastião Lima), Société pour la Fabrication la Soie "Rhodiaceta" (recorrendo do despacho que deferiu em nome de Ruth-Aldo Company, Incorporated o pedido de privilegio para "um processo para a esterificação homogenea da cellulose"), Meira, Muller & Cia. (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 12.236, pela Sociedade Chimica Maua Limitada), Enoch Morgan's Sons (opposição ao pedido de registro da marca depositada na Junta Commercial do Estado de São Paulo sob o n. 942 pela Companhia de Productos Chimicos "Fabrica Belém"), Moura Brasil (opposição ao pedido de registro da marca depositada sob o n. 12.669 por Carlos da Costa Pereira), Raul de Azevedo (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 12.946 por Ovidio Lopes de Mendonça), Henry Walli, Maine Co., Inc. (2 requerimentos), A. Buschman (2 requerimentos), Manoel Loring, Raul de Lima Santos, Deocleciano de Souza Lima, Casa Hilpert, S. A., Medeiros & Cia., F. Almeida & Cia., Ancora Lopez & Cia., Serra & Pinto, Francisco Lettiere, Henrique Barbosa & Comp., e Internacional Arte Limitada. — Junte-se ao processo.

Radamés de Lima Santos e Narciso Bacelar & Cia. — Dê-se certidão.

José Maria Fernandes. — Não ha que deferir, tendo em vista a informação do archivo.

Alfredo Augusto Ribeiro Junior e Carvalho Barbosa & Cia. — Dê-se vista.

Brandão & Companhia, Limitada — Restitua-se, de accordo com o parecer da secção.

Studien Gesellschaft fuer Gas Industrie m. b. H. — Satisfaça a exigencia do examinador.

Renato Nova Friburgo (2 requerimentos) e C. Buschmann. — Aguardem opportunidade.

Svenska Aktiebolaget Bromsregulator. — Junte-se ao processo e faça-se a substituição.

Empreza Taboleta Simko, e Gualter Castello Branco. — Dê-se certidão do que constar.

John Jay Naugle. — Cumpra o despacho de 11 de outubro de 1928.

Chama-se a attenção do sr. Fernando Séguir para o edital publicado no Diario Official de 25 de dezembro de 1928.

Chama-se a attenção do sr. Julio Ferreira Serpa para o edital publicado no Diario Official de 8 de dezembro de 1928.

São convidados a comparecer nesta directoria geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto numero 16.264 de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

Almeida Cardoso & Cia., marca Radio Influenza, Radio Phosphaturia, Radio Tosse", e Radio Tonico; Parke, Davis & Company, marca Metatons, Digifortis e Capsolin; E. Hoigné & Cia., marca Supercastor; West Disinfecting Company, marca C. N"; Cementa Svenska, marca Red Seal Brand; American Cyanamid Company, marca Ammo-Phos-Ko; Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado, marca Duce; Moura Brasil & Comp., marca Cilion; Jorge Chalitha, marca Litha; Bastos, Dias & Cia., marca que consiste na representação de uma creança em attitude de chôro; Lundgren, Irmãos Limitada, marca Rio Tinto e Rainha dos Estudantes; Companhia Souza Cruz, marca Tic-Tac, Riviera e Bien Aimée; João Campello, marca Iputinga; Lingner Werke Aktiengesellschaft, marca Laxigen; Julião Antonio Louza, marca Casa Dois Irmãos; Prado Peixoto & Cia., marca que consiste em bandeira com a letra P; Companhia Souza Cruz, marca Val'Dor, Florizel, M'Amour, Ascadia; Fernando Kropf de Siqueira Queiroz, marca Fabrica Therezopolis; Armando Corrêa, marca Tabolina; British American Tobacco Company, Limited, marca Embassy; Orlando Farrula, marca Guaraná e Kola; Parke, Davis & Company, marca Cholelith; Botelho & Oliveira, marca Paraná Tambahu; Companhia Souza Cruz, marca Montecarlo; A. L. Monteiro, marca Carbolastic; Anna Sanderson, marca Osmos; Companhia Progresso Nacional, marca Guaraná Rio Vermelho; Medeiros & Companhia, marca Casa Oriente; Xerez & Frota, marca Centro das Meias; Pinto, Ferreira, Irmão & Comp., marca Campino; José Ferreira & Cia., marca Argos; The Consolidate Brake & Engineering Company, Limited, marca C. B. E.; Armindo Landureza marca Agua Tonica de Quinino e Trianon; Alves & Cesar, marca Rectosol; S. Palomino & Cia., marca Juruna; Van Erven & Cia., marca Cubana; José Lacerda, marca Herva Matte Pura Lacerda, Herva Matte Pura Luciano; Oscar de Carvalho Azevedo, marca Agencia Americana; A. Gomes & Cia., da marca Tenente Ribeiro Junior; Rocha Kohlrausch, marca Wilson Commendador; Perfumaria Mascotte, Limitada, marca Mascotte; Lutz Ferrando & Cia. Ltda., marca Technigrapho Perfeição; R. J. Reynolds Tobacco Company, marca Camel; e The Austin Motor Co. Ltda., marca Austin.

Additamento aos despachos do dia 13 de dezembro de 1928.

Pedido de privilegio:

Dr. Alberto Kolm e Max Jacobs, para "um novo sabão grosso ou commum, antiante e desinfectante". — Indeferido, á vista do parecer do technico do Museu Nacional.

Additamento aos despachos do dia 18 de dezembro de 1928:

Pedidos de privilegio:

Associated Telephone & Telegraph Company, para "aperfeiçoamentos em ou relativos a systemas telephonicos". — Deferido.

O. C. Duryea Corporation, para "aperfeiçoamentos na construcção de carros". — Deferido á vista do parecer.

Arthur Willis Kimbell, para "aperfeiçoamentos em supportes ócos ou pegadores". — Deferido.

Additamento aos despachos do dia 19 de dezembro de 1928:

Pedidos de privilegio:

Marcello Santucci, para "uma machina para sovar massa para padaria". — Deferido, á vista do parecer.

Nnited Cigarett Machine Company Aktiengesellschaft, para "apparelho para cortar em machinas de cigarros". — Deferido, á vista do parecer.

Société Anonyme Des Etablissements Repusseau & Cia., para "aperfeiçoamentos nas juntas e supportes elasticos". — Deferido, á vista do parecer.

Virginius Zeilinger Caracristi, para "aperfeiçoamento em apparelhos para governar a operação de machinas a vapor". — Deferido, á vista do parecer.

William Bones Whitmore, para aperfeiçoamentos nos reproductores de sons". — Deferido, á vista do parecer.

Vereinigte Stahlwerke Aktiengesellschaft, para "machina para entrançar arame". — Deferido, á vista do parecer.

G. Rouiller e J. Marion, para "mecanismo de projector simplificado". — Deferido, á vista do parecer.

Fry Equipment Corporation, para "aperfeiçoamentos em apparelhos de dispensar liquidos". — Deferido, á vista do parecer.

G. Rouiller e J. Marion, para "apparelho de projecções cinematographicas". — Deferido, á vista do parecer.

David Forbes Keith, para "aperfeiçoamentos em apparelhos de refrigeração. — Deferido, á vista do parecer.

Mangham's Antomatic Needle Changer Limited, para "dispositivo proprio para fornecer e mudar automaticamente as agulhas nos gramophones e machinas similares". — Deferido, á vista do parecer.

Torcuato Di Tella, para "dispositivo de segurança applicavel em apparelhos medidores e dispensadores de liquidos em quantidades predeterminadas". — Deferido, á vista do parecer.

George Chase Beidler, para "aperfeiçoamentos em apparelhos photographico e revelador". — Deferido, á vista do parecer.

Leon Thiry, para "aperfeiçoamentos nos dispositivos de guia de peças submettidas a movimentos alternados". — Deferido, á vista do parecer.

Additamento aos despachos do dia 20 de dezembro de 1928:

Pedido de registro de marcas:

Renha & Cia., da marca "Casa da Onça", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 21 de dezembro de 1928:

Rossini Albernaz e dr. Luiz de Brito. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Additamento aos despachos do dia 24 de dezembro de 1928:

Pedido de privilegio:

International General Electric Company. Incorporated, para "aperfeiçoamentos em limpadores de vacuo". — Deferido.

Expediente do sr. director geral

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Demerara".

De Porto Arthur e escs., vapor norueguez "Svolder".

De Barry Dock, vapor hespanhol "Arno Mendi".

De Londres e escs., vapor inglez "Highland Pride".

De Iguape e escs., vapor nacional "Aracatuba".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaquatiá".

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Zeelandia".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Capella".

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Werra".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Monte Oliva".

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Kerguelen".

De Belém e escs., vapor nacional "Manáos".

SAIDAS HONTEM

Para Havre e escs., vapor francez "Kerguelen".

Para Bremen e escs., vapor allemão "Werra".

Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Aratimbó".

Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Zeelandia".

Para Belém e escs., vapor nacional "Pedro I".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alcidio".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Highland Pride".

Para Londres e escs., vapor inglez "Demerara".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Monte Oliva".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Pan-America"	2
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	2
Buenos Aires e escs., "Wurttenberg"	3
Londres e escs., "Avila"	3
Marselha e escs., "Alsina"	4
Portos do sul, "Victoria"	4
Rio da Prata, "Serra Ventana"	4
Rio da Prata, "Magallanes"	5
Portos do sul, "Carl Hoepeck"	5
Southampton e escs., "Andes"	6
Rio da Prata, "Voltaire"	6
Havre e escs., "Groix"	6
Amsterdam e escs., "Orania"	7
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	7
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"	7
Rio da Prata e escs., "Avelona"	8
Rio da Prata, "Cap Polonio"	8
Portos do sul, "Laguna"	8
Portos do sul, "Campinas"	8
Rio da Prata, "Alcantara"	9
Rio da Prata, "Belle Isle"	9

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Baden"	2
Nova York e escs., "Pan-America"	2
Buenos Aires e escs., "Monte Olivia"	2
Recife e escs., "Itapuby"	2
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	2
Mossoró e escs., "Merity"	3
Iguape e escs., "Iraty"	3
Porto Alegre e escs., "Celeste"	3
Recife e Tutoya, "Curityba"	3
Caravellas e escs., "Ipanema"	4
Hamburgo e escs., "Wurttenberg"	4
Manáos e escs., "Victoria"	4
Porto Alegre e escs., "Assu"	4
Santos e Rio Grande, "Itahité"	4
Buenos Aires e escs., "Avila"	4
São Francisco e escs., "Etha"	4
Buenos Aires e escs., "Alsina"	4
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	4
Belém e escs., "Manáos"	4
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	4
Barcelona e escs., "Magallanes"	5
Maceió e escs., "Serra Grande"	5
Cabedello e escs., "Tapajós"	5
Santos, "Alice"	5
Pará e escs., "Itapé"	5
Buenos Aires e escs., "Groix"	6
Buenos Aires e escs., "Andes"	6
Buenos Aires e escs., "Orania"	7
Genova e escs., "Giulio Cesare"	7
Genova e escs., "Sierra Cordoba"	7
Londres e escs., "Avelona"	8
Pelotas e escs., "Itapacy"	8
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	8
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	8
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	8

As morosidades do serviço telegraphico no Pará

Belém, 1 (A. B.) — Os jornaes continuam a queixar-se do atrazo que desde muitos dias se vem verificando no serviço do Telegrapho Nacional, cujos despachos são recebidos muitos dias depois da respectiva transmissão.

Pretende-se que os novos apparelhos Murray são a causa da morosidade desse serviço. Os telegrammas soffrem no minimo um atrazo de 24 horas.

Fallecimento no Pará

Belém, 1 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital o sr. Jacintho Ferro, um dos expoentes maximos do athletismo, tendo sido campeão paraense de cyclismo, box, lucta romana e jiu-jitsu, sports onde nunca soffrera derrota.

Os jornaes publicam longo necrologio do distincto suportman, resaltando a sua esmagadora victoria sobre Spala e sobre todos os campeões extrangeiros que pisaram o Pará.

O seu enterro, que foi grandemente concorrido saiu da séde do Paysandú acompanhado por centenas de automoveis e bondes.

Ouro Preto já possue o telephone automatico

Ouro Preto, 1 (A. A.) — Perante numerosa assistencia e na presença de autoridades administrativas, judiciarias, militares e representantes da imprensa, a Companhia Industrial Ouropretana, fez inaugurar hoje, officialmente, o serviço telephonico automatico, que vinha funccionando desde novembro com regularidade. Nas saudações trocadas foi assignalada a circumstancia de ser esta cidade a primeira que adoptou esse systema em Minas Geraes.

A benção foi dada por monsenhor Castillo.

NUMA ESTRADA PAULISTA

Em consequencia de um desastre morreu um menor

São Paulo, 1 (A. B.) — Na estrada de São Bernardo, hontem, á noite, occorreu gravissimo desastre, de que resultou a morte de um menino.

Perto do cemiterio daquella localidade, um auto-caminhão da firma Irmãos Cappin, passava conduzindo varios operarios, quando foi violentamente abalroado por outro carro que vinha em sentido contrario, tombando á margem da estrada.

O motorista causador do desastre fugiu na confusão do momento.

No proprio local do desastre morreu o menor Aurelio, filho de Antonio Mascucado, de 13 annos de edade.

O cadaver do menor foi removido horas depois para o Necroterio.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.

Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.

Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.

Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.

Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 0935. P. Boto 106. S. 3462.

Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Leme. Tel. Sul, 1052.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.

Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 44, 13 ás 18 hs.

Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Cachet 21, ás 2 horas.

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca 48 3ªs, 5as. e sab. (2 ás 4). C. 1525.

Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lobo 61 (3 hs.). Moura Britto 53.

Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2ªs., 4ªs. e 6as. (2 horas).

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.

DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.

Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março n. 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs)) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás injecções no sangue em geral: epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.

Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.

Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos Diathermia, N. Carbonica etc., das 3 em deante. Carmo 6, 2º, esq São José. C. 0492.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs., 4ªs e 6ªs., das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga—Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1|2. C. 1488 e Sul 3147.

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 0952.

Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3ª, 5ª e sab. B. M. 1603.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do Coração e Pulmões na Polici. Ger. Mol. do Sangue. Pneumothorase — Carioca 40, ás 3 hs. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinemarca. Assembléa, 61.

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 5).

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E VASOS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Rua Gonçalves Dias n. 67. Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. — Tel. Ip. 1653.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. n. 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo ás terças, quintas e sabbados. 8 ás 10.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 33, ás 3 hs. 3ªs., 5as. e sabs. H. Lobo, 279.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e afficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 139, 2º — C. 1968. Diariamente, das 4 ás 7 horas.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668. (V. 1223). Assembléa 27. (C 0730).

Dr. Carlos Smith Junior, 2ªs., 4ªs. e 6as. S. José, 69. C. 515. B. M. 1497.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 66 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.

Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.

Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.

Dr. Guilherme Vianna — Assembléa. 71 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56, 10 ás 12 — 1 ás 5. C. 2369.

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104 das 3 ás 6 hs. (N. 6404)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.

Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.

Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4, Tel. N. 1146

Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.

Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 53, (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa G Camara 328 (N. 8233), 2ªs. 4ªs e 6ªs

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 270 (B. M. 0768).

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.

Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.)

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Tratº. da gonorrhéa e complicações pela Ozonotherunia Alta Frequencia, Diathermia Infra Vermelho etc. Cura radical sem dôr, por processo pessoal dos Estreitamentos da Uretra. Buenos Aires, 77 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas, C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andráde — Uruguayana, 37 (1 ás 4).

Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.

Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.

Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das das 3 ás 5 horas.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.

Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0993.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.

Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.

Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, Tel. 5304. Norte.

Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3907.

Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.

Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6822).

Dr. C. Daniel de Deus — S. José 31 (sobr.). — Tel. C. 1631.

Dr. Sylvio Camacho Crespo — R. 1º de Março 20. Tel. N. 1677.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 33. Tel. 4468. Norte.

Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Idéal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 a 150. Tel. 707. Norte.

COLLEGIOS

EXAMES DE 2ª ÉPOCA

Seriados, de preparatorios e de admissão. Aulas de revisão intensiva no Rio e em Petropolis. Collegio Sylvio Leite, Mariz e Barros 258. (3008)

DECLARAÇÕES

Samuel Soares, ajudante de encarregado de escripta da Contabilidade Industrial da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que desta data em deante passa a assignar-se para todos os effeitos Samuel Gemini Soares.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1928. — **Samuel Gemini Soares.** (D 39256)

A' PRAÇA

CERVEJA PETROPOLIS

A Companhia Cervejaria Bohemia communica aos seus amigos e freguezes que desde 30 de Novembro p. p. deixou de ser seu depositario, na Capital Federal, o Snr. J. R. Santos, da Rua São Francisco da Prainha n. 15. Pedindo a preferencia para a sua acreditada marca de Cerveja Petropolis tem o prazer de avisar que o seu deposito actualmente é á Avenida Gomes Freire 74|76, telephone C. 3309, para onde poderá ser encaminhada qualquer encommenda.

Petropolis, 24 de Dezembro de 1928. — **A Directoria.** (D 39052)

A' PRAÇA

Luiz Lopes da Silva Filho communica aos seus amigos e a praça em geral que dissolveu a sociedade que mantinha com seus amigos José Manoel Leite e Apparicio de Azeredo Coutinho e que girava sob a firma Silva Leite & Cia. retirando-se estes socios em perfeita harmonia, ficando o activo e passivo exclusivamente a seu cargo sob a sua inteira responsabilidade individual na razão commercial de L. Lopes da Silva, com o mesmo ramo de negocio e na mesma rua e numero, onde espera merecer a mesma confiança dispensada á extincta firma. — **Luiz Lopes da Silva Filho.**

Luiz Lopes da Silva Filho, José Manoel Leite e Apparicio Azeredo Coutinho, socios componentes da firma Silva, Leite & Cia. que girava nesta praça com commercio de papeis á rua Buenos Ayres 184, declaram a quem possa interessar que dissolveram a mesma sociedade retirando-se em perfeita harmonia com plena e geral quitação os socios José Manoel Leite e Apparicio de Azeredo Coutinho conforme distracto registrado sob. o numero 112429, ficando toda a responsabilidade da extincta firma a cargo do socio Luiz Lopes da Silva Filho que continúa com o mesmo ramo de negocio sob a razão commercial de L. Lopes da Silva. — **Luiz Lopes da Silva Filho — José Manoel Leite — Apparicio de Azeredo Coutinho.** (D 38479)

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

De accordo com os Artºs. 7º, 8º e 9º dos Estatutos, convido os Srs. Socios em pleno gozo dos seus direitos sociaes, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde social á Rua Buenos Ayres n. 281, em 4 de Janeiro proximo, ás 21 horas, afim de procederem a eleição do Conselho Deliberativo para o biennio de 1929-1930.

Secretaria, 30 de Dezembro de 1928. — **Francisco Villas Bôas.** Vice-Presidente. (2573)

ANNUNCIOS

ESCRIPTORIOS

Alugam-se 3 de frente, á rua da Quitanda, 26, 2º andar; tem elevador; cada escriptorio 200$000. (D 39299)

ESPLENDIDO PALACETE

Vende-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, quatro salas, sete quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (1951)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Sen. Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

COMPARTIMENTOS

Com ou sem mobilia e pensão, em casa nova, estylo moderno, a preços modicos, com café banhos quentes e frios, servidos por elevador, alugam-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 227 A, 3º andar, em frente ao Itamaraty. (17579)

TERRENO EM S. CLEMENTE

Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (16988)

ESPLENDIDO PALACETE

Alugá-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, 4 salas, 7 quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (D 19672)

Salas de jantar a 1:350$

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

QUARTOS

No "Hotel Mem de Sá", á rua dos Invalidos n. 153, é o unico no Rio de Janeiro em que aluga-se quartos mensaes a preços reduzidos, com agua encanada, banheiros, rigorosa hygiene: diarias solteiro, 8$000; casal, 10$000, e 15$000; mensal, solteiro, 160$000, e casal, 280$000. No pavimento terreo o mais confortavel cinema da capital. (D 0667)

DAME FRANÇAISE

enseigne son idiome avec methode rapide, au domicile des élèves. — Telephone Beira Mar 2338. (D 38485)

PALACETE MOBILADO POR LEANDRO MARTINS

Vende-se na Tijuca. Tratar com Tavares, Rosario, 57 — Casa Forte Ypiranga — onde existe photographia, das 14 ás 16 horas. (D 37420)

APPARTAMENTOS

A' rua do Senado n. 181, alugam-se optimos appartamentos com todo o conforto e commodidades. Trata-se no "LAR BRASILEIRO", rua do Ouvidor esquina da rua da Quitanda. — Preços modicos. — Exigem-se referencias. (2632)

FOLHINHA DO «Correio da Manhã»

JANEIRO DE 1929

PHASES DA LUA — Quarto minguante a 2 — Lua nova a 10 — Quarto crescente a 18 — Lua cheia a 25

Dia santificado — Não ha — Feriado nacional — 1.

Terça-feira	1	8	15	22	29
Quarta-feira	2	9	16	23	30
Quinta-feira	3	10	17	24	31
Sexta-feira	4	11	18	25	☒
Sabbado	5	12	19	26	☒
DOMINGO	6	13	20	27	☒
Segunda-feira	7	14	21	28	☒

Neste mez ha domingos e dia feriado. Não os ha, porém.

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Abranches

† Maria da Conceição Barroso Abranches, Thereza Abranches Duque e marido, Abilio, Mario, Antonio e Sylvia Abranches, convidam os seus parentes e pessoas de amizade a assistir á missa de 7. dia, que por alma do seu pranteado esposo e tio ANTONIO ABRANCHES fazem celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (D 38508)

Arnaldo Gilberto Monteiro Martins

† [illegible] ARNALDO [illegible] (D 38534)

Dr. Getulio Florentino dos Santos

† Maria Elena Pellerano dos Santos, Luizinha e Helenita [illegible] DR. GETULIO F. DOS SANTOS [illegible] (D 38507)

Anna Clarinda de Queiroz Norat

(ANNITA)

† [illegible] ANNITA [illegible] (D 38533)

Rachel Mormanno

(2º ANNIVERSARIO)

† [illegible] RACHEL MORMANNO [illegible] (D 38506)

Maria Joaquina Oliva de Araujo

(NENÊ)

† [illegible] (D 38552)

Elvira Ribeiro Rosa

† [illegible] ELVIRA RIBEIRO ROSA [illegible] (D 38541)

Major Eduardo Vallo

† [illegible] EDUARDO VALLO [illegible] (D 38547)

D. Antonia Ribeiro Frederico

(7º DIA)

† [illegible] ANTONIA RIBEIRO [illegible] (D 38549)

Modesto Baptista Rios

† A Directoria da Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto [illegible] MODESTO BAPTISTA RIOS [illegible] (D 38563)

Cyrene

(FALLECIMENTO)

† [illegible] CYRENE [illegible]

Ferdinando Labouriau Filho

(MISSA DE 30º DIA)

† A familia Labouriau [illegible] FERDI [illegible] (D 37499)

Modesto Baptista Rios

† José Martins Rios e Maria Adelina Martins Rios [illegible] MODESTO BAPTISTA RIOS [illegible]

Maria Albertina Neves Terra

(BEBÉ)

† [illegible] (D 38557)

Vice-Almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos

† [illegible] VICE-ALMIRANTE ALFREDO PINTO DE VASCONCELLOS [illegible] (D 37513)

Emerenciana Torres da Silva

† [illegible] (D 37525)

Mercedes Macedo Guimarães

† [illegible] MERCEDES MACEDO GUIMARÃES [illegible] (D 38451)

Celina Chaves Rosiére

† [illegible] CELINA ROSIE'RE [illegible] (D 39200)

Antonio Abranches

† A. Saraiva & Cia. [illegible] ANTONIO ABRANCHES [illegible] (D 37151)

Hoje — Grande Liquidação

[illegible]

CENTRO COMMERCIAL

[illegible]

SALA

[illegible]

COPACABANA

[illegible]

COPACABANA

[illegible]

VENDE-SE

[illegible]

MOBILIAS DE OCCASIÃO

[illegible]

TO LET

[illegible]

LEILÕES

Leilão de Penhores
5 DE JANEIRO
Casa Arthur Alvim
RUA LUIZ DE CAMÕES — 42
— Todos os penhores vencidos — (D 37373)

Leilão de Penhores
EM 4 DE JANEIRO DE 1929
W. MOTTA & CIA.
5 — BECCO DO ROSARIO — 5
Joias e mercadorias
(D 38096)

Leilão de Penhores
D. OLIVEIRA
— Rua Chile n. 25 —
EM 3 DE JANEIRO DE 1929
Far-se-á leilão dos penhores vencidos [illegible] (1775)

Implorando a caridade

ANGELA PERUBANO, viuva, [illegible] de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre [illegible] e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COSINHEIRA

ALUGA-SE uma senhora portugueza para cozinhar o trivial para casa de um casal sem filhos. Trata-se á Estrada Velha da Tijuca, 4. (D 38556) A

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia [illegible]. Trata-se á rua Alvaro Ramos n. 107, casa 4, Botafogo. (D 39206) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para cozinha e limpeza, na rua Buenos Aires n. 184, 2º andar. (D 38538) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um menino de boa conducta, sabendo ler e escrever, para guia e companhia de um professor cego. [illegible] (D 37482) C

UMA senhora de tratamento offerece-se [illegible] (D 37424) C

CENTRO

AVENIDA Rio Branco n. 247, 2º andar, aluga-se um quarto sem mobilia [illegible] (D 38558)

[illegible]

CATTETE

[illegible]

LARANJEIRAS

[illegible]

ALUGA-SE casa acabada de construir, em centro de jardim, com grande terraço coberto, luxuosa, confortavel e arejada, com telephone, campainhas, agua corrente em todos os 4 quartos, 2 salas, sala de jantar, 2 banheiros sendo um especial, dispensa, cozinha e tanque de lavar roupa. [illegible] Presta-se para residencia de familia de tratamento, consultorio, atelier, etc. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72. (D 37485) F

BOTAFOGO

[illegible]

EM casa confortavel aluga-se a casal de fino tratamento um aposento mobilado. Tem garage. Rua Marquez de Abrantes 171. (D 38241) G

COPACABANA

[illegible]

Dormitorios a 1:009$000
Fabrica: R. S. Euzebio, 81. (16987)

GAVEA

[illegible]

RIO COMPRIDO

[illegible]

TIJUCA

[illegible]

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Marquez de Barros n. 341, tendo 3 dormitorios, 2 salas, saleta, cozinha, despensa e terraços, as chaves na loja. [illegible] rua Marechal Floriano n. 185. (D 37550) L

VILLA ISABEL

[illegible]

SALA independente em casa de familia sem creanças, sem inquilinos. Aluga-se a senhores de respeito. Rua S. Francisco Xavier, 485, V. Isabel. (D 37506) M

ESTACIO

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros. Rua Affonso Cavalcanti, 134. (D 38448) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto, com lindas vistas para a cidade e bahia, com mobilia e café, na ladeira Sta. Thereza n. 128, Phone C. 0975. (D 38390) S

SUB. CENTRAL

[illegible]

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

[illegible]

VENDAS DIVERSAS

[illegible]

ACHADOS E PERDIDOS

[illegible]

TRASPASSA-SE

[illegible]

DIVERSOS

A O rigor da moda. Vestidos de seda e lingerie a 85$. Para baile ricos modelos desde 100$. Chapéos a 15$. Manteaux a 100$. Tudo fino e perfeito para liquidar. Rua da Lapa 50 sob. Mme. Machado. (D 37522) 3

AUTOMOVEL. [illegible]

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (506)

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 994 C. (D 35861) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 229. Central 4288. (D 37573) 3

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiliadas, etc.; negocio rapido e paga-se bem. Phone 7118 Norte, com Fernandes. (D 37565) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (D 37451) 3

DINHEIRO rapido, sob imoveis. Casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. (D 37566) 3

MANICURE attende seus distinctos clientes. Rua Silveira Martins, 56, terreo. B. M. 1088. (D 39325) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Accelta discipulas e dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 39303)

MACHINAS de escrever de todas as marcas, quasi novas, para liquidação do stock, vendem-se ou alugam-se por preços insignificantes. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0555)

NEGOCIO serio A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias; rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 C. (D 35862) 3

OURO Paga-se bem Joias velhas. Na joalheria Raphael. Rua S. José, 43. (1800)

PRECISA-SE falar com Roque Pinto da Costa, para seus interesses. Rua Tenente França, 119, Todos os Santos. (D 38367) 3

PROCURA-SE senhora respeitavel, sem compromissos, que, em troca de um bom quarto independente, cozinhe o trivial a gaz e arrume casa para pequena familia de trato; não serve pessoa idosa ou doente. Telephone Villa 4065, das 8 ás 10 ou das 3 ás 5. (D 37483) 3

PIANO LUX
PREÇO 3:200$ a 3:400$000 vendas a dinheiro e a prazo. Prestações desde 122$000. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341, Telephone Villa 3228 (0532)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0594)

PIANO "BRASIL" optimo producto nacional [illegible] pelas suas qualidades de som e resistencia — Mechanica importada da melhor fabrica allemã. Vendas a longo prazo — Entrada 200$000. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (563)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior e mais importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 891. Não comprem sem visitar-a ou pedir catalogos. (16990)

PIANOS Autopianos e Harmoniums [illegible] (0174)

SER FELIZ nos negocios e amores, [illegible] Estação de Mesquita, E. do Rio. (D 34648) 3

MEDICOS

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO
OPERAÇÕES EM GERAL
[illegible] DR. MARIO KROEFF [illegible]

GONORRHEAS [illegible] DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. [illegible] Rua S. Pedro [illegible] numero 64. (16995) 6

Doenças das Senhoras
[illegible] (17855)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander
[illegible] AVENIDA RIO BRANCO, 243 [illegible] (17854) 6

DIATHERMOTHERAPIA
[illegible] (16985)

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)
Doenças venereas
[illegible] DR. JULIO DE MACEDO [illegible] (D 38529) 6

DOENÇAS DA PELLE, SYPHILIS, VIAS URINARIAS
Dr. Raul Rocha
[illegible] (D 39324) 6

Correio Aereo
C. G. Aeropostale
UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:
Todas as 5as feiras, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.
Todas as 6as feiras, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.
Fechamento de malas:
Para o Norte, 5ª feira até ás 12 horas.
Para o Sul, 5ª feira até ás 22 horas.
Mala de ultima hora.
Para o Norte, 5ª feira até ás 13 horas.
Para o Sul, 6ª feira até ás 12 horas.
AVENIDA RIO BRANCO, 50
TELE. NORTE 7400
Agencia em Petropolis
270, Avenida 15 de Novembro
(19466)

DENTISTAS

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos. Rua 7 Setembro, 194. (D 37488) 7

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (D 37488) 7

DENTISTAS

Aluga-se esplendida sal nem optimo ponto (quarteirão dos cinemas novos), já com installação de agua, luz e gaz. Aluguel modico. Informa-se com o sr. Campos, na portaria do Edificio Pentes — Praça Floriano, 55. (D 38397)

DENTISTAS — Vende-se um gabinete completo, inclusive prothese, biombo, etc., pela metade do preço. Rua Dr. Leal n. 12, Eng. de Dentro. (D 39337) 7

DENTISTA — Vende-se por 5:000$ (pechincha), bello consultorio dentario, montado em magnifico ponto, em Botafogo, constando de cadeira de dois pistões, motor electrico White, cuspideira, mesa aseptica, esterilizador electrico, armarios, secretaria, lavatorio de agua corrente, divisão de peroba e mobiliario de sala de espera. Tudo com 5 mezes de uso. Informações Gentil Miranda. Rua Gonçalves Dias, 20. (D38536) Dent.

DENTISTA — Precisa-se de um socio para uma Polyclinica Dentaria de grande desenvolvimento; tem predio bem sublocado; tira-se grande renda; á rua Marechal Deodoro, 5, sob., Nictheroy. (D 37542) 7

Para a arte dentaria, exijam

MARCA SOLDA DE OURO RAMALHO REGISTA

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (17884)

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria José, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (D 36750) Part.

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 34314) 8

PROFESSORAS

ACADEMIA de Estudos Praticos. Trav. S. Fco. de Paula, 34, elevador. Matriculas abertas. Aulas nocturnas. Para bancos, alto commercio, etc. Taxa, 30$000 mensaes. (D 37562) 9

AULAS individuaes. Linguas e mathematica, pelo Dr. Washington Garcia, Trav. S. Francisco de Paula, 34 (2º), elevador. Prepara para 2ª epoca pleno exito. (D 37561) 9

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA ESTRELLA, fundado no anno de 1876, para meninos e meninas; reabertura das aulas no dia 7 de janeiro, no alto e salubre bairro da Tijuca; rua Santa Carolina, esquina São Miguel n. 58; bondes Alto da Boa Vista e Tijuca. (D 37553) 9

DACTYLOGRAPHIA, portuguez, arithmetica, calligraphia, tachygraphia, linguas e escripturação mercantil, á rua do Theatro n. 1, 2º and. (Esquina do largo de São Francisco). ESCOLA MODERNA. (D 38535) 9

PROFESSORA franceza ensina, depressa e barato, francez. Vae a domicilio. Informa-se na r. S. José, 34-2º, tel. C. 5534. (D 38509) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano theoria, solfejo, portuguez, francez, allemão pratico e theorico, prepara alumnas para o Instituto de Musica e Escola Normal. Rua Barão de Ibá, 65, sobrado, entrada pela rua Santa Amelia; Haddock Lobo. (D 38553) 9

PROF. portuguez ensina portuguez correcto (conversação, analyse, redacção, pontuação, collocação de pronomes, etc.), estando cada alumno só com elle, na r. S. José, 34-2º. (D 38510) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico. Vae a domicilio. Estacio de Sá, 37. (D 37493) 9

PROFESSORA ALLEMÃ, com longa pratica, ensina allemão, inglez e francez, em casa das alumnas. Tel. Sul 0185. (D 37527) 9

PROFESSORA lecciona portuguez, francez e piano, a domicilio ou em sua residencia. Phone Sul 1042. Rua Oliveira Fausto, 23, Botafogo. (D 37497) 9

TACHYGRAPHIA. Está á venda, no preço de 8$, o Compendio do Tachygrapho da Camara dos Deputados Armando Oliveira Carvalho, que conta hoje, como collegas alguns de seus alumnos, Livrarias Alves, Leite Ribeiro e Odeon. (D 39239) 9

PREDIO A' RUA DO URUGUAY

Vende-se um moderno e confortavel, com todos os requisitos para familia de tratamento. Informações á rua de São José n. 57, loja. (D 38498)

APARTAMENTOS EM LA-RANJEIRAS

Para residencias, consultorios, ateliers, etc.

Alugam-se, acabados de construir, elegantes, confortaveis e arejados, avistando encantador panorama da floresta montanhosa e do mar, em centro de jardim, com campainhas, telephone, agua corrente em todos os quatro quartos, 2 salas, sala de jantar, 1 banheiro especial de luxo e outro commum, despensa, cozinha e tanque de lavar roupa e apartamentos, além dessas peças, com grande terraço coberto de frente e fundos. Preços mais que modicos. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72. (D 37484)

Pharmaceuticos dos suburbios

Medico com largo tirocinio clinico dá consultas em consultorio separado, em pharmacia, mediante entendimento. Escrever para Doutor nesta redacção. (D 37449)

Uma Apparencia Immaculada Requer As
Ligas PARIS
Não ha contacto de metal com a pelle.
Indicam o gosto refinado dos homens elegantes em qualquer parte do mundo. Sem rival pela sua duração, extrema commodidade e fino sortimento de estylos que satisfaz o gosto mais exigente.
Fabricantes: A. STEIN & COMPANY Chicago, U.S.A. - New York, U.S.A.
Representantes: A. M. BITTENCOURT & CO. 56 Rua Visconde de Inhauma Rio de Janeiro
(19628)

SELLOS

para collecções. Compra, troca e vende J. S. LEITE. Rua do Carmo n. 8. (D 37353)

APOLICES PERDIDAS

Altivo Joaquim Lopes, brasileiro, casado, participa que perdeu suas apolices de 1:000$000, 5 %, uniformizadas, de ns. 461163 — 461164 e 163609 nominativas. (D 33764)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano, 2 — Gloria. Dispõe de uma optima e grande sala e quartos para familias e cavalheiros. (D 37419)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (D 38133)

CASA

Aluga-se á rua Vicente de Souza, 6, (Botafogo), 3 minutos da praia. Dois quartos, duas salas e mais commodidades. Chave no Armazem Estrella de Ouro. (D 37470)

Casa mobilada — Copacabana

Aluga-se por tres mezes linda casa. 4 dormitorios, jardim, telephone 1989 Ipanema. Travessa Miranda, 31, perto posto 3, por 780$000 mensaes. (D 37501)

CONFORTAVEL MORADIA — NO LEME —

Aluga-se ou vende-se uma esplendida casa com dois pavimentos, situada em centro de grande jardim e nos fundos boa chacara. 1º pavimento: grande sala e 6 bons quartos, banheiro e cozinha e mais dependencias. 2º pavimento: grande sala jantar, sala visitas, escriptorio, e quatro bons dormitorios, bom banheiro, despensa, boa copa e cozinha. Tem garage para dois carros e grandes varandas com bella vista para o mar. Rua Gustavo Sampaio, 166 — Chave no predio ao lado n. 164. Mais informações telephones Sul 1746 ou Norte 4269. (D 39254)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (D 39184)

SANTA THERESA

Aluga-se o predio n. 47 da rua Mauá, recentemente reconstruido, em centro de terreno, com garage, bondes á porta — proprio para familia de tratamento, pensão ou apartamento. — Trata-se á rua dos Junquilhos, 32 A. (D 39205)

PEQUENO HOTEL A' VENDA

Vende-se em Tremembé, aprazivel cidade de clima excellente, á margem da E. F. Central do Brasil, o unico hotel existente, excellente negocio para pequena familia ou casal; tambem se faz sociedade; informes á rua Visconde de Itamaraty n. 154, por favor com D. Carlota. (D 37452)

LOJA NA AVENIDA

Muito espaçosa, que serve para qualquer negocio; póde ver-se e tratar-se na Avenida Rio Branco n. 127. (D 38409)

ARMAZEM

Aluga-se um bom e amplo, na rua da Gambôa n. 279, todo restaurado e frente á estação da Maritima. Para ver no mesmo, chaves no sobrado. — Tratar: Rua da Alfandega n. 5, 4º andar, sala 14. (D 37448)

BECHSTEIN
Vendas sem entrada e sem fiador, desde 150$ mensaes na
CASA STEPHEN
unicos agentes:
Galeria Cruzeiro e praça Tiradentes, 73.
(2558)

"A Capital" lhe venderá a prazo, seja o que for, para pagamento em 10 prestações
(0282)

PACKARD
Moderno de seis cylindros typo tour. de 7 log. em optimo estado por preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Rua Senador Vergueiro, 174.
S. A. Bras. EST. MESTRE E BLATGÉ
(2579)

As moscas trazem doenças

QUANDO uma mosca entra no lar abre a porta á legião que propaga a doença. Para bem da sua saude e da povoação é preciso matar esses inimigos mortaes do homem. Matal-os pelo processo mais facil, mais rapido e mais seguro — pulverizando Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 gallão) 44$000

FLIT MARCA REGISTRADA
Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas
"A lata amarella com a faixa preta"

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?
A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.
Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Teng. Calle. Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario". (17852)

CABELLO CORRIDO
Até nas pessoas de côr
Por mais crespos ou ondulados que sejam os cabellos, até mesmo nas pessoas de côr, ficam lisos, com o uso continuado do novissimo preparado "ALISANTE".
Preço 4$500, pelo Correio, 6$000.
Vende-se na Perfumaria A' Garrafa Grande, Rua Uruguayana n. 66. Rio.
Fedidos a EMILIO PERESTRELLO. (17851)

MOVEIS
Grande venda de moveis finos a preços ao alcance de todas as bolsas. Não comprem sem visitar o LEÃO DOS MARES — Largo da Lapa, 32 (Ponto dos bondes.)
Superiores dormitorios completos . . . . 1:250$000
Superior Sala de jantar . . . . 1:200$000
Moderna Sala de visitas estufada com 10 peças . . . . 550$000
PEÇAM CATALOGOS GRATIS
(17850)

LIMPA METAES FINOS -PHAROL- LIMPA METAES BRUTOS (2064)

Tossis? Tomae BRONCHITAL
Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT
(16984)

Machinas de escrever de occasião
K. SASS
Deseja aos seus amigos e freguezes um feliz Anno Novo. E communica a mudança de sua Casa para Rua de São Pedro, 242 — Phone Norte 1571. (2641)

PRISÃO DE VENTRE
PASTILHAS MIRATON
liberam suavemente o intestino
(18602)

CASA PAVAGEAU
300$000
FLYING WHEEL
Alfredo Pavageau
RUA DA CARIOCA — PHONE C. 3446
Rua Constituição 63 - Phone C. 0981
EXTRA BOLSA E BOMBA
(2674)

SALA DE FRENTE

Lindamente mobilada, em casa de familia, com ou sem pensão, a cavalheiro de respeito ou a casal. Rua Rezende, 50, sobrado. Telephone C. 1266. (D 37533)

PALACETE PARISIENSE

Dois bons quartos para familia, com communicação. Predio com grande parque, optimo para creanças. RUA LARANJEIRAS numero 21. (D 37539)

RODA DA FORTUNA
Para hoje:
1638 5964
6348 7283
VARIANDO . . .
— 8 3 4 4 —
ZANGÃO

CASA

Vende-se uma nova, para pequena familia de tratamento. Rua Pereira de Almeida n. 54. Ver e tratar na mesma. (D 37547)

PHARMACIA

Vende-se de primeira classe, propria para medico ou pharmaceutico capitalistas. Informa-se á rua Senador Dantas n. 35. — DROGARIA. (D 37519)

VENDE-SE

Um bungalow novo, para pequena familia de tratamento, com todo o conforto, centro de terreno, entrada para automovel. Rua Ratcliff n. 29, transversal á rua Frei Pinto, estação do Rocha. Informações á rua 24 de Maio n. 192. (D 37491)

CURSO DE FE'RIAS

Redacção de portuguez com o professor dr. José Piragibe, na Escola Prúdua Soares. Esta escola mantem curso de Jardim da Infancia, proporcionando aos alumnos o verão suave da Tijuca. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone Villa 4131. (D 37498)

HOTEL AURORA

Rua Silveira Martins, 164, esquina de Bento Lisboa. Dispõe de salas para casaes, com agua corrente e quartos para solteiros a preços modicos; fornece pensão a domicilio e acceita pensionistas á mesa. Bondes á porta Largo dos Leões e Leme. (D 37509)

Pharmaceutico diplomado

Precisa-se de um para dirigir e trabalhar, com optimas vantagens. Informações na Drogaria Lamaignele, á rua Assembléa, 34, com o sr. Cardoso. (D 38478)

PREDIO

Vende-se um, de construcção moderna, com todas as commodidades para familia de tratamento, em centro de grande terreno, dando para duas ruas. Ver e tratar depois das 2 horas, na rua Custodio Serrão n. 56 — Lagoa Rodrigo de Freitas. (D 38450)

ICARAHY

Aluga-se amplo salão de frente, mobilado, com 4 janellas, entrada independente, casa de familia, centro terreno. Rua Tiradentes n. 55. — Telephone 2699 — Nictheroy. (D 38453)

CASA CIRIO

RUA DO OUVIDOR N. 183
Participa a seus amigos e freguezes, que recebeu grande quantidade das ultimas novidades em estojos com perfumarias finas, pertences para manicura, etc., proprios para as festas de Anno Bom, Natal e Reis. (1683)

AUTOMOVEIS

Grande Liquidação de Carros Usados Studebaker, Chrysler, Hudson, Nash, Buick e outras marcas. 47 — Rua Muniz Barreto — 47 (1531)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

ODEON

O CINEMA "LEADER" DA CINEMATOGRAPHIA DO BRAZIL

PIRATAS MODERNOS

— o mais forte e emocionante dos trabalhos de

LON CHANEY

A vida palpitante e emocionante do "bas fond" de Nova York revelada em um film em que cada scena traduz momentos de sensação. LON CHANEY é formidavel, ao lado de

BETTY COMPSON e MARCELINE DAY nesse film lindo da METRO GOLDWYN MAYER

o programma: CARRO ESPECIAL — comedia da PATHE' com a celebre familia SPAT — Programma Serrador. E REVISTA ODEON N. 21 — Novidades mundiaes.

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Segunda-feira — RICARDO CORTEZ — no film

ORCHIDEA

do Programma Serrador.

GLORIA

O CINEMA PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE

HARRY LIEDTKE

é militar e deve obedecer estrictamente... ...a ordem de se casar!

GRITA LEY

é a heroina desta comedia adoravel do Programma Urania

Ninho de Noivos

— NOIVO PRODIGO — comedia em 2 partes do P. Matarazzo

O Nobre e a campesina — colorido da Tiffany Stahl (Programma Serrador.)

Horario: 2—4—6—8 e 10 hs.

PALACIO

NESTE THEATRO NÃO HA VERÃO — VENTILADO POR 200 JANELLAS

Um grande espectaculo mixto!

No palco ás 8 e 10 1|2, continua o exito immenso da revuette ultra-moderna

PRATA DA CASA

um acto pela Companhia Nouvelles Follies

Na téla — 7 1|2 e 9 horas

2 grandes films do PROGRAMMA SERRADOR

Lyrio de Granada

8 actos de um romance lindo, com a deliciosa LILY DAMITA

HOMENS ANONYMOS 5 actos da TIFFANY STAHL — com Antonio Moreno e Claire Windsor

PREÇOS — Poltronas 3$ — Balcões nobres 2$ — Frizas 20$ e Camarotes 15$

MEM DE SA

O MAIS CONFORTAVEL ENTRE TODOS

Avenida Mem de Sá
Tel. Central 2037

UM NOVO PROGRAMMA — com 3 grandes films!

1º) — em 7 partes da United Artists

AMORES DE ESTUDANTE

que são 7 actos de gargalhadas provocadas pelo insuperavel — Buster Keaton

2º) — 8 partes do Pr. Vital Ramos de Castro

O CIRCO DA MORTE

um film cheio de sensações, em que todos os corações palpitam forte!

3º) — 5 actos formando o 1º capitulo de um romance sensacional

O Phantasma do Louvre

apresentado pelo Pr. Vital Ramos de Castro

MATINE'ES INFANTIS — todas as quintas feiras, domingos e feriados.

PREÇOS — Poltronas 1$500 — Balcões 2$000 — Creanças 1$000.

REPUBLICA

O CINEMA PREFERIDO DA ZONA

Av. Gomes Freire, 82. T. C. 0271

UM PROGRAMMA NOVO — com 19 partes de films!

1º) — PATHE' JORNAL n. 23 — (P. Matarazzo — Noticiario mundial.

2º) — em 8 partes, da Paramount, com Clara Bow

— CABELLO DE FOGO —

3º) — 8 actos de um bello drama do Pr. Matarazzo

— Quando a Mulher quer —

com Vera Reynolds.

4) — a comedia do P. Matarazzo, em 2 partes

O Circulo do Matrimonio

DEPOIS DE AMANHÃ — ALRAUNE!

MATINE'ES todas as quintas Domingos e Feriados.

PREÇOS — Adultos 1$5 — Creanças 1$000

CENTENARIO

O CINEMA DOS PROGRAMMAS DE SUCCESSO

RUA SENADOR EUZEBIO, 188 — Telephone Norte 3126

PROGRAMMA NOVO — 1) — MULHER DIVINA — 8 partes da Metro Goldwyn Mayer, com GRETA GARBO e Lars Hanson. 2) — RACHEL — ou "Amores de uma Actriz" — 8 actos da Paramount, com POLA NEGRI — 3) QUE GRANDE FITA! — comedia em 2 actos da Universal — AMANHÃ — Matinée ás 2 horas.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures — HOJE

CAPITOLIO — HORARIO — 2 — 3,40 — 5,20 — 07 — 8,40 — 10,20.

Como complemento de programma: Paramount Jornal n. 30 — Actualidades Universaes.

Paramount — UM FILM DA — "THE FIRST KISS" — O PRIMEIRO BEIJO — EM — FAY WRAY — GARY COOPER

A SEGUIR — EMPRESA A PEDIDO GERAL — EM — HOTEL IMPERIAL — EM — A SOBERANA DA TELA — POLA NEGRI

IMPERIO — HORARIO — 2 — 3,40 — 5,20 — 07 — 8,40 — 10,20.

Como complemento de programma: Paramount Jornal n. 29 e Patinar será prazer? comedia em 2 actos.

CLARA BOW E JAMES HALL EM MARINHEIROS EM TERRA "The Fleet's In"

A SEGUIR — AILEEN PRINGLE E LEW CODY EM NENÉ CYCLONE (BABY CYCLONE) — UM FILM DA Metro-Goldwyn-Mayer

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, n. 69 — Phone V. 1504

HOJE

ESCRAVAS DO OURO com IRENE RICH

RECEM-CASADOS com JAMES HALL

Amanhã e sexta-feira:

Fascinação da Volupia com NITA NALDI

Casar emquanto é tempo com ETHEL GLAYTON

Amanhã: Matinée ás 2 horas (D 38551)

ALUGA-SE

O esplendido predio á rua Santo Amaro, 143, acabado de construir, com optimas accommodações para familia, garage, etc. Está aberto e tratar á rua Visconde de Inhauma n. 78. (D 37421)

Cine MEYER

Clive Brock e Mary Brian, em ARMADILHA PERFUMADA — Super-producção da PARAMOUNT.

CAVALLO DE FORÇA — Comica

Metro Jornal, natural

Quinta-feira: Quando uma pequena quer..., — Conflagração do amor (2651)

PIANO

Vende-se um lindissimo, sem uso, por metade do custo, devido retirada urgente. Barão Mesquita, 507. (D 39320)

QUARTOS EM BOTAFOGO

Aluga-se em casa de familia dois quartos com optima pensão, a rapazes solteiros, á rua Voluntarios da Patria n. 418. (D 38399)

DOURAÇÕES DE MOVEIS — E SALÕES —

Molduras de estylo e phantasia. — ORESTE TUSSINI — Rua Livramento n. 194. Tel. Norte 8017. (D 38433)

MANGAS ESPADAS

Superiores e escolhidas, do Municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega a domicilio. Cento, 30$000. — João Dale. Candelaria numero 36. — NORTE 5611. (D 37341)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se a da rua dos Toneleros numero 127, esquina da rua Hilario de Gouvêa; as chaves estão na mesma, com o vigia; trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar.

LUSTRES DE PEROLAS

plafoniers, lanternas coloniaes, pendentes e demais material electrico, por preços verdadeiramente de liquidação. Vendem-se tambem as armações, balcões, vitrines, etc. Rua Buenos Aires, 86, perto da Avenida Central. (D 39315)

ALTO DE THEREZOPOLIS

Lotes desde 7:000$000 na rua Mello Franco, avenida Oliveira Botelho e praça Hygino, vende Joaquim Vieira Ferreira, praça da Republica n. 237. (D 39283)

OFFICINA

Aluga-se um compartimento ladrilhado, excellente para pequena officina, á rua Uruguayana, n. 95, sobrado. Trata-se na loja. (D 37569)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa na Avenida Central n. 101, (estação do Alto da Serra). Trata-se na rua Santos Dumont numero 903. (D 39292)

MEÇA SEUS TERRENOS

Procure engº civil Tito Livio. Praça Tiradentes, 73, 3º, elevador. — Central 4639. (D 37575)

ESPLANADA DO SENADO

Vende-se o magnifico predio situado á rua Paulo de Frontin n. ... Acceita-se offerta á Avenida Rio Branco, ns. 83|5, com o sr. Gastão Rodrigues. (D 39291)

TERRENOS NA MUDA A PRESTAÇÕES E SEM ENTRADA — INICIAL —

Trata-se á rua S. José n. 74, 1º andar, sala n. 8. Das 14 ás 16 horas. (D 39296)

RUA COPACABANA 971 E 973 — POSTO 6

Alugam-se duas casas novas. Contrato de 2 annos. Podem ser vistas diariamente. Tratam-se na rua S. José n. 43, das 9 ás 11 horas. (D 37561)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se uma optima casa para familia; de tratamento á rua Professor Alfredo Gomes n. 27; as chaves no armazem á rua Bambina n. 101. Tratar com Oswaldo Pabst, Avenida Rio Branco n. 9, sala 227. (D 37567)

APOSENTOS

Alugam-se confortaveis, á pessoas sem creanças, em casa de familia respeitavel, situada na Tijuca. Dão-se e exigem-se referencias. — Informações pelo telephone Villa 6178.

CINE MODELO

Rua 24 de Maio, 287 — J. 578

METROPOLIS

do Programma URANIA e uma comedia

Theatro São José — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

—: MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS :—

HOJE — NA TELA

Em matinée e soirée

ODETTE

O grandioso film campeão do Programma Serrador, com FRANCESCA BERTINI e WARVICK WARD

O Caçador de Féras

O desopilante film do Programma Matarazzo, com SYD CHAPLIN

HOJE — NO PALCO

Pela Companhia ZIG-ZAG — A's 8 horas — A "revuette" comica e galante de ANDRE' ROLANDO

BONEQUINHAS

Devido á actuação da COMPANHIA DE ANÕES, a COMPANHIA ZIG-ZAG realiza um unico espectaculo, ás 8 horas.

HOJE — NO PALCO — HOJE

Sessões de 4,20 e 10 horas. Sensacional apresentação da

COMPANHIA DE ANÕES

A 8ª maravilha do mundo! Em seu estupendo repertorio de canções, bailados, sketches, pantomimas

20 admiraveis minusculos, grandes artistas que alcançaram retumbante successo no ODEON e no PALACIO THEATRO

SEGUNDA-FEIRA — Na téla — Em matinée e soirée

Vencendo na Vida

Empolgante producção da Fox com SALLY PHILIPS e CHARLES MORTON

O PEQUENO LORD FLAUNTEROY

Magnifico film da United Artists, com MARY PICKFORD.

SEGUNDA-FEIRA — No Palco — A's 4,20 e 8,20 — Pela Companhia ZIG-ZAG — A peça engraçadissima de J. CUNHA, com musica de ASSIS PACHECO e J. FREITAS

Atraz das Notas!

Cinema LAPA

Av. Mem de Sá 23 — C. 2543

VAIDADE com LEATRICE JOYCE

Chamma de Yukon

Com

Casa dos mysterios — 2º episodios

Sessões de 1 hora em deante

CINE RIO BRANCO

EX-UNIVERSAL

Senador Euzebio 132. N. 1639

Lucta gloriosa

com FRED HUBER

Prenda este homem com BARBARA KENT

ILHA MALDITA — 1º e 2º episodios

Sessões de 1 hora em deante

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

HOJE ás 7 3|4 — HOJE as 9 3|4

2 magnificos espectaculos, da colossal revista feerica, de critica satyra e humorismo, da notavel parceria MARQUES PORTO LUIZ PEIXOTO

MISS BRASIL

O maior e mais ruidoso successo do nosso theatro de revista

Diversos numeros que o publico faz repetir 3, 4 e 5 vezes

Notavel actuação da eminente artista Italia Fausta

Brilhantes criações de OLYMPIO BASTOS, VICENTE CELESTINO, PALITOS, J. FIGUEIREDO, MANOEL PERA, OSCAR SOARES e EDMUNDO MAIA.

Retumbante exito interpretativo da brilhante estrella ARACY CORTES

Notaveis criações da artista LYDIA CAMPOS

Todo o Rio de Janeiro está vivamente interessado pela revista de mais successo de todos os tempos, MISS BRASIL, á qual têm assistido ministros, senadores, deputados altas patentes do Exercito e da Marinha, etc.

(HOJE e TODAS AS NOITES)

MISS BRASIL

O PHANTASMA DA OPERA

Uma réprise sensacional!

a famosa super-producção da Universal

— com — LON CHANEY

Mary Philbin — E — Norman Kerry

Um romance emocionante e fascinador, extrahido da obra celebre de GASTON LEROUX.

Montagem deslumbrante

AMANHÃ — NO —

PATHE'

TRIANON

Companhia Brasileira de Sainete Abigail Maia-Oduvaldo Vianna

HOJE — HOJE

A's 7 1|2:

A finissima satyra

MULHER... É SEMPRE MULHER

(La Machona) de Pablo Suero e Isac Morales. Adaptação de Brasil Gerson.

A's 9 horas:

A encantadora peça

MANHÃS DE SOL

Original de Oduvaldo Vianna

A's 10 1|2:

Sensacional "première" de

AO CAHIR DA TARDE

"La Comediene" de Jacques Bousquet e Paul Armont. Adaptação de Motta Lima, João de Talma e Oduvaldo Vianna.

Em que estréam a galante actrizinha MARILDA e o actor Nestorio Lipo.

6ª feira: O HOMEM DA CASACA — Nova interpretação do actor Oduvaldo Vianna. (D 38548)

Popular

(HOJE)

Entrevista das cinco, Polyana, Onde está a felicidade, A pelle mysteriosa e comedia.

Amanhã: Lon Chaney, em "Os uzileiros".

Mascotte

(HOJE)

Um garoto ideal, Mme. Não quer creanças, O rei da floresta e comedia.

Amanhã: Principe dos Amendoins.

Primor

(HOJE)

O calouro, Evangelho do fogo, Coração irlandez, Jornal e comedia.

Amanhã: Metropolis.

Paris

(HOJE)

Princezinha endiabrada, Ninhos do Amor, Enganos da juventude.

Amanhã: Olga Tschecowa, em "Martyrio do amor".

CINEMA GUARANY

R. Frei Caneca, 133 — N. 4263

NAMORADO DE TODOS, com Dolores Costello; MARINHEIRO DE ENCOMMENDA, com Buster Keaton; ILHA MALDITA, 1º e 2º episodios. 1ª classe, 1$500 e 2ª, 1$000 (3931)

CINE-PARQUE BRASIL

R. D. Anna Nery 258 — V. 3289

O GARGANTA, com George Lewis; A TEIA DE ARANHA, 4º e 5º episodios e uma comedia. Amanhã: RAMONA, com Dolores del Rio e DORES DO MUNDO, com Ralph Ince (3935)

CENTRAL

HORARIO DO PALCO: A's 3 1|2 e 8 1|2: Les Hurrys; Betty & Filiberto; Alf. Albuquerque; Cachorros comediantes. — A's 5 1|2 e 11 hs. Masa Takahashi; La Ventura; The Niagaras.

NO PALCO — HOJE

A estupenda troupe dos

CACHORROS COMEDIANTES

numa impagavel tragicomedia em 1 acto e 5 quadros

15 cachorros que fazem maravilhas.

Alfredo Albuquerque

o querido excentrico patricio, em suas impagaveis creações

HURRYS — admiraveis perchitas, em trabalhos de varas.
THE NIAGARAS — extraordinarios musicos excentricos.
MASSA TAKAHASHI — eximio acrobata japonez.
LA VENTURA — em bellissimas projecções luminosas.
BETTY e FELIBERTO — dansarinos acrobaticos.

Na téla

Dorothy Mackail e Jack Mulhall — EM — Da fome á fama

Uma deliciosa comedia da "Firts National"

Completando o programma — PIROLITO, desenho animado. M. G. M. News 62 — Artistas na intimidade — Natural.

IDEAL

R. Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

HOJE

William Haines — EM — D. PIRATÃO

8 actos da "Metro-Goldwyn Mayer"

Ken Maynard — EM — Trato é trato

7 actos da "First National".

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 415:

HOJE

Programma ultra colossal NO PALCO (3 e 8,30) COMPANHIA LYSON GASTER & JUVENAL FONTES (JECA-TATU')

Elenco de primeira ordem, repertorio escolhido: Os melhores, os mais agradaveis espectaculos do Rio. Absolutamente familiares.

A linda Opereta em dois actos do escriptor ARLINDO LEAL SCENAS DA ROÇA

Musica caracteristica — Scenario apropriado, de accordo com as exigencias da peça. Rigorosa encenação — Orchestra sob a direcção do maestro PIEDRALSITA.

Na Téla: A maravilhosa concepção cinematographica A LEI DOS FORTES — 9 actos da "Paramount", com Thomaz Meighan.

E a hilariante comedia da FOX — UM BEIJO POR GLORIA — 7 actos.

ATLANTICO	AMERICANO	GUANABARA	TIJUCA	AMERICA
Tel. Ip. 1521	Tel. Ip. 0622	Tel. Sul 2418	Tel. V. 3655	Tel. 4575
Hoje, amanhã e depois HAROLD LLOYD, em O CALOURO "Paramount". Vera Reynolds, em Divina peccadora, Vitagraph. Sabbado: Joan Crawford em "Garotas Modernas".	Hoje e amanhã GLEEN TRYON, em PRINCIPE DOS AMENDOINS "Universal" HARRY HALEM, em RAINHA DO VARIETÉ "V. R. Castro" 6ª feira: John Gilbert em "Arrependimento"	Hoje e amanhã GLEEN TRYON, em PRINCIPE DOS AMENDOINS "Universal" TOM MIX, em DINHEIRO E SANGUE "Fox" 6ª feira: Pola Negri, em RACHEL	Hoje — — — Hoje ALBERTA VAUGHAN, em SUA ALTEZA REAL "Prog. Matarazzo" WESLEY BARRY, em "Jorge Washington Jor" "Prog. Matarazzo" Amanhã: Ramon Novarro, em GALANTE CONQUISTADOR.	Hoje — Ultimo dia! RUTH TAYLOR, em OS RECEM-CASADOS "Paramount" FRANCIS BUSHMAN, em VIDA DA MEIA NOITE "Vitagraph" Amanhã Gloria Swanson, em "Seducção do Peccado".

BRASIL	VELO	HADDOCK-LOBO	VILLA ISABEL	PAV. BOTAFOGO
Tel. V. 2012	Tel. 0874	Tel. V. 0480	Tel. V. 1582	
Hoje e amanhã RONALD COLMAN e VILMA BANKY, em NOITE DE AMOR "United Artists" JOHNNY HINES, em VENDO O CHINA "First National" 6ª feira: Joan Crawford em "Garotas Modernas".	Hoje e amanhã CONSTANCE TALMADGE, em VENUS DE VENEZA "United Artists" REGINALD DENNY, em EM 4ª VELOCIDADE "Universal" 6ª feira: Clive Brook ARMADILHA PERFUMADA	Hoje e amanhã JOHNNY HINES, em VENDO O CHINA "First National" MARIA CORDA, em "Madame não quer creanças" — "Fox" 6ª feira: Norma Talmadge, em A MULHER CUBIÇADA	Hoje, amanhã e depois NORMA TALMADGE, em DAMA DAS CAMELIAS "United Artists" No palco: Ultimo espectaculo da Cia. de Revistas, Sketchs, e Bailados com a revista VILLA ISABEL EM CAMISA	Sabbado e domingo GRANDE CIRCO SEYSSEL Colossaes funcções com um programma magnifico! Successo dos melhores comicos do Rio!